

**Nós somos daqui.  
E o nosso Banco também.**  
We are from here.  
Our Bank also.



**RELATÓRIO E CONTAS**  
ANNUAL REPORT



# Índice Index



## **Mensagem do Presidente da Comissão Executiva**

**006**

### **O nosso Banco, o seu Banco**

<b>1. Principais Indicadores de Gestão</b>	<b>014</b>
<b>2. Sumário Executivo</b>	<b>016</b>
<b>3. Apresentação do BCI</b>	<b>020</b>
Órgãos sociais	022
Dimensão do BCI	023
Rede de distribuição	024
Recursos humanos	026
Formação profissional	031
Responsabilidade social	033

### **Contexto actual**

<b>4. Enquadramento Macroeconómico</b>	<b>036</b>
Economia internacional	036
Economia moçambicana	040
Inflação	042
Taxas de juro	044
Evolução cambial	046
Sistema financeiro moçambicano	048
<b>5. Estratégia e Negócio</b>	<b>051</b>
Visão estratégica 2008-2012	051
Comunicação	052
Tecnologia	053
<b>6. Canais Electrónicos e Meios de Pagamento</b>	<b>056</b>
Introdução	056
Canais electrónicos	056
Meios de Pagamento	058

### **Análise Financeira**

<b>7. Análise Financeira</b>	<b>062</b>
Resultados e rentabilidade	062
Rendimentos Operacionais	063
Evolução do balanço	065
Créditos e recursos	067
Carteira de títulos e participações financeiras	069
Passivos subordinados	070
Fundos próprios	070
<b>8. Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>071</b>

### **Demonstrações Financeiras**

<b>9. Demonstrações Financeiras em Base Individual</b>	<b>076</b>
<b>10. Notas às Demonstrações Financeiras</b>	<b>082</b>
<b>11. Demonstrações Financeiras em Base Consolidada</b>	<b>166</b>

### **Relatórios Anexos**

<b>12. Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>174</b>
<b>13. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>176</b>



**Message from the chairman  
of the executive board**

**006**

**Our Bank, your Bank**

<b>1. Principal management indicators</b>	<b>014</b>
<b>2. Executive summary</b>	<b>016</b>
<b>3. BCI overview</b>	<b>020</b>
Statutory bodies	022
Bci's dimension	023
Branch office network	024
Human resources	026
Training	031
Social responsibility	033

**Current Context**

<b>4. Macroeconomic background</b>	<b>036</b>
World economy	036
Mozambique's economy	040
Inflation	042
Interest rates	044
Exchange rates	046
Mozambique's financial system	048
<b>5. Strategy and business</b>	<b>051</b>
Strategic vision 2008-2012	051
Communication	052
Technology	053
<b>6. Electronic channels and means of payment</b>	<b>056</b>
Introduction	056
Electronic channels	056
Means of payment	058

**Financial Analysis**

<b>7. Financial analysis</b>	<b>062</b>
Income and profitability	062
Operating income	063
Balance sheet	065
Credit and resources	067
Securities and financial investments portfolio	069
Subordinated liabilities	070
Own funds	070
<b>8. Proposal for the appropriation of net income</b>	<b>071</b>

**Financial Statements**

<b>9. Financial statements on a separate basis</b>	<b>076</b>
<b>10. Notes to the financial statements</b>	<b>082</b>
<b>11. Financial statements on a consolidated basis</b>	<b>166</b>

**Attached Reports**

<b>12. External auditors' report</b>	<b>174</b>
<b>13. Report and opinion of audit board</b>	<b>176</b>

# Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

## Message from the Chairman of the Executive Board

O Ano de 2010 foi um ano pleno de intensa actividade, visando implementar a Missão do BCI, que é de Contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social de Moçambique e dos moçambicanos, criando valor e gerando satisfação para os nossos Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade em geral, de modo socialmente responsável e sustentável.

É a crença inabalável na importância desta Missão que nos levou e leva a dar o melhor de nós próprios todos os dias para que ela seja uma realidade.

Mas temos também uma Visão comum: Ser o Banco preferido pela maioria dos moçambicanos e uma referência para o sistema financeiro, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade e da inovação. E, porque temos uma Visão clara e partilhada por todos os Colaboradores, temos um horizonte para onde nos queremos dirigir, podendo assim orientar a nossa estratégia e as nossas práticas e atitudes nesse sentido.

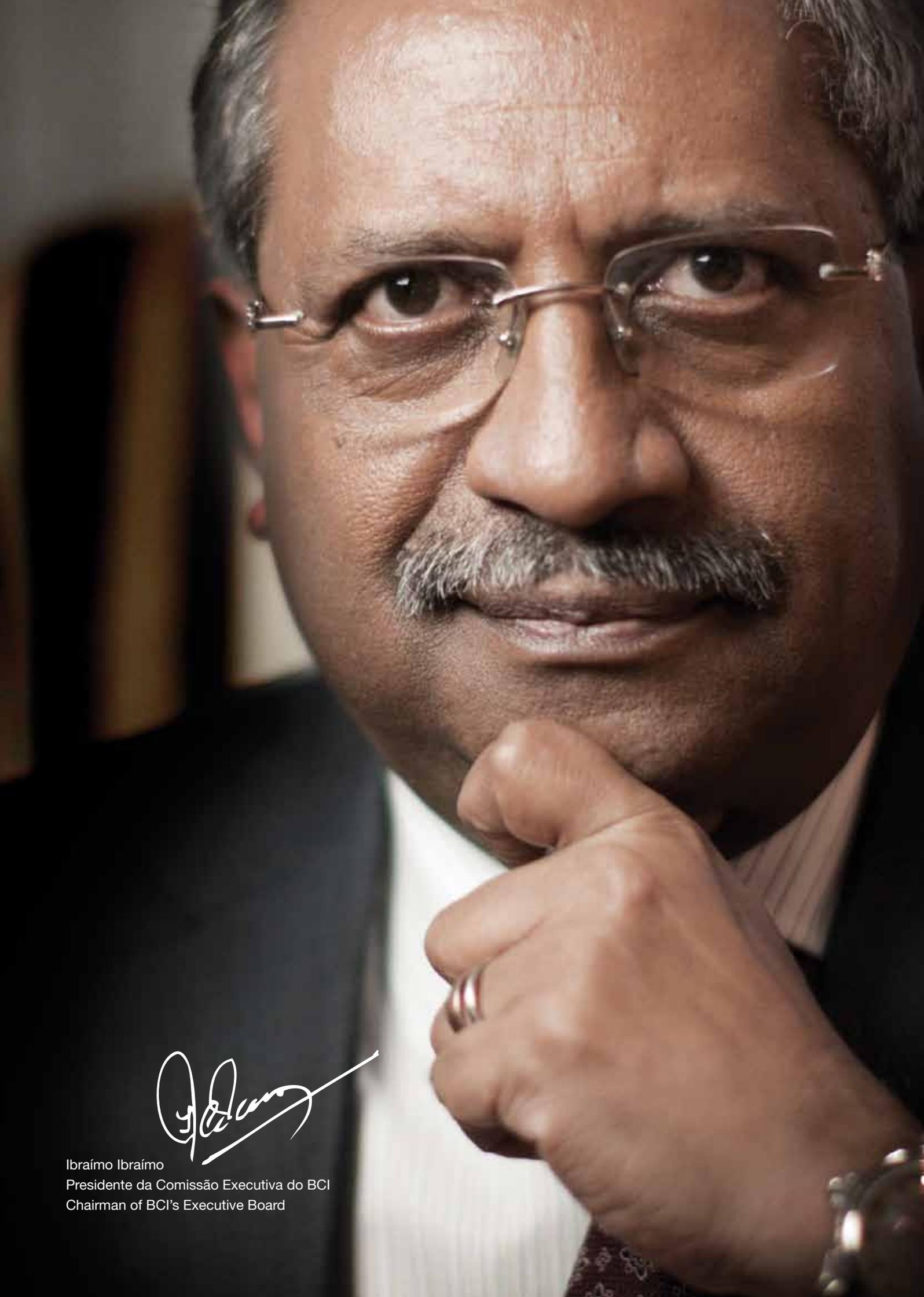
Refiro-me a uma estratégia que abraçámos em Setembro de 2008, em torno de um Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Banco, a 10 anos, implementado através do Projecto Líder, e que teve em vista orientar a actividade de todos os órgãos de estrutura e Colaboradores para sermos um dos maiores e melhores bancos, através de um modelo de Banca Universal servindo todos os segmentos.

2010 was a year full of intense activity, performed with the aim of implementing BCI's mission of making an active contribution to Mozambique's economic and social development and that of its citizens, creating value and generating satisfaction for our customers, shareholders, workers, partners and the community in general, in a socially responsible and sustainable manner.

It is our unshakable belief in the importance of this mission that has led and continues to lead us to do our very best every day to make this mission a reality.

We also share a common vision: to be the bank of preference of most Mozambicans and a benchmark financial system operator in terms of best practice, competitiveness and innovation. And because we have a clear vision, shared by all of our workers, we have the timespan to achieve it and a framework for our strategy and corresponding practice and attitudes.

I refer to the strategy we adopted in September 2008, centred on a Strategic 10 year development plan for the bank, implemented via the "Leader Project" which was designed as a framework for the activity of all structural organs and workers, as a means of achieving our goal of being one of the biggest and best banks, on the basis of a universal bank model, embracing all segments.



Ibraímo Ibraímo  
Presidente da Comissão Executiva do BCI  
Chairman of BCI's Executive Board

O balanço geral da execução do Projecto Líder em 2010, à semelhança do que aconteceu em 2009, é positivo, tendo o nível dos resultados alcançados atingido já grande parte dos macro objectivos definidos para a 1ª Fase do Plano Estratégico (2008 – 2012), no que respeita aos indicadores principais do Plano (Volume de Negócios, Produto Bancário, Quota de Mercado, Número de Clientes e Agências).

O ano de 2010, tal como o de 2009, foi fundamentalmente um ano de consolidação do nosso crescimento e de aprofundamento qualitativo do conceito de Banco Universal. Aprofundámos o processo de segmentação e de construção de Propostas de Valor para os principais Segmentos, ao nível da Oferta de Produtos e Serviços, em muitos aspectos de forma inovadora e diferenciadora. Demos um novo impulso à aplicação dos Modelos de Atenção específicos para cada um destes Segmentos, que são actualmente:

- O espaço BCI Private, em Maputo;
- Os Centros BCI Corporate
- O desenvolvimento do conceito dos Centros BCI Exclusivo, que em breve permitirá oferecer aos Clientes *Affluent* condições de atendimento ao nível das suas expectativas.
- Os espaços BCI Negócios, dirigidos a Pequenas Empresas e a Empresários em Nome Individual, com Gestores de Cliente próprios, que se espera possam também evoluir à medida do crescimento das carteiras de Clientes;

Relativamente ao plano de expansão da Rede Comercial, concretizámos 24 novas Agências e Centros BCI Corporate, um crescimento de 33% de forma equilibrada, entre zonas urbanas e zonas rurais onde a Banca estava ausente ou era manifestamente insuficiente, opção que significa um contributo efectivo para o desenvolvimento económico e social do nosso País. Em número de Clientes, alcançámos em 2010 mais de 261.000, mais 84% da base de Clientes com que terminámos 2009 (142.000).

The overall results of the “Leader Project” in 2010, as in 2009, were positive and have already achieved a large part of the macro objectives defined from the first stage of the strategic plan (2008 – 2012), as regards the plan’s main indicators (turnover, net operating income, market share, number of customers and branch offices).

2010, as in 2009, was fundamentally a year of consolidation of our growth and the qualitative consolidation of the universal bank concept. We strengthened the segmentation process and creation of value proposals in terms of our products and services for our main segments, often through the adoption of an innovative and differentiated approach. We provided a fresh impulse to the application of specific service models for each of the segments, which currently comprise:

- BCI’s private area, in Maputo;
- BCI’s corporate centres;
- The development of the BCI “exclusive centres” concept, which will shortly enable us to provide our more affluent customers with a level of service commensurate with their expectations;
- BCI business spaces for small companies and self-employed businesspeople, with their own account managers, which we hope will also evolve in line with the growth of customer portfolios.

In terms of the expansion plan for our branch offices, we opened 24 new branches and BCI corporate centres, comprising a growth rate of 33%, balanced between urban and rural zones in which banking services were either non-existent or clearly insufficient and consider that this option makes an effective contribution to Mozambique’s economic and social development. We had more than 260,000 customers, in 2010, up 84% in comparison to our customer base of 142,000 at the end of 2009.

We ended the year with a total number of 218 ATMs, up 46% over the 2009 to a total of 150, comprising a growth of market share in ATMs from 24.4% to 29.74%.

Crescimento  
N° de ATM  
Growth nr of ATM  
machines

46%

304

Acções de Formação  
Training Actions

33%

Crescimento  
N° de Agências  
Growth nr of  
Branches

Crescimento  
N° Cartões  
de Crédito  
Growth nr  
of Credit  
Card issued

107%

84%

Crescimento  
N° Clientes  
Growth nr of  
Customers

Crescimento  
N° Cartões  
de Débito  
Growth nr of Debit  
Cards issued

64%

1.344

Colaboradores  
Employees

145.000

Horas  
de Formação  
Training Hours

Em número de ATM, terminámos o ano com 218, o que representa um aumento de 46% relativamente a 2009 (150), o que representa um crescimento na quota de mercado de ATM de 24,4% para 29,74%. Crescemos em número de cartões de débito emitidos, que são agora cerca 225.000, um crescimento anual de 64% (eram 137.000 em 2009), e em número de cartões de crédito emitidos, que atingiu cerca de 30.000 final do ano, correspondendo a um crescimento de 107% relativamente ao ano de 2009 (14.500).

Atingimos uma quota de mercado, no final do ano, de 30% em Volume de Negócios, quando em Dezembro do ano passado era de 28,9%, e uma quota de mercado próxima dos 27,3% nos Recursos, quando no final de 2009 era de 25,3%.

Para apoiar a dinamização comercial dos nossos produtos e serviços, reforçámos a comunicação da nossa marca e dos nossos produtos com um posicionamento forte e eficaz, dirigido a todos os moçambicanos, incorporando as nossas cores e os nossos valores. Foram várias as campanhas publicitárias executadas em 2010 que atingiram elevada recordação e notoriedade.

Por outro lado, mantivemo-nos atentos às Comunidades onde estamos inseridos, evidenciando uma atitude de permanente responsabilidade social, concretizada através do apoio a muitas dezenas de acções e iniciativas de Associações Cívicas e Profissionais, Editoras, Clubes, ONG, Escolas e Universidades, Autarquias e Ministérios, e que com esse apoio ajudámos a viabilizar, nas áreas do Desporto, das Artes e da Cultura, da Educação e Cidadania, da Saúde, em benefício de crianças, jovens, idosos, portadores de deficiências, doentes, pessoas carenciadas, etc., contribuindo para minorar o seu sofrimento, para oferecer maior conforto e qualidade de vida, melhores condições para aprendizagem ou valorização profissional, para a prática de desporto, para aceder à cultura ou à saúde. Refiro ainda, a título de exemplo e pelo seu particular significado, uma acção de doação de sangue pelos Colaboradores, a participação activa na luta contra o HIV-SIDA e a oferta de brinquedos e cestas básicas em todas as Pediatrias dos Hospitais Centrais Provinciais, acções que distinguem o BCI de outras organizações e que comprovam o nosso sentido muito particular de responsabilidade social. Aumentámos ainda a actividade das nossas Mediatecas de Maputo e da Beira, oferecendo a milhares de estudantes o acesso à leitura e à Internet.

We also achieved an annual growth of 64% in the number of debit cards issued, which currently total around 225,000 against 137,000 cards in 2009, in addition to the number of credit cards issued to 30,000 at the end of the year, up 107% over the 2009 total of 14,500 cards.

We achieved an end of year market share of 30% in turnover in comparison to 28.9% in December of the preceding year and a market share of close to 27.3% in terms of resources against 25.3% at the end of 2009.

To support the commercial promotion of our products and services, we reinforced communicational aspects related with our brand and products with a strong, effective presence incorporating our colours and our values, targeted at all Mozambicans. Several advertising campaigns, achieving high levels in terms of brand recognition factor and recall indices were launched in 2010.

We also remained attentive to the communities in which we operate, displaying an attitude of permanent social responsibility, in our support for the many dozens of actions and initiatives of civic and professional associations, publishing houses, clubs, NGOs, schools and universities, municipalities and ministries, which took advantage of our support in their organisation of sporting, artistic, cultural, educational, citizenship initiatives and health, support for children, young people, the elderly and the handicapped, the infirm, needy etc, contributing towards alleviating their suffering and providing greater comfort and quality of life, better learning facilities or professional advancement prospects in terms of sport, access to culture or healthcare. I also wish to make reference to the special significance of our workers' blood donor activities and their active participation in the fight against HIV-AIDS together and gifts of toys and shopping baskets of staple foods in all paediatrics departments of provisional central hospitals. These actions distinguish BCI from other organisations and certify our highly developed sense of social responsibility. We also expanded the activity of our media-theques in Maputo and Beira, providing thousands of students with access to reading facilities and the internet.

Como corolário desta intensa actividade, foi com bastante satisfação e orgulho que encarámos a conquista do “Diamond Arrow 2010 – PMR África”, o mais prestigiado prémio atribuído pelos Empresários, Administradores e Directores das Grandes e Médias Empresas moçambicanas, pelo reconhecimento do extraordinário contributo dado em 2009 para estimular o crescimento e o desenvolvimento económico em Moçambique. O BCI entrou pela primeira vez na tabela dos 100 maiores Bancos de África e foi a primeira das maiores marcas bancárias nacionais a ostentar as insígnias “Made in Mozambique - Orgulho Moçambicano”, sublinhando o conceito de “O meu Banco é daqui” subjacente à comunicação institucional e comercial do BCI. Decorridos os dois primeiros anos da implementação do Plano Estratégico, efectuámos um exercício de reajustamento, que envolveu todos os Órgãos de Estrutura do Banco e que mereceu a aprovação do Conselho de Administração, apontando no sentido da manutenção e reforço dos nossos objectivos e no investimento em sistemas de informação, visando melhorar a qualidade de serviço prestado ao Cliente e garantir o adequado suporte ao crescimento do Banco.

O Plano Estratégico, a 10 anos, cuja implementação nos próximos três anos se fará através do Projecto Líder+, é um Plano que assenta numa absoluta convergência de esforços, o envolvimento e o compromisso de todos os Colaboradores do BCI. Em 2010 a Família BCI também cresceu.

O número de Colaboradores do BCI passou de 1023 para 1.344, com a entrada de 321 novos colegas que se juntaram a nós e à nossa Missão. A integração destes novos colaboradores confere-nos a responsabilidade de os acolher e integrar na nossa cultura e na nossa empresa. Neste ano, realizámos 304 acções de formação, e registámos 2.749 participações, traduzindo-se num total de mais de 145.000 horas de formação que permitiram desenvolver, promover e capacitar as pessoas com os conhecimentos técnicos, as práticas comportamentais e as atitudes necessárias a uma maior qualidade no atendimento e na resposta às necessidades dos Clientes.

As a corollary to such an intense level of activity, it was with satisfaction and pride that we received the “Diamond Arrow 2010 – PMR Africa” prize. This is the most coveted award from Mozambican businesspeople, directors and managers of large and medium sized enterprises, in due recognition of the extraordinary contribution made, in 2009, to Mozambique's growth and economic development. BCI was listed for the first time as one of the 100 largest banks in Africa and was the leading national banking brand to display the “Made in Mozambique - Pride of Mozambique” insignias, stressing the concept of *O meu Banco é daqui* (*This is where my bank is from*) underpinning BCI's institutional and commercial communication. Two years after the implementation of our strategic plan we implemented a readjustment exercise which merited the approval of the board of directors and which involved all of the bank's structural organs. It is geared to the maintenance and reinforcement of our objectives and investment in IT systems and improving our quality of customer service, providing the bank's growth with adequate support.

The 10 years strategic plan, to be implemented over the next three years under the “Leader Project+” is based on the absolute convergence of efforts, involvement and commitment of all BCI workers. The BCI family also grew in 2010.

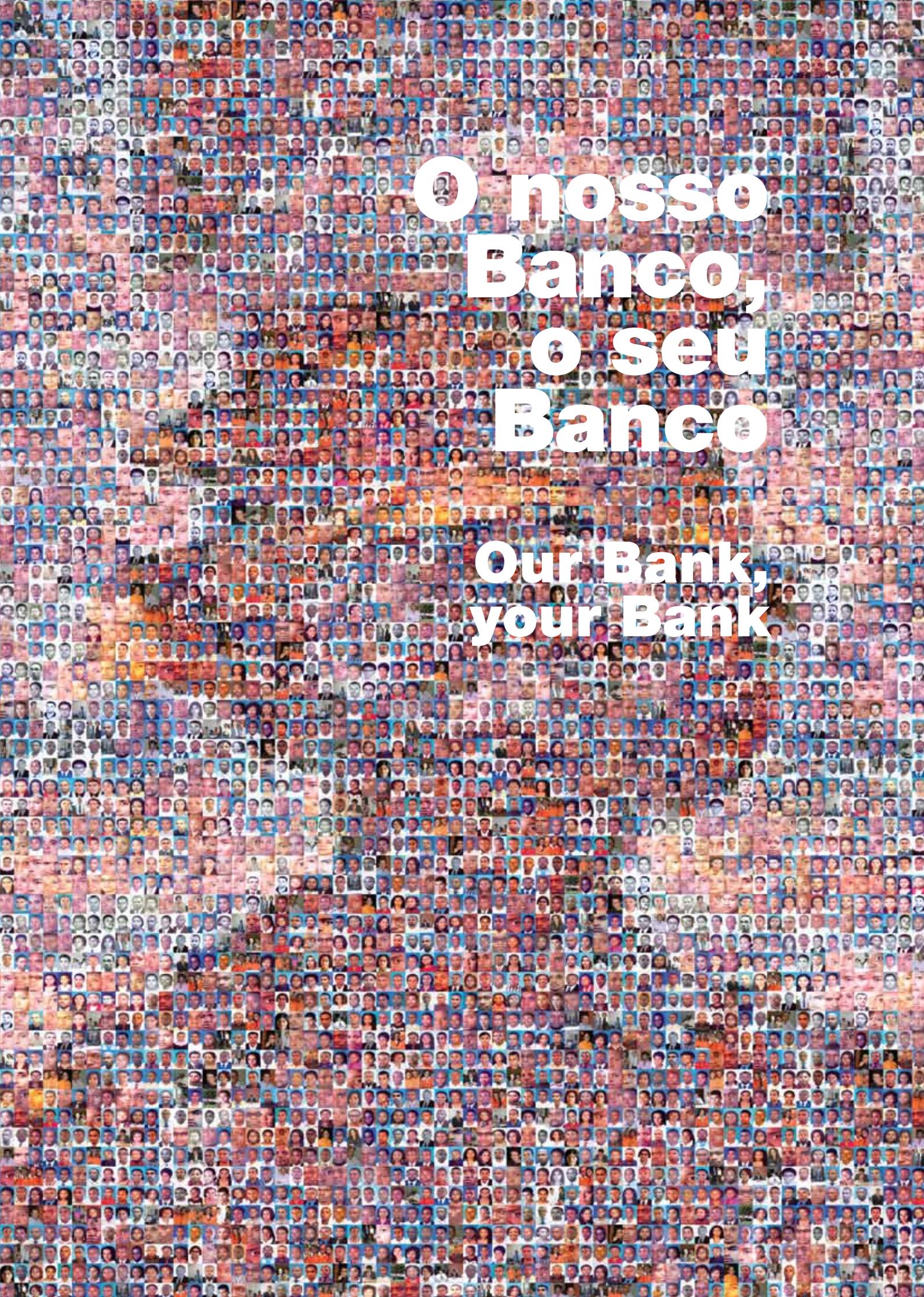
The number of BCI workers increased from 1,023 to 1,344, with an additional 321 colleagues joining us in our mission. The integration of these new workers gives us the responsibility of welcoming them and assimilating them into our culture and company. This year we organised 304 training events attended by 2,749 participants, translating into a total number of more than 145,000 training hours. This enabled us to develop, promote and provide our people with technical expertise, behavioural standards and the necessary attitude to achieve a better quality of service and prompt response to our customers' needs.

Em 2011, com o Projecto Líder+, iremos procurar manter elevada a trajectória de aproximação à liderança do sistema bancário moçambicano e consolidar um posicionamento competitivo de maior agressividade e ambição. Teremos que corresponder com competência, entrega e dedicação às expectativas criadas junto de cada um dos nossos clientes e do mercado. Tenho, no entanto, plena confiança na equipa do BCI que estamos permanentemente a alargar, certo de que saberemos dar continuidade à nossa caminhada com o objectivo de fazer do BCI o maior e o melhor Banco em Moçambique, concretizando a Missão e a Visão deste Banco.

Ibraímo Ibraímo  
Presidente da Comissão Executiva do BCI

In 2011, with our “Leader Project+”, we shall endeavour to maintain a trajectory of approximation to the leadership of Mozambique’s banking system, consolidating a competitive, more aggressive and ambitious approach. We shall correspond with competence, commitment and dedication to the expectations that have been created with each of our customers and the market. I have every confidence in the BCI team which we are permanently expanding, certain that we shall provide continuity to our objective of making BCI the biggest and best bank in Mozambique, fulfilling our mission and the bank’s vision.

Ibraímo Ibraímo  
Chairman of BCI’s executive board



**O nosso  
Banco,  
o seu  
Banco**

**Our Bank,  
your Bank**

# 01. Principais Indicadores de Gestão Principal Management Indicators

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO   PRINCIPAL MANAGEMENT INDICATORS					
	2008	2009	2010	VAR.   CHANGE (%) 2008-2009	VAR.   CHANGE (%) 2009-2010
ACTIVO TOTAL (LÍQUIDO)   TOTAL ASSETS (NET)	23,829,899	34,722,681	47,088,221	46%	36%
VOLUME DE NEGÓCIOS   TURNOVER	32,229,507	49,064,891	64,065,432	52%	31%
CRÉDITO A CLIENTES (LÍQUIDO) LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS (NET)	13,246,863	23,698,192	30,133,854	79%	27%
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	18,982,644	25,366,700	33,931,577	34%	34%
SITUAÇÃO LÍQUIDA   SHAREHOLDERS' EQUITY	1,936,401	2,532,619	3,464,112	31%	37%
QUOTA DE MERCADO NO CRÉDITO A CLIENTES MARKET SHARE OF LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	31%	34%	32%	3.08 PP	-1.51 PP
QUOTA DE MERCADO EM DEPÓSITOS MARKET SHARE OF DEPOSITS	24%	25%	27%	1.08 PP	1.94 PP
QUOTA DE MERCADO EM ACTIVOS MARKET SHARE OF ASSETS	23%	25%	27%	1.60 PP	2.25 PP
RENDIMENTOS OPERACIONAIS (PRODUTO BANCÁRIO) NET OPERATING INCOME	1,921,951	2,415,994	3,220,028	26%	33%
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS   ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	1,158,439	1,509,504	2,053,975	30%	36%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	625,134	854,115	1,104,085	37%	29%
LUCRO LÍQUIDO   NET PROFIT	516,224	716,464	916,847	39%	28%
RENDIBILIDADE DO ACTIVO TOTAL MÉDIO (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2.42%	2.45%	2.24%	0.03 PP	-0.21 PP
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROEA)	29.27%	32.06%	30.58%	2.79 PP	-1.49 PP
RÁCIO CAPITAL / ACTIVOS   CAPITAL/ASSETS RATIO	8.13%	7.29%	28.62%	-0.83 PP	21.33 PP
RÁCIO DE SOLVABILIDADE   SOLVENCY RATIO	11.54%	13.55%	12.26%	2.01 PP	-1.29 PP
FUNDOS PRÓPRIOS   SOLVENCY RATIO	1,594,902	2,481,604	2,869,392	56%	16%
ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK WEIGHTED ASSETS	11,801,192	16,520,355	22,671,913	40%	37%
CRÉDITO VENCIDO (EM % DO CRÉDITO A CLIENTES) OVERDUE CREDIT (% LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS)	1.32%	1.08%	1.55%	-0.25 PP	0.47 PP
COBERTURA DO CRÉDITO VENCIDO PELA IMPARIDADE DE CRÉDITO   COVER OF OVERDUE CREDIT BY CREDIT IMPAIRMENT	338.10%	252.12%	140.48%	-85.98 PP	-111.64 PP
N.º DE AGÊNCIAS   NO. BRANCHES	50	71	95	42%	34%
N.º DE ATMS   NO. ATM	108	149	218	38%	46%
N.º DE POS   NO. ITEMS POS EQUIPMENT	1,062	1,345	1,365	27%	1%
N.º DE COLABORADORES   NO. EMPLOYEES	843	1,023	1,344	21%	31%
Nº DE CLIENTES   NO. CUSTOMERS	85,758	142,154	261,519	66%	84%
VOLUME DE NEGÓCIOS POR COLABORADOR TURNOVER BY EMPLOYEE	38,232	47,962	47,668	25%	-1%
PRODUTO BANCÁRIO POR COLABORADOR NET OPERATING INCOME PER EMPLOYEE	2,280	2,362	2,396	4%	1%
CUSTOS DE ESTRUTURA/PRODUTO BANCÁRIO STRUCTURAL COSTS/NET OPERATING INCOME	60.27%	62.48%	63.79%	2.21 PP	1.31 PP
CUSTOS COM PESSOAL/PRODUTO BANCÁRIO EMPLOYEE COSTS/NET OPERATING INCOME	32.12%	30.01%	32.58%	-2.11 PP	2.57 PP
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO/PRODUTO BANCÁRIO OPERATING COSTS/NET OPERATING INCOME	55.52%	57.47%	59.42%	1.95 PP	1.95 PP

Fonte: GCT, GPC | Source: GCT, GPC

Valores em milhares de MT | Amounts in thousand MT

## 02. Sumário Executivo Executive Summary

Em 2010 o BCI reforçou o seu posicionamento como um Banco universal, orientado para a satisfação das necessidades dos seus clientes e para a criação de valor aos seus diversos parceiros. Este reforço foi concretizado através do aumento e diversificação da oferta de produtos e serviços, da continuação da estratégia de expansão da sua rede nacional de distribuição e da preocupação permanente de melhoria da qualidade global no serviço ao cliente.

BCI reinforced its status as a universal bank, in 2010, geared to meeting its customers' expectations and creating value for its various partners. This has been achieved by expanding and diversifying our products and services and continuing to implement our strategy of expanding the national branch office network in conjunction with our permanent concern to improve the overall quality of our customer service.

Neste contexto, o BCI prosseguiu com a implementação do seu plano estratégico, merecendo particular destaque: a expansão da rede de distribuição (mais 24 agências e Centros *Corporate*), o crescimento da base de clientes em 84% e o reforço da quota de mercado. Este posicionamento teve como corolário a entrada do BCI, pela primeira vez, no ranking dos 100 maiores bancos de África, e foi fundamental para a atribuição do direito à utilização das insígnias “Made in Mozambique”.

Este conjunto de acções e acontecimentos veio concretizar o conceito de “O Meu Banco é Daqui”, amplamente divulgado através de diversas campanhas de comunicação institucionais.

Os Resultados Líquidos do BCI em 2010 totalizaram MT 916,85 milhões, tendo aumentado 28% face ao ano transacto, apesar da actividade do Banco ter sido condicionada por diversos factores, dos quais são de realçar:

1. O estreitamento das margens de intermediação por via do incremento do custo do *funding*, motivado pelo aumento da concorrência na captação de fundos, e que pressionou a evolução da margem financeira;
2. O forte investimento na expansão da Rede de distribuição que resultou num impacto significativo na estrutura de custos;
3. A acentuada depreciação do MZN face ao USD, com o respectivo impacto no custo dos serviços de terceiros facturados em moeda externa (em especial serviços importados).

A Margem Financeira elevou-se a MT 1,99 mil milhões (+36%), quando comparado com o período homólogo). O incremento dos juros resultante do aumento da carteira de crédito permitiu compensar o impacto resultante da subida do custo do *funding*, bem como da redução da carteira de títulos.

Os Resultados em Operações Financeiras apresentaram um valor positivo de MT 628,25 milhões, o que representa um crescimento de 22% face ao ano anterior.

O significativo incremento da actividade do Banco justifica a variação de 40,40% verificada na rubrica Comissões Líquidas (MT + 131,22 milhões).

BCI has, accordingly, continued to implement its strategic plan, particularly concentrating on the expansion of its branch office network (with an additional 24 branches and corporate centres), having achieved growth of 84% in its customer base and reinforcement of its market share. The corollary to these achievements were BCI's entry, for the first time, in the ranking of Africa's 100 largest banks as a fundamental factor in its entitlement to use the “Made in Mozambique” insignia.

Such actions and events fulfilled the *O Meu Banco é Daqui* (My Bank is from here) concept which has been widely publicised in diverse institutional communication campaigns.

BCI's net income, in 2010, was up 28% over the preceding year to MT 916.85 million, notwithstanding several constraining factors, such as:

1. Narrowing intermediation margins owing to higher funding costs, deriving from increased competition in securing funds, putting pressure on the evolution of net interest income;
2. Major investment in terms of branch office expansion, having a significant impact on the costs structure;
3. The MZN's marked depreciation against the USD and respective impact on the costs of external services invoiced in foreign currency (particularly imported services).

Net interest income was up 36% to MT 1.99 billion over the preceding year. The increase in interest deriving from the increase in the credit portfolio made it possible to offset the impact of higher funding costs in addition to the reduction of the securities portfolio.

Income from financial operations was up 22% over the preceding year to MT 628.25 million.

The significant increase in the bank's activity explains the 40.40% change in the net commissions account heading (up MT 131.22 million).

Owing to the above, net operating income from banking activity was up 33% over 2009 to MT 3.22 billion.

Em resultado da evolução descrita, o Produto da Actividade Bancária totalizou MT 3,22 mil milhões, registando um aumento de 33%, quando comparado com 2009.

Em termos de Custos Operativos, a sua evolução reflecte o impacto esperado da forte expansão da rede e do investimento nos colaboradores, tendo registado um crescimento de MT 544 milhões face ao período homólogo (+36,07%). Esta evolução incorpora igualmente o impacto da depreciação do metical, resultante de parte significativa dos serviços a serem importados.

Em consequência da evolução do produto bancário e dos custos operativos acima referidos, o rácio de eficiência do BCI – *cost-to-income* – aumentou de 62,48% no exercício anterior para 63,79%.

Tendo em consideração os valores alcançados pelo produto bancário e os custos operativos, o Resultado Bruto de exploração foi de MT 1,1 mil milhões, valor significativamente superior ao do ano anterior (+ MT 249,9 milhões, +29%).

A Dotação para Provisões e a Imparidade de outros activos ascenderam, no seu conjunto, a MT 168,68 milhões, incluindo-se neste último agregado cerca de MT 143,51 milhões relativos à Imparidade do crédito, líquida de reversões.

A Rendibilidade Líquida dos Capitais Próprios Médios (ROAE) situou-se em 30,58% (36,82% antes de impostos) e a rendibilidade líquida do Activo Médio (ROAA) em 2,24% (2,70% antes de impostos).

O Activo líquido do BCI totalizou MT 47,09 mil milhões no final de 2010, o que corresponde a um aumento de MT 12,36 mil milhões (+36%) face a igual data do ano anterior, assente, em grande parte, na evolução das aplicações em IC's (+ 5,2 mil milhões, + 258%) e da carteira de Crédito a Clientes (+ 6,4 mil milhões, +27%).

Em consequência do aumento da carteira de crédito ter sido inferior ao crescimento da carteira de depósitos verificou-se uma redução do rácio de conversão dos depósitos em crédito (ascendeu em Dezembro de 2010 a 91,0% contra 96,3% em 2009). O valor do rácio está afectado pelo facto da carteira de crédito de médio e longo prazo incluir MT 4,68 mil milhões de créditos concedidos com recurso a *funding*, obtido especificamente para tal, junto de instituições financeiras internacionais, nomeadamente a Caixa Geral de Depósitos, o IFC e a PROPARGO. Expurgando o efeito destes créditos, o rácio de conversão dos depósitos em crédito seria de 77,2%.

The evolution of operating costs reflects the expected impact of the major expansion of the branch office network and investment in employees, which was up 36.07% in year-on-year terms by MT 544 million. This evolution also incorporates the impact of the metical's depreciation, resulting from imports of a significant proportion of services.

As a consequence of the above referred to evolution of net operating income and operating costs BCI's cost-to-income ratio was up from 62.48% last year to 63.79%.

Taking net operating income and operating costs into account, gross operating income was significantly up by 20% or MT 249.9 million over the preceding year to MT 1.1 billion.

The appropriation for provisions and impairment on other assets totalled MT 168.68 million, which latter aggregate included an amount of around MT 143.51 million for credit impairment, net of reversals.

ROAE (return on average equity) was 30.58% (36.82% before tax) and ROAA (return on average assets) 2.24% (2.70% before tax).

BCI's net assets were up 36% by MT 12.36 billion to MT 47.09 billion at the end of 2010 in comparison to the preceding year. This was largely based on the 258% increase of MT 5.2 billion in investments in credit institutions and 27% increase of MT 6.4 billion in the customers' credit portfolio.

The fact that the increase in the credit portfolio was less than the growth of the deposits portfolio reduced the deposits-to-loans rate to 91.0% in December 2010 in comparison to 96.3% in 2009. The ratio has been affected by the fact that the medium and long term credit portfolio includes MT 4.68 billion in funded credits, specifically secured from international financial institutions, namely Caixa Geral de Depósitos, IFC and PROPARGO. The elimination of the effect of these credits would have resulted in a deposits-to-loans ratio of 77.2%.

Asset quality, measured by the non-performing credit ratio, was 1.55% with the credit overdue for more than 90 days ratio remaining at 1.00%. The level of overdue credit cover was 167.42% against the preceding year's 252.12%.

A qualidade dos activos medida pelo rácio de crédito com incumprimento fixou-se em 1,55%, enquanto o rácio de crédito vencido com mais de 90 dias manteve-se em 1,00%. O grau de cobertura de crédito vencido cifrou-se em 167,42%, contra 252,12% registado um ano antes.

As Aplicações em Títulos, ascenderam a MT 2,06 mil milhões, valor inferior em 25% ao registado no ano anterior. Esta variação deveu-se à não renovação de parte da carteira de Bilhetes de Tesouro, para fazer face à subida das Reservas Obrigatórias resultante do incremento da carteira de depósitos e do aumento do coeficiente de Reservas Obrigatórias de 8% para 8,75%.

Em termos de *funding*, os recursos totais captados pelo BCI (excluindo o mercado monetário interbancário e os recursos subordinados) totalizaram MT 33,91 mil milhões, +29,9% que um ano antes. Em termos de depósitos de Clientes, o crescimento foi de 34,00%. Esta evolução, conjugada com a variação da carteira de crédito, explica o incremento do volume de negócios em 31% face ao ano anterior.

Os Capitais Próprios ascenderam a MT 3,46 mil milhões, montante superior ao registado no ano anterior em MT 0,93 mil milhões (+37,0%). De referir que, de modo a adequar o Capital Social à actual dimensão do banco e aos desafios futuros, no decurso de 2010 a Assembleia Geral aprovou, por unanimidade, a proposta do Conselho de Administração de aumento do Capital Social de MT 321.428.570,00 para MT 1.900.000.000,00.

Em Dezembro de 2010, o Rácio de Solvabilidade, determinado no quadro regulamentar do Banco de Moçambique, fixou-se em 12,26%.

Securities investments were down 25% over the preceding year to MT 2.06 billion. This change was due to the non-renewal of a part of the treasury bills portfolio to provide for the increase in mandatory reserves resulting from the increase in the deposits portfolio and increase in the mandatory reserves rate from 8% to 8.75%.

In funding terms, total resources taken by BCI (excluding the interbank money market and subordinated resources) were up 29.9% over the preceding year to MT 33.91 billion. Growth of customer deposits, was 34.00%. This evolution, in conjunction with the change in the credit portfolio, explains the 31% increase in turnover in comparison to the preceding year.

Shareholders' equity was up 37.0% by MT 0.93 billion over the preceding year to MT 3.46 billion. To adjust share capital to the bank's current dimension and future challenges the general meeting of shareholders, in 2010, unanimously approved a board of directors' proposal to increase the bank's share capital from MT 321,428,570,00 to MT 1,900,000,000.00.

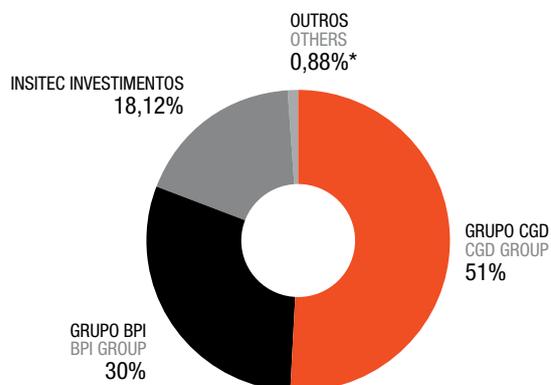
In December 2010, the solvency ratio, assessed in line with the Bank of Mozambique's regulatory framework was 12.26%.

### 03. Estrutura Societária

## BCI Overview

Em 2010 o BCI procedeu ao aumento do capital social de MZN 321.428.570,00 (Trezentos e vinte e um milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e setenta meticais) para MZN 1.900.000.000,00 (Mil e novecentos milhões de meticais) através da incorporação de reservas. Assim sendo, o valor do capital passou a estar representado por cento e noventa milhões de acções, com o valor nominal de dez meticais cada uma, repartindo-se do seguinte modo:

BCI increased its share capital from MZN 321,428,570.00 (three hundred and twenty one million four hundred and twenty eight thousand, five hundred and seventy meticais) to MZN 1,900,000,000.00 (one billion nine hundred million meticais) in 2010, through an incorporation of reserves. The bank's capital now comprises one hundred and ninety million shares with a nominal value of ten meticais each split up as follows:



\*Outros: Accionistas privados e empregados  
\*Others: Share holders and employees

A PARBANCA SGPS, SA é participada do grupo Caixa Geral de Depósitos, o maior grupo bancário e segurador português. Este grupo encontra-se presente em 23 países e desenvolve a sua actividade numa óptica de banca universal. O Grupo Caixa Geral de Depósitos (CGD) está presente de forma integrada em todos os quadrantes do negócio bancário, nomeadamente: Banca de Investimento, Corretagem e Capital de Risco, Mercado Imobiliário, Seguros, Gestão de Activos, Crédito Especializado, Comércio Electrónico e Actividades Culturais.

Em Setembro de 2009, foi assinado um protocolo entre a CGD e a Direcção Nacional do Tesouro de Moçambique com o objectivo de criar um banco de investimento neste país. O banco terá um capital de 500 milhões de dólares, o qual será detido em 50% por capitais moçambicanos e os restantes 50% pela CGD.

O Grupo BPI é o terceiro maior grupo bancário privado português. Este grupo desenvolve igualmente a sua actividade numa óptica de banca universal, através de uma rede de distribuição multicanal totalmente integrada e abrangendo todos os quadrantes do negócio bancário. A nível internacional o BPI possui actividade, entre outros países, em Angola através do Banco de Fomento, no qual detém 50,1% do capital. De lembrar que em 2007, o BPI desempenhou um importante papel no processo de reversão da empresa Hidroeléctrica de Cahora Bassa ao Estado Moçambicano. Para além deste projecto de capital importância para Moçambique, o Banco BPI continua activamente envolvido no estudo de um conjunto de projectos estruturantes em Moçambique, ligados a diversos sectores.

A Insitec Investimentos é uma empresa moçambicana, resultante da fusão das empresas SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras, Energia Capital e Insitec Holding, detida na sua maioria pelo Grupo Insitec. Este grupo de elevada referência em Moçambique congrega na sua estrutura três sub-holdings: a Insitec Imobiliária, a Insitec Investimentos e a Insitec Constrói. A Insitec Imobiliária é especializada na gestão de projectos de desenvolvimento imobiliário de qualidade; a Insitec Investimentos dá harmonia e dirige todos os investimentos nos sectores estratégicos em que o grupo participa, tais como a Banca, a Energia, as Infra-estruturas e a Logística. A Insitec Constrói congrega as participadas dos sectores de construção e cimentos.

PARBANCA SGPS, SA is a subsidiary of Caixa Geral de Depósitos, which is Portugal's largest banking and insurance group. The group operates as a universal bank in 23 countries. Caixa Geral de Depósitos Group has an integrated presence in all banking business segments, notably: investment banking, brokerage and venture capital, property, insurance, asset management, specialised credit, e-commerce and cultural activities.

A protocol between CGD and the *Direcção Nacional do Tesouro de Moçambique [Mozambique's National Treasury]* was entered into in September 2009 with the aim of setting up an investment bank in Mozambique. The bank will have a capital of 500 million dollars, of which 50% will be owned by Mozambican capital and the remaining 50% by CGD.

BPI Group is Portugal's third largest financial group. It also operates as a universal bank with a fully integrated multi-channel branch office network encompassing all banking business segments. BPI is active internationally in Angola in addition to other countries via Banco de Fomento, in which it has an equity investment of 50.1%. In 2007, BPI played an important role in the reversion of the Cahora Bassa hydroelectric power station/dam to the state of Mozambique. In addition to this project which is of capital importance to Mozambique, Banco BPI remains actively engaged on the study of a collection of structuring projects in Mozambique, associated with several sectors.

Insitec Investimentos is a Mozambican company resulting from the merger between the companies SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras, Energia Capital and Insitec Holding, with Insitec Group as its majority shareholder. This major Mozambican group comprises three sub-holding companies: Insitec Imobiliária, Insitec Investimentos and Insitec Constrói. Insitec Imobiliária specialises in the management of high quality property development projects; Insitec Investimentos oversees and directs all of the investments in the strategic sectors in which the group is involved such as banking, energy, infrastructures and logistics. Insitec Constrói operates as an umbrella organisation for the main construction and cement sector subsidiaries.

## Órgãos Sociais

## Statutory Bodies

Em 31 de Dezembro de 2010 os Órgãos Sociais do BCI apresentavam a seguinte estrutura:

Information on the structure of BCI's statutory bodies, at 31 December 2010, is set out below:

### Mesa da Assembleia-Geral General Meeting of Shareholders



**Presidente | Chairman**  
António Manuel de  
Carvalho Ferreira Vitorino



**Secretário | Secretary**  
Hernâni Loureiro

### Conselho de Administração Board of Directors



**Presidente | Chairman**  
Celso Ismael Correia



**Vice-Presidente**  
Deputy chairman  
Francisco Manuel  
Marques Bandeira



**Vice-Presidente**  
Deputy chairman  
António Domingues



**Vice-Presidente**  
Deputy chairman  
Ibraimo Abdul Carimo  
Issufo Ibraimo



**Vogal | Board member**  
João Luis  
Fernandes Jorge



**Vogal | Board member**  
José Maria Ribeiro  
Rodrigues



**Vogal | Board member**  
Duarte Janlet César  
da Fonseca



**Vogal | Board member**  
Eduardo Teodorico França  
Magaia



**Vogal | Board member**  
Eugénio Manuel  
dos Santos Ramos



**Vogal | Board member**  
Jorge Humberto  
Correia Tomé



**Vogal | Board member**  
Maria Celeste Ferreira  
Lopes Cardona

### Comissão Executiva Executive Board



**Presidente | Chairman**  
Ibraimo Abdul Carimo  
Issufo Ibraimo



**Administrador**  
Director  
João Luis  
Fernandes Jorge



**Administrador**  
Director  
José Maria Ribeiro  
Rodrigues



**Administrador**  
Director  
Duarte Janlet César  
da Fonseca

### Conselho Fiscal Audit Board



**Presidente | Chairman**  
Victor Manuel Santos  
de Abreu Côte-Real



**Vogal | Board member**  
Joaquim Paulo  
Taveira de Sousa

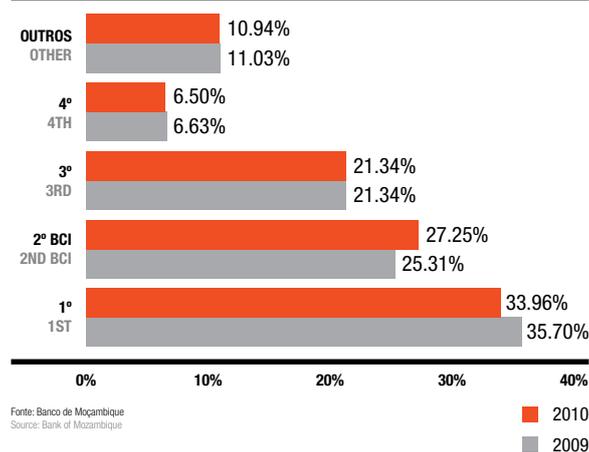


**Vogal | Board member**  
Yasmeen  
Mohamadrashid  
Sulemane

## Dimensão do BCI

Durante o ano findo o BCI consolidou a sua posição de mercado, detendo em 31 de Dezembro de 2010 as seguintes quotas de Mercado:

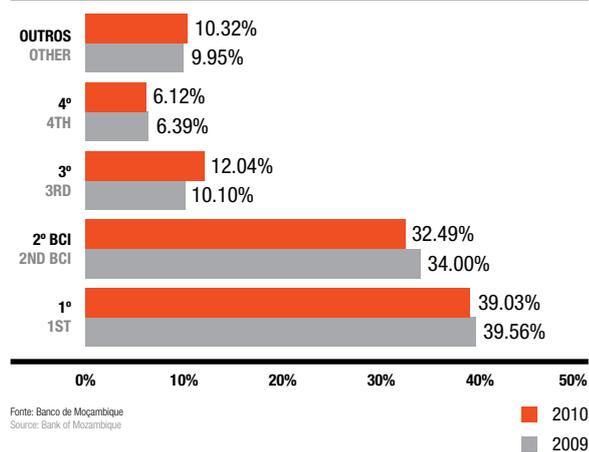
### DEPÓSITOS | DEPOSITS: **27,25%**



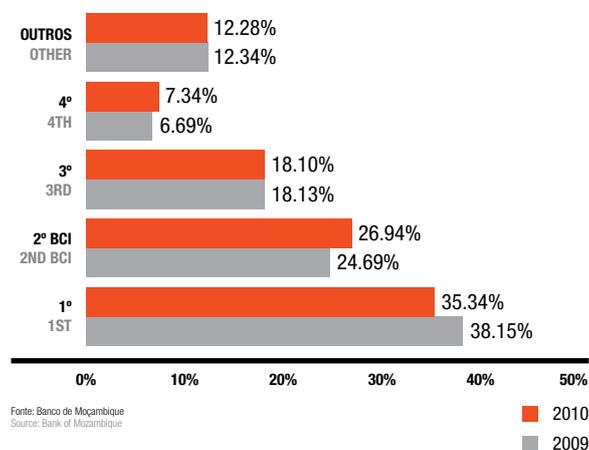
## BCI's Dimension

BCI consolidated its market position during the year with the following market shares at 31 December 2010:

### CRÉDITOS | CRÉDITOS: **32,49%**



### ACTIVOS | ASSETS: **26,94%**



## Rede de distribuição

O BCI desenvolve a sua actividade comercial – preponderantemente focada na captação de recursos de Clientes e na concessão de crédito a particulares, empresas e institucionais – através de uma rede de distribuição multicanal, que inclui redes físicas especializadas com ampla cobertura geográfica, assegurando assim uma elevada proximidade aos Clientes. O Banco possui a segunda maior rede física de Agências a operar em Moçambique.

## Branch Office Network

BCI performs its commercial banking operations – mainly focusing on taking in customer resources and lending to individual customers, corporates and institutions – via a multichannel branch office network comprising specialised physical networks with broad geographical coverage to ensure close customer proximity. The bank has the second largest physical branch office network in Mozambique.

Em termos de rede física, para além das agências tradicionais, o BCI possui Centros Corporate, que se constituem como espaços de atendimento dirigidos a Clientes empresariais, disponibilizando equipas especializadas na resposta às necessidades das empresas.

No decurso de 2010 prosseguiu-se com a política de reforço da rede de distribuição, nomeadamente da rede de Centros Corporate, reforçando a proximidade e a capacidade de resposta aos seus Clientes empresariais.

A rede comercial do BCI era constituída, no final de 2010, por 89 Agências e 6 Centros Corporate, após o reforço de 24 unidades no presente ano. Continuou-se a privilegiar neste reforço, em especial, as denominadas zonas rurais, com 10 agências inauguradas (13 em 2009). Abriam-se ainda sete novas agências em Maputo (tendo-se encerrado uma), duas em Nampula e uma nas cidades de Nacala, Tete, Chimoio e Beira.

As agências inauguradas em zonas rurais, encontram-se instaladas nas seguintes localidades: Cuamba, Cumbana, Gurué, Namapa, Alto Molocué, Nametil, Montepuez, Nhamatanda, Macia e Mocuba.

Em termos de Centros Corporate abriram-se três nas cidades da Beira, Nacala e Matola, tendo-se procedido ao encerramento de um na Cidade de Maputo.

Desta forma, continuou a ser implementado um dos principais vectores estratégicos definidos no Plano Estratégico 2008-2012, o qual preconiza a necessidade do BCI garantir uma boa implantação física no território nacional, contribuindo para a bancarização do país.

In terms of its physical network and in addition to its traditional branches, BCI has corporate centres comprising corporate customer care/service areas, with specialised teams to provide for corporate needs.

Work continued to be performed on the policy of reinforcing the branch office network, in 2010, particularly corporate centres, reinforcing proximity and the bank's responsiveness to its corporate customers' needs.

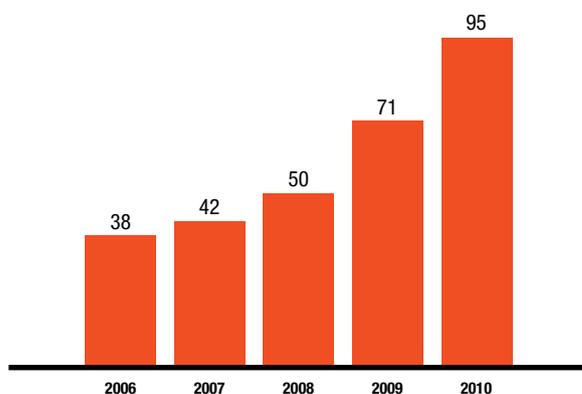
The BCI network, at the end of 2010, comprised 89 branches and 6 corporate centres, after this year's addition of 24 units. The bank continues to concentrate on rural zones, opening 10 new branches (13 in 2009). Seven new branches were also opened in Maputo (with the closure of one branch), two in Nampula and one in each of the cities of Nacala, Tete, Chimoio and Beira.

Branches have been opened in the following rural locations: Cuamba, Cumbana, Gurué, Namapa, Alto Molocué, Nametil, Montepuez, Nhamatanda, Macia and Mocuba.

Three corporate centres were opened in each of the cities of Beira, Nacala and Matola. One branch in Maputo was closed.

This represents the implementation of one of the main strategic thrusts defined in the 2008-2012 strategic plan emphasising the need for BCI to ensure a high level of physical coverage of national territory, contributing to growing nationwide use of the country's banking system.

EVOLUÇÃO DO Nº DE AGÊNCIAS E CENTROS CORPORATE  
EVOLUTION NO. BRANCHES





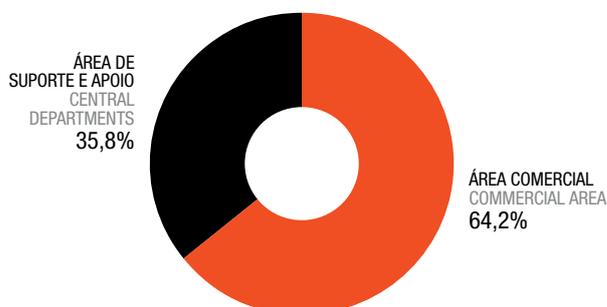
## Recursos humanos

A Administração mantém a convicção de que o valor do Capital Humano do BCI é um factor decisivo para a prossecução dos objectivos e, em particular, para o sucesso do plano estratégico em curso.

A assumpção da importância das pessoas permitiu durante o exercício de 2010 e no âmbito do plano estratégico, a consolidação de algumas das práticas de recursos humanos já iniciadas em 2009 - Avaliação do Potencial Interno, Recrutamento Externo, Estágios, Qualificação Funcional, Sistemas de Compensação e Formação Profissional - e em 2010 introduzir-se um novo Sistema de Avaliação de Resultados e Desempenho, visando dotar a instituição de um sistema mais objectivo, bem como iniciar o desenho de um novo Sistema de Carreiras, no sentido de perspectivar uma evolução profissional aos seus colaboradores.

Em 31 de Dezembro de 2010 faziam parte do quadro global do BCI 1.344 empregados, traduzindo um aumento de 321 colaboradores (+31,4%) relativamente a 31 de Dezembro de 2009. Reflectindo a política de expansão focalizada na rede de retalho, a maioria do efectivo concentra-se na área comercial (863 colaboradores - 64,2%), em contraposição aos 481 elementos afectos aos serviços centrais.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA   DISTRIBUTION BY AREA		
	TOTAL	%
ÁREA COMERCIAL   COMMERCIAL AREA	863	64.2%
ÁREA DE SUPORTE E DE APOIO CENTRAL DEPARTMENTS	481	35.8%
	<b>1,344</b>	<b>100%</b>



Apesar deste aumento substancial, o rácio “nº de colaboradores por agência” continua a decrescer, situando-se a 31 de Dezembro de 2010 em 14 colaboradores por agência, o que mais uma vez vem reforçar o sucesso da implementação do plano de expansão da rede comercial e consequente maximização dos recursos humanos existentes.

## Human Resources

The bank's management remains convinced of the fact that the value of BCI's human capital is a decisive factor for the furtherance of its objectives and, particularly, for the success of the strategic plan currently in progress.

The assumption of the importance of people, under the strategic plan, enabled several human resources practices initiated in 2009 to be consolidated in 2010. These include an assessment of internal potential, external recruitment, placements, functional qualification, compensation systems and professional training. The year 2010 also witnessed the introduction of a new results and performance appraisal system aimed at providing BCI with a more objective system, in addition to initiating the production of a new careers system designed to provide a framework for its employees' professional advancement.

BCI had a total number of 1,344 employees at 31 December 2010, up 31.4% by 321 in comparison to 31 December 2009. As a reflection of its expansion policy focusing on the retail branch office network, most members of staff were concentrated in the commercial area (863 employees – 64.2%), as opposed to the 481 employees working in the central services.

Notwithstanding a substantial increase, the number of employees per branch ratio continues to decline to a ratio of 14 employees per branch, at 31 December 2010. This further reinforces the success of the implementation of the branch office network expansion plan and consequent maximisation of our current human resources.

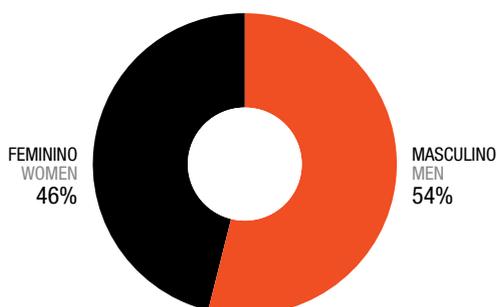
A distribuição por género apresenta ainda uma predominância de colaboradores do sexo masculino (723 elementos - 54%) por comparação com os do sexo feminino, embora se tenha verificado um maior equilíbrio do que nos anos anteriores.

Distribution by gender continues to evidence the predominance of male employees (723 - 54%) over female employees, although the situation is more balanced than in past years.

#### DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO | DISTRIBUTION BY GENDER

Nº DE COLABORADORES | NO EMPLOYEES

MASCULINO   MEN	723
FEMININO   WOMEN	621

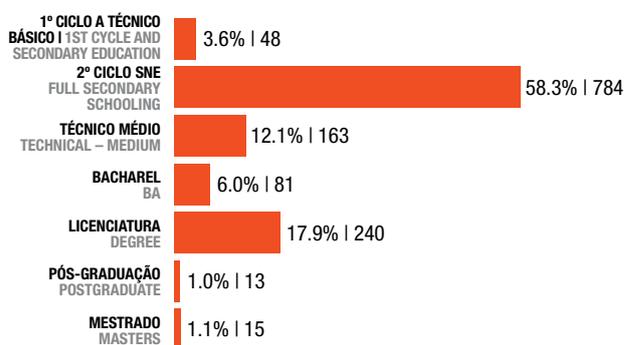


Como corolário do investimento que se tem vindo a realizar com o objectivo de melhorar as competências pessoais e profissionais dos colaboradores, nomeadamente através da frequência de cursos académicos de nível superior, em muitos casos patrocinados pelo Banco, a percentagem de elementos que detêm graus de frequência universitária conheceu, de Dezembro de 2009 a Dezembro de 2010, um incremento de 9,3% passando de 16,7% a 26,0%. Não obstante, o grosso dos colaboradores continua a ser representado por aqueles que concluíram o nível médio (70,4%).

As a corollary to the investment in improving employees' personal and professional competencies, in attending higher academic courses, which, in many cases, have been sponsored by the bank, the percentage of employees with university level qualifications was up 9.3% between December 2009 and December 2010, from 16.7% to 26.0%. The majority of employees, however (70.4%), continue to have secondary level educational qualifications.

**DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR NÍVEL ACADÉMICO**  
**DISTRIBUTION OF EMPLOYEES BY ACADEMIC QUALIFICATIONS**

	TOTAL	% POR NÍVEL % PER LEVEL
1.º CICLO A TÉCNICO BÁSICO 1ST CYCLE AND SECONDARY EDUCATION	48	3.6%
2.º CICLO SNE   FULL SECONDARY SCHOOLING	784	58.3%
TÉCNICO MÉDIO   TECHNICAL – MEDIUM	163	12.1%
BACHAREL   BA	81	6.0%
LICENCIATURA   DEGREE	240	17.9%
PÓS-GRADUAÇÃO   POSTGRADUATE	13	1.0%
MESTRADO   MASTERS	15	1.1%
<b>TOTAL</b>	<b>1,344</b>	<b>100%</b>

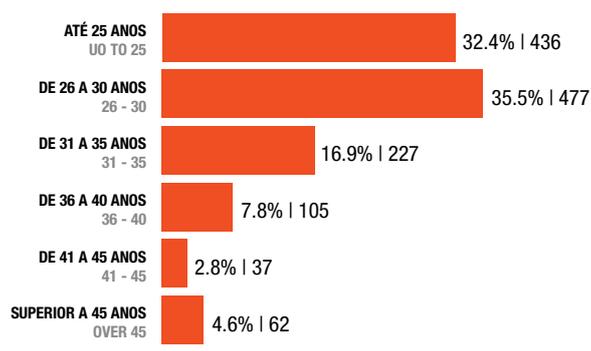


Os indicadores da composição etária e da antiguidade dos colaboradores revelam uma população de trabalhadores jovem e em fase de desenvolvimento, reflectindo a aposta do Banco em jovens com elevado potencial de progressão na carreira. Com efeito, pouco menos de 85% do efectivo tem idade inferior a 35 anos, sendo o escalão etário mais significativo representado por colaboradores com idade compreendida entre os 26 e 35 anos (52,38%).

The indicators relating to composition by age and employee seniority reveal a population of young workers at their development stage, reflecting the bank's commitment to take on young high-fliers. Just under 85% of staff are under the age of 35. The most significant age bracket is employees between the ages of 26 and 35 (52.38%).

## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA | AGE BANDS

	N.º EMP	%	% ACUMULADO ACCUMULATED %
ATÉ 25 ANOS   UP TO 25	436	32.4%	32.44%
DE 26 A 30   26 - 30	477	35.5%	67.93%
DE 31 A 35   31 - 35	227	16.9%	84.82%
DE 36 A 40   36 - 40	105	7.8%	92.63%
DE 41 A 45   41 - 45	37	2.8%	95.39%
SUPERIOR A 45   OVER 45	62	4.6%	100.00%
<b>TOTAL</b>	<b>1,344</b>	<b>100%</b>	

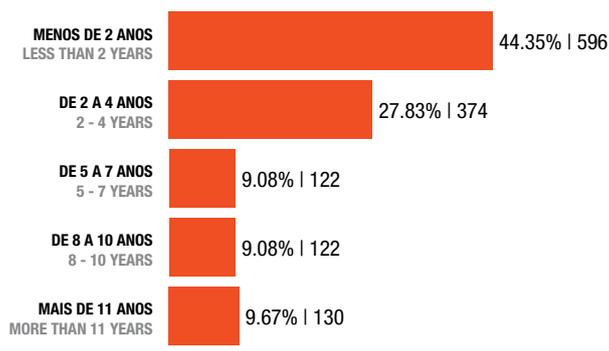


A tabela de Distribuição por Antiguidade reflecte a forte expansão da Actividade do Banco verificada desde 2008. Com efeito, 72,18% do efectivo tem até 4 anos de colaboração com o BCI.

The seniority table reflects the strong expansion of the bank's activity since 2008. 72.18% of employees have been with BCI for up to 4 years.

## DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE | DISTRIBUTION BY SENIORITY

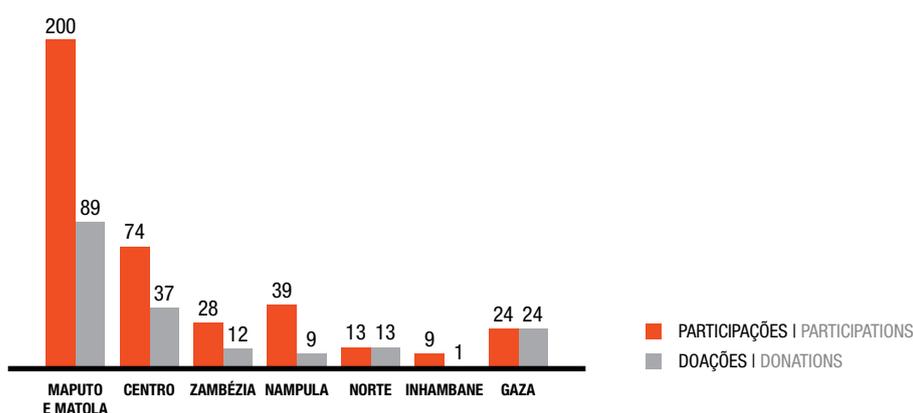
	N.º EMP	%	% ACUMULADO ACCUMULATED %
MENOS DE 2 ANOS LESS THAN 2 YEARS	596	44.35%	44.35%
DE 2 A 4 ANOS 2 - 4 YEARS	374	27.83%	72.18%
DE 5 A 7 ANOS 5 - 7 YEARS	122	9.08%	81.26%
DE 8 A 10 ANOS 8 - 10 YEARS	122	9.08%	90.34%
MAIS QUE 11 ANOS MORE THAN 11 YEARS	130	9.67%	100.00%
<b>TOTAL</b>	<b>1,344</b>	<b>100%</b>	



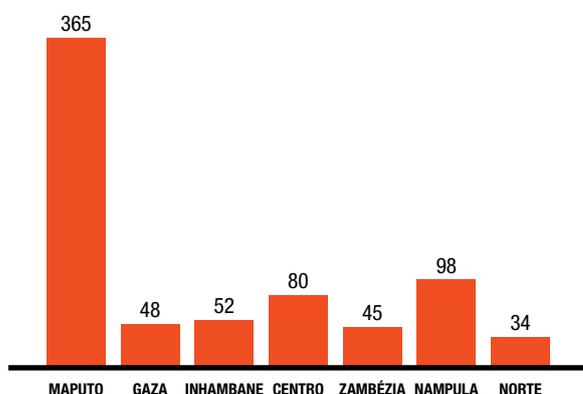
Sob a premissa de uma empresa socialmente responsável, consubstanciada na Missão do Banco, 2010 foi também o ano em que o BCI relançou a sua política de responsabilidade social com maior focalização nos colaboradores, marcando o ano com 2 acções a nível nacional: Dia Mundial do Dador de Sangue e Dia Mundial de Combate ao HIV/SIDA.

As a socially responsible company and in accordance with the bank's mission statement, 2010 was also the year in which BCI relaunched a social responsibility policy more geared to its employees. The year was marked by two nationwide actions: World Blood Donor and World Aids/(HIV) Day.

ACÇÃO SOCIAL DE DOAÇÃO DE SANGUE | BLOOD DONATING ACTIVITIES



DISTRIBUIÇÃO DE KITS HIV POR REGIÃO | DISTRIBUTION HIV KITS PER REGION



Ainda no domínio social, em particular no que respeita à política de benefícios sociais, o BCI apoiou, em 2010, 2626 beneficiários do Sistema de Assistência Médica e Medicamentosa, entre colaboradores e respectivo agregado familiar, mais 571 elementos do que em 2009. No que se refere, ao acesso dos colaboradores ao crédito para fins sociais, com condições bonificadas, verificou-se também um incremento substancial em número de operações, de cerca de 209%, num total de 1083 operações.

Also in the social domain and particularly as regards its social benefits policy, BCI provided assistance to 2,626 Medical and Social Action System beneficiaries in 2010, including employees and their respective families. This comprised an increase of 571 over 2009.

As regards employees' entitlement to subsidised loans for social purposes, there was also a substantial increase of around 209% in the total number of 1,083 operations.

## Formação profissional

A actividade formativa desenvolvida em 2010 reflectiu a orientação estratégica adoptada no sentido de dar resposta aos seguintes desafios:

- Garantir recursos humanos preparados para o projecto de expansão da rede comercial à escala nacional;
- Promover uma consciência e atitudes profissionais orientadas para a prestação de um serviço de excelência assente numa permanente cultura de mudança e na orientação ao cliente, à qualidade e aos resultados.

Desta forma, foram realizadas 319 acções de formação envolvendo 2.908 participações, totalizando 159.195 horas de formação, o que, face aos indicadores de 2009, representa um incremento de quase 100% e corresponde a um volume médio de cerca de 119 horas de formação por colaborador.

INDICADORES GLOBAIS   GLOBAL INDICATORS	
	TOTAL
VOLUME DE FORMAÇÃO (EM HORAS) VOLUME OF TRAINING (HOURS)	159,195
N.º DE PARTICIPANTES   NO. PARTICIPANTS	2,908
N.º DE ACÇÕES   NO. ACTIONS	319

Dos indicadores acima apresentados, realce para o desencadeamento de 15 ciclos formativos integrados no programa de acolhimento e formação inicial de novos colaboradores, maioritariamente destinados à rede comercial de retalho, que tiveram a participação de 255 elementos, perfazendo um volume total de formação de 99.960 horas.

PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO INICIAL INDUCTION AND INITIAL INTEGRATION PROGRAMMES		
	TOTAL	% GLOBAL
VOLUME DE FORMAÇÃO (EM HORAS) VOLUME OF TRAINING (HOURS)	99,960	62.8%
N.º DE PARTICIPANTES NO. PARTICIPANTS	255	8.8%
N.º DE ACÇÕES   NO. ACTIONS	15	4.7%

## Training

Training activities, in 2010, reflected the strategic guidelines adopted to provide for the following challenges:

- To ensure the preparation of human resources for the branch office network's nationwide expansion project;
- To promote professional awareness and an attitude geared to providing a service of excellence based on a permanent culture of change and a customer-centric approach concentrating on quality and results.

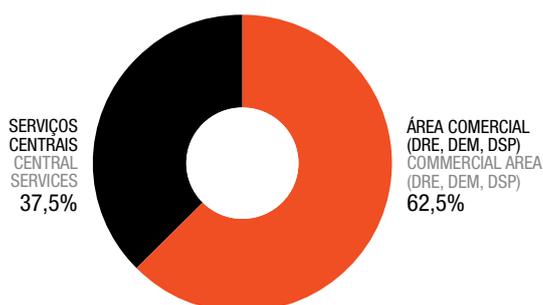
319 training actions involving 2,908 attendees, totalling 159,195 training hours were, accordingly, organised. This is an increase of almost 100% in comparison to the indicators for 2009 and comprises an average volume of around 119 training hours per worker.

As regards the above referred to indicators, reference should be made to the organisation of 15 training cycles under the aegis of the induction and initial training of new employees programme, mainly for the retail branch office network. The total volume of training of 99,960 hours was attended by 255 students.

A maior parte do investimento realizado na formação profissional de colaboradores vinculados ao quadro permanente foi direccionada à rede comercial, focalizando-se na execução de acções no domínio da formação qualificante, com maior incidência para os programas de preparação de colaboradores para o exercício de novas funções e nos programas de reforço de competências para elementos em exercício de funções em órgãos directivos, órgãos de gerência, gestores de clientes e atendedores comerciais.

Most of the investment made on our permanent employees' professional training was geared to the branch office network and focused on actions in the qualifying domain, concentrating on programmes for preparing employees for new functions and the enhancement of competencies for staff engaged in management bodies, customer accounts and commercial reception services.

VOLUME DE FORMAÇÃO POR ÁREA FUNCIONAL VOLUME OF TRAINING PER FUNCTIONAL AREA		
	TOTAL	%
ÁREA COMERCIAL (DRE, DEM, DSP) COMMERCIAL AREA (DRE, DEM, DSP)	37,041	62.5%
SERVIÇOS CENTRAIS CENTRAL SERVICES	22,194	37.5%
<b>TOTAL</b>	<b>59,235</b>	<b>100%</b>



Por segmentos funcionais, a abrangência da actividade formativa (excluindo os programas de acolhimento e integração inicial) teve, em termos de volume de formação, a seguinte dispersão:

By functional segment, the scope of training activity (excluding induction and initial assimilation programmes) was dispersed as follows in terms of training volume:

VOLUME DE FORMAÇÃO / N.º DE PARTICIPANTES POR FUNÇÃO   VOLUME OF TRAINING / PARTICIPANTS PER FUNCTION				
	VOLUME	%	N.º PARTICIPANTES NO. PARTICIPANTS	%
ADMINISTRATIVAS   ADMINISTRATIVE	24,073	40.6%	785	29.6%
COORDENAÇÃO   COORDINATION	2,467	4.2%	137	5.2%
DIRECÇÃO   SENIOR MANAGEMENT	4,005	6.7%	234	8.8%
GERÊNCIA   LINE MANAGEMENT	9,519	16.1%	679	25.6%
GESTORES DE CLIENTES   CUSTOMER ACCOUNT MANAGERS	10,935	18.5%	559	21.1%
SUPORTE E APOIO   SUPPORT AND ASSISTANCE	878	1.5%	21	0.8%
TÉCNICAS E ESPECÍFICAS   TECHNICAL AND SPECIFIC	7,258	12.3%	230	8.7%
OUTRAS   OTHER	100	0.2%	8	0.3%
<b>TOTAL</b>	<b>59,235</b>	<b>100%</b>	<b>2,653</b>	<b>100%</b>

## Responsabilidade social

A Responsabilidade Social é uma componente indissociável da actividade corrente do BCI, na qual está sempre presente a preocupação com o desenvolvimento económico e social das Comunidades em que estamos inseridos. Neste âmbito, em 2010 o BCI levou a cabo várias iniciativas orientadas para as áreas da educação, saúde, cultura e desporto, cuja face mais visível foram as acções solidárias do BCI e o apoio às iniciativas levadas a cabo por diversas entidades sem fins lucrativos, das quais se mencionam as seguintes:

- Doação de publicações do Arquivo Histórico da Universidade Eduardo Mondlane a diversas escolas de país;
- Oferta de Bolsas de Estudos e uma Sala de Informática aos Estudantes da Universidade Eduardo Mondlane;
- Apoio à Feira de Enfermagem, organizada pela Associação Nacional de Enfermeiras de Moçambique;
- Apoio à iniciativa Locomotiva de esperança do Clube Ferroviário de Maputo, destinado à formação desportiva das camadas jovens dos bairros desfavorecidos da Cidade de Maputo;
- Apoios à Casa do Gaiato, Hospital Central de Quelimane, Hospital Central de Nampula, Serviços Sociais da PRM, Associação de Assistência Social, Associação dos Surdos de Moçambique e outras instituições de solidariedade social;
- Oferta de cabazes solidários em diversas pedatrias nas capitais províncias do país, em substituição das ofertas de brindes de fim de ano aos seus Clientes, e
- Apoio ao Natal do Doente na Cidade de Tete e no Distrito de Muecate, em Nampula.

## Social Responsibility

Social responsibility is an indispensable component part of BCI's current activity and the bank's concern over the economic and social development of the communities in which it operates is ever present. BCI, was, accordingly, responsible for several initiatives geared to educational, health, cultural and sporting activities, in 2010, whose most visible face were BCI's social actions in support of initiatives performed by several not-for-profit entities, including:

- The donation of publications from Eduardo Mondlane University's historical archives to various schools, nationwide;
- The provision of grants and an IT room for Eduardo Mondlane University students;
- Support for the nursing symposium organised by Mozambique's National Association of Nurses;
- Support for Maputo Railway Club's "Locomotive of hope" initiative for sports training facilities for younger people from the poorer quarter of Maputo;
- Support for the *Casa do Gaiato*, Quelimane and Nampula central hospitals, Presidency of the Republic of Mozambique's Social Services, Social Welfare Association, Association for the Deaf of Mozambique and other social welfare institutions;
- Shopping baskets for diverse paediatric units in Mozambique's provincial capitals, instead of our gifts to customers at the end of the year, and
- Support for the "Christmas for Patients" in Tete and in Nampula's Muecate district.

### Mediateca

No contexto da responsabilidade social corporativa do BCI, durante o ano de 2010 foram realizadas na Mediateca do BCI localizada em Maputo diversas exposições e outros eventos de carácter cultural e académico, sendo de destacar os seguintes:

- Exposição colectiva de pintura, escultura e cerâmica dos artistas Malangatana, Mankeu, Naftal Langa, Idasse, Reinata, Simões, Dito e Siteo;
- Exposição do pintor Sebastião Matsinhe, dos alunos da Escola Nacional de Artes Visuais e do Laboratório Gemológico da Universidade Eduardo Mondlane.

A Mediateca, criada em 1997, é uma biblioteca informatizada e multimédia integrada na estrutura orgânica do BCI tendo como população – alvo estudantes, professores, quadros e técnicos de empresas e da administração pública e funcionários do sector financeiro.

O total de utentes das duas Mediatecas (Maputo e Beira) foi de 66.619, sendo 33.751 em Maputo e 32.868 na Beira.

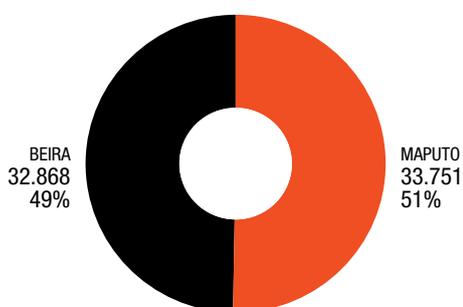
### Mediatheque

Several exhibitions and other cultural and academic events were organised in the BCI Mediatheque in Maputo, in 2010, under the aegis of BCI's social responsibility activities in the corporate sphere. Special reference should be made to:

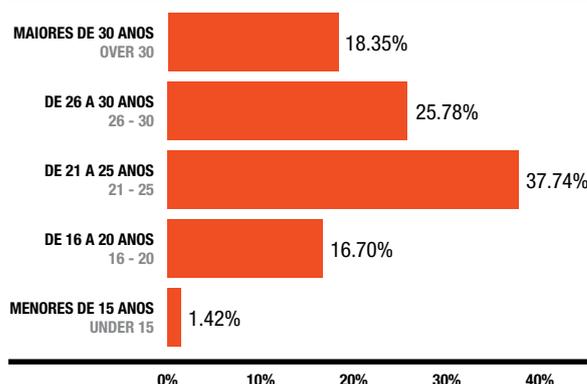
- The collective painting, sculpture and ceramics exhibition by artists Malangatana, Mankeu, Naftal Langa, Idasse, Reinata, Simões, Dito and Siteo;
- Exhibition by the painter Sebastian Massine, students from the National School of Visual Arts and Eduardo Mondlane University's gemmological laboratory.

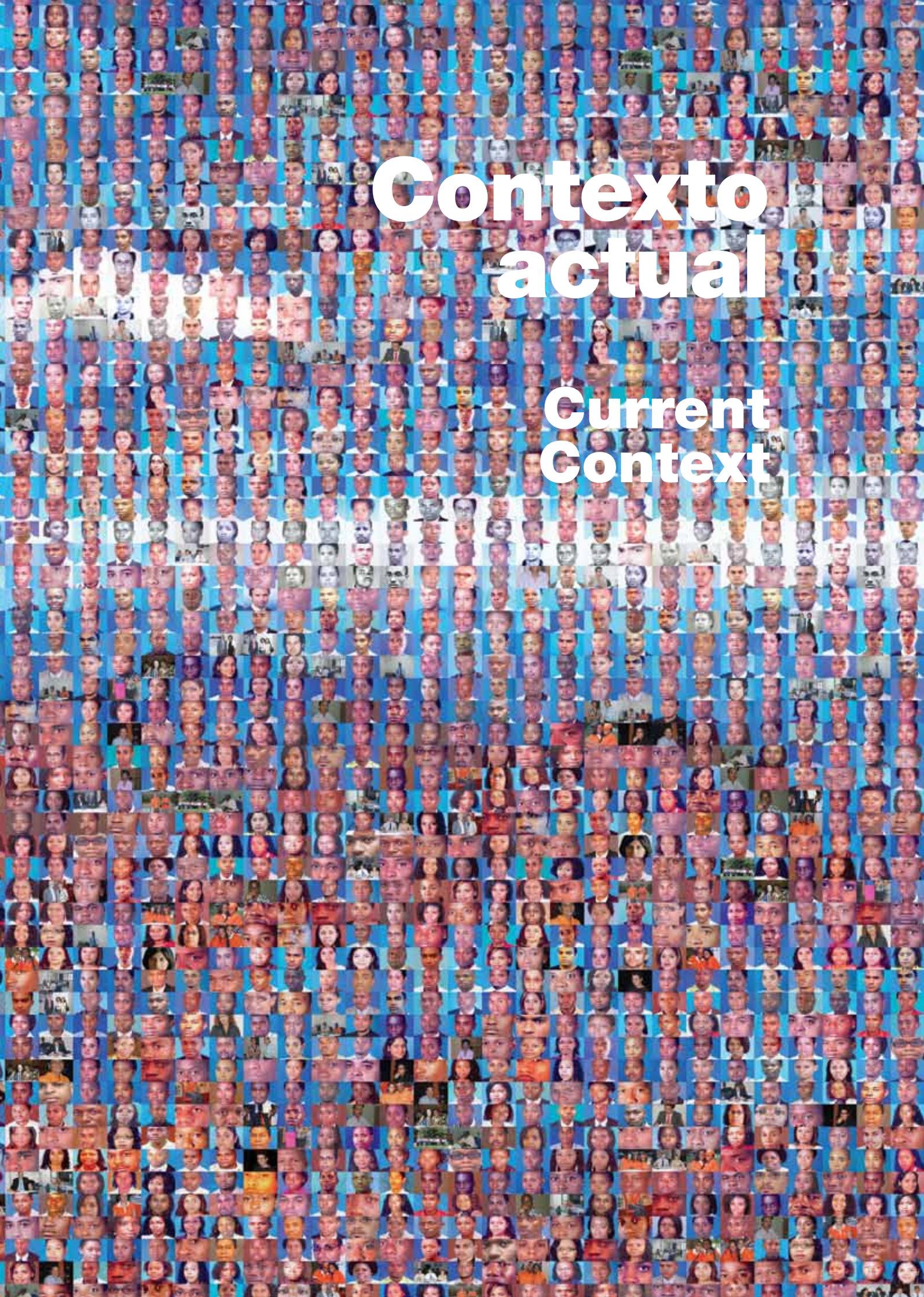
The mediatheque was created in 1997. It is a computerised, multimedia library, operating as part of BCI's organic structure for use by students, teachers, corporate employees and technical staff as well as civil servants and financial sector functionaries.

There was a total number of 66,619 mediatheque users (33,751 in Maputo and 32,868 in Beira).



UTENTES DAS MEDIATECAS EM 2010: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA  
 MEDIATHEQUE USERS IN 2010: AGE BANDS





# Contexto actual

Current  
Context

## 04. Enquadramento Macroeconómico Macroeconomic background

### Economia internacional

No decurso de 2010, a estabilidade financeira mundial sofreu um grande revés com a crise nos mercados de dívida iniciada no segundo trimestre de 2010. A Ásia teve uma extensão de recuperação notável, sendo de destacar a China, que se tornou na segunda maior potência mundial, deixando para trás o Japão. Os Estados Unidos e o Japão experimentaram uma notável desaceleração no segundo trimestre de 2010, enquanto o crescimento acelerado na Europa permaneceu forte nas economias emergentes e economias em desenvolvimento, sendo de destacar o Reino Unido que após permanecer em crise durante vários trimestres consecutivos, experimentou um crescimento positivo no período em apreço. A produção industrial global cresceu a taxas de aproximadamente 15% e o comércio mundial recuperou a taxas superiores a 40% durante o mesmo período.

Não obstante a tendência de recuperação da actividade económica, o nível geral de preços evoluiu no sentido de desaceleração, tanto ao nível das economias avançadas como das de mercados emergentes, a reflectir, em parte, a evolução favorável dos preços internacionais das principais mercadorias, em particular os cereais, apesar da tendência de agravamento do preço do petróleo. Entretanto, no mercado de trabalho a taxa de desemprego continua a espelhar sinais mistos, com uma tendência clara de redução nos E.U.A. para níveis de um dígito, em linha com a recuperação da economia, contra uma clara persistência em níveis considerados elevados na Área do Euro.

Do ponto de vista de medidas de políticas, o 1º trimestre de 2010 foi marcado, de entre várias acções, pela contínua injeção de pacotes de estímulo fiscal pelo governo do Japão, visando estimular o nível geral de preços que ainda permanece em patamares negativos; criação

### World economy

During the course of 2010, the stability of the world economy suffered a major setback with the crisis in the debt markets starting in second quarter 2010. Asia achieved a notable level of recovery in respect of which special reference should be made to China, which, in outpacing Japan, became the second largest world power. The United States and Japan went through a sharp period of deceleration in the second quarter of 2010, whereas the acceleration of growth in Europe remained strong in the emerging and developing economies, in which special mention should be made of the United Kingdom which, after having been mired in crisis for several consecutive quarters, enjoyed positive growth in the period in question. Industrial output grew at rates of around 15% and world trade recovered with rates of more than 40% in the same period.

Notwithstanding the trend towards economic recovery, the general trend in terms of price levels was one of deceleration, both on a level of the advanced as in the emerging economies, partly reflecting the favourable evolution of international commodity prices, particularly cereals, notwithstanding the trend towards hikes in oil prices. In terms of the labour market, the unemployment rate continued to give off mixed signals, with a clear downwards trend in the USA to a one digit level in line with economic recovery as against the clear continuation of levels considered to be high in the euro area.

From a viewpoint of policy measures, first quarter 2010 was, *inter alia*, characterised by the continuous injection of fiscal stimulus measures by the Japanese government, to stimulate the general level of prices which remain negative; the creation of a European mega fund

do megafundo europeu com vista a apoiar os países da Área do Euro em dificuldades; e, revisão em alta da taxa de juro directora pelo banco central da Índia com o propósito de abrandar a alta dos preços. A inflação nas economias avançadas declinou menos que o esperado, considerando a profundidade da recessão. Em termos anuais, em Dezembro de 2010, observou-se uma desaceleração na depreciação nominal do Euro e da Libra face ao Dólar dos Estados Unidos da América, contrariamente ao lene que reforçou os seus ganhos.

Destaca-se ainda a subida das taxas de juros de referência anunciada pelos bancos centrais do Brasil e Coreia do Sul e redução da mesma na Índia. Dados reportados ao III trimestre de 2010, mostram que as economias de mercado emergentes registaram taxas de crescimento mais elevadas do PIB, ainda que a ritmos decrescentes, exceptuando a economia indiana, que manteve o mesmo nível que o trimestre anterior. Com efeito, o Brasil cresceu em 6,7%, a China em 10,3% e a Coreia em 4,5%. As moedas destas economias fortaleceram o ritmo de apreciação face ao Dólar dos Estados Unidos da América, em Dezembro de 2010, relativamente ao mês anterior.

to support euro area countries in difficulties and the upwards revision of its reference interest rate by the central bank of India for the purposes of putting a brake on price increases. Inflation in the advanced economies declined at a less than expected rate, considering the depth of the recession. In annual terms, in December 2010, there was a deceleration in the nominal depreciation of the euro and sterling against the US dollar as opposed to the yen which continued to appreciate.

Reference should also be made to the increase in reference interest rates announced by the central banks of Brazil and Korea and respective reduction in India. Data for third quarter 2010, show that emerging market economies recorded higher, albeit slowing, GDP growth rates, except for the Indian economy which maintained the same level as the preceding quarter. Brazil grew 6.7%, China 10.3% and Korea 4.5%. The currencies of such economies strengthened their rate of appreciation against the US dollar in December 2010, in comparison to the preceding month.

CRESCIMENTO DO PIB   GDP GROWTH								
%	PIB   GDP				INFLAÇÃO   INFLATION			
	2009	2010	PROJ 2011	PROJ 2012	2009	2010	PROJ 2011	PROJ 2012
PAÍSES   COUNTRIES	2009	2010	PROJ 2011	PROJ 2012	2009	2010	PROJ 2011	PROJ 2012
ECONOMIA MUNDIAL   WORLD ECONOMY	-0.6	5.0	4.4	4.5	-	-	-	-
ECONOMIAS DESENVOLVIDAS DEVELOPED ECONOMIES	-3.4	3.0	2.5	2.5	0.1	1.6	2.2	1.7
EUA   USA	-2.6	2.8	3.0	2.7	-0.3	1.6	2.2	1.6
ZONA EURO   EUROZONE	-4.1	1.8	1.5	1.7	0.3	1.6	2.3	1.7
JAPÃO   JAPAN	-6.3	4.3	1.6	1.8	-1.4	-0.7	0.2	0.2
REINO UNIDO   UNITED KINGDOM	-4.9	1.7	2.0	2.3	2.1	3.4	3.9	1.9
CANADÁ   CANADA	-2.5	2.9	2.3	2.7	0.3	1.8	2.2	1.9
OUTRAS ECONOMIAS DESENVOLVIDAS OTHER DEVELOPED ECONOMIES	-1.2	5.6	3.8	3.7	1.5	2.5	3.3	2.4
ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO EMERGING AND DEVELOPING ECONOMIES	2.6	7.1	6.5	6.5	5.2	6.2	6.9	5.3
EUROPA CENTRAL E ORIENTAL CENTRAL AND EASTERN EUROPE	-3.6	4.2	3.6	4.0	4.7	5.3	5.1	4.2
COMMONWEALTH (ESTADOS INDEPENDENTES)   COMMONWEALTH (OF INDEPENDENT STATES)	-6.5	4.2	4.7	4.6	11.2	7.2	9.6	8.1
ÁSIA DESENVOLVIDA   DEVELOPED ASIA	7.0	9.3	8.4	8.4	3.1	6.0	6.0	4.2
CHINA   CHINA	9.2	10.3	9.6	9.5	-0.7	4.7	4.2	2.0
ÍNDIA   INDIA	5.7	9.7	8.4	8.0	10.9	8.6	7.7	5.9
ASEAN-5   ASEAN-5	1.7	6.7	5.5	5.7	-	-	-	-
AMÉRICA LATINA E CARIBE LATIN AMERICA AND CARIBBEAN	-1.8	5.9	4.3	4.1	6.0	6.0	6.7	6.0
NORTE DE ÁFRICA E MÉDIO ORIENTE NORTH AFRICA AND MIDDLE EAST	1.8	3.9	4.6	4.7	6.5	6.9	10.0	7.3
ÁFRICA SUB-SAHARIANA SUB-SAHARAN AFRICA	2.8	5.0	5.5	5.8	10.5	7.5	7.8	5.7

Fontes: FMI, World Economic Outlook Update, April 2011 | Sources IMF, World Economic Outlook Update, April 2011

**EUA** – Dados publicados pelo *Bureau of Economic Analysis* indicam que o PIB norte-americano cresceu cerca de 3.2% no IV trimestre de 2010, depois de uma expansão de 2.6% no terceiro trimestre. Em relação ao período homólogo de 2009, o PIB expandiu em torno de 2.8%, após uma contracção de 2.6% registada em 2009. O aumento do PIB é explicado pelo desempenho do consumo privado, que cresceu 4.4%, e das exportações, com um incremento de 7.1%. Informações citadas pela mesma fonte indicam que a inflação anual situou-se em 1.5% em Dezembro, após 1.1% observado em Novembro.

**Zona Euro** – A taxa de inflação anual ultrapassou, em Dezembro, o limite de 2% pela primeira vez em mais de dois anos, tendo, de acordo com dados divulgados pela *Eurostat* atingido a cifra de 2.2% em Dezembro, após 1.9% em Novembro. O índice de actividade no sector industrial subiu em Dezembro em dois pontos em relação a Novembro, o que aconteceu pelo quarto mês consecutivo a reflectir o aumento das encomendas à indústria, graças a factores como a melhoria do mercado de emprego.

**Japão** – O incentivo fiscal, a retoma do comércio mundial e a forte dinâmica da demanda em outras regiões da Ásia têm impulsionado o crescimento do Produto Interno Bruto desde o quarto trimestre de 2009, mas a actividade diminuiu consideravelmente no segundo trimestre de 2010. Segundo dados tornados públicos pelo *Cabinet Office*, o PIB nipónico contraiu 1.1% no último trimestre de 2010, depois de no terceiro trimestre ter crescido 3.3%. Para todo o ano de 2010, a economia do Japão recuperou, com o seu crescimento a atingir os 3.9%, após uma contracção de 5.0% em 2009. Com a divulgação dos dados anuais, ficou confirmado que o PIB japonês foi ultrapassado pelo PIB da China, que se tornou, nesta óptica, na segunda economia do Mundo, depois dos EUA, lugar até então ocupado pelo Japão desde 1968. A mesma fonte indica que, o IPC apresentou uma variação nula em Dezembro de 2010, após 0.1% no mês anterior.

**Economias Emergentes** – Na Ásia emergente o crescimento ascendeu em cerca de 9 ½%, enquanto a forte dinâmica da procura interna é transmitida pela China, Índia e Indonésia para outras economias da Ásia. O Gabinete Nacional de Estatísticas da China anunciou, um crescimento 10.3% do PIB em 2010, após 9.2% em 2009. Este crescimento ultrapassou as previsões de 8% feitas pelo Governo, sendo o mesmo justificado pelo incremento da produção industrial e das vendas a retalho. Com este desempenho, a China, que era no século

**USA** – Data published by the *Bureau of Economic Analysis* indicate that US GDP grew by around 3.2% in the fourth quarter of 2010, after expanding 2.6% in the third quarter. GDP expanded by around 2.8% in comparison to the same period 2009, in which it contracted 2.6%. The increase of GDP is explained by the 4.4% increase in private consumption and 7.1% increase in exports, Information quoted by the same source indicates that annual inflation was 1.5% in December, against 1.1% in November.

**Euro Zone** – The annual inflation rate, in December, was higher than the 2% limit for the first time in more than two years, having, in accordance with *Eurostat* data risen to 2.2% in December, against the November rate of 1.9%. There was a two point increase in the industrial sector activity indicator in December over November. This was for the fourth consecutive month and reflected the increase of orders from industry owing to factors such as improvements in the labour market.

**Japan** – Fiscal incentives, world economic upturn and the strong dynamics of demand in other regions of Asia have been fuelling GDP growth since fourth quarter 2009, although activity was considerably down in the second quarter of 2010. According to data published by its *Cabinet Office*, Japan's GDP contracted by 1.1% in the last quarter of 2010, following growth of 3.3% in the third quarter. The Japanese economy grew by 3.9% over 2010 as a whole, after contracting 5.0% in 2009. The disclosure of annual data confirmed that Japan's GDP had been overtaken by that of China which has accordingly become the world's second largest economy, coming after the USA, which position had been occupied by Japan since 1968. According to the same source there was no change in the CPI in December 2010, following the preceding month's 0.1%.

**Emerging economies** – Growth in emerging Asia was up by around 9.5% with the major dynamics relating to domestic demand being transmitted by China, India and Indonesia to other Asian economies. China's *National Statistics Office* announced 10.3% GDP growth in 2010, in comparison to 9.2% in 2009. This growth outpaced the government's forecasts of 8% and was justified by the increase in industrial output and retail sales. With this performance, China, which in the 20th century was the seventh largest economy now comes second in the world ranking. The same institution announced that inflation had decelerated to 4.6% in December, following a two year high of 5.1% in the preceding month.

XXI a sétima economia, passou a ocupar a segunda posição no ranking mundial. A mesma instituição anunciou que a inflação desacelerou para os 4.6% em Dezembro, depois de ter atingido o recorde de dois anos de 5.1% no mês anterior.

**África, Economias da SADC** – As últimas projecções do FMI, através de *World Economic Outlook*, avançam que a África Sub-Sahariana poderá crescer a uma taxa anual de 5,0% em 2010, o que representa 2,8pp face aos 2,2% do crescimento observado em 2009, sendo que para 2011 a projecção aponta para um crescimento de 5,5%. Adicionalmente prevê-se que as exportações aumentem em face do crescimento do mercado na Ásia. Contudo, as incertezas quanto à recuperação dos países desenvolvidos poderão comprometer o fluxo do financiamento para África devido às políticas de aperto fiscal na maior parte dos mesmos. Na região da SADC, ocorreu uma recuperação da maior economia da região a “África do Sul” ao registar uma aceleração da taxa de crescimento económico de 1,6% no I Trimestre para 3,0% no II Trimestre de 2010, e uma previsão de 3,5% para 2011. Segundo o SARB, a balança comercial do país registou um superavit de USD 1.45 mil milhões em Dezembro de 2010, após um excedente de USD 1.18 mil milhões no mês anterior, impulsionado pelo aumento das exportações minérios de ferro e metais preciosos. Dados divulgados pelo *Statistics South Africa* indicam que a inflação homóloga desacelerou em 10 pb, tendo se situado em 3.5% em Dezembro de 2010, após 3.6% observado no mês anterior, posicionando-se, deste modo, dentro da banda estabelecida pelo SARB. A inflação média anual situou-se em 4.3%, contra 7.1% registados no mês anterior.

De um modo geral, em relação a inflação, registou-se um comportamento misto, ao verificar-se aceleração em países como Angola, Moçambique (mantêm-se como os únicos países que registam dois dígitos na sua inflação), Botswana, Maurícias e desaceleração na África de Sul, Malawi, Tanzânia e Zâmbia.

De referir que relativamente à taxa de câmbio, as moedas dos países da SADC registaram uma relativa estabilidade na sua depreciação, exceptuando a África do Sul e Maurícias que registaram uma apreciação face ao dólar dos EUA, de Julho a Setembro de 2010, comparativamente ao final do trimestre anterior e em termos anuais. Destaque vai para a moeda sul-africana, a mais forte da região, que observou uma aceleração na sua apreciação, em 10.7% face ao dólar americano, em Dezembro, após 4.4 % no mês anterior.

**Africa, SADC Economies** – The latest IMF projections, published in the *World Economic Outlook*, indicate that Sub-Saharan Africa may grow at an annual rate of 5.0% in 2010. This is up 2.8pp over the 2.2% growth noted in 2009, with projections for 2011 pointing to growth of 5.5%. Exports are also forecast to increase owing to the growing market in Asia. However, uncertainty over the recovery of the developed countries may compromise the flow of funding to Africa owing to the fiscal adjustment policies in most of them. The SADC region has witnessed a recovery of the region's largest economy in South Africa which posted an acceleration of economic growth of 1.6% in the first quarter to 3.0% in the second quarter of 2010 and a forecast of 3.5% for 2011. According to the SARB, the country had a trade surplus of USD 1.45 billion in December 2010, following a surplus of USD 1.18 billion in the preceding month, fuelled by higher exports of iron ore and precious metals.

According to data published by Statistics South Africa, year-on-year inflation decelerated 10 bp, to 3.5% in December 2010, in comparison to the preceding month's 3.6%, thus positioning itself within the band established by the SARB. Average annual inflation was 4.3%, against the 7.1% recorded in the preceding month.

Inflation figures were generally mixed, with an acceleration in countries such as Angola, Mozambique (which are the only two countries in the region with double digit inflation), Botswana, Mauritius and deceleration in South Africa, Malawi, Tanzania and Zambia.

It should be noted that in terms of exchange rates, the SADC currencies recorded relative stability in terms of depreciation, except for South Africa and Mauritius which appreciated against the US dollar from July to September 2010, in comparison to the end of the last quarter of the year in annual terms. Reference should be made to the South African currency which is the strongest in the region and appreciated 10.7% against the US dollar, in December, in comparison to the preceding month's 4.4 %.

The increase in the nominal value of the rand against the dollar, reflected the increase in the international market price of gold and higher inflow of capital from the international markets to South Africa, owing to the favourable differences in interest rates in the latter country.

O aumento do valor nominal do Rand face ao Dólar, reflectiu a valorização do ouro no mercado internacional e um maior fluxo de capitais dos mercados internacionais para a África do Sul, em face do diferencial da taxa de juro favorável a este último país.

Registou-se, igualmente, uma evolução diferenciada na evolução das principais taxas directoras dos bancos centrais da região: o banco central das Maurícias reviu em baixa a taxa directora em 100 pb fixando-se em 4,75%; o banco central sul-africano decidiu reduzir, em Setembro de 2010, a sua taxa de juro de política em 50 pb, para 6,0%, face às perspectivas da inflação em situar-se, no médio prazo, entre 3%-6%, definida pelas autoridades monetárias, até 2012; comportamento oposto verificado em Moçambique, onde o banco central agravou a taxa de juro para 15,5%; e, finalmente, no Botswana, o banco central decidiu-se pela manutenção da taxa em 10%.

### **Economia moçambicana**

De acordo com o *Country Report*, publicado pelo FMI em Dezembro de 2010, o desempenho económico de Moçambique permaneceu forte, apesar do ambiente externo continuar menos favorável que o previsto. Moçambique mostrou robustez em termos de crescimento, através do aligeiramento das políticas macroeconómicas de combate aos efeitos da crise económica, projectando-se que o crescimento do PIB real acelere para 7,25% no final de 2010, acima das taxas de crescimento dos países congéneres, determinado pela recuperação da procura externa.

A recuperação dos preços dos produtos de base que impulsionou as exportações derivadas dos mega projectos, o aumento de entradas de capitais privados e o forte e continuado apoio dos doadores devem contribuir para melhorar as contas externas de Moçambique e assegurar níveis confortáveis de reservas internacionais. Ainda assim, as políticas monetárias e fiscais acomodáticas adoptadas na esteira da crise internacional, associadas a pressões sobre a balança de pagamentos, contribuíram para a depreciação da taxa de câmbio e para um aumento da inflação, o que colocou um fardo considerável nos segmentos mais vulneráveis da população.

Com o crescimento económico numa base sólida, o FMI apoia a intenção das autoridades de conter a emergência de expectativas inflacionárias através de um ajuste das suas políticas macroeconómicas. Isto deverá

Differentiation was also recorded in the evolution between the main reference rates of the region's central banks: the central bank of Mauritius revised its rate downwards by 100 bp to 4.75%; the South African central bank decided to reduce its policy interest rate by 50 bp to 6.0% in September 2010, in light of inflationary prospects of between 3%-6%, over the medium term, defined by the monetary authorities, up to 2012; with an opposite reaction by Mozambique, whose central bank increased the interest rate to 15.5%; and, lastly, in Botswana, where the central bank opted to keep the rate at 10%.

### **Mozambique's economy**

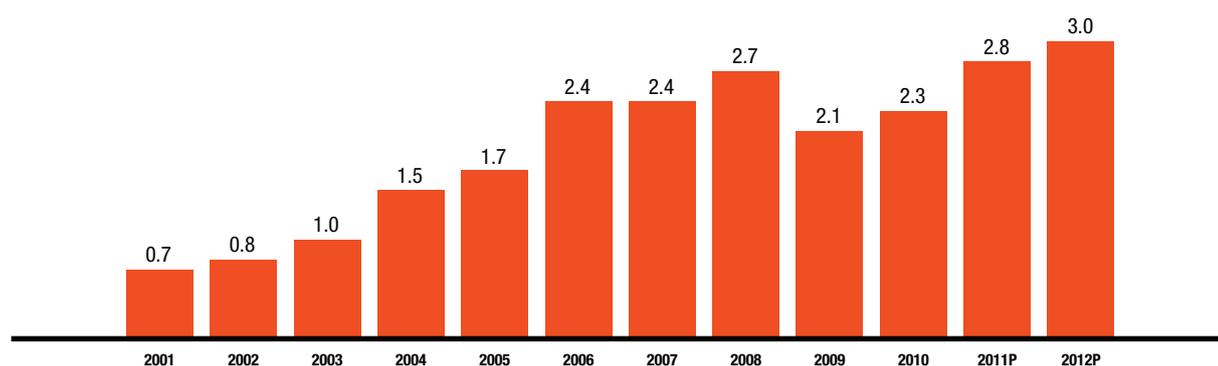
According to the Country Report, published by the IMF, in December 2010, Mozambique's economic performance remained strong, notwithstanding the continuation of a less favourable than forecast external environment. Mozambique posted robust growth, by alleviating its macroeconomic policies designed to counteract the effects of the economic crisis, with real GDP growth projected to accelerate to 7.25% at the end of 2010, higher than the growth rates of its similar countries determined by the recovery of external demand.

Recovery in prices of basic products which fuelled exports deriving from mega projects, increase in private capital inflows and strong and continued donor support should contribute towards an improvement of Mozambique's external accounts and ensure comfortable levels of international reserves. The accommodative monetary and fiscal policies adopted in the sphere of the international crisis, associated with pressures on the balance of payments, contributed, however, towards the depreciation of the exchange rate and higher inflation, placing a considerable burden on the more vulnerable segments of the population.

With economic growth on a solid basis, the IMF is supportive of the authorities' intention to contain the emergence of inflationary expectations on the basis of an adjustment to its macroeconomic policies. This should continue to contribute towards a return to single digit inflation in the coming year. In order to support the economic stimulus measures adopted in 2010, the government intends to reinforce its collection procedures and define expenditure priorities in an endeavour to reduce the primary domestic fiscal deficit in 2011.

contribuir para repor a inflação num só dígito no próximo ano. De forma a apoiar as medidas de estímulo económico adoptadas em 2010, o governo pretende reforçar a cobrança de receitas e definir prioridades para a sua despesa, num esforço para reduzir o défice fiscal primário doméstico em 2011.

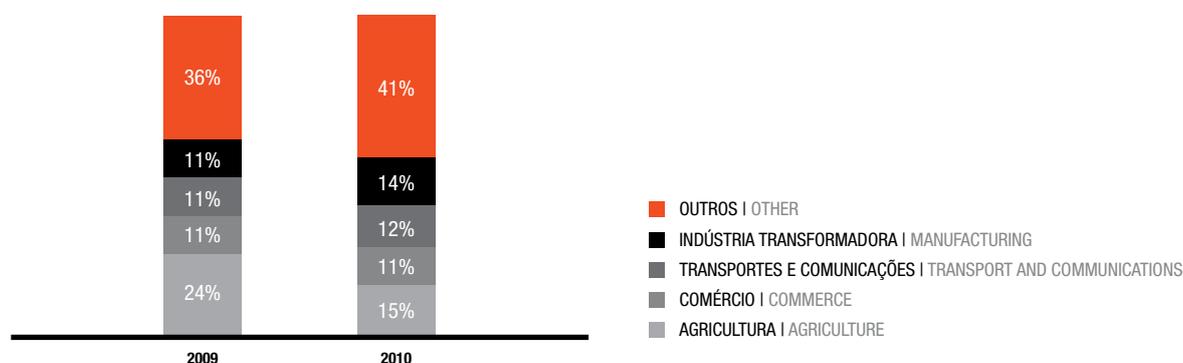
#### RECEITAS DE EXPORTAÇÕES DE MOÇAMBIQUE | Mozambique – Export Revenues



Fonte: FMI, Relatório nº 10/375, Dezembro de 2010  
Source: IMF, Report no. 10/375, December 2010

Milhões de USD  
USD billion

#### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO PIB | EVOLUTION OF GDP STRUCTURE



Fonte: INE Contas Nacionais, IV Trimestre de 2009 e de 2010  
Source: INE National Accounts, Fourth Quarter 2009 and 2010

### Evolução e Perspectivas Macroeconómicas

Segundo o FMI, as perspectivas de médio prazo continuam favoráveis. A previsão é que o ritmo de expansão da actividade dos megaprojectos seja acelerado, com o início das operações de vários projectos nos próximos anos. Com efeito, o crescimento do PIB real deve aumentar para 7,25% em 2010 e 7,75% até 2013. A forte expansão das exportações dos megaprojectos deve compensar o ainda fraco crescimento das exportações tradicionais e a intensa procura por importações

### Macroeconomic evolution and prospects

According to the IMF, medium term prospects remain favourable. The forecast is for an acceleration of the rate of expansion of mega project-related activities with the operational start-up of several projects over the next few years. Real GDP growth should increase to 7.25% in 2010 and 7.75% by 2013. The strong expansion of exports by mega projects should offset the still weak growth of traditional exports and intense demand for imports related with public and private

relacionadas com o investimento público e privado, estabilizando, dessa forma, a conta corrente externa (após donativos) em cerca de 12 % do PIB e mantendo a cobertura das importações pelas reservas em cerca de 5 meses no médio prazo.

No ano 2010, as autoridades iniciaram o aperto das políticas macroeconómicas, revertendo a orientação expansionista adoptada durante a crise económica mundial. Com o crescimento económico bem alicerçado, reconhece-se a necessidade de acelerar o aperto das políticas monetárias e fiscais em 2011 para combater as expectativas inflacionistas. As autoridades continuam focalizadas, a médio prazo, em promover o desenvolvimento económico inserido num ambiente de estabilidade macroeconómica. Um dos principais enfoques da estratégia é o aumento do investimento público em sectores promotores de crescimento (transporte e energia), financiado em parte por empréstimos externos não concessionais. A expectativa é que isto ajude a atrair o investimento privado e estimule a criação de empregos. A planeada aceleração do investimento público fará parte de um conjunto de políticas prudentes para manter a estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade da dívida. A intenção das autoridades é limitar o défice primário interno ao nível anteriormente previsto, de cerca de 4 % PIB a partir de 2012, conjugando-o com o aperto da política monetária de forma a alcançar os seus objectivos de inflação, aliviar as pressões sobre a procura e apoiar o desenvolvimento do sector financeiro.

### **Inflação**

Após atingir um mínimo histórico em 2009 (4,2%), a taxa de inflação situou-se em 16,62% no fecho do ano 2010, correspondente a uma subida de 12 p.p em relação ao período homólogo.

As principais razões para esta evolução foram: a depreciação do metical face ao dólar americano, rand sul-africano e euro, encarecendo os produtos importados; o aumento nos mercados internacionais dos produtos energéticos e alimentares; e, a retirada de subsídios aos preços de combustíveis, entre outros bens de primeira necessidade.

De Fevereiro a Dezembro de 2010, a inflação evoluiu de forma atípica no sentido ascendente, tendo este comportamento sido determinado, essencialmente, pelo agravamento acumulado dos preços da classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas com uma contribuição de 8,27 pp contra 0,12 pp no período homólogo de 2009.

investment, thus stabilising the external current account, (after donations) by around 12% of GDP and maintaining import cover by reserves of around 5 months over the medium term.

In 2010, the authorities put a squeeze on macroeconomic policies, reversing the expansionary guidelines adopted during the current world economic crisis. With economic growth on a sound footing, the need has been recognised to accelerate the squeeze on monetary and fiscal policies in 2011, to combat inflationary expectations. The authorities have remained focused over the medium term on the promotion of economic development in an environment of macroeconomic stability. One of the main strategy focuses is to increase public investment in growth promotion sectors (transport and energy), part funded by external non-concessional loans. This is expected to help to attract private investment and stimulate job creation.

The planned acceleration of public investment is part of a set of prudent policies designed to maintain macroeconomic stability and debt sustainability. The authorities intend to limit the domestic primary deficit on the formerly planned level of 4% of GDP starting 2012, combining it with a squeeze on monetary policy to achieve its inflation objectives, alleviating pressure on demand and supporting financial sector development.

### **Inflation**

After reaching a historically low level of 4.2% in 2009, the inflation rate, at the end of 2010, was up 12 pp in comparison to the same period last year at 16.62%.

The main reasons for this evolution were: the metical's depreciation against the US dollar, South African rand and the euro, making imported goods more expensive; price increases in the international energy and foodstuff commodities markets and elimination of subsidies on fuel and other staple goods.

The evolution of inflation over the February-December 2010 period was atypical in its upwards movement, essentially on account of the accumulated increases in prices of foodstuffs and non-alcoholic beverages with a contribution of 8.27 pp in comparison to 0.12 pp over the same period 2009.

In light of high inflation levels, the Bank of Mozambique (BM) tightened its restrictive approach to monetary policy starting in the middle of the year. In June and September the cumulative increase in its main reference

Diante dos altos níveis de inflação, o Banco de Moçambique (BM) tornou a sua política monetária mais restritiva a partir de meados do ano. Em Junho e Setembro, o aumento cumulativo da sua principal taxa de juro (FPC) e da reserva obrigatória foi de 4 % e 0,75 %, respectivamente. O BM também alargou a venda de divisas, sobretudo para absorver a liquidez e ajudar a estabilizar o câmbio.

Como reflexo da política restritiva adoptado pelo Banco de Moçambique em meados de 2010, estima-se que a inflação recue para um dígito em 2011 e se aproxime do objectivo das autoridades de 6% no médio prazo. Em termos da taxa de inflação média anual estima-se que em 2011 a mesma seja de 8%.

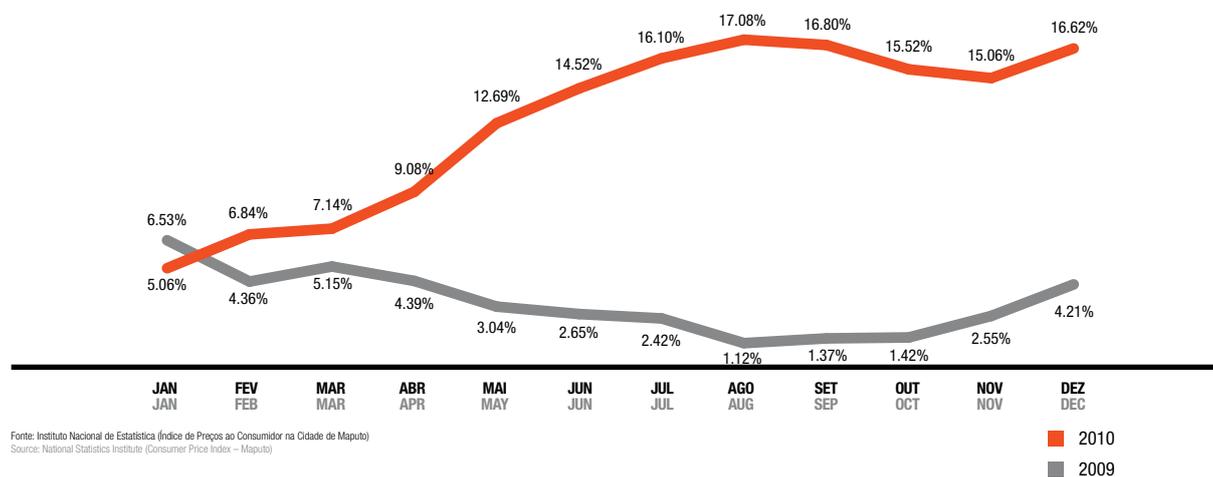
O FMI prevê que o Banco de Moçambique recorra a operações de mercado aberto para absorver rapidamente a liquidez, sobretudo através de intervenções no mercado de câmbio e da venda de Bilhetes do Tesouro. Permanecerá, ainda, a sinalizar a sua determinação aos mercados por meio de ajustamentos das suas principais taxas de juros e da reserva obrigatória, quando necessário.

rate and on the mandatory reserve was 4% and 0.75%, respectively. The Bank of Mozambique also expanded its currency sales, particularly to absorb liquidity and help stabilise the foreign exchange rate.

As a reflection of the restrictive policy adopted by the Bank of Mozambique in mid 2010, inflation is expected to be back down to one digit in 2011, reasonably in line with the authorities' objective of 6% over the medium term. The average annual inflation forecast for 2011 is around 8%.

The IMF expects the Bank of Mozambique to use open market operations to rapidly absorb liquidity, particularly interventions in the foreign exchange market and the sale of treasury bills. It will also continue to signal its market determination in making adjustments to its main reference and mandatory reserve rates when necessary.

#### INFLAÇÃO HOMÓLOGA | YEAR-ON-YEAR INFLATION



## Taxas de juro

O crescimento dinâmico que a economia moçambicana tem registado obriga o Banco Central a redobrar os esforços no controlo dos excessos de liquidez, de modo a assegurar a estabilidade de preços. Para controlar a evolução deste agregado, o Banco de Moçambique intervém no Mercado Monetário Interbancário (MMI) através da venda e compra de Bilhetes de Tesouro, no Mercado Cambial Interbancário (MCI) através da compra e venda de divisas, e utiliza ainda para o efeito uma Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e uma Facilidade Permanente de Depósitos (FPD).

No decurso de 2010 a taxa da FPC sofreu três alterações, em Abril, Junho e Setembro, tendo a FPD tido um único ajustamento em Junho de 2010. O Banco de Moçambique decidiu, com efeitos a partir de 13 de Abril de 2010, rever em alta a taxa da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 1,00 pp, de 11,50% para 12,50%. O 2º incremento da FPC registou-se em Junho de 2010 e consistiu no aumento de 2,00 pp, de 12,50% para 14,50%. No mesmo período, a taxa da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) aumentou em 1,0 pp, para 4,00%. Em Setembro de 2010, o Banco de Moçambique, tomando em consideração o comportamento recente da taxa de câmbio, as previsões de inflação a curto e médios prazos e as medidas de contenção de preços e austeridade orçamental anunciadas pelo governo, deliberou incrementar a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 100 pontos base, de 14,50% para 15,50%.

Com estas medidas, as autoridades pretendem modificar o comportamento recente da inflação e as respectivas previsões de curto e médio prazos, as medidas em curso de correcção dos preços, bem como a evolução da taxa de câmbio. Com o aumento das taxas de referência da FPC e FPD, verificou-se em 2010 um aumento substancial das taxas de juro das permutas de liquidez entre os bancos comerciais, as quais passaram do nível médio de 6,65% em finais de 2009 para 13,09% no fecho de 2010.

Outra medida utilizada pelo BdM para restringir a liquidez na economia foi o aumento do coeficiente de reservas obrigatórias para 8,75%, o que obriga os bancos a aumentar as suas reservas, limitando a concessão de crédito.

## Interest rates

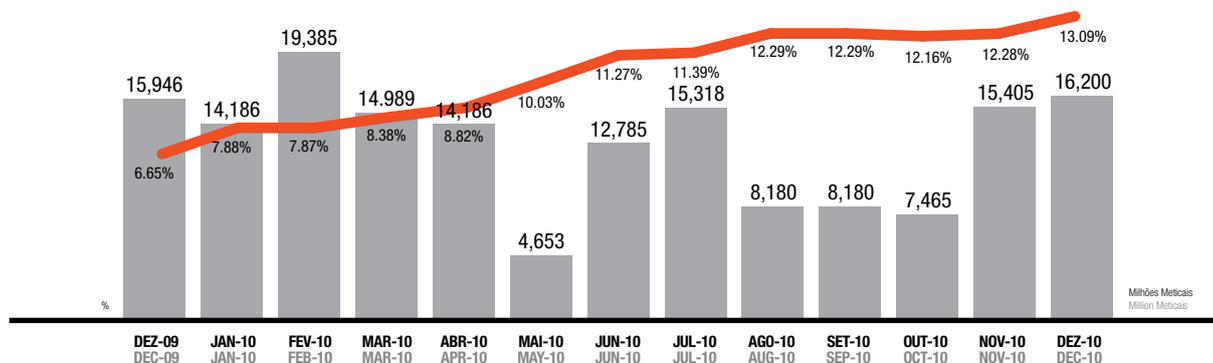
The Mozambican economy's dynamic growth levels have forced the central bank to redouble its efforts to control surplus liquidity in order to guarantee price stability. To control the evolution of this aggregate, the Bank of Mozambique intervenes in the interbank money market via sales and purchases of treasury bills in the interbank foreign exchange market, through its purchase and sale of currencies and also makes use of a standing lending facility and a standing deposit facility.

During the course of 2010 three changes were made to the interest rate on the standing lending facility in April, June and September, with a single adjustment having been made to the standing deposit facility in June 2010. The Bank of Mozambique decided, effective 13 April 2010, to increase the interest rate on the standard lending facility by 1.00 pp, from 11.50% to 12.50%. The second increase in the standing lending facility was made in June 2010 and consisted of an increase of 2.00 pp from 12.50% to 14.50%. During the same period, the rate on the standing deposit facility was increased by 1.0 pp to 4.00%. In September 2010, the Bank of Mozambique, taking into consideration the recent reaction of the exchange rate, short and medium term inflation forecasts, price containment measures and fiscal austerity announced by the government, decided to increase the interest rate on its standing lending facility by 100 basis points from 14.50% to 15.50%.

The authorities, with these measures, aim to modify recent inflationary trends and respective short and medium term forecasts, measures in progress and price adjustments, in addition to the evolution of the exchange rate. The increase in the reference rates of the standing lending and deposit facilities was accompanied by a substantial increase in interest rates on liquidity swaps between commercial banks, in 2010, from an average level of 6.65% at the end of 2009 to 13.09% at the end of 2010.

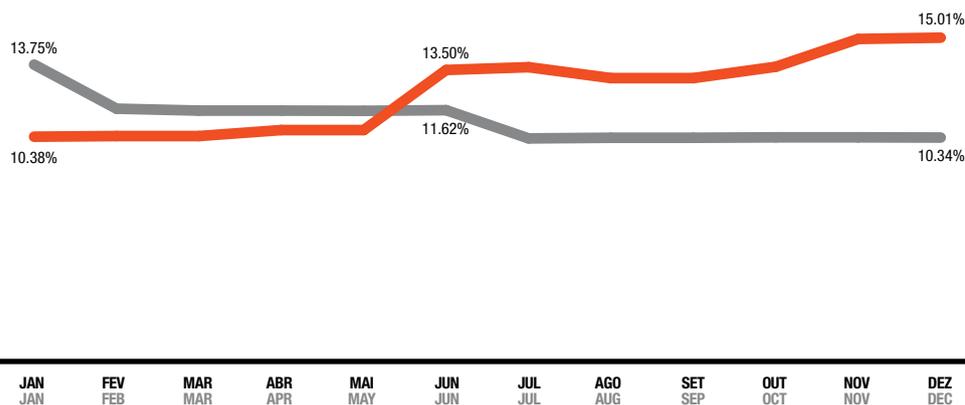
Another measure used by the Bank of Mozambique to restrict liquidity in the economy was to increase the mandatory reserves rate to 8.75%. This forces banks to increase their reserves and limit their lending operations.

PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI (MONTANTES EM MILHÕES DE METICAIS E TAXAS DE JURO MÉDIAS)  
LIQUIDITY SWAPS IN IMM (AMOUNTS IN MILLION METICAIS AND AVERAGE INTEREST RATES)



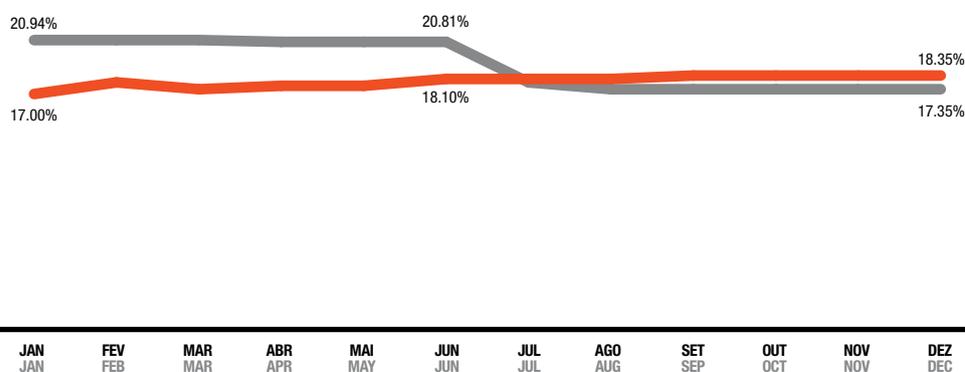
Fonte: Banco de Moçambique  
Source: Bank of Mozambique

BT'S A 182 DIAS | TREASURY BILLS – 182 DAYS



Fonte: Banco de Moçambique  
Source: Bank of Mozambique

MAIBOR 12M | MAIBOR 12M



Fonte: Banco de Moçambique  
Source: Bank of Mozambique

## Evolução cambial

Até Setembro de 2010, o Metical observou uma acelerada depreciação em relação às principais moedas estrangeiras transaccionadas em Moçambique. Com efeito, face ao Dólar Americano, o Metical registou uma tendência de desvalorização ao longo do ano de 2010, não obstante ter observado uma apreciação no último trimestre do ano, resultante da intervenção do BdM no mercado cambial interbancário e de uma melhoria no saldo das trocas com o exterior devido a um aumento das exportações e à entrada de donativos.

Comparativamente ao Rand, a moeda nacional registou uma tendência de aceleração do nível de depreciação, no mesmo período. A aceleração da depreciação do Metical relativamente ao Rand Sul-Africano, está associada ao fortalecimento da moeda Sul-Africana face às principais divisas internacionais, em resultado da apreciação do ouro e de outros metais no mercado internacional, bem como do maior influxo de capitais para a economia Sul-Africana, movido pela atractividade da taxa de juro comparativamente a outras economias mais desenvolvidas.

O Euro apreciou-se cerca de 36% face ao Metical entre Julho e Novembro de 2010. Devido à maior prioridade dada pelo BdM à estabilidade do metical face ao Dólar, a flutuação do metical face ao Euro espelha a evolução desta moeda face ao dólar.

A tendência de estabilidade da taxa de câmbio do Metical face ao Dólar deve-se, essencialmente, às medidas tomadas pelo BdM, nomeadamente: aumento das intervenções habituais no MCI no sentido de prover divisas suficientes no mercado para atender à procura, incluindo a derivada ao pagamento das facturas de combustíveis que passou a ser coberta em 100% contra os anteriores 40%; e, medidas de política monetária mais restritivas, como o aumento da taxa de juro de referência do Banco de Moçambique (FPC) e da taxa de reservas obrigatórias, para conter a expansão dos agregados monetários.

Segundo o BdM, através da sua publicação Preços e Conjuntura Financeira de Junho de 2010, as principais causas da forte depreciação do Metical face à divisa Norte-Americana, podem estar relacionadas com os seguintes factores:

- Queda do valor das exportações como rescaldo do impacto da crise financeira internacional, concorrendo para a compressão do fundo cambial num ambiente

## Exchange rates

There was an acceleration in the metical's depreciation against the major foreign currencies traded in Mozambique up to September 2010. The metical's trend *vis-à-vis* the US dollar was downwards, during the course of 2010, notwithstanding its appreciation in the last quarter of the year, owing to the Bank of Mozambique's intervention in the interbank foreign exchange market and an improvement in the overseas trade balance owing to an increase in exports and inflow of donations.

In comparison to the rand, Mozambique's currency recorded an accelerating depreciation trend over the same period. The acceleration in the metical's depreciation against the South African rand is associated with the strengthening of the South African currency *vis-à-vis* the main international currencies owing to higher prices of gold and other metals in the international marketplace, in addition to the higher inflow of capital to the South African economy deriving from attractive interest rates in comparison to other more developed economies.

The euro appreciated by around 36% against the metical between July and November 2010. Owing to the greater priority afforded by the Bank of Mozambique to the stability of the metical against the dollar, the metical's fluctuation against the euro mirrors the said evolution against the dollar.

The trend towards the stability of the metical to dollar exchange rate essentially derives from the measures taken by the Bank of Mozambique, notably: the increase in its customary interventions in the interbank foreign exchange market for the purpose of providing sufficient currency in the market to cater for demand, including payments of fuel which were 100% covered in comparison to the former 40% and more restrictive monetary policy measures such as the increase in the Bank of Mozambique's reference rate (standing lending facility) and mandatory reserves, to contain the expansion of monetary aggregates.

According to the Bank of Mozambique in its Prices and Financial Environment publication of June 2010, the main reasons for the metical's marked depreciation against the US currency may be related with the following factors:

- A fall in the value of exports resulting from the impact of the international financial crisis, as a contributory factor in the compression of the foreign exchange

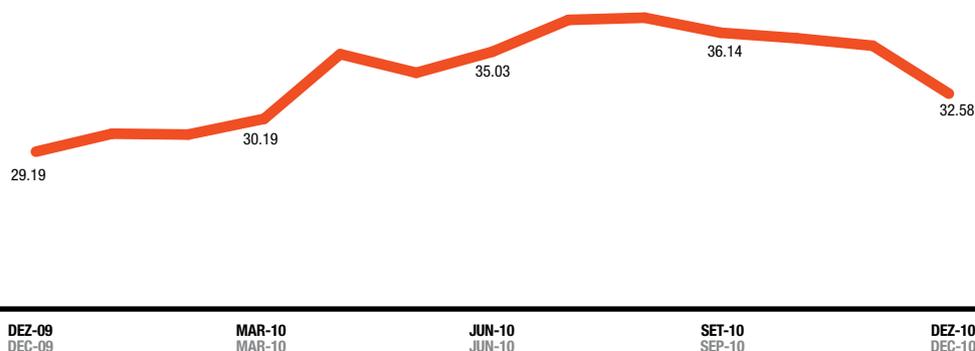
de deterioração da balança comercial e resultando numa acentuada demanda de divisas e pressão sobre a taxa de câmbio;

- Expectativas pessimistas geradas pelo atraso no desembolso de ajuda externa por parte dos doadores, durante o primeiro trimestre de 2010, associada às expectativas de aumento da taxa de câmbio, num contexto em que a procura de divisas para importações observava uma maior demanda;
- Elevada pressão sobre a procura de divisas por parte dos bancos comerciais, associada ao pagamento da factura de importação de combustíveis;
- Expansão do crédito à economia e da massa monetária, associada às medidas fiscais e monetárias de estímulo adoptadas pelo Governo e Banco de Moçambique em 2009;
- Fortificação do Dólar Americano face às principais moedas transaccionadas no mercado internacional.

fund in an environment of a deteriorating trade balance, resulting in a marked demand for currency and pressure on the exchange rate;

- Pessimism over the delay in the disbursement of foreign aid by donors in the first quarter of 2010, associated with expectations of an increase in the exchange rate, in a context of more demand for currency for imports;
- Strong pressure on demand for foreign currency from the commercial banks, associated with payments of the fuel import bill;
- Expansion of credit to the economy and money supply associated with the fiscal and monetary stimulus measures adopted by the government and Bank of Mozambique in 2009;
- Strengthening of the US dollar in comparison to the main currencies traded in the international market.

EVOLUÇÃO DO CÂMBIO USD/MZN | EXCHANGE RATE USD/MZN



Fonte: Banco de Moçambique  
Source: Bank of Mozambique

## Sistema financeiro moçambicano

O sistema financeiro nacional demonstra uma contínua evolução positiva, a qual é assente:

- 1) No crescimento do número de balcões;
- 2) Na diversificação de produtos financeiros;
- 3) No uso de tecnologias de informação em ordem ao alargamento dos serviços financeiros, através da adopção de mecanismos alternativos à banca tradicional;
- 4) Na entrada de novos bancos e no aumento da competitividade dos operadores financeiros;
- 5) Na expansão da rede comercial, principalmente para as zonas rurais;

Dos 471 balcões autorizados até Dezembro de 2010, 416 encontram-se em pleno funcionamento, cobrindo um total de 53 distritos, o que equivale a uma taxa de cobertura territorial de 45,3%. Mais ainda, excluindo as capitais provinciais e considerando os 128 distritos do País, o número de balcões autorizados para operar nos distritos até Dezembro situou-se nos 108, para um total de 58 distritos, sendo que, 88 balcões já se encontram efectivamente operacionais nos 53 distritos já referidos. O Banco de Moçambique continua optimista em relação à criação da Sociedade Interbancária de Serviços. Esta sociedade tem como objectivo a partilha de infra – estruturas tecnológicas pelos bancos comerciais no país, como forma de reduzir os custos de transacção e promovendo a massificação de instrumentos alternativos ao numerário nos pagamentos.

Segundo o banco central, espera-se que em 2011 as ATM's e os POS's do sistema financeiro passem a estar conectados à mesma rede.

Até ao II trimestre de 2010, o desempenho do Sistema Financeiro Moçambicano apresentou um crescimento significativo, consubstanciado nos seguintes factores:

- Bom nível de capitalização, preservando por isso um bom potencial para a expansão da carteira de crédito. O rácio de solvabilidade situa-se em 14,8%, muito acima do nível mínimo (8%) estabelecido pelas normas do Banco de Moçambique;
- Os resultados do sistema bancário têm registado um aumento, reflectindo o ambiente macroeconómico favorável que se verificou no período em análise e a importância que este desempenha para a actividade bancária.

## Mozambique's financial system

The national financial system has evidenced continuous positive evolution based on:

- 1) Growth in the number of branch offices;
- 2) Diversification of financial products;
- 3) Use of information technologies to expand the range of financial services, through the adoption of alternative traditional banking mechanisms;
- 4) Entry of new banks and increased competitiveness of financial operators;
- 5) Expansion of the branch office network, mainly in rural zones.

416 of the 471 branches authorised up to December 2010, were fully operational, covering a total number of 53 districts and equivalent to a nationwide cover rate of 45.3%. In addition, excluding the provincial capitals and considering the country's 128 districts, there was a total number of 108 branch offices authorised to operate in the districts up to December, in 58 districts with 88 branches already effectively operational in the 53 referred to districts.

The Bank of Mozambique remains optimistic over the creation of the Sociedade Interbancária de Serviços. The objective of this company is the sharing of technological infrastructures by the country's commercial banks as a form of reducing transaction costs and encouraging the general population's use of alternative instruments to payments in cash.

According to the central bank, financial system ATMs and items of POS equipment are expected to be connected to the same network in 2011.

Up to the second quarter of 2010, there was considerable growth in the performance of Mozambique's financial system, comprising the following:

- A high level of capitalisation, therefore continuing to have good potential for the expansion of the credit portfolio. The solvency ratio, at 14.8%, is much higher than the minimum level of 8% established by Bank of Mozambique standards;
- Banking system results have been improving as a reflection of the favourable macroeconomic environment in the period under analysis and its importance in terms of banking activity.

- A Margem Financeira representa 48% do produto bancário, sendo a principal componente deste indicador. Por sua vez, os Resultados em Operações Financeiras mantiveram-se como a segunda componente do produto bancário, com um peso de 38%, superando assim as comissões líquidas.
- O Crédito corresponde a 51% do total dos activos, representando um incremento de 8pp em relação ao trimestre anterior, seguindo-se os activos financeiros e as aplicações em Instituições de crédito, com peso de 13% e 12% sobre o total dos activos, respectivamente.

Segundo o FMI, apesar da tendência de expansão do número e da dimensão das instituições financeiras, o grau de intermediação bancária não é elevado, isto é, o acesso a serviços financeiros pela população permanece reduzido e fragmentado, destacando-se os seguintes factos:

- Grande parcela das Pequenas e Médias Empresas e dos Particulares não têm acesso a crédito, dado o elevado grau de informalidade da economia moçambicana; e a porção de empresas que utiliza linhas de crédito é baixa;
- Menos de 6% da população adulta tem crédito numa instituição financeira registada e pouco mais de 10% tem conta de poupança;
- A população rural continua com pouco acesso aos serviços financeiros.

Preocupados com a solidez do sistema financeiro, o governo e o Banco de Moçambique têm estado a dar celeridade ao seguimento às recomendações da actualização do Programa de Avaliação do Sector Financeiro (FSAP) de 2009:

- Criação de medidas tendentes a ampliar o acesso ao financiamento e a promover o desenvolvimento dos mercados financeiros, a reforçar o cumprimento dos Princípios Básicos de Supervisão Bancária de Basileia pelo quadro de supervisão e a concluir a modernização do sistema de pagamentos.
- Melhorar a gestão de riscos: emissão de regulamentação (Aviso) sobre gestão de riscos e seguro de depósitos.
- Aprimorar a supervisão do sistema bancário. Depois do rápido crescimento do crédito nos últimos dois anos, o BM supervisionará de perto as actividades no sistema bancário. Será dada especial atenção à avaliação das condições de liquidez e à qualidade das carteiras de crédito.

- Net interest income represents 48% of net operating income and is its main component part. In turn, income from financial operations continued to be the second largest component of net operating income accounting for a proportion of 38% and outperforming net commissions.
- Credit, up 8pp over the preceding quarter, comprises 51% of total assets, followed by financial assets and investments in credit institutions, accounting for 13% and 12% of total assets, respectively.

According to the IMF, notwithstanding the expansionary trend in terms of the number and dimension of financial institutions, the level of banking intermediation is not high. i.e. the population's access to financial services remains reduced and fragmented. Reference should be made to the following facts:

- A large proportion of small and medium sized companies and individual customers do not have access to credit, given the highly "informal" level of Mozambique's economy with a low proportion of companies using lines of credit;
- Less than 6% of the adult population has a loan with a registered financial institution with just over 10% having a savings account;
- The rural population continues to have limited access to financial services.

In its concern over the stability of the financial system, the government and the Bank of Mozambique have been promptly following up the recommendations of the updating of the Financial Sector Assessment Programme (FSAP) of 2009:

- Creation of measures leading to greater access to financing and promoting the development of financial markets, to reinforce compliance with the basic Basel banking supervision principles by the supervisory authorities and completion of the payments modernisation system.
- To improve risk management: issue of regulations (official notices) on risk management and deposit insurance.
- To perfect the supervision of the banking system. Following the rapid growth of credit over the last few years, the Bank of Mozambique will be closely monitoring banking sector activities. Special care will be taken to assess liquidity conditions and credit portfolio quality.

## Crédito e depósitos

O saldo do endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional reduziu em Dezembro em 1,911.9 milhões de MT (-2.1%) comparativamente ao mês anterior, tendo fixando-se no final de Dezembro em 91,067 milhões de MT, montante correspondente a um incremento anual de 19,627.1 milhões de MT (+27.5%), variação que representa uma desaceleração face à expansão de 39.0% e 58.6% verificada até Novembro e em Dezembro de 2009, respectivamente.

A redução deste agregado resultou da queda do Crédito em ME em 1,449 milhões de MT (-5.1%) e da componente em MN numa menor proporção, em 462.9 milhões de MT (-0.7%). Retirando o impacto da apreciação do Metical no mês sobre o crédito concedido em ME, o crédito à economia expande em 0.5%, enquanto em termos anuais a variação reduz para 23.5%, devido a depreciação anual de cerca de 19%.

Com relação aos depósitos, dados provisórios das contas monetárias reportadas ao mês de Dezembro de 2010, indicam um saldo 131,465 milhões de MT, valor que representa um acréscimo mensal e acumulado de 2,636 milhões de MT (2.0%) e 24,392 milhões de MT (22.8%), respectivamente, equivalentes a uma desaceleração quando comparadas com 2009, onde as variações mensal e acumulada foram de 6.3% e 26.0%, respectivamente.

No que respeita a decomposição dos Depósitos por moedas, e em termos acumulados, constata-se que tanto os depósitos denominados em MN como em ME registaram um acréscimo, de 8,397 milhões de MT (14.1%) e 11,651 milhões de MT (33.7%), respectivamente, sendo que, em relação à parte em ME, 4,806 milhões de MT, reflecte o impacto da depreciação anual do Metical em relação ao USD.

## Credit and deposits

There was a 2.1% reduction of MT 1,911.9 million in private sector debt to the national banking system in comparison to the preceding month to MT 91,067 at the end of December, which change comprises a 27.5% annual increase of MT 19,627.1 million, which, in turn, comprises a deceleration in comparison to the expansion of 39.0% and 58.6% verified up to November and December 2009, respectively.

The reduction of this aggregate derived from the 5.1% drop of MT 1,449 million in foreign currency credit and the domestic currency component to a lesser extent (by MT 462.9 million, down 0.7%). Eliminating the impact of the metical's appreciation during the month on loans made in foreign currency, general lending was up 0.5%, although, in annual terms the change was down 23.5%, owing to the annual depreciation of around 19%.

Provisional data supplied by the monetary accounts for December 2010, indicate a deposits balance of MT 131.465 million comprising a monthly, accumulated amount of MT 2.636 million (up 2.0%) and MT 24.392 million (up 22.8%), respectively, equivalent to a deceleration in comparison to 2009, in which the monthly and accumulated changes were 6.3% and 26.0%, respectively.

As regards the breakdown of deposits by currency and in accumulated terms, both foreign and domestic currency loans were up MT 8.397 million (14.1%) and MT 11.651 million (33.7%), respectively, with MT 4.806 million of the foreign currency component reflecting the impact of the metical's annual depreciation against the USD.

## 05. Estratégia e Negócio Strategy and Business

### Visão Estratégica 2008-2012

Em conformidade com o verificado nos exercícios anteriores, a actividade do BCI em 2010 teve como principal elemento orientador a Visão Estratégica definida pelo Conselho de Administração e aprovada pelos Accionistas, para o quinquénio 2008-2012.

De acordo com essa Visão, o BCI deve procurar consolidar-se como um Banco estruturante do sistema financeiro moçambicano.

Na continuidade da implementação do Plano Estratégico, durante o ano de 2010, foram realizadas um conjunto de acções, com particular destaque para:

- A reengenharia de alguns dos principais processos críticos do negócio;
- Continuidade da implementação dos Protocolos celebrados em 2009, e extensão desta política a outras instituições públicas e privadas não abrangidas nos acordos celebrados em 2009;
- A definição de modelos de atenção diferenciados de atendimento para os Clientes da Rede e do *Corporate*;
- Continuidade da política de forte expansão da rede Comercial, com a abertura de novas Agências e Centros *Corporate* e expansão geográfica da mesma;
- O redesenho da oferta de produtos e serviços;
- A melhoria da eficiência e custos através da revisão e renegociação dos contratos de fornecimento de bens e serviços, da definição de políticas e da introdução de medidas e práticas para a redução de custos; e
- O levantamento de requisitos e o início do desenvolvimento de um Sistema de Informação de Gestão;

### Strategic vision 2008-2012

In conformity with past years the principal framework governing BCI's activity in 2010 was its strategic vision as defined by its board of directors and approved by shareholders for the five year period 2008-2012.

In accordance with the said vision, BCI will consolidate its activities as a structuring bank for Mozambique's financial system.

A series of actions were taken to continue the implementation of the strategic plan, in 2010, particularly:

- The reengineering of several of the main critical business processes;
- Continued implementation of protocols entered into in 2009 and extension of this policy to other public and private institutions not covered by the agreements entered into in 2009;
- The definition of differentiated service models for branch network and corporate customers;
- Continuation of the policy of major branch office network expansion, with the opening of new branches and corporate centres and their geographical expansion;
- Redesigned offers of products and services;
- Improved efficiency and lower costs through the revision and renegotiation of goods and services contracts, definition of policies and introduction of cost reduction measures and practices; and
- A survey of requirements and start-up of the development of a management information system.

## Comunicação

### Comunicação Institucional

Em 2010 o BCI reforçou o seu posicionamento como um Banco universal, orientado para a satisfação das necessidades dos seus clientes. Este posicionamento foi concretizado através de campanhas institucionais e pela presença de elementos unificadores em todas as campanhas de comunicação, que permitiram o seu alinhamento com o conceito “O meu banco é daqui”.

Seguindo uma estratégia iniciada no ano anterior, para além dos suportes convencionais as campanhas do BCI, em 2010, foram veiculadas através de canais de comunicação alternativos, tais como a personalização de autocarros dos Transportes Públicos de Maputo (TPM) com a imagem do Banco, ecrãs de ATM's e painéis electrónicos (LED).

Das acções de comunicação institucional realizadas em 2010, destacam-se as seguintes:

- Campanha “O meu Banco é daqui”, lançada em Março, que marcou o início da estratégia de reforço do posicionamento do BCI como um Banco nacional, em que foram evidenciados os valores culturais que identificam o BCI como uma marca moçambicana. Esta campanha recebeu o Grande Prémio dos Utilizadores Sapo Moçambique, resultante da votação dos internautas que visitaram este portal na Internet em 2010.
- Divulgação da linha informativa BCI Directo, com início no mês de Junho, através da criação de uma logomarca própria e a sua colocação em todos os novos folhetos de produtos e serviços do Banco, nos meios de pagamento electrónico e outros suportes.
- Campanha alusiva à recepção em Setembro das insígnias *Made in Mozambique* pelo BCI, tornando-se a primeira das grandes marcas bancárias a receber esta distinção, destinada às empresas de direito moçambicano que cumprem os requisitos de elegibilidade definidos pelo Ministério da Indústria e Comércio.

A comunicação institucional do BCI foi também veiculada através dos diversos apoios institucionais e patrocínios concedidos pelo Banco, que asseguraram a presença da marca BCI em vários eventos sociais, espectáculos de música e teatro, edições culturais e desportivas, entre outros, de onde se destacam os seguintes:

## Communication

### Institutional communication

BCI reinforced its status as a universal bank, in 2010, geared towards meeting its customers' needs. Its position was achieved on the basis of institutional campaigns and the presence of unifying elements in all communication campaigns, in line with the *O meu banco é daqui* concept.

Continuing to employ a strategy first implemented in the preceding year, in addition to conventional advertising media, BCI's campaigns, in 2010, made use of alternative communication channels such as decorating buses on Maputo's public transport network with the bank's image, ATM displays and LED panels.

Special reference should be made to the following institutional communication actions in 2010:

- The *O meu Banco é daqui*, campaign which was launched in March. This signalled the implementation of a strategy designed to reinforce BCI's status as a national bank, displaying the cultural values identifying BCI as a Mozambican brand. This campaign won the *Grande Prémio dos Utilizadores Sapo Moçambique* prize, based on votes cast by visitors to this internet portal in 2010.



- Patrocínio à Selecção Nacional de Futebol, os Mambas;
- Festival internacional de música organizado pela Associação Kulungwana;
- Edição do Livro “Moçambique: Identidades, Colonialismo e Libertação” de José Luis Cabaço;
- Parceria com a Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) na criação do Prémio anual BCI de Literatura.

### Comunicação Comercial

No ano 2010 o BCI realizou várias campanhas de comunicação orientadas para a divulgação dos seus produtos e serviços, nomeadamente produtos de poupança, crédito, meios de pagamento e canais de acesso ao Banco. Estas campanhas estiveram sempre alinhadas com o posicionamento do BCI como um Banco universal que procura as melhores soluções para os seus Clientes. Destacam-se:

- A campanha de promoção dos POS do BCI alusiva ao Mundial FIFA 2010, com o objectivo de incentivar a utilização dos POS do Banco no pagamento de compras. Esta campanha incluía um concurso em que foram sorteados ingressos e viagens para assistir aos jogos do Mundial de futebol na África do Sul;
- Início da dinamização do Cartão BCI Universitário, um cartão de débito destinado exclusivamente aos estudantes das instituições de ensino superior, que, para além da vertente bancária, serve também como cartão de identificação do estudante. A divulgação deste produto teve lugar nos campus das universidades aderentes.
- Em parceria com a Fundação Universitária da Universidade Eduardo Mondlane e outras três empresas moçambicanas, foi lançada em Março a Campanha e-Moçambique, uma iniciativa inovadora que colocou no mercado um novo crédito pessoal destinado essencialmente aos estudantes universitários, para o financiamento de computadores portáteis com ligação à Internet 3G.
- Lançamento do Cartão BCI Negócios, um cartão de crédito destinado exclusivamente aos Empresários em Nome Individual (ENI) e às Pequenas e Médias Empresas, com o objectivo de responder às suas necessidades de tesouraria de curto prazo.
- Com vista a estimular e desenvolver o hábito de poupar junto da camada jovem e da população em geral, teve lugar, em Julho, o lançamento da Conta Futuro BCI, uma conta de poupança destinada aos menores de idade. A campanha publicitária Conta Futuro BCI, esteve presente nos principais meios de comunicação, incluindo a Internet e ecrãs de ATM, promovendo os

- Publicising of the *BCI Directo* hotline, starting June, through the creation of a customised logobrand and its display in all of the bank’s new products and services leaflets, electronic means of payment and other support media.
- Campaign referring to the September award of the *Made in Mozambique* by BCI, insignias in which BCI was the first major banking brand to receive this distinction. The award recognises Mozambican companies which comply with the eligibility criteria defined by the Ministry of Industry and Commerce.

BCI’s institutional communication was also promoted in the form of various institutional support media and sponsorships by the bank, comprising the presence of the BCI brand at several social events, including, inter alia, music and theatre festivals and cultural and sporting publications of which special reference should be made to:

- Sponsorship of the national football team – Mambas;
- International music festival organised by the Kulungwana association;
- Publication of book *Moçambique: Identidades, Colonialismo e Libertação* by José Luis Cabaço;
- Partnership with the Association of Mozambican Authors (AEMO) for the creation of BCI’s annual literature prize.

### Commercial communication

BCI organised various communication campaigns to provide information on its products and services, in 2010, notably savings products, loans, means of payment and bank access channels. These campaigns were always aligned with BCI’s status as a universal bank and its endeavours to find the best solutions for its customers. Reference should be made to:

- BCI’s FIFA World Cup 2010 POS promotion, incentivising the use of the bank’s POS system for purchases. The campaign included a competition and draw for tickets to the world cup in South Africa;
- Start of special BCI university students card promotion. This is a debit card for the exclusive use of students in higher education, which, in addition to banking aspects can also be used as a student ID card. This card was promoted on the campuses of subscribing universities.
- The *e-Moçambique* campaign, in partnership with the Eduardo Mondlane University Foundation and three other Mozambican companies, was launched

benefícios da poupança para a educação dos menores através da mensagem “Uma solução daqui, para o futuro dos seus filhos”, reforçada com a oferta de um mealheiro aos Clientes no acto de adesão ao produto.

- No âmbito de uma parceria com o International Finance Corporation (IFC), um membro do Grupo Banco Mundial, que visa criar facilidades de acesso da Mulher Empreendedora aos serviços do BCI, foi lançada, no mês de Julho, uma campanha de divulgação das soluções disponíveis no BCI para este segmento do mercado. O lançamento da Campanha BCI Negócios Mulher Empreendedora, que incluía a divulgação do Cartão de Crédito BCI Negócios Mulher Empreendedora, teve lugar num evento público, na cidade de Maputo, que contou com a presença de empresárias nacionais e representantes das associações de empresárias. A Campanha teve uma forte presença nos meios de comunicação, Internet e ecrãs de ATM e incluiu a distribuição de brindes alusivos à logomarca BCI Negócios Mulher Empreendedora.
- Em parceria com as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), foi lançado, em Agosto, o Cartão Crediviagem LAM, um cartão de Crédito Private Label destinado à compra de viagens e outros serviços oferecidos pela LAM e seus parceiros. A Campanha Crediviagem LAM, com a mensagem “Viaje agora e pague depois” esteve presente nos principais meios de comunicação, Internet, ecrãs de ATM's e nos pontos de venda do BCI e da LAM.

### Comunicação de segmentos

Em alinhamento com os modelos de atenção definidos para os diferentes segmentos de Clientes do BCI, foram realizadas diversas iniciativas de dinamização e reforço do relacionamento comercial com os Clientes do Banco, das quais se destacam as seguintes:

- Comunicação e dinamização comercial das ofertas de produtos e serviços por segmento, nomeadamente as Soluções BCI Negócios, Soluções BCI Negócios Mulher Empreendedora, Soluções BCI Exclusivo, Soluções Private e oferta BCI para menores de idade.
- Dinamização dos Protocolos comerciais assinados com diversas instituições públicas e privadas, cujo objectivo é a oferta de condições preferenciais de acesso aos serviços bancários aos colaboradores destas instituições.

in March. This is an innovative initiative marketing a new personal credit card, essentially for university students, to finance the purchase of portable, internet 3G enabled computers.

- Launch of *BCI Negócios* card. This is a credit card for the exclusive use of self-employed businesspeople and small and medium sized enterprises with the aim of meeting their short term cash needs.
- BCI's *Conta Futuro* was launched in July as a young people's savings solution to encourage and develop the savings habits of young people and the general population. BCI's *Conta Futuro* advertising campaign was present in the main communication media, including the internet and ATM displays, to promote the benefits of saving for young people's education through the message *Today's solution for your children's future*, reinforced with the offer of a piggy bank to customers subscribing for the product.
- Under the terms of a partnership with the International Finance Corporation (IFC), a member of the World Bank Group designed to create women entrepreneurs' access to BCI's services, an informational campaign on BCI's solutions for this market segment was launched in July. The launch of BCI's Entrepreneurial Woman's campaign which included the promotion of BCI's Entrepreneurial Businesswoman's credit card took place at a public event in Maputo, attended by national businesswomen and representatives from business associations. Information on the campaign was broadly publicised in the media, internet and ATM displays and included the distribution of gifts with the BCI Entrepreneurial Woman logobrand.
- The *Crediviagem LAM* card was launched in August, in partnership with *Linhas Aéreas de Moçambique (LAM)*. This is a private label credit card for the purchase of journeys and other service provided by LAM and its partners. The “Travel now, pay later” *Crediviagem LAM* campaign was present in the main media outlets, internet, ATM displays and BCI and LAM sales outlets.

### Segment communication

In alignment with the service models defined for BCI's different customer segments, various initiatives designed to promote and reinforce the commercial relationship with the bank's customers were realised and particularly included:

- Celebração e dinamização de parcerias com diversos fornecedores de produtos e de serviços, que oferecem vantagens e benefícios aos titulares dos cartões de crédito e de débito do BCI no pagamento das suas compras.
- Dinamização das soluções de financiamento para os empreendimentos “Xiluva” e “Casa Jovem” na Cidade de Maputo.
- Celebração de um acordo de parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, tendo em vista apoiar o desenvolvimento de um portal na Internet destinado a Pequenas e Médias Empresas nacionais, o SMEToolkit Moçambique.
- Communication and commercial promotion of products and services by segment notably: *BCI Negócios*, *Soluções BCI Negócios Mulher Empreendedora*, *Soluções BCI Exclusivo*, *Soluções Private* and *BCI solutions* for minors.
- Promotion of commercial protocols entered into with various public and private institutions aimed at providing preferred access terms to banking services for the said institutions’ employees.
- Entering into and promotion of partnerships with various suppliers of products and services, to provide advantages and benefits to holders of BCI credit and debit cards when paying for their purchases.
- Promotion of financing solutions for the *Xiluva* and *Casa Jovem* projects in Maputo.
- Partnership agreement with the Eduardo Mondlane University, in support of the development of an internet portal for small and medium sized national enterprises, in the form of the *SMEToolkit Moçambique*.

## Tecnologia

No seguimento do plano estratégico de sistemas de informação definido em 2009, foi lançada em 2010 a primeira versão do novo *Front-End* aplicacional do BCI para as agências. Esta nova plataforma operacional, desenvolvida internamente, visa reforçar o alinhamento entre os sistemas de informação e as necessidades do negócio evitando a alteração das plataformas centrais, criando capacidade de sistematizar processos de negócio (*workflow*), introduzindo conceitos de gestão documental (papel electrónico) e alargando o espectro e a qualidade de informação disponível aos operadores no momento da realização das operações.

Este novo conceito operacional foi desenhado de forma a permitir replicar as suas vantagens para os canais não presenciais (banca telefónica e internet), criando desta forma uma uniformização de canais, o que permite reduzir significativamente o esforço interno de implementação de novos produtos e serviços.

Do ponto de vista das infra-estruturas tecnológicas, o foco foi dirigido para o redesenho da arquitectura de comunicações nacionais, criando novos mecanismos de redundância quer para os circuitos locais quer para as ligações interurbanas, concentração das comunicações e criação de pólos regionais de tecnologia. Este projecto, iniciado em 2010, terá a sua conclusão em 2011.

## Technology

The first release of BCI’s new front end application for branch offices was launched in 2010, following the strategic information systems plan defined in 2009. This new, internally developed operating platform has been designed to reinforce the alignment between information systems and business needs, avoiding changes to central platforms, creating the capacity to systemise workflows through the introduction of paperless offices and broadening the spectrum and the quality of information available to operators performing the operations.

This new operating concept was designed to make it possible to replicate advantages on distance channels (telephone and internet), harmonising channels and enabling significant reductions to be made to internal endeavours to implement new products and services.

In terms of technological infrastructures the focus was geared to redesigning the national communications architecture, creating new redundancy mechanisms on both local and interurban circuits, communications concentration and the establishing of regional technological hubs. This project, first implemented in 2010, is scheduled for completion in 2011.

## 06. Canais Electrónicos e Meios de Pagamento

### Electronic Channels and Means of Payment

#### Introdução

Em consonância com o objectivo de estreitar o relacionamento com todos os moçambicanos, estando ao dispor dos seus clientes todos os dias e a qualquer hora, em 2010 manteve-se a estratégia de crescimento e inovação na área dos canais não presenciais.

Os clientes do BCI, que já dispunham de um leque diversificado de canais de acesso a serviços financeiros, como os ATMs, POS, *Internet banking*, e SMS, passaram a ter acesso a um novo canal para poderem interagir, via telefone, de forma segura e profissional, com o seu banco: o *Contact Center*.

Estes canais foram responsáveis por mais de 12 milhões de operações correspondendo a um aumento de 70% face ao ano de 2009, representando um claro voto de confiança dos clientes no leque de canais do BCI, fazendo uso dos mesmos de forma diversificada, em função da necessidade específica, localização e momento.

#### Canais Electrónicos

##### ATM

O canal ATM continua a ser uma aposta do BCI, quer no que se refere ao crescimento da rede de máquinas, quer na incorporação de novas funcionalidades, de forma a não só estar mais próximo do cliente, mas também oferecer mais e melhor serviço ao cliente.

O crescimento do parque de ATMs em 2010 alicerçou-se em dois vectores: 1) acompanhamento da expansão da rede de agências do Banco; 2) alargamento da rede de ATMs em locais não servidos por agências (ATMs Remotas).

#### Introduction

BCI maintained its growth and innovation strategy in the distance channels area, in 2010, in accordance with the objective of improving relationships with all Mozambicans, making itself available to customers any day, any time.

BCI customers who already enjoyed a diversified range of access channels to financial services such as ATMs, POS equipment, internet banking and SMS, now have access to a new channel enabling them to interact with their bank by telephone in a safe and professional manner via its contact centre.

These channels were responsible for more than 12 million operations comprising an increase of 70% over 2009, representing our customers' unmistakable vote of confidence in BCI's range of channels, in their diversified use thereof based on specific needs, location and opportunity.

#### Electronic channels

##### ATMs

BCI remains committed to its ATM network both in terms of the growth of its branch office network as in the incorporation of new functionalities in order not only to enjoy closer relationships with customers but also to provide them with more and better services.

The growth in the total number of ATM installations, in 2010, was based on a twofold approach: 1) accompanying the expansion of the bank's branch office network; 2) expanding the ATM network in locations not served by branches (remote ATMs). The overall

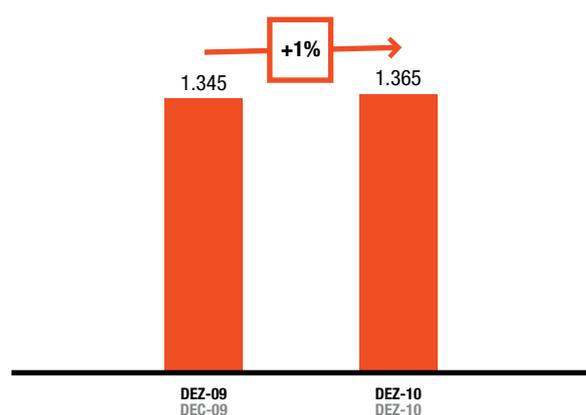
No seu conjunto, o parque de ATMs cresceu 46% em relação ao período homólogo. Importa destacar o crescimento de 68% no parque de ATMs remotas, o que representa uma clara aposta na capilaridade da presença do BCI, quer através das suas estruturas tradicionais (agências), quer através de canais alternativos não presenciais.

## POS

Em 2010, em termos do parque de POS, o BCI optou pelo investimento no aumento e estabilização da sua capacidade de processamento transaccional, bem como na modernização do seu parque de máquinas e meios de comunicação (com uma grande aposta nas comunicações *wireless*), em detrimento do incremento do número de POS colocados. Em suma, investiu-se no estabelecimento de relações sólidas e duradouras e alicerçadas em serviços de elevada qualidade e fiabilidade.

Apesar do crescimento do parque de POS ter sido de apenas 1% durante 2010, o incremento do número de transacções e do volume transaccionado foi de 56% e 86%, respectivamente, em relação ao período homólogo. Registou-se ainda um claro crescimento da produtividade deste canal.

Em termos de inovação, destaca-se o lançamento do POS Gasolineira, um serviço que procura ir de encontro às especificidades deste ramo de actividade, o qual teve uma aceitação positiva por parte do sector.



## Internet Banking

O canal *Internet Banking*, quer na sua vertente Particulares, quer na sua vertente Empresas, continuou a revelar-se como um dos canais não presenciais com maior crescimento. Com vista a melhorar a atractividade do canal, em 2010 procedeu-se à introdução de novas

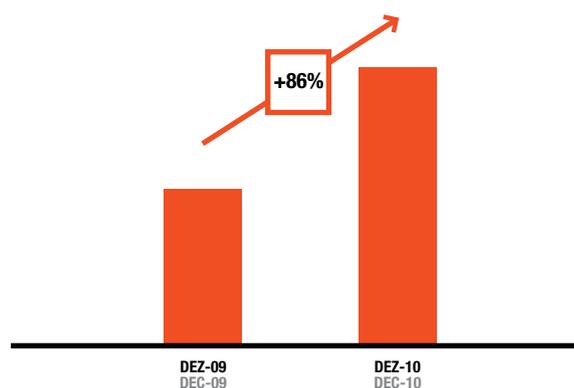
number of ATMs was up 46% over the preceding year. Reference should be made to the 68% growth in the number of remote ATMs, which represents a clear commitment to the capillarity of BCI's presence, both through its traditional structures (branches) and its alternative distance channels.

## POS

In 2010 and in terms of its POS installations, BCI opted to invest in increasing and stabilising its transactional processing capacity in addition to upgrading its equipment and communications media (with a major commitment to wireless) as opposed to increasing the number of POS installations. In short BCI invested in the establishing of solid, lasting relationships based on high quality, reliable services.

Notwithstanding the fact that the growth of POS installations was no more than 1% in 2010, the increase in the number and volume of transactions was 56% and 86%, respectively, in year-on-year terms. There was also a marked growth in this channel's productivity.

In terms of innovation, reference should be made to the launch of *POS Gasolineira* as a service designed to provide for the specific needs of this branch of activity, which was warmly welcomed by the sector.



## Internet Banking

The internet banking channel, both for individual and corporate customers, continues to be one of the fastest growing distance channels. A series of new functionalities was introduced to the service in order to improve the channel's appeal, in 2010, providing a

funcionalidades no serviço, proporcionando um conjunto mais alargado de operações disponíveis.

O BCI terminou o ano com mais de 17.000 contratos, o que representou um crescimento de 43% em relação ao período homólogo, sendo de destacar a adesão dos clientes Particulares (45%).

broader range of operations.

BCI ended the year with an additional 17,000 contracts, comprising year-on-year growth of 43%. Special reference should be made to subscriptions by individual customers (45%).

	2009	2010
<b>TOTAL CONTRATOS EBANKING BCI   TOTAL BCI E-BANKING CONTRACTS</b>		
Nº DE CONTRATOS   NO. CONTRACTS	11,904	17,069
VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR   CHANGE OVER PRECEDING YEAR	-	43%
<b>PARTICULARES   INDIVIDUAL CUSTOMERS</b>		
Nº DE CONTRATOS   NO. CONTRACTS	9,798	14,217
VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR   CHANGE OVER PRECEDING YEAR	-	45%
<b>EMPRESAS   COMPANIES</b>		
Nº DE CONTRATOS   NO. CONTRACTS	2,106	2,852
VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR   CHANGE OVER PRECEDING YEAR	-	35%

### BCI Directo

No intuito de estar mais perto dos seus clientes, o BCI procedeu ao lançamento do BCI Directo (*Contact Center*), complementando deste modo a oferta de canais disponíveis aos clientes. Estão disponíveis duas linhas de apoio:

- Linha de Apoio BCI Directo: dirigido primordialmente para a informação sobre produtos e serviços do banco, apoio aos meios de pagamento e recepção/tratamento de sugestões e reclamações
- Linha Apoio POS BCI: dirigido a comerciantes com POS do BCI e vocacionada para a prestação de informações gerais sobre o serviço e receber pedidos de assistência técnica

No ano de 2011 o Contact Center será complementado com a linha transaccional, que permitirá efectuar consultas e transacções às contas, à distância de um telefonema.

### Meios de pagamento

Mantendo a estratégia dos anos transactos, o BCI registou na área de Meios de Pagamento um grande crescimento, por via da diversificação de produtos e do desenvolvimento de propostas de valor, o que permitiu uma melhoria dos níveis de serviços prestados aos nossos clientes.

A consolidação da oferta de Meios de Pagamento do BCI, alinhada às exigências do mercado, foi igualmente marcada em 2010, pelo lançamento de novos produtos:

### BCI Directo

To improve customer relationships, BCI launched its *BCI Directo* contact centre to complement the supply of channels available to customers. There are two hotlines:

- *BCI Directo*: primarily providing information on the bank's products and services, means of payment support and the reception/processing of suggestions and complaints
- *POS BCI*: for traders using BCI's POS equipment and geared to the provision of general information on the service and processing requests for technical assistance

The contact centre will be complemented, in 2011, by a transactional hotline enabling information on accounts and transactions to be provided by telephone.

### Means of payment

BCI, in maintaining its strategy of past years, recorded major growth in its means of payment area through its diversification of products and development of value proposals, enabling it to improve its level of customer services.

The consolidation of BCI's means of payment offer, aligned with market needs, also comprised the launch of the following new products, in 2010:



- Os cartões “BCI Negócios”, dirigido ao segmento empresarial do País, e “BCI Negócios Mulher Empreendedora”, que integra um conjunto de soluções para as empresárias Moçambicanas, são novas soluções que permitem uma melhor gestão dos pequenos e médios negócios.
- *BCI Negócios* for Mozambique’s corporate segment and *BCI Negócios Mulher Empreendedora*, cards comprising a series of solutions for Mozambican businesswomen in the form of new solutions to improve the management of small and medium sized enterprises.
- O cartão “Crediviagem LAM”, em colaboração com as Linhas Áreas de Moçambique (LAM). Com este cartão criaram-se condições para agilizar a mobilidade de pessoas no território Nacional, permitindo assim o desenvolvimento de actividades noutras áreas do País.
- *Crediviagem LAM* card, in collaboration with *Linhas Áreas de Moçambique (LAM)*. This card operates as a mobility enhancer for persons on national territory, enabling activities in other areas of the country to be developed.



- O cartão de Débito “BCI Universitário”, um produto inovador em Moçambique, que alia a componente bancária à de identificação do aluno, docente e ou funcionário da Universidade com o qual o BCI mantém uma relação comercial.
- The *BCI Universitário* debit card is an innovative product in Mozambique, allying the banking component with an ID feature for students, teaching staff or employees of universities with which BCI has a commercial relationship.



As diversas acções de Comunicação levadas a cabo para incentivar a utilização de **cartões de crédito**, permitiram que o BCI regista-se em 2010 um crescimento em 100% no n.º de cartões de crédito no mercado, comparativamente ao período homólogo, perfazendo já mais de 30.000 cartões de crédito em circulação, cuja quota de mercado corresponde a 31% <sup>1</sup>.

Relativamente aos **cartões de débito**, pautaram-se igualmente por um forte crescimento em 2010, alinhado com o crescimento do n.º de clientes no BCI, tendo actualmente mais de 225.000 cartões de débito, o que representa um crescimento de 64% face a 2009.

Todo este crescimento, contribuiu para que fosse possível registar um crescimento elevado do n.º de transacções, quando comparado com 2009, superior a 100%, bem como do volume de facturação.

Diverse communication actions incentivising the use of **credit cards** enabled BCI to post growth of 100% in its credit cards in the market, in 2010, in comparison to the same period last year to a total of more than 30,000 credit cards in circulation with a market share of 31% .

**Debit cards**, aligned with the growth of the number of BCI customers, also posted strong growth, in 2010, BCI currently has more than 225,000 debit cards in circulation, up 64% over 2009.

Such growth as a whole, has contributed to the possibility of recording a high rate of growth of more than 100% in the number of transactions in comparison to 2009, in addition to the volume of invoicing.

**Crescimento  
Nº Cartões  
de Crédito  
Growth  
No Credit  
Cards**

**100%**

**Nº de Cartões de Crédito  
No Credit Cards**

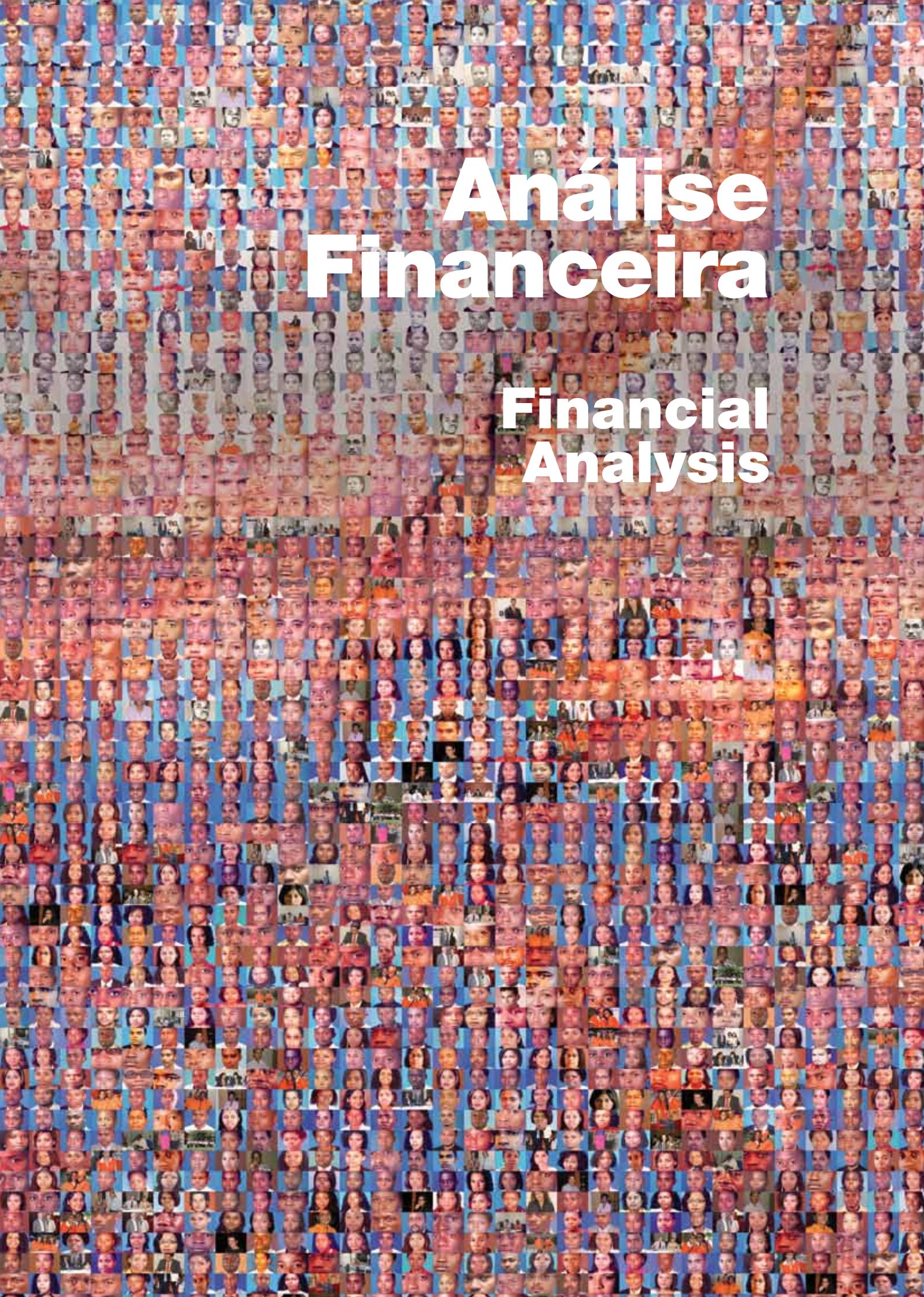
**30.000**

**Crescimento  
Nº Cartões  
de Débito  
Growth  
No Debit  
Cards**

**64%**

**225.000**

**Nº Cartões de Débito  
No Debit Cards**



# Análise Financeira

Financial  
Analysis

## 07. Análise Financeira Financial Analysis

### Resultados e rentabilidade

Os Resultados Líquidos do BCI ascenderam, em 2010, a MT 916,85 milhões, o que representou um aumento de 28% face ao ano anterior (MT 716, 46 milhões). Ao longo do exercício, a actividade do Banco viu-se condicionada por diversos factores:

1. O estreitamento das margens de intermediação por via do incremento do custo do *funding*, motivado pelo aumento da concorrência na captação de fundos, pressionou a evolução da margem financeira. Este factor foi agravado pela dificuldade de implementação de um reposicionamento de preços e custos ajustado às novas e mais onerosas condições de financiamento;
2. Conforme esperado, o forte investimento na expansão da Rede de distribuição resultou num impacto significativo na estrutura de custos;
3. Acentuada depreciação do MZN face ao USD, com o respectivo impacto no custo dos serviços de terceiros facturados em moeda externa (em especial serviços importados).

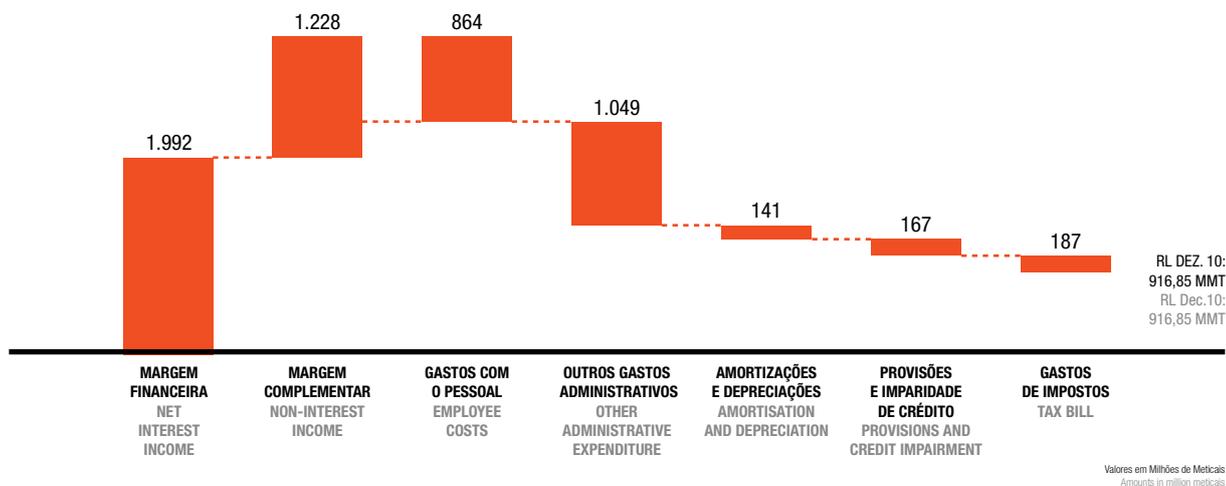
O crescimento do Volume de Negócios, mais 31% do que em 2009, permitiu compensar, em parte, os impactos acima referidos.

### Income and Profitability

BCI's net income, in 2010, was up 28% to MT 916.85 million, in comparison to last year's MT 716.46 million. The bank's activity was conditioned by several factors, over the course of the year:

1. Narrowing intermediation margins owing to higher funding costs deriving from greater competition in securing funds brought pressure to bear on the evolution of net interest income. This factor was heightened by difficulties in implementing the adjustment of repricing and cost terms in line with the more difficult funding situation;
2. As expected, major investment in branch office network expansion had a significant impact on the costs structure;
3. Sharp depreciation of the MZN to the USD, with its respective impact on the costs of externally sourced services invoiced in foreign currency (particularly imported services).

The more than 31% growth in turnover, in 2009, enabled a part of the above referred to impacts to be offset.



## Rendimentos Operacionais

### Margem financeira

A margem financeira no exercício corrente ascendeu a MT 1,99 mil milhões, montante que traduz um aumento de 36% (MT +527,12 milhões) relativamente ao valor registado no ano anterior. A mesma foi pressionada pelo aumento do custo médio dos recursos. O BCI privilegiou a captação de recursos de Clientes, mantendo uma oferta de depósitos a prazo competitiva, que se traduziu no aumento do custo destes recursos. Esta política afectou a rentabilidade, atendendo à composição da carteira de crédito, com peso importante do crédito de médio prazo a empresas, a qual, pela sua natureza, não é susceptível de reflectir a curto prazo a subida de custo de *funding*. Por outro lado, o BCI procurou não reflectir na íntegra nos clientes o aumento do custo do *funding*, em sintonia com a missão de contribuir para o desenvolvimento de Moçambique.

Por sua vez, o ajustamento dos *spreads* de crédito, de forma a reflectirem o mais elevado custo de financiamento dos bancos, tem sido um processo mais lento e gradual, do que resultou um estreitamento da margem unitária entre crédito e recursos.

Por outro lado, a redução do montante de activos remunerados, em consequência das alterações ao regime de reservas obrigatórias de caixa, bem como a diminuição do rendimento de títulos cujas carteiras e remunerações caíram em 2010, pressionaram igualmente a margem financeira.

## Operating income

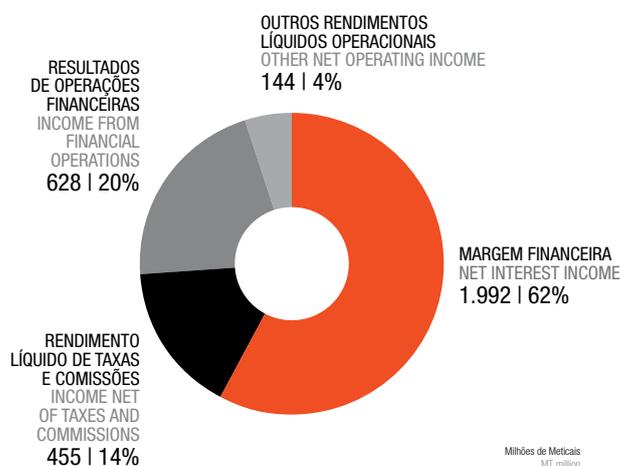
### Net interest income

This year's net interest income was up 36% by MT 527.12 million to MT 1.99 billion, in comparison to the preceding year. Income came under pressure from the higher average cost of resources. BCI concentrated on deposit-taking from customers, maintaining competitive term deposit rates adding to such resources' costs. This policy affected profitability, in light of the composition of the credit portfolio with its significant proportion of medium term corporate credit whose nature is not susceptible to reflecting higher funding costs over the short term. BCI has also endeavoured not to pass on the full increase in funding costs to its customers, in line with its mission of contributing to Mozambique's development.

In turn, the adjustments to credit spreads, reflecting higher funding costs, has been a slower, gradual process, resulting in a narrowing of the unit margin between credit and resources.

The reduction of the amount of interest-earning assets, as a consequence of the changes to the minimum mandatory reserves regime, together with a reduction of income from securities whose portfolios and rates were down in 2010, also brought pressure to bear on net interest income.

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS | OPERATING INCOME



Para o comportamento da margem financeira contribuiu de modo relevante a redução dos rendimentos dos activos financeiros disponíveis para venda em 31% (MT -139,1 milhões), em consequência da redução da carteira de títulos bem como da respectiva remuneração.

### Comissões

As comissões líquidas atingiram um volume de MT 445,3 milhões, correspondente a uma subida de MT 131,2 milhões (+40,5%), relativamente a 2009, sendo de destacar os aumentos verificados nas rubricas respeitantes a meios de pagamento e cartões (MT+51,8 milhões), banca de investimento (MT+10,8 milhões) e transferência de valores (MT +15,5 milhões). A evolução das Comissões Líquidas reflecte o incremento da actividade do BCI, resultante do aumento do número de clientes e do volume de transacções.

### Custos de estrutura

Os custos de estrutura – custos com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros e amortizações – aumentaram 36,1% face a 2009. Esta evolução reflecte fundamentalmente o impacto dos aumentos em 34% e 31% da rede física de distribuição e do número de Colaboradores, respectivamente.

The 31% reduction of MT 139.1 million in income from available for sale financial assets, as a consequence of the reduction of the securities portfolio and respective income, made a relevant contribution to net interest income.

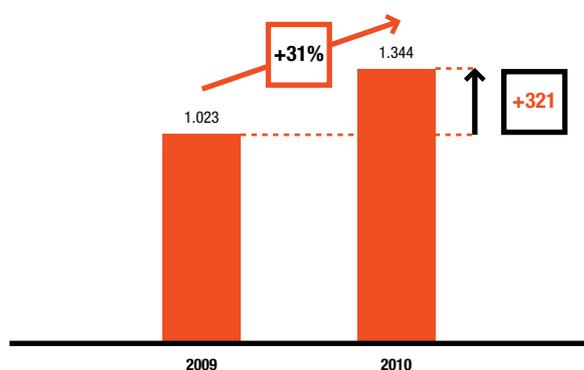
### Commissions

Net commissions were up 40.5% by MT 131.2 million to MT 445,3 million in comparison to 2009. Reference should be made to increases in the account headings relating to means of payment and cards (MT 51.8 million), investment banking (MT 10.8 million) and transfers (MT 15.5 million). The evolution of net commissions reflects the increase in BCI's activity, resulting from the increase in its number of customers and volume of transactions.

### Structural costs

Structural costs – employee costs, external supplies and services and depreciation – were up 36.1% over 2009, fundamentally owing to the impact of the respective 34% and 31% increases in the physical distribution network and number of employees.

N.º DE EMPREGADOS | NO. EMPLOYEES



O rácio de eficiência “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” – *Cost to income* – situou-se em 63,79%, o que confirmou as previsões de deterioração face ao rácio de 2009 (62,48%), apesar das medidas de contenção de custos aplicadas.

#### Custos com pessoal

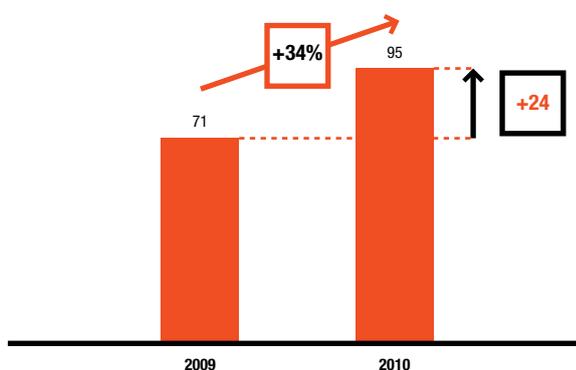
Em relação a 2009, os custos com pessoal aumentaram 30% em 2010 (MT +200,9 milhões), em consequência do impacto da implementação de diversas medidas de políticas de Recursos Humanos, bem como do ajuste da estrutura funcional às novas necessidades decorrentes do projecto de expansão e dos novos modelos de atenção. Em consequência, as remunerações dos empregados aumentaram 37% (MT +195,0 milhões), reflectindo igualmente o aumento do número médio de Colaboradores em 18% (+274 pessoas).

#### Fornecimentos e serviços de terceiros

Estes custos registaram em 2010 um crescimento de 45% (MT +323,9 milhões), justificados pelo acréscimo de custos associados ao funcionamento de uma rede física de distribuição mais ampla, e aos custos relacionados com o incremento da actividade do banco.

As variações mais significativas foram registadas a nível dos custos com canais electrónicos e cartões (MT+69,98 milhões, +87%) formação e recrutamento (MT +81,57 milhões, +202%), informática (MT +29,47 milhões, +40%), publicidade (MT +11,87 milhões, +12%), despesas de comunicação (MT +18,87 milhões, +43%) e economato (MT + 44,55 milhões, +196%).

N.º DE AGÊNCIAS | NO. BRANCH OFFICES



Cost-to-income, at 63.79%, confirmed the anticipation of a worsening situation in comparison to the 2009 figure of 62.48%, notwithstanding the application of cost containment measures.

#### Employee costs

Employee costs were up 30% by MT 200.9 million, over 2009 as a consequence of the impact of the implementation of diverse human resources policy measures in addition to the functional structure's adjustment to new needs deriving from the expansion project and new service models. As a consequence, employee remuneration, up 37% by MT 195.0 million, also reflected the 18% increase of 274 employees in terms of the bank's staff complement.

#### External supplies and services

These costs were up 45% by MT 323.9 million in 2010, owing to the higher costs associated with the operation of a larger physical distribution network and costs related with the increase in the bank's activity.

The most significant changes were recorded in terms of the costs of electronic channels and cards (up 87% by MT 69.98 million), training and recruitment (up 202% by MT 81.57 million), IT (up 40% by MT 29.47 million), advertising (up 12% by MT 11.87 million), communication expenses (up 43% by MT 18.87 million) and office supplies (up 196% by MT 44.55 million).

Os custos com formação e recrutamento registaram um aumento de MT 81,6 milhões, reflectindo o plano de expansão do banco e a necessidade de desenvolver as qualificações dos trabalhadores face aos novos desafios colocados pelo mercado.

### **Amortizações**

As amortizações aumentaram 16%, para MT 140,52 milhões, em 2010 (mais MT 19,61 milhões do que em 2009). O aumento reflecte principalmente a expansão da rede de distribuição e o investimento contínuo em informática.

### **Imparidade**

O aumento significativo da carteira de crédito determinou o aumento do valor da imparidade de crédito, líquida de recuperações, ao registar um aumento de 55,92% (MT +51,47 milhões). O rácio de crédito vencido situou-se em 1,55% no final de 2010 (1,08% em 2009) e o rácio crédito em incumprimento a mais de 90 dias manteve-se em 1,00%, o que reflecte a qualidade de crédito. A deterioração do rácio deveu-se ao vencimento de algumas prestações de um financiamento concedido a uma empresa envolvida num processo de alteração da estrutura societária, no âmbito do qual o novo accionista assumia a dívida existente em determinada data de referência. Com a conclusão do processo, o financiamento será regularizado.

## **Evolução do balanço**

Reflectindo a dinâmica comercial do BCI, o activo total líquido cresceu 36%, ascendendo a MT 47.088,2 milhões, no final de 2010. O Crédito a Clientes representava 64% do Activo Total no final do ano. Os Recursos de Clientes (78%) e os Empréstimos de Instituições de Crédito (17%) constituem as principais fontes de financiamento do activo.

### **Gestão de *funding* e liquidez em 2010**

Em 2010 reforçou-se a orientação da política de gestão do *funding* e liquidez do Banco, orientada no sentido de assegurar a diversificação das origens do *funding*, com especial enfoque na captação de depósitos de Clientes e no aumento da maturidade dos recursos Captados. Simultaneamente, procedeu-se à diversificação da origem do *funding*, reduzindo o risco de concentração.

Training and recruitment costs, reflecting the bank's expansion plan and the need to develop the skills of workers vis-à-vis the challenges posed by the market, were up MT 81.6 million.

### **Depreciation**

Depreciation was up 16% by MT 19.61 million to MT 140.52 million, in 2010. The increase mainly reflects the expansion of the sales/distribution network and IT investments in progress.

### **Impairment**

The significant increase in the credit portfolio also increased the amount of impairment on credit, net of recoveries, by 55.92% or MT 51.47 million. The overdue credit ratio, at the end of 2010, was 1.55% against a year 2009 figure of 1.08% with the credit overdue more than 90 days ratio remaining at 1.00% as a reflection of credit quality. The deterioration of the ratio is explained by the maturity of several funding payments to a company involved in a change of corporate structure process under which the new shareholder assumed the debt existing at a specific reference date. The loan will be settled upon the conclusion of the process.

## **Balance sheet**

As a reflection of BCI's commercial dynamics, total net assets were up 36% to MT 47,088.2 million, at the end of 2010. Loans and advances to customers represented 64% of total assets at the end of the year. Customer resources at 78% and loans and advances to credit institutions at 17% were the main assets funding sources.

### **Funding and liquidity management in 2010**

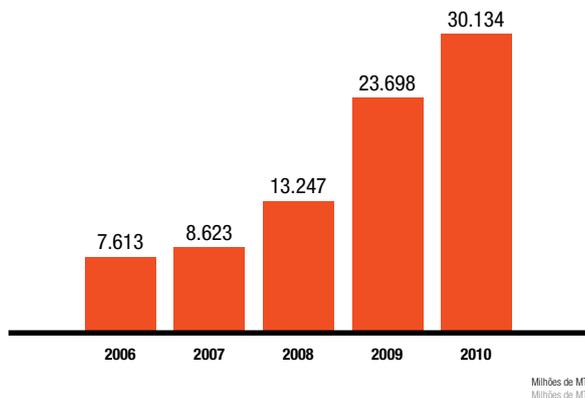
The guidelines on the bank's funding and liquidity management policy were reinforced, in 2010 and geared to diversifying funding sources, particularly deposit-taking from customers and an increase in the maturity of deposits taken. Funding sources were also diversified to reduce concentration risk.

## Crédito e recursos

### Crédito a Clientes

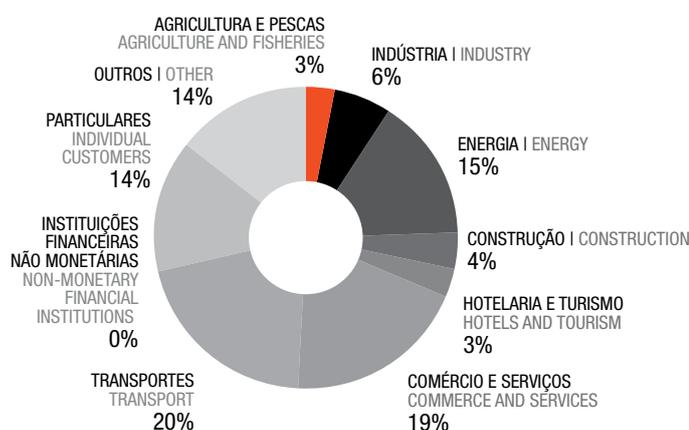
O volume da carteira de crédito ascende a MT 30,13 mil milhões, o que representa um incremento de MT 6,4 mil milhões comparativamente aos valores apresentados em Dezembro de 2009 (+ 27%). Este crescimento, apesar de inferior ao verificado nos exercícios anteriores, continua a reflectir, sobretudo, o compromisso do BCI em ser um pilar do desenvolvimento da economia moçambicana, através da concessão de crédito à economia.

CRÉDITO A CLIENTES | CRÉDITO A CLIENTES



Este aumento da carteira do crédito foi feito de forma rigorosa, levando em consideração a qualidade da carteira, risco de liquidez e o custo de *funding*.

DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO CRÉDITO | CREDIT – DISTRIBUTION BY SECTOR



## Credit and resources

### Loans and advances to customers

The volume of the credit portfolio was up 27% by MT 6.4 billion to MT 30.13 billion in comparison to December 2009. This growth, albeit lower than in past years particularly continues to reflect BCI's commitment to operate as a pillar of development for Mozambique's economy through its general lending operations.

This increase in the size of the credit portfolio was kept under strict control, in line with the portfolio's quality, liquidity risk and funding costs.

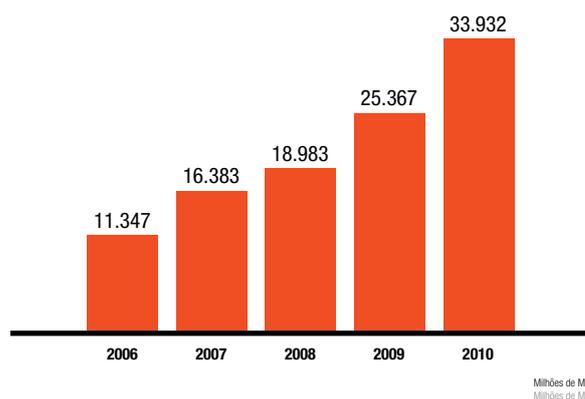
Conforme se pode observar no gráfico acima, em termos de beneficiários destacam-se os sectores de Transportes (20% do crédito total), Comércio e Serviços (19%), Energia (15%) e Indústria (6%). Em relação ao ano anterior, os sectores que mais perderam representatividade na estrutura de crédito do BCI foram o da Agricultura e Pescas (cujo peso reduziu de 6% em 2009 para 3% em 2010) e da Indústria (redução de 7% para 6%). Destaca-se igualmente o incremento do crédito a particulares, o que reflecte a alteração do posicionamento do Banco iniciado em 2008.

### Recursos captados a Clientes

A captação de recursos, nomeadamente de depósitos de clientes, é fundamental para a manutenção da actividade creditícia. Em conformidade, foi efectuado um esforço de aumento da oferta e diversificação de produtos, indo de encontro às necessidades dos clientes do banco. Este facto, conjugado com o reforço da relação com os clientes e o alargamento da sua base, resultante da expansão da rede comercial, permitiu que os Depósitos de Clientes crescessem 33,8%, situando-se em MT 33.932 milhões no final de 2010.

### Estrutura da carteira de Recursos de Clientes

RECURSOS DE CLIENTES | RECURSOS DE CLIENTES



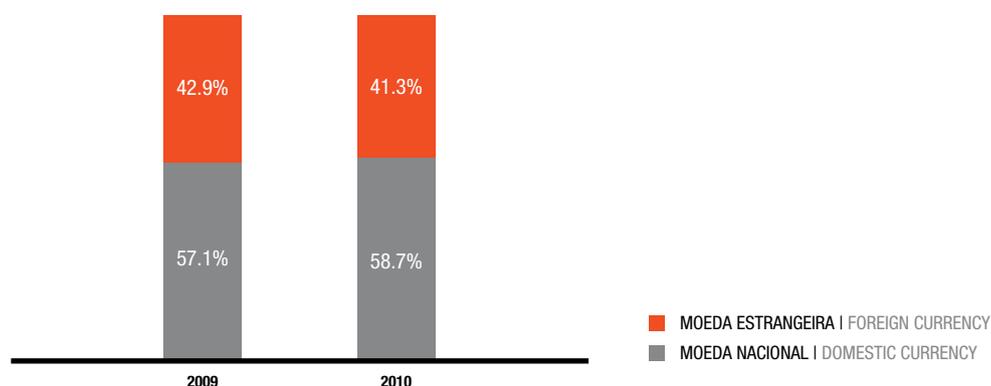
As shown in the above pie chart, special reference should be made, in the case of corporate loans, to the transport (20% of total credit), commerce and services (19%), energy (15%) and industry (6%) sectors. The less representative sectors in BCI's credit structure, in comparison to the preceding year, were agriculture and fisheries (from 6% in 2009 to 3% in 2010) and industry (from 7% to 6%). Reference should also be made to the increase in loans and advances to individual customers as a reflection of the change in the bank's position starting 2008.

### Resources taken from customers

Resources in the form of customer-deposits are fundamental to the maintenance of lending operations. Endeavours were accordingly made to increase the supply and diversification of products, providing for the bank's customers' needs. This fact, together with the reinforcement of customer relationships and widening of the customer base, resulting from the expansion of the branch office network, enabled a growth of 33.8% in customer deposits to MT 33,932 million at the end of 2010.

### Structure of customer resources portfolio

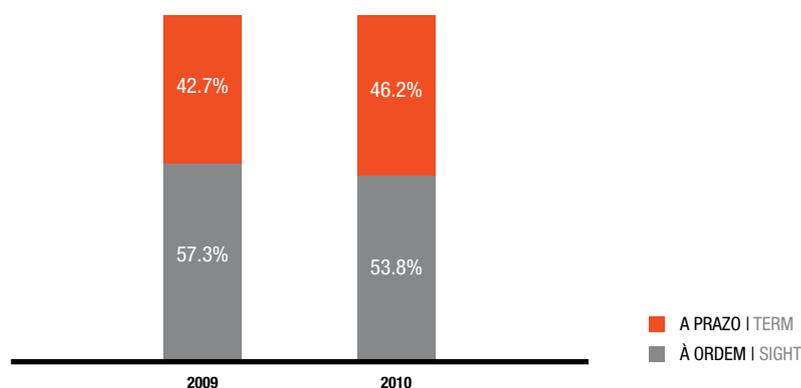
## DEPÓSITOS POR MOEDA | DEPOSITS BY CURRENCY



Em termos da denominação por moeda, verificou-se em 2010 um reforço do peso dos Depósitos constituídos em Meticais, reflectindo a tendência que se verifica de reforço da moeda nacional como referência nas transacções económicas.

In terms of currency, 2010 witnessed a reinforcement of the proportion of deposits in meticais, reflecting the trend towards the national currency's greater role as the standard for economic transactions.

## DEPÓSITOS POR PRODUTO | DEPOSITS BY PRODUCT



No que respeita à decomposição da carteira por tipo de produto, verificou-se um reforço dos Depósitos a Prazo, em consonância com a política de gestão de liquidez do BCI, que privilegia a estabilidade do *funding*.

Term deposits were reinforced in line with BCI's liquidity management policy of favouring funding stability as regards the breakdown of the portfolio by type of product.

**Recursos de Instituições de Crédito**

No âmbito da preocupação em melhorar a gestão de liquidez da Instituição, reduzindo os *gaps* de maturidade existentes entre as operações activas e passivas, obtiveram-se apoios financeiros internacionais de Médio e Longo prazo no montante de USD 54,4 milhões (a acrescentar aos USD 128,4 milhões contratados em 2009). Estes apoios possibilitaram a concretização de diversas operações de crédito de médio e longo prazo concedidas a clientes exportadores.

**Credit institutions' resources**

In the bank's concerns to improve liquidity management and reduce existing maturity gaps between its lending and borrowing operations, international financial support, comprising medium and long term funding of USD 54.4 million was obtained (plus the USD 128.4 million contracted for in 2009). This funding enabled the bank to proceed with several medium and long term credit operations with its export customers.

## Carteira de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2010, o total das carteiras de activos disponíveis para venda e investimentos em associadas ascendia a MT 2,06 mil milhões, o que correspondia a 4% do activo total do BCI.

Cerca de 94% da carteira de activos disponíveis para venda corresponde a dívida pública (Bilhetes e Obrigações do Tesouro).

## Passivos subordinados

Em 31 de Dezembro de 2010, os passivos e obrigações subordinadas totalizavam MT 811,0 milhões, decompostos conforme segue:

- Empréstimo Subordinado concedido pelos Accionistas: USD 10 Milhões;
- Empréstimo subordinado contratado junto do IFC: USD 8,5 Milhões;
- Empréstimo obrigacionista subordinado: MT 205,96 milhões.

A contratação destes empréstimos permitiu ao Banco reforçar a sua capacidade de intervenção no mercado, cumprindo os objectivos dos seus Accionistas de contribuir para a modernização da economia moçambicana.

## Fundos próprios

No final de 2010, os fundos próprios de base totalizavam MT 3,46 mil milhões, o que corresponde a um aumento de MT 931,49 milhões (+37%) relativamente a Dezembro de 2009. De realçar a alteração da estrutura dos Fundos Próprios, resultante do aumento do capital social de MT 321.428.570 para MT 1.900.000.000.

## Securities and financial investments portfolio

The total amount of available for sale assets and investments in associated companies portfolios totalled MT 2.06 billion at 31 December 2010, comprising 4% of BCI's total assets.

Around 94% of the available for sale assets portfolio comprises public debt (treasury bills and bonds).

## Subordinated liabilities

Subordinated liabilities and bonds, at 31 December 2010, totalled MT 811.0 million, as follows:

- Subordinated loan from shareholders: USD 10 million;
- Subordinated loan from IFC: USD 8.5 million;
- Subordinated bond loan: MT 205.96 million.

These loans enabled the bank to reinforce its market intervention capacity, complying with its shareholders' objectives in contributing to the modernisation of Mozambique's economy.

## Own funds

BCI's basis own funds, at the end of 2010, were up 37% by MT 931.49 million to MT 3.46 billion over December 2009. Reference should be made to the change of the structure of own funds resulting from the increase in share capital from MT 321,428,570 to MT 1,900,000,000.

## 08. Proposta de Aplicação de Resultados

### Proposal for the Appropriation of Net Income

Considerando a necessidade de sustentar a política de crescimento orgânico encetada no quadro da implementação do Plano Estratégico 2008-2012, bem como de reduzir a deterioração dos Fundos Próprios resultante da apreciação do USD face ao Metical, propõe-se o reforço dos fundos próprios e equiparados do BCI, através da retenção de 75% do Resultado Líquido do exercício de 2010, correspondente a 687.635.090,95 meticais. Deste modo, a aplicação dos resultados líquidos dever-se á apresentar do seguinte modo:

- Reservas Legais (15%): MT 135.527.018,19 (Cento e Trinta e Cinco Milhões, Quinhentos e Vinte e Sete Mil, Dezoito Meticais, e Dezanove Centavos)
- Reservas Livres (60%): MT 550.108.072,76 (Quinhentos e Cinquenta Milhões, Cento e Oito Mil, Setenta e Dois Meticais e Setenta e Seis Centavos)
- Distribuição de Dividendos aos Accionistas (25%): MT 229.211.696,98 (Duzentos e Vinte e Nove Milhões, Duzentos e Onze Mil, Seiscentos e Noventa e Seis Meticais e Noventa e Oito Centavos)

#### Referências

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2010, o Conselho de Administração do BCI deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;

Considering the need to sustain the organic growth policy initiated under the framework of the 2008-2012 strategic plan, in addition to reducing the deterioration of own funds resulting from the appreciation of the USD against the metical, it is proposed that BCI's own funds should be reinforced by retaining 75% of the net profit for 2010, for the amount of 687,635,090.95 meticais. Information on the appropriation of net income is therefore as set out below:

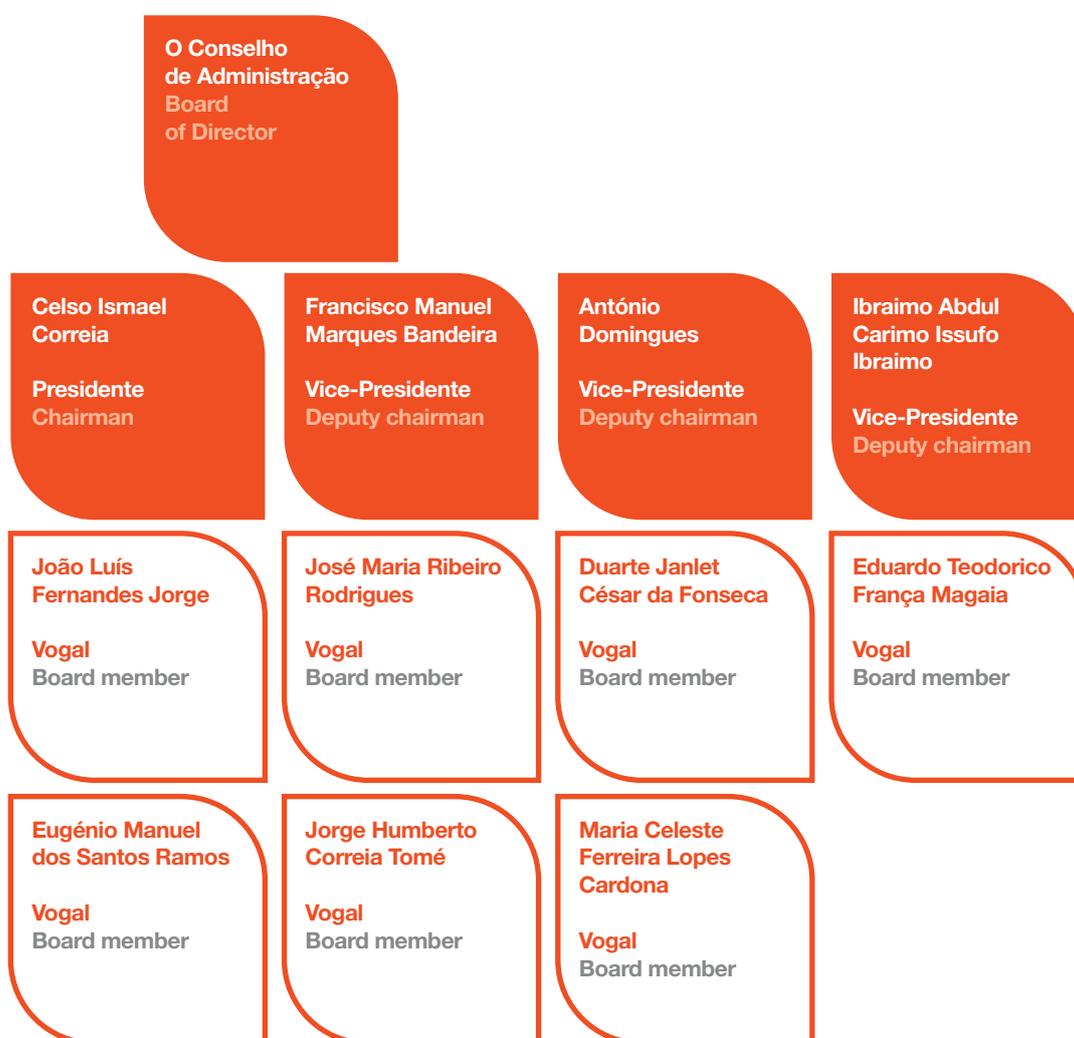
- Legal reserve (15%): MT 135,527,018.19 (one hundred and thirty five million, five hundred and twenty seven thousand, eighteen meticais and nineteen cents)
- Free reserves (60%): MT 550,108,072.76 (five hundred and fifty million, one hundred and eight thousand, seventy two meticais and seventy six cents)
- Dividends to shareholders (25%): MT 229,211,696,98 (two hundred and twenty nine million, two hundred and eleven thousand, six hundred and ninety six meticais and eight cents)

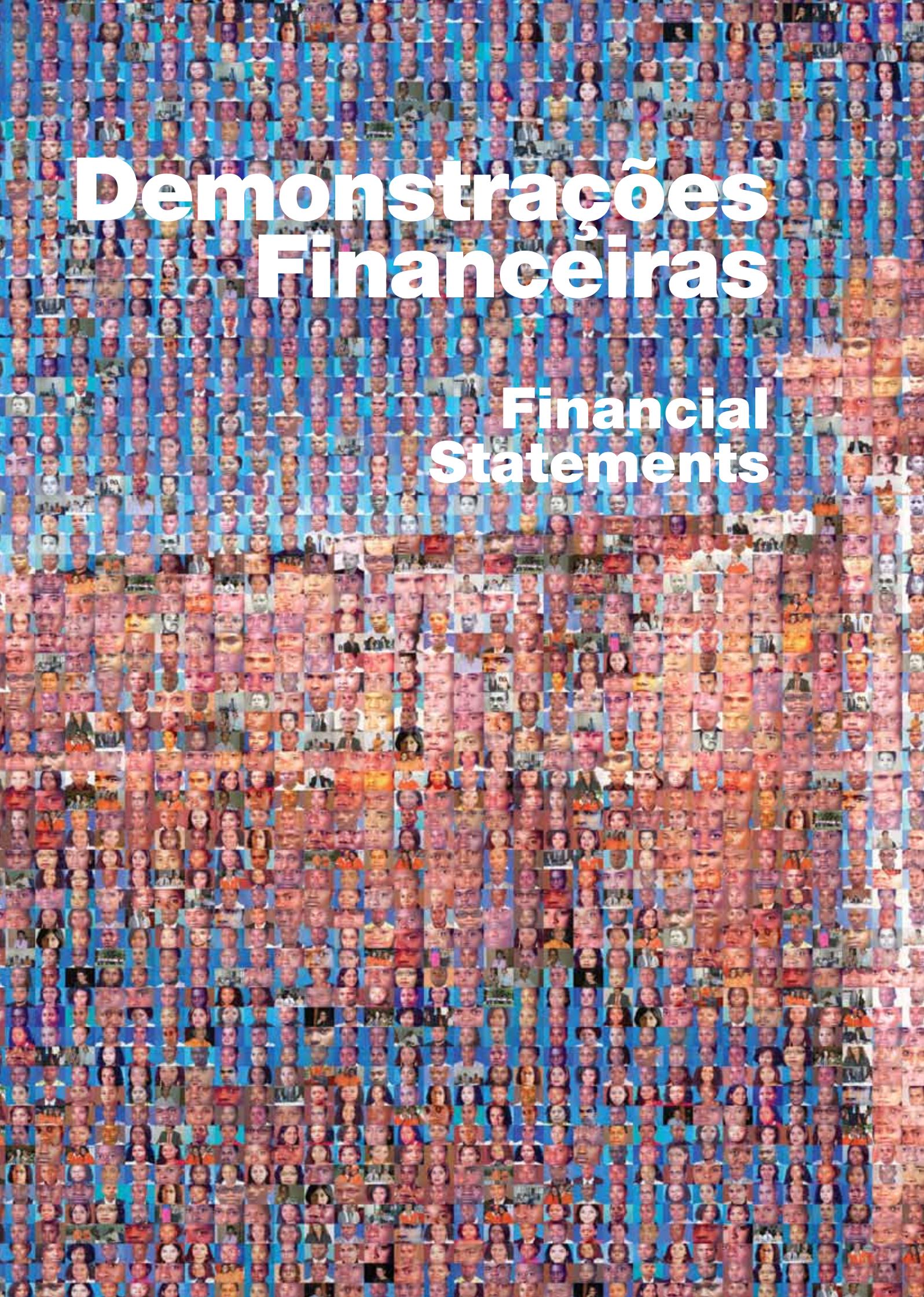
#### Acknowledgments

BCI's board of directors, in concluding its presentation of the bank's operations for 2010, particularly wishes to acknowledge the endeavours of all who have contributed to the consolidation of this project and particularly:

- Our customers;
- Our suppliers;
- The monetary and financial authorities for monitoring and cooperating in the development of BCI's activities;
- The general meeting and audit board, for their collaboration over the course of the year;

- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
  - Aos nossos correspondentes em geral;
  - Aos accionistas pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestada;
  - Aos colaboradores em geral, pela atitude profissional e dedicação demonstradas no exercício das suas funções.
- Our correspondent banks in general;
  - Our shareholders for their vote of confidence, support and collaboration;
  - Our employees in general, for their professionalism and dedication, in the performance of their duties.





# Demonstrações Financeiras

Financial  
Statements

## Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os Administradores do Banco são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras anuais do Banco Comercial e de Investimentos, SA, que compreendem a Demonstração da Posição Financeira, em 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração compreensiva de resultados, a Demonstração do movimento em fundos próprios, a Demonstração de receitas compreensivas e o mapa dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, assim como o relatório do Conselho de Administração, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os Administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os Administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Banco tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para duvidar que o Banco continuará a operar segundo esse princípio no próximo ano.

## Aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais

As demonstrações financeiras anuais do Banco Comercial e de Investimentos, SA, conforme identificado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Fevereiro de 2011 e vão assinadas em seu nome, por:

Celso Correia  
Presidente do Conselho de Administração  
Chairman of the board of directors

## Directors' Term of Liability

The bank's directors are responsible for the preparation and adequate presentation of the annual financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, SA, which include the statement of its financial position, at 31 December 2010, the statement of comprehensive results, statement of own funds movements and statement of comprehensive revenues and the table of cash flows for the year then ended, in addition to the notes to the financial statements which include a summary of the principal accounting policies and other explanatory notes as well as the board of directors' report in accordance with the International Financial Reporting Standards.

This responsibility includes: the conception, implementation and maintenance of an internal control system relevant to the preparation and appropriate presentation of the financial statements, free from material distortions, either due to of fraud or error; the selection and application of appropriate accounting policies and accounting estimates which are reasonable to the circumstances.

The directors are also responsible for keeping adequate accounting records and maintaining an efficient and effective risk management system.

The directors assessed whether the bank has the capacity to continue to operate in due compliance with the going-concern principle and has no reason to doubt that the bank will continue to operate in accordance with this principle during the course of the coming year.

## Approval of the Annual Financial Statements

The annual financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, SA, identified in the first paragraph, were approved by the board of directors on 18 February 2011 and shall be signed off on its behalf by:

Ibraimo Ibraimo  
Vice Presidente do Conselho de Administração  
Deputy chairman of the board of directors



# 09. Demonstrações Financeiras Individuais Financial Statements on a Separate Basis

## Balanço em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 Balance Sheet at 31 December 2010 and 2009

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

	NOTAS   NOTES	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVO   ASSETS</b>			
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais   Cash and cash equivalents with central banks	3.1	4,223,871,279	3,285,782,195
Disponibilidades sobre instituições de crédito   Cash assets with credit institutions	3.2	70,502,223	756,841,673
Activos financeiros ao justo valor através dos resultados Financial assets recognised at fair value through profit or loss	3.3	-	147,124,679
Activos financeiros disponíveis para venda   Available for sale financial assets	3.4	2,064,359,766	2,764,886,536
Aplicações em instituições de crédito   Loans and advances to credit institutions	3.5	7,211,889,440	2,012,203,243
Crédito a clientes   Loans and advances to customers	3.6	30,133,854,214	23,698,191,592
Investimentos Financeiros   Financial investments	3.7	406,153,699	943,699
Activos não correntes detidos para venda   Non-current assets held for sale	3.8	43,191,710	96,937,363
Propriedades de Investimentos   Investment properties	3.9	21,193,290	18,770,724
Outros activos tangíveis   Other tangible assets	3.10	1,998,695,533	1,320,493,832
Activos intangíveis   Intangible assets	3.11	132,963,223	17,252,541
Activos por impostos diferidos   Deferred tax assets	3.30	2,659,124	2,659,124
Activos por impostos correntes   Current tax assets	3.30	-	172,226,729
Outros activos   Other assets	3.12	778,887,618	428,367,204
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>		<b>47,088,221,117</b>	<b>34,722,681,134</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>			
Recursos de bancos centrais   Central banks' resources	3.13	286,903,478	106,230,122
Recursos de instituições de crédito   Credit institutions' resources	3.14	7,452,336,181	5,180,518,913
Recursos de clientes   Customer resources	3.15	33,931,577,360	25,366,699,903
Recursos consignados   Consigned resources	3.16	151,870,822	57,458,849
Empréstimos Subordinados   Subordinated loans	3.17	605,040,895	542,121,087
Títulos de dívida   Debt securities	3.18	205,963,542	204,973,958
Passivos por impostos diferidos   Deferred tax liabilities	3.30	57,149,031	22,748,508
Passivos por impostos correntes   Current tax liabilities	3.30	32,744,423	137,650,743
Outros passivos   Other liabilities	3.19	747,588,252	426,478,813
Provisões   Provisions	3.20	152,934,803	145,181,442
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>		<b>43,624,108,788</b>	<b>32,190,062,338</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS   OWN FUNDS</b>			
Capital social   Share capital	3.21	1,900,000,000	321,428,570
Reservas   Reserves	3.22	656,931,981	1,496,361,375
Acções próprias   Treasury shares		(9,666,440)	(1,635,300)
Resultado do exercício   Net income for year		916,846,788	716,464,152
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>		<b>3,464,112,329</b>	<b>2,532,618,797</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>		<b>47,088,221,117</b>	<b>34,722,681,134</b>

**Demonstração abrangente de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**  
**Statement of comprehensive income for the years ended 31 December 2010 and 2009**

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

	NOTAS   NOTES	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
Juros e rendimentos similares   Interest and similar income	3.23	3,661,822,841	2,601,973,939
Juros e encargos similares   Interest and similar costs	3.23	(1,669,823,915)	(1,137,095,330)
<b>MARGEM FINANCEIRA   NET INTEREST INCOME</b>		<b>1,991,998,926</b>	<b>1,464,878,609</b>
Rendimento de taxas e comissões   Income from charges and commissions	3.24	596,531,389	396,201,726
Gastos com taxas e comissões   Costs of charges and commissions	3.24	(141,236,363)	(72,128,253)
Resultados em operações financeiras   Income from financial operations	3.25	628,250,724	516,219,986
Outros rendimentos operacionais   Other operating income	3.26	220,237,537	128,325,616
Outros gastos operacionais   Other operating expenses	3.26	(75,754,419)	(17,503,691)
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS   NET OPERATING INCOME</b>		<b>3,220,027,793</b>	<b>2,415,993,993</b>
Gastos com pessoal   Employee costs	3.27	(864,463,021)	(663,542,833)
Outros gastos administrativos   Other administrative costs	3.28	(1,048,992,651)	(725,049,119)
Outros rendimentos   Other income	3.29	105,134,199	68,735,525
Imparidade de crédito   Credit impairment	3.6	(143,507,598)	(92,040,455)
Imparidade de outros activos   Impairment of other assets	3.12	(25,177,001)	(4,081,235)
Amortizações   Depreciation	3.9/ 3.10 / 3.11	(140,519,059)	(120,912,325)
Provisões líquidas   Net provisions	3.20	1,582,057	(24,988,656)
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS   INCOME BEFORE TAX</b>		<b>1,104,084,718</b>	<b>854,114,895</b>
Gasto de imposto   Tax bill	3.30	(187,237,931)	(137,650,743)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO   PROFIT FOR PERIOD</b>		<b>916,846,788</b>	<b>716,464,152</b>
<b>OUTROS RESULTADOS COMPREENSIVOS, LÍQUIDOS DE IMPOSTO:</b> OTHER COMPREHENSIVE INCOME, NET OF TAX:			
Resultados de justo valor sobre activos financeiros disponíveis para venda Fair value on available for sale financial assets		7,668,503	6,826,655
<b>RESULTADOS COMPREENSIVOS DO EXERCÍCIO (TOTAL)</b> COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD (TOTAL)		<b>924,515,291</b>	<b>723,290,807</b>
<b>RESULTADO POR ACÇÃO   EARNINGS PER SHARE</b>	3.31	<b>4.85</b>	<b>22.40</b>

## Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

### Ccash flows statement for the year ended 31 December 2010 and 2009

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS   OPERATING ACTIVITIES</b>		
Juros, comissões, trading de moeda e outros rendimentos recebidos Interest, commissions, currency trading and other income received	4,984,411,486	3,065,292,774
Juros, comissões e outros gastos pagos   Interest, commissions and other costs paid	(1,711,582,714)	(1,128,097,637)
Pagamento a empregados e fornecedores   Payment to employees and suppliers	(1,952,669,848)	(1,478,994,922)
Juros recebidos de Títulos   Interest received on securities	420,543,750	404,835,054
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS NET FLOW GENERATED BY INCOME AND COSTS</b>	<b>1,740,702,673</b>	<b>863,035,268</b>
Diminuições (aumentos) em:   Decreases (increases) in:		
Aplicações em instituições de crédito   Loans and advances to credit institutions	(5,057,264,458)	746,679,864
Créditos a clientes   Loans and advances to customers	(6,427,641,641)	(10,524,170,091)
Aumentos (diminuições) de títulos   Increases (decreases) in securities	569,471,873	513,504,785
Outros activos   Other assets	(301,124,095)	(171,271,380)
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING ASSETS</b>	<b>(11,216,558,321)</b>	<b>(9,435,256,821)</b>
Aumentos em:   Increases in:		
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito Central banks' and other credit institutions' resources	986,868,519	3,141,237,455
Recursos de clientes   Customer resources	8,570,216,008	7,234,072,766
Outros passivos   Other liabilities	1,430,173,912	(326,917,520)
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE PASSIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING LIABILITIES</b>	<b>10,987,258,439</b>	<b>10,048,392,701</b>
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS   NET FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES</b>	<b>1,511,402,790</b>	<b>1,476,171,148</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO   INVESTING ACTIVITIES</b>		
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis   Acquisitions of tangible and intangible assets	(888,165,271)	(390,358,836)
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO NET FLOW GENERATED BY INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>(888,165,271)</b>	<b>(390,358,836)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO   FINANCING ACTIVITIES</b>		
Dividendos distribuídos   Payment of dividends	(179,116,038)	(129,056,005)
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO NET FLOW GENERATED BY FINANCING ACTIVITIES</b>	<b>(179,116,038)</b>	<b>(129,056,005)</b>
Efeitos de alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes Effects of change in exchange rate on cash and cash equivalents	(202,470,564)	182,045,642
Aumento de caixa e seus equivalentes   Increase in cash and cash equivalents	241,650,917	1,138,801,949
Caixa e seus equivalentes no início do período   Cash and cash equivalents at start of period	4,035,123,088	2,896,321,139
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO   CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD</b>	<b>4,276,774,005</b>	<b>4,035,123,088</b>

**Conciliação com os saldos constantes do balanço:  
Reconciliation with balances set out in the balance sheet:**

	NOTAS   NOTES	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>CAIXA E EQUIVALENTES   CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>		<b>4,276,774,005</b>	<b>4,035,123,088</b>
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro (-) Cheques pending settlement on credit institutions abroad	3.2	14,044,768	7,177,177
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país (-) Cheques pending settlement on credit institutions in Mozambique	3.2	3,554,728	323,603
<b>TOTAL</b>		<b>4,294,373,502</b>	<b>4,042,623,868</b>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais   Cash and cash equivalents with central banks	3.1	4,223,871,279	3,285,782,195
Disponibilidades sobre instituições de crédito   Cash assets with credit institutions	3.2	70,502,223	756,841,673

## Demonstração das alterações dos fundos próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

### Statement of changes in shareholders' equity for the years ended 31 December 2010 and 2009

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACÇÕES PROPRIAS TREASURY SHARES
Saldo a 31 Dezembro 2008   Balance at 31 December 2008	321,428,570	275,153,367	(1,635,300)
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period			
Lucros   Profit	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)			
Ganhos de Justo valor sobre activos f. D.Venda   Fair value gains on available for sale financial assets	-	-	-
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses			
Outras perdas   Other losses	-	-	-
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transacções com Accionistas registados em F.P Transactions with shareholders registered in own funds			
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contributions and dividends			
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions			
Share options exercised   Share options exercised			
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	-
	-	-	-
Outras transacções   Other transactions			
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of results	-	77,433,603	-
	<b>-</b>	<b>77,433,603</b>	<b>-</b>
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2009   BALANCE AT 31 DECEMBER 2009</b>	<b>321,428,570</b>	<b>352,586,970</b>	<b>(1,635,300)</b>
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period			
Lucros   Profit	-	-	-
Outros resultados compreensivos   Other comprehensive income			
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)			
Ganhos de Justo valor sobre AFDV   Fair value reserves on financial assets held for sale	-	-	-
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses			
Outros ganhos   Other losses	-	-	-
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS</b>			
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contributions and dividends			
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions			
Share options exercised   share options exercised			
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	-
<b>TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS TRANSACÇÕES   OTHER TRANSACTIONS</b>			
Reforço de reservas através de resultados   Increase in reserves through incorporation of results	-	-	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in share capital through an incorporation of reserves	1,578,571,430	-	(8,031,140)
Reavaliação de Imóveis   Property revaluations			
Impostos diferidos (reavaliação de imóveis)   Deferred taxes (property revaluations)			
Outras transacções (total)   Other transactions (total)	1,578,571,430	-	(8,031,140)
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2010   BALANCE AT 31 DECEMBER 2010</b>	<b>1,900,000,000</b>	<b>352,586,970</b>	<b>(9,666,440)</b>

	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
Saldo a 31 Dezembro 2008   Balance at 31 December 2008	836,125,198	(10,894,735)	516,224,023	1,936,401,123
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period				
Lucros   Profit	-	-	716,464,151	716,464,151
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)				
Ganhos de Justo valor sobre activos f. D.Venda   Fair value gains on available for sale financial assets	-	6,826,655	-	6,826,655
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses				
Outras perdas   Other losses	1,982,872	-	-	1,982,872
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>1,982,872</b>	<b>6,826,655</b>	<b>716,464,151</b>	<b>725,273,678</b>
Transacções com Accionistas registados em F.P Transactions with shareholders registered in own funds				
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contributions and dividends				
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions				
Share options exercised   Share options exercised				
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	(129,056,005)	(129,056,005)
	-	-	<b>(129,056,005)</b>	<b>(129,056,005)</b>
Outras transacções   Other transactions				
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of results	309,734,414	-	(387,168,017)	-
	<b>309,734,414</b>	-	<b>(387,168,017)</b>	-
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2009   BALANCE AT 31 DECEMBER 2009</b>	<b>1,147,842,484</b>	<b>(4,068,080)</b>	<b>716,464,152</b>	<b>2,532,618,797</b>
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period				
Lucros   Profit	-	-	916,846,788	916,846,788
Outros resultados compreensivos   Other comprehensive income				
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)				
Ganhos de Justo valor sobre AFDV   Fair value reserves on financial assets held for sale	-	7,668,503	-	7,668,503
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses				
Outros ganhos   Other losses				
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>7,668,503</b>	<b>916,846,788</b>	<b>924,515,291</b>
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS</b>				
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contributions and dividends				
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions				
Share options exercised   share options exercised				
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	(179,116,038)	(179,116,038)
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(179,116,038)</b>	<b>(179,116,038)</b>
<b>OUTRAS TRANSAÇÕES   OTHER TRANSACTIONS</b>				
Reforço de reservas através de resultados   Increase in reserves through incorporation of results	537,348,113	-	(537,348,113)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in share capital through an incorporation of reserves	(1,565,048,758)			5,491,532
Reavaliação de Imóveis   Property revaluations	215,003,270			215,003,270
Impostos diferidos (reavaliação de imóveis)   Deferred taxes (property revaluations)	(34,400,523)			34,400,523
Outras transacções (total)   Other transactions (total)	(847,097,898)	-	(537,348,113)	186,094,279
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2010   BALANCE AT 31 DECEMBER 2010</b>	<b>300,744,586</b>	<b>3,600,423</b>	<b>916,846,789</b>	<b>3,464,112,329</b>

# 10. Notas às Demonstrações Financeiras

## Notes to the Financial Statements

### 1. Nota introdutória

O BCI é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996 por tempo indeterminado. A actividade operacional iniciou-se a 19 de Abril de 1997. Nessa altura, a CGD detinha uma participação de 60% no capital repartindo-se os restantes 40% pela SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações (38,63%) e por pequenos accionistas (1,37%). Em Dezembro de 2003 o BCI fundiu-se com o Banco de Fomento (BF) através da integração de todos os activos do BF no BCI e da extinção do BF. Esta operação tornou possível a entrada de um novo grande accionista, o Grupo BPI, com 30% das acções. Em Novembro de 2007 registou-se a saída do Grupo SCI e a entrada do Grupo INSITEC com 18,12% das acções. A participação da CGD passou para 51%, a do Grupo BPI passou para 30% das acções. Os restantes 0,88% encontram-se dispersos por diversos pequenos accionistas. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Fevereiro de 2011.

### 2. Políticas contabilísticas

#### 2.1. Bases de apresentação

##### Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade.

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram preparadas de acordo com

### 1. Introductory note

BCI is a public limited liability company, formed on 17 January 1996 for an indeterminate period of time, having initiated its commercial operations on 19 April 1997. CGD, at the time, had an equity investment of 60% with the remaining 40% being held by SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações with 38.63% and small shareholders with 1.37%. BCI merged with Banco de Fomento (BF) in December 2003 with all BF assets having been assimilated by BCI and BF having been extinguished. This operation permitted the entry of a new major shareholder - BPI Group - with an equity investment of 30%. The SCI Group disposed of its equity investment in November 2007 when the INSITEC group acquired 18.12% of the shares. CGD's investment was adjusted to 51% with 30% of the shares being held by BPI Group. The remaining 0.88% is owned by diverse small shareholders. BCI is headquartered in Maputo and is governed by its articles of association and other legislation applicable to the sector.

The financial statements for the year ended 31 December 2010 were approved by the board of directors on 18 February 2011.

### 2. Accounting policies

#### 2.1. Presentation bases

##### Statement of compliance

The financial statements have been prepared in conformity with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Committee.

In compliance with the dispositions of the Bank of Mozambique's official notice 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the financial statements for the year ended 31 December 2010 have been prepared in accordance

as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) bem como as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificada pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros disponíveis para venda, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2010, o BCI adopta a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, bem como a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras – Requisitos de divulgação de capital regulamentar.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS exige a formulação de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação das políticas contabilísticas, estando as principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas descritas na nota 2.2 (t).

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e são idênticas às que foram preparadas pelo Banco a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral de accionistas.

## 2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras individuais do Banco BCI.

### (a) Operações em moeda estrangeira (IAS 21)

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pelo BCI nas suas operações e demonstrações financeiras.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média

with the International Financial Reporting Standards (IFRS). These include the standards published by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) and their respective predecessors.

The financial statements have been prepared on the basis of the historical costs principle, modified by the application of fair value on available for sale assets and liabilities, excluding those on which information on fair value is not available. In the preparation of its financial statements at 31 December 2010, BCI adopted IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures and IAS 1 – Presentation of Financial Statements – Regulatory Capital Requirements.

The preparation of the financial statements in conformity with the IFRS requires the formulation of judgments, estimates and presuppositions on the application of the accounting policies, whose principal estimates and uncertainties associated with the application of such accounting policies are described in note 2.2 (t).

The attached financial statements are expressed in meticais and are identical to the financial statements prepared by the bank from its accounting records, for submission for the approval of the general meeting of shareholders.

## 2.2. Principal accounting policies

The following accounting policies are applicable to Banco BCI’s separate financial statements.

### (a) Foreign exchange operations (IAS 21)

The financial statements are set out in meticais which is the operating and presentation currency used by BCI in its operations and financial statements.

Foreign exchange operations are initially translated into the operating currency at the exchange rate in force at the transaction date. At the date of the balance sheet, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are translated into meticais at the average exchange rate published by the Bank of Mozambique. Unrealised foreign exchange rate differences are recognised in the income statement for the period to which

divulgada pelo Banco de Moçambique, sendo as diferenças cambiais não realizadas reconhecidas na demonstração de resultados no período a que dizem respeito. Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 as taxas de câmbio aplicadas são:

MOEDA   CURRENCY	31-DEZ-10 31-DEC-10	31-DEZ-09 31-DEC-09
USD	32.58	29.19
EUR	43.57	42.08
ZAR	4.93	3.96

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados pelo justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

#### **(b) Empresas filiais e associadas (IAS 27 e IAS 28)**

O BCI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas filiais e associadas. Consideram-se empresas filiais aquelas entidades em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Empresas associadas são aquelas entidades em que o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20% e inferior a 50%.

Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

Os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do BCI na data em que são atribuídos ou recebidos.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

they refer. Information on the exchange rates used at 31 December 2010 and 31 December 2009 is set out below:

Non-monetary assets in foreign currency, valued at historical cost, are translated at the exchange rate in force at the date of the transaction. Non-monetary assets in foreign currency, recognised at fair value, are translated at the exchange rate in force at the date of assessment of fair value.

#### **(b) Subsidiaries and associated companies (IAS 27 and IAS 28)**

BCI has direct and indirect financial investments in subsidiaries and associated companies. Subsidiaries are defined as entities in which the bank has a controlling interest or the power to manage such companies' financial and operating policies. Associated companies are entities over whose management and financial policy BCI either, directly or indirectly, wields significant influence but does not control. A significant influence is generally considered to exist when the equity investment is more than 20% but less than 50%.

Subsidiaries and associated companies are valued at historical cost in BCI's separate financial statements.

Dividends paid by subsidiaries and associated companies are recognised in BCI's separate income statements at the date upon which they are attributed or received.

Impairment losses are recognised in the income statement whenever there are any objective signs of impairment.

**(c) Transacções eliminadas na consolidação**

Os lucros não realizados que resultem de transacções com as associadas são eliminados na medida dos interesses do Banco nessa entidade. Os lucros não realizados são eliminados por contrapartida dos Investimentos nas associadas. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma mas apenas na medida em que não haja evidência de qualquer redução do respectivo valor recuperável.

**(d) Activos e passivos financeiros (IAS 32 e IAS 39)**

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do BCI na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

O BCI avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações

**(c) Transactions eliminated from the consolidation**

Unrealised profit resulting from transactions with associated companies have been eliminated in line with the bank's interests in the entity. Unrealised profit is eliminated as a charge to investments in associated companies. Unrealised losses are similarly eliminated but only to the extent that there is no evidence of any reduction to their recoverable value.

**(d) Financial assets and liabilities (IAS 32 and IAS 39)**

The classification of financial instruments, at the time of initial recognition, depends upon the objective behind the instrument's acquisition and its characteristics.

Financial assets and liabilities are recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value at the agreement date, plus costs directly attributable to the transaction, except for assets and liabilities recognised at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in the income statement.

Fair value is understood to be the amount for which an asset or liability can be transferred or liquidated between independent, informed parties, interested in realising the transaction under normal market conditions. The fair value of a financial instrument, at the time of initial recognition, is generally its transaction price.

Fair value is determined on the basis of prices in an active market or valuation methods if no such active market exists. A market is considered active if transactions are performed regularly.

At each balance sheet date, BCI assesses if there is any objective evidence on whether a financial asset or group of financial assets is/are impaired. A financial asset is considered to be impaired if, and only if, there is objective evidence of loss of value, deriving from the occurrence of one or more events after the asset's date of initial recognition and provided that such events have an impact on the estimated future cash flows of the financial assets. Evidence of impairment may include signs that a debtor, or group of debtors, is/are in financial difficulty, in default or in arrears on settlements of capital or interest, the probability of bankruptcy or

de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **i. Activos financeiros pelo justo valor através dos resultados**

Esta categoria inclui activos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como sendo activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos financeiros classificados nesta categoria são registados no balanço pelo justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente reflectidos em resultados do exercício.

A 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica apresentava saldo nulo.

#### **ii. Investimentos detidos até à maturidade**

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido que o Banco tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efectuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efectiva.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

the implementation of financial restructuring operations and whenever any information indicates a decrease in value of future cash flows.

#### **i. Financial assets at fair value through profit or loss**

This category includes financial assets irrevocably classified at the time of their initial recognition as financial assets at fair value through profit or loss.

Financial assets classified in this category are recognised in the balance sheet at fair value. The gains and losses generated by their subsequent valuation are recognised as income for the year.

There was a nil balance on this account at 31 December 2010.

#### **ii. Investments held to maturity**

Low risk fixed-income securities the bank intends and has capacity to hold to maturity are included in this category.

These financial assets are recognised at amortised cost. In accordance with this method, the value of the financial instrument at each balance sheet date corresponds to its initial cost, taking into account any discount or acquisition premium and commissions which are an integral part of the effective interest rate, less capital repayments and impairment losses, adjusted for amortisation using the effective rate method.

Interest is recognised on the basis of the effective interest rate method, enabling the amortised cost to be calculated and interest split up over the period of the financial operation. The effective rate is the rate that, being used to discount the estimated future cash flows associated with the financial instrument, enables its present value to be matched with the value of the financial instrument at the date of initial recognition.

O BCI avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objectiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros do activo. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração de resultados.

Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresenta saldo nulo.

### iii. Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos.

Os empréstimos e contas a receber abrangem os créditos concedidos pelo Banco a clientes e a instituições de crédito que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

### Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

BCI performs a separate assessment on whether there is any evidence of impairment on financial assets held to maturity. If there is any objective evidence of the occurrence of an impairment loss, the amount of the loss is assessed on the basis of the difference between the asset's book value and the present value of the asset's future cash flows. The asset's book value is reduced and the loss is recognised in the income statement.

If, in subsequent periods, the amount of the impairment loss is reduced by the occurrence of an event after the recognition of the loss, any previously registered amounts are adjusted.

There was a nil balance on this account at 31 December 2010 and 2009.

### iii. Loans and accounts receivable

Loans and accounts receivable are financial assets with fixed or determinable payments and an agreed maturity date, not listed on active markets.

Loans and accounts receivable include loans made by the bank to customers and credit institutions which are not traded on an active market and which it has no intention of selling.

At their time of initial recognition, loans and accounts receivable are recognised at their fair value, less any commissions included in the effective rate, plus all incremental costs directly attributable to the transaction. These assets are subsequently valued at amortised cost, based on the effective interest rate method and subject to impairment tests. Interest is recognised on the basis of the effective rate method.

### Guarantees issued and irrevocable commitments

Liabilities for guarantees issued and irrevocable commitments are recognised in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose interest flows, commissions or other income are recognised in income accounts over the course of the operations' lives. These operations are subject to impairment tests.

## Imparidade

O BCI efectua regularmente análises de imparidade dos créditos e valores a receber. A identificação de indícios de imparidade é efectuada numa base individual, para os créditos em que o montante de exposição é significativo, e numa base colectiva, quanto aos activos homogéneos cujos saldos não sejam individualmente significativos.

De acordo com a IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenham ocorrido um ou mais eventos de perda após o reconhecimento inicial do activo, e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

Segundo o estabelecido na IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade em activos financeiros:

- Incumprimento de cláusulas contratuais, como atrasos no pagamento dos juros ou capital;
- Registo de situações de incumprimento no sistema financeiro;
- Existência de operações em vigor resultantes de reestruturações de créditos ou de negociações em curso para reestruturações de crédito;
- Dificuldades ao nível da capacidade dos sócios e da gestão, nomeadamente no que se refere à saída de sócios de referência ou dos principais quadros e divergências entre os sócios;
- Dificuldades financeiras significativas do devedor ou do emissor da dívida;
- Existência de uma elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou do emissor da dívida;
- Diminuição da posição competitiva do devedor;
- Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal não será recuperado na totalidade.

## Impairment

BCI regularly performs impairment tests on its loans and accounts receivable. Signs of impairment are identified on a separate basis on credit in which there is a significant level of exposure and on a collective basis on like-for-like assets, whose balances are not individually significant.

Under IAS 39, a financial asset is impaired when there is evidence of the occurrence of one or more event losses after the asset's initial recognition and when such events have an impact on the estimated recoverable value of the said asset's future cash flows.

Under the terms of IAS 39, the following events are considered to be signs of impairment on financial assets:

- Failure to comply with contractual clauses such as arrears of interest or capital;
- Incidents of defaults in the financial system;
- Existence of existing operations deriving from credit restructuring operations or from credit restructuring negotiations in progress;
- Difficulties in terms of the capacity of partners and management, i.e. when leading partners or principal senior staff leave the company and in the event of disagreements between partners;
- Debtor or debt issuing entities' significant financial difficulties;
- Existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;
- A decrease in the debtor's competitiveness;
- Historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered.

### Análise individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de risco de crédito do Banco os quais consideram, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do Cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não-financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);
- Análise de risco do Cliente determinada através do acompanhamento regular do Banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características:
  - Situação económico-financeira do Cliente;
  - Risco do sector de actividade em que opera;
  - Qualidade de gestão do Cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BCI e pela existência de incidentes;
  - Qualidade da informação contabilística apresentada;
  - Natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco;
  - Crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar da execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

### Separate analysis

For assets in which there is objective evidence of impairment, on a separate basis, impairment is calculated on a borrower-by-borrower basis, using information contained in the bank's credit risk analysis which considers, *inter alia*, the following factors:

- A customer's global exposure and type of liabilities to the bank: financial or non-financial operations (i.e. commercial liabilities or good performance guarantees);
- An analysis of customer risk, regularly monitored by the bank, incorporating, *inter alia*, the following characteristics:
  - A customer's economic-financial situation;
  - Risk attached to the sector of activity in which a customer operates;
  - Customer's quality management, measured by experience of the relationship with BCI and the existence of any incidents;
  - Quality of presentation of accounting information;
  - Type and amount of guarantees associated with the liabilities to the bank;
  - Any non-performing credit.

Whenever signs of impairment on separately analysed assets are identified, the eventual impairment loss comprises the difference between the present book value of expected future cash flows receivable (recoverable value), discounted on the basis of the asset's effective original interest rate and its book value at the time of the analysis.

The expectable amount of credit recovery reflects the cash flows which may result from the executing of guarantees or collateral associated with the credit, less the costs of the respective recovery process.

Collective impairment analyses are also performed on separately valued assets upon which no objective signs of impairment have been noted. Assets valued separately and on which an impairment loss has been recognised are excluded from the collective analyses.

*Análise colectiva*

Para os activos sujeitos a análise colectiva o cálculo da imparidade é feito com recurso a um modelo definido para o efeito, no qual os activos são agrupados em grupos homogéneos de risco para se apurar as probabilidades destes apresentarem indícios de *default*, assim como a percentagem de perda caso o mesmo se verifique.

Os grupos homogéneos de risco são constituídos com base no:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantias associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

Os fluxos de caixa futuros dos créditos sujeitos a análise colectiva de imparidade são estimados com base nos dados históricos disponíveis acerca das perdas para activos com características de risco de crédito semelhante e o montante de imparidade apurado é reconhecido nos resultados.

**iv. Activos financeiros disponíveis para venda**

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efectiva.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como rendimentos aquando do seu recebimento.

*Collective analysis*

For assets subject to a collective analysis, impairment is calculated using a model defined for the purpose, in which assets are grouped into like-for-like risk groups to ascertain the probabilities of signs of default as well as the percentage loss in the case of effective default.

Like-for-like risk groups comprise:

- Customer or product segment;
- Type of guarantees associated with the credit operation;
- Current status of credit operation;
- Track record of credit operation; and
- Duration of the different credit operation behaviours.

The future cash flows of credit subject to a collective impairment analysis are estimated on the basis of the historical data available on losses relating to assets with similar credit risk characteristics with the amount of impairment assessed being recognised in the income statement.

**iv. Available for sale financial assets**

This category includes:

- Variable-income securities not classified as assets recognised at fair value through profit or loss;
- Bonds and other debt instruments herein classified at the time of initial recognition.

Available for sale financial assets are assessed at their fair value, except for equity instruments not listed on an active market whose fair value cannot be reliably estimated, which continue to be recognised at cost. Gains or losses resulting from fair value changes are recognised directly in own funds. At the time of disposal or if any impairment is assessed, the accumulated changes in fair value are transferred to the income statement for the period.

Interest on debt instruments classified in this category is assessed by the effective rate method.

The dividends from equity instruments classified in this category are recognised as income, upon receipt.

## v. Depósitos e outros recursos

Após o reconhecimento inicial os depósitos e outros recursos financeiros de clientes e instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

O BCI deixa de reconhecer activos financeiros quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado;
- O Banco tenha transferido os direitos contratuais aos fluxos de caixa decorrentes do activo bem como tenha transferido substancialmente todos os riscos e vantagens do activo, ou o controlo do activo não tendo, no entanto, transferido todos os riscos e vantagens associados ao activo.

Um passivo financeiro deixa de ser reconhecido quando a respectiva obrigação for satisfeita, cancelada ou expirar. Quando o passivo é substituído por outro do mesmo mutuário em condições substancialmente distintas, ou as condições de um passivo existente são substancialmente modificadas, tal modificação ou troca é tratada como o reconhecimento de um novo passivo, e conseqüente não reconhecimento do passivo original, sendo a diferença entre os respectivos montantes reconhecida nos resultados do período.

Os títulos comprados com acordo de revenda não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos vendidos com acordo de recompra são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os activos e passivos financeiros apenas são compensados, e o seu valor líquido apresentado no balanço, quando o BCI tem o direito de proceder à sua compensação e pretende liquidar numa base líquida ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

### **(e) Activos não correntes detidos para venda (IFRS 5)**

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda, e

## v. Deposits and other resources

After initial recognition, customers' and credit institutions' deposits and other financial resources are valued at amortised cost, using the effective interest rate method.

BCI ceases to recognise financial assets when:

- The contractual rights to an asset's associated cash flows have expired;
- The bank has transferred the contractual rights to the cash flows deriving from the asset, in addition to having substantially transferred all of the risks and benefits attached to the asset, or control of the asset, not having, however, transferred all of the risks and benefits associated with the asset.

A financial liability is no longer recognised when the respective liability has been satisfied, cancelled or expires. When the liability is replaced by another liability from the same borrower under substantially different conditions or the conditions attached to a present liability are substantially modified, such a modification, or exchange is processed as the recognition of a new liability and consequent derecognition of the original liability with the difference between the respective amounts being recognised in the income statement for the period.

The purchase of securities under repos agreements is not recognised in the securities portfolio. The funds delivered are recognised as a credit, on the settlement date and the amount of the interest is periodised.

Securities sold under repos agreements are maintained in the portfolio in which they were originally recognised. Funds received are recognised, at the settlement date, in a specific liabilities account and the amount of interest is periodised.

Financial assets and liabilities are only offset and their net value recognised in the balance sheet, when BCI is entitled to do so and intends to make settlement, in cash, or realise the asset while simultaneously liquidating the liability.

### **(e) Non-current assets held for sale (IFRS 5)**

Non-current assets or groups of assets and liabilities, for sale, are classified as being held for sale whenever their balance sheet value is expected to be essentially recovered on the basis of their sale and not their continued use. For an asset (or group of assets and

não de uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o seu justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas pelas entidades especializadas.

Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada.

Os imóveis e outros bens arrematados obtidos por recuperação de créditos vencidos são registados pelo valor de arrematação, sendo o passivo regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida dos créditos vencidos.

#### **(f) Propriedades de investimento (IAS 40)**

As propriedades de investimento correspondem a imóveis detidos pelo BCI com o objectivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento ou da sua valorização.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

#### **(g) Outros activos tangíveis (IAS 16)**

Os activos tangíveis utilizados pelo BCI no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o BCI. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

liabilities) to be classified in this account heading, the following requirements must be met:

- There should be a strong probability of sale;
- The asset should be available for immediate sale in its present state;
- The sale is expected to occur within a year from the asset's classification in the said heading.

Assets recognised in this account heading are not depreciated and are valued at cost, or fair value, whichever the lesser, less the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on the basis of valuations carried out by specialised entities.

Impairment losses are recognised in the adequate account heading if the balance sheet amount is less than the fair value, less the costs of the sale.

Property and other auctioned assets received on the recovery of overdue credit are recognised at the bid price, with the liability being regularised when the respective judicial procedures have been completed, as a charge to overdue credit.

#### **(f) Investment properties (IAS 40)**

Investment properties are properties held by BCI with the objective of obtaining income from their rental or appreciation in value.

After initial recognition, investment properties are measured using the cost less accumulated amortisation model and accumulated impairment losses.

#### **(g) Other tangible assets (IAS 16)**

Tangible assets used by BCI during the course of its operations are recognised at cost, less depreciation and accumulated impairment losses. The subsequent costs are only recognised as a separate asset if they are likely to produce future economic benefits for BCI. Maintenance and repair and other expenses incurred on use are recognised in the income statement for the period in which they are incurred.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

ANOS DE VIDA ÚTIL   YEARS OF USEFUL LIFE	
IMÓVEIS   PROPERTY	30 A 45
OBRAS EM EDIFÍCIOS   WORKS ON BUILDINGS	25
EQUIPAMENTO   EQUIPMENT	7

O Banco efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. Alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. O BCI procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

Conforme previsto na IFRS 1, os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2006 (data de transição) foram registados pelo justo valor a essa data e usado o valor daí resultante como custo considerado.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período do seu desreconhecimento.

Em 31 de Dezembro de 2010, procedeu-se a reavaliação dos imóveis do banco, tendo resultado numa mais valia reconhecida como reservas de reavaliação, na rubrica de Fundos Próprios.

The depreciation of tangible assets is calculated on a systematic basis during the asset's estimated useful life, comprising the period for which the asset is expected to be available for use:

The bank regularly performs an adequacy test on the estimated useful lives of its tangible assets. Changes in assets' expected useful lives are recognised by changing the period or depreciation method, as appropriate, and recognised as changes to accounting estimates.

Expenses on buildings which are not owned by the bank are depreciated in accordance with a period compatible with their expected use or the rental contract.

Analyses designed to identify signs of impairment on tangible assets are periodically performed. An impairment loss is recognised in the income statement for the period whenever the net book value of tangible assets exceeds their recoverable value. BCI reverses impairment losses in the income statement for the period if there is a subsequent increase in an asset's recoverable value.

As provided for in IFRS 1, tangible assets acquired up to 01 January 2006 (transition date) have been recognised at their fair value, at the said date and the resulting value considered as a cost.

A tangible asset is no longer recognised when it is disposed of or when its use or disposal is not expected to produce future economic benefits. Any gain or loss deriving from an asset's derecognition (calculated as being the difference between the income on the sale and the asset's book value) is recognised in the income statement for the derecognition period.

The bank's reassessment of the values of its properties at 31 December 2010 resulted in capital gains recognised in revaluation reserves in the own funds account heading.

**(h) Locações (IAS 17)**

A determinação se um acordo contém uma locação é baseada na substância do acordo e requer uma avaliação sobre se o seu cumprimento está dependente da utilização de um bem específico e se o acordo dá o direito de uso desse bem.

**BCI como locatário**

A locação financeira, a qual transfere substancialmente para o Banco todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um activo, é capitalizada no momento inicial do contrato ao mais baixo entre o justo valor do activo e o valor actual dos pagamentos mínimos de locação, e incluído em activos tangíveis, registando a correspondente responsabilidade para com o locador em outros passivos.

Os activos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira são depreciados durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são reconhecidos no resultado do período.

Os pagamentos associados a locações operacionais não são reconhecidos no balanço. Os pagamentos de uma locação operacional são reconhecidos como um gasto numa base de linha recta durante o prazo da locação e registados em gastos operacionais.

**BCI como locador**

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais. O BCI possui nestas condições as suas propriedades de investimento as quais geram rendimento de rendas.

Os activos em regime de locação financeira encontram-se registados no balanço como "Crédito a clientes", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são reconhecidos no resultado do período.

**(h) Leases (IAS 17)**

An assessment of whether an agreement contains a lease is based on the substance of the agreement and requires an assessment on whether compliance is dependent on the use of a specific asset and whether the agreement entitles such an asset to be used.

**BCI as lessee**

Leases which substantially transfer all of the risks and benefits attached to an asset's ownership to the bank are capitalised at the initial date of the agreement at the asset's fair value or the present value of the minimum lease payments, whichever the lesser and included in tangible assets, with the corresponding liability to the lessor being recognised in other liabilities.

Tangible assets acquired under leases are depreciated during the period of the lease or their useful life, whichever the shorter period. The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liabilities are reduced by the part corresponding to the payment of the capital. The payment of interest is recognised in the income statement for the period.

Payments associated with operating leases are not recognised in the balance sheet. Operating lease payments are recognised as straight line expenditure for the period of the lease and in the operating expenses account heading.

**BCI as lessor**

Lease operations in which the bank does not substantially transfer all of the risks and benefits attached to the leased asset's ownership are classified as operating leases. BCI's investment properties, which generate rental income, are classified as such.

Leased assets are recognised in the balance sheet as "loans and advances to customers", which are repaid by the payments of the capital set out in the agreement's financial schedules. The interest included in the instalments is recognised as income for the period.

**(i) Activos intangíveis (IAS 38)**

O BCI regista como activos intangíveis as despesas com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso próprio de aplicações informáticas (“software”). Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na IAS 38, os custos internos directos incorridos no desenvolvimento de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual usualmente situa-se nos 3 anos. O período de depreciação e o método de depreciação dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período. Alterações na vida útil esperada são registadas como alterações de estimativa.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como gasto no exercício em que são incorridas.

**(j) Imparidade de activos não financeiros (IAS 36)**

O Banco avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, o Banco estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, o Banco reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Banco estima a quantia recuperável do activo e reverte perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**(i) Intangible assets (IAS 38)**

BCI recognises expenses on the acquisition, development or preparation of software for its own use as intangible assets. In cases in which the requirements defined in IAS 38 are met, direct internal costs incurred on the development of software are capitalised as intangible assets.

Intangible assets are recognised at cost, less depreciation and accumulated impairment losses

Depreciation is recognised on a systematic basis, over the course of assets’ estimated useful lives which is normally 3 years. The depreciation period and depreciation method used for intangible assets with a defined useful life are reviewed at the end of each period. Changes to expected useful lives are recognised as changes to estimates.

Expenses on software maintenance are recognised for the year in which they are incurred.

**(j) Impairment of non-financial assets (IAS 36)**

The bank, at each report date, or more frequently in the event of the occurrence of any changes indicating that a specific asset may be impaired, assesses whether there are any signs that a non-financial asset may be impaired. If this appears to be the case, the bank estimates the respective recoverable amount and, if this is less than the book value, the asset is impaired and its value reduced to its recoverable amount.

At each balance sheet date, the bank reassesses if there is any indication of whether a previously recognised impairment loss may no longer exist or may have been reduced. If such an indication exists, the bank estimates the asset’s recoverable value and reverses previously recognised impairment losses only in the event of the occurrence of changes to the estimates used to assess the recoverable amount since the loss’s recognition.

### **(k) Reconhecimento de rendimentos e gastos (IAS 18)**

Os réditos são reconhecidos desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para o Banco e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, aos seguintes critérios:

#### **Juros, rendimentos e gastos equiparados**

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva a qual representa a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras.

Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação da perda por imparidade.

#### **Rendimentos de taxas e comissões**

O BCI obtém taxas e comissões de diversos serviços financeiros prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

*Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo*

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente. As comissões relacionadas com créditos são diferidas e reconhecidas como um ajustamento à taxa de juro efectiva do empréstimo.

*Receitas obtidas por serviços de intermediação*

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transacção com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transacção.

### **(k) Recognition of revenue and expenses (IAS 18)**

Credit is recognised provided that it is likely to provide the bank with economic benefits and provided that such revenues can be reliably measured. Income recognition also complies with the following criteria:

#### **Interest, income and similar expenses**

For all financial instruments valued at amortised cost and interest related with available for sale financial instruments, interest expenses and income are recognised at the effective interest rate which discounts the estimated future payments during the expected life of the financial instrument or a shorter period, if appropriate, *vis-à-vis* the asset's or financial liability's book value. The calculation takes into consideration all of the contractual terms attached to the financial instruments and includes commissions or additional costs directly related with the instrument, considered to be an integral part of the effective interest rate, not considering future losses.

If the value of a financial asset or group of financial assets has been reduced as the result of an impairment loss, the interest income is thereafter recognised using the interest rate used to discount the future cash flows for the purposes of quantifying the impairment loss.

#### **Income from charges and commissions**

BCI makes charges for and receives commissions on diverse financial services provided to its customers. Such income can be divided up into the following categories:

*Revenues obtained from services provided over a specific period of time*

Income obtained for services provided over a specific period of time, including commissions, is split up and recognised in the corresponding period. Commissions relating to credit are deferred and recognised as an adjustment to the loan's effective interest rate.

*Revenues obtained from intermediation services*

Commissions deriving from trading or investment in a business transaction with third parties is recognised when the transaction is finalised.

## Rendimentos de rendas

Os rendimentos de rendas de propriedades de investimento são reconhecidos numa base de linha recta durante o prazo do contrato sendo reconhecidos na demonstração de resultados em outros rendimentos operacionais.

### (l) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentados da demonstração de fluxos de caixa, englobam os valores apresentados no balanço em caixa, contas correntes com bancos centrais e investimentos altamente líquidos.

### (m) Impostos sobre os lucros (IAS 12)

O Banco, ao abrigo dos incentivos aduaneiros e fiscais previstos no Código dos Benefícios Fiscais em Moçambique (CBFM), aprovado pelo Decreto n.º 12/93, de 21 de Julho, beneficia até 31 de Dezembro de 2013 dos seguintes benefícios:

- Redução da taxa do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas em cinquenta por cento (50%);
- A possibilidade de dedução, no cálculo do IRPC, das despesas realizadas em programas de formação de trabalhadores moçambicanos até ao limite máximo de cinco por cento (5%) da matéria colectável; e
- Isenção de impostos sobre os fundos próprios ou empréstimos e respectivos juros, aplicados em investimentos realizados no âmbito do Projecto.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

### Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos.

## Rental income

Rental income from investment properties is recognised on a straight line basis during the period of the agreement in other operating income in the income statement.

### (l) Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents, as set out in the statement of cash flows, include the amounts set out in the balance sheet in the cash, current accounts with central banks and highly liquid investments account headings.

### (m) Income tax (IAS 12)

The bank, in accordance with the customs and fiscal incentives provided for in the Code of Fiscal Benefits in Mozambique (CBFM), approved under Decree 12/93 of 21 July, enjoys the following benefits up to 31 December 2013:

- 50% (fifty per cent) reduction in the rate of tax on the “Income of Collective Persons” (corporate tax)
- The possibility of deducting the expenses incurred on training programmes for Mozambican workers from the IRPC calculation, up to a maximum of 5% (five per cent) of taxable income; and
- Exemption from tax on own funds or loans and respective interest, when invested under the scope of the project.

Total income tax recognised in the income statement includes current and deferred taxes.

### Current tax

Current tax assets or liabilities are estimated on the basis of the amount expected to be recovered from or paid to the fiscal authorities. The rate of tax in force used to calculate the amount is the rate in force at the date of the balance sheet.

Current tax is calculated on the basis of taxable profit for the year, which is different from accounting income owing to adjustments to taxable income resulting from expenses or income which are not relevant for fiscal purposes or only considered in other accounting periods.

### Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

### (n) Provisões e passivos contingentes (IAS 37)

O BCI constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

### (o) Garantias (IAS 37)

No decorrer da sua actividade o BCI concede garantias, cartas de crédito e avais. Tais garantias são registadas em contas fora do balanço e divulgadas como passivos contingentes.

### (p) Benefícios dos empregados (IAS 19)

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do Ex-BF foi incorporada no passivo do BCI ao abrigo da escritura de fusão datada 4 de Dezembro de 2003.

O Ex-BF subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de 30 de Dezembro de 1997, que vigora para o

### Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered and paid in future periods resulting from temporary differences between the balance sheet value of an asset or liability and its taxable base. The carry-back of tax losses to previous years and fiscal benefits also give rise to deferred tax assets.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of the corresponding deferred tax assets is probable.

Deferred taxes were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Income tax (current or deferred) is recognised in the income statement for the period, except for cases in which the originating transactions have been recognised in other own funds accounts. In these situations, the corresponding tax is also recognised as a charge to own funds and does not affect income for the year.

### (n) Provisions and contingent liabilities (IAS 37)

BCI sets up provisions whenever it has a present (legal or constructive) obligation resulting from past events involving the probable future expenditure of financial resources and when this may be reliably determined. The amount of the provision comprises the best estimate of the amount to be paid to liquidate the liability at the date of the balance sheet.

### (o) Guarantees (IAS 37)

During the course of its activity, BCI issues guarantees, letters of credit and sureties. These guarantees are recognised in off-balance sheet accounts and disclosed as contingent liabilities.

### (p) Employee benefits (IAS 19)

Liabilities for the retirement pensions of former BF workers have been incorporated into BCI's liabilities under the terms of the merger dated 04 December 2003.

The former BF was a signatory to the Collective Wage Bargaining Agreement (ACT) of 30 December 1997, in force for the banking sector. Its locally engaged

sector bancário, pelo que os seus empregados contratados localmente ou as suas famílias têm direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Estas prestações são em função do tempo de serviço dos trabalhadores e da respectiva retribuição à data da reforma, sendo actualizadas com base nas tabelas salariais anexas ao ACT, as quais são revistas anualmente.

No entanto, uma vez que os trabalhadores estão inscritos no Sistema de Segurança Social, as responsabilidades do BCI consistem no pagamento de complementos.

O valor das responsabilidades por serviços passados é determinado anualmente, por actuários especializados, utilizando o método "Projected Unit Credit" e pressupostos actuariais considerados adequados (**Vide Nota 4.20**).

Os ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados, bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais, são reconhecidos como rendimento ou gasto quando os ganhos e perdas actuariais não reconhecidos acumulados ao final do ano anterior excedam 10% do valor actual das responsabilidades por serviços passados ou do valor do fundo de pensões, dos dois o maior, reportados à mesma data. Os ganhos ou perdas actuariais que excedam o "corredor" são reconhecidos em resultados pelo período de tempo médio até à idade esperada de reforma dos colaboradores abrangidos pelo plano.

Na data da transição, o BCI adoptou a excepção prevista na IFRS 1 de não recalculer os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos.

#### **(q) Acções Próprias (IAS 32)**

As acções próprias do Banco são deduzidas nos fundos próprios não sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer ganhos ou perdas realizados aquando da sua venda. As retribuições recebidas estão a ser directamente reconhecidas no capital próprio.

#### **(r) Dividendos de acções ordinárias (IAS 10)**

Os dividendos de acções ordinárias são reconhecidos como um passivo e deduzidos aos fundos próprios quando são declarados e já não se encontram à disposição do Banco. Os dividendos do exercício aprovados após a data de balanço são divulgados como um evento após a data de balanço.

employees or their families are, therefore, entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions.

Such payments are based on workers' length of employment and their respective remuneration at the date of retirement which is updated in line with the wage scales annexed to the ACT, which are revised annually.

However, as workers are enrolled with the National Social Security System, BCI's liabilities consist of the payment of retirement subsidies.

The amount of liabilities for past services is assessed annually, by specialised actuaries, using the projected unit credit method and adequate actuarial presuppositions (**see Note 4.20**).

Gains and losses on the differences between the actuarial and financial presuppositions used and the amounts effectively verified, in addition to amounts resulting from changes to the actuarial presuppositions, are recognised as income or expenses when the accumulated unrealised actuarial gains and losses at the end of the preceding year exceed 10% of the present value of liabilities for past services or the value of the pension fund relating to the same date, whichever the higher of the two. Actuarial gains or losses which exceed the "corridor" are recognised in the income statement for the average period of time up to the expected retirement age of workers included in the plan.

At the transition date, BCI adopted the exception of not recalculating deferred actuarial gains and losses since the inception of the plans, provided for in IFRS 1.

#### **(q) Treasury shares (IAS 32)**

The bank's treasury shares are deducted from own funds. Any gains or losses realised on their sale are not recognised in the financial statements. Income received is directly recognised in shareholders equity.

#### **(r) Dividends from ordinary shares (IAS 10)**

Dividends from ordinary shares are recognised as a liability and deducted from own funds when they are declared and are no longer at the bank's discretion. Dividends for the year approved after the date of the balance sheet are disclosed as an event occurring after the date of the balance sheet.

**(s) Resultado por acção**

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado atribuível a accionistas do BCI pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas, excluindo o número médio de acções ordinárias compradas pelo Banco e detidas como acções próprias.

**(t) IFRS 8 – Segmentos operacionais**

De acordo com os requisitos da norma, o reporte externo por segmentos deverá estar baseado no reporting interno apreciado pela Comissão Executiva. A aplicação da norma não tem qualquer impacto material sobre as contas do Banco.

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

A adopção da alteração obriga a divulgações adicionais mas não tem impacto na posição financeira nem nos resultados do Banco.

Conforme apresentado na nota 3.32, o BCI controla a sua actividade através dos seguintes segmentos principais:

- Banca de retalho;
- Banca empresas;

**(u) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas**

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias e como uma base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo BCI são analisadas como segue:

**Imparidade de empréstimos e contas a receber**

O BCI reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais, nomeadamente, para

**(s) Earnings per share**

Basic earnings per share are calculated by dividing the income attributable to BCI shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued, excluding the average number of ordinary shares purchased by the bank and held as treasury shares.

**(t) IFRS 8 – Operating segments**

In accordance with the standard's requirements, external segment reporting should be based on internal reporting considered by the executive board. The application of this standard does not have any material impact on the bank's accounts.

A business segment is one of the group's identifiable components, in terms of the supply of a product or separate service or collection of related products or services and which is subject to risks and benefits which can be differentiated from other business segments.

The adopting of the amendment requires additional disclosures but does not have an impact on the Bank's financial position or income.

As set out in note 3.32, BCI controls its activity on the following principal segments:

- Retail banking;
- Corporate banking;

**(u) Principal estimates and uncertainties associated with the application of the accounting policies**

The IFRS establish a series of accounting policies requiring the board of directors to make judgements and estimates. The associated estimates and presuppositions are based on the bank's past experience and other factors considered to be reasonable in accordance with the circumstances and as a basis for judgements on the values of assets and liabilities, when not evident from other sources. The principal accounting estimates used by BCI are set out below:

**Impairment on loans and accounts receivable**

BCI periodically reassesses evidence of impairment, to gauge the need for the recognition of additional impairment losses. Estimates provided by the bank's management for calculating the amounts related with future cash flows are used to assess potential loss

a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, o Banco efectua uma análise de imparidade colectiva da carteira de crédito para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

O BCI considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito.

### Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor dos activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço não pode ser determinado com base na respectiva cotação num mercado activo, estes são determinados através da utilização de técnicas de avaliação que incluem a utilização de modelos matemáticos. Os “inputs” utilizados nos referidos modelos são baseados em informações disponíveis no mercado. Contudo, sempre que tal não seja praticável, são efectuados julgamentos na determinação dos justos valores dos instrumentos financeiros.

O banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos “inputs” utilizados na mensuração:

- **Nível 1:** Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- **Nível 2:** Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;

levels. These estimates are based on presuppositions involving diverse factors, whose effective income may be subject to future change, resulting in changes to the amounts set up to cover effective losses.

In addition to the separate impairment analysis, the bank performs a collective impairment analysis on its credit portfolio to provide for situations involving loss of value which, although not specifically identifiable, incorporate a major risk of default *vis-à-vis* the initial situation at the time of recognition.

BCI considers that the assessment of impairment based on the methodology presented enables the risk associated with its credit portfolio to be adequately recognised.

### Fair value of financial instruments

When the fair value of financial assets and liabilities recognised in the balance sheet cannot be assessed on the basis of their respective prices in an active market, they are assessed by the use of valuation techniques, including the use of mathematical models. The input for the referred to models is based on available market information. Whenever, however, this is not practicable, judgments on the assessment of the fair values of financial instruments are made.

The bank measures fair value through the use of the following fair value ranking, which reflects the importance of the input used in the measurement:

- **Level 1:** Listed market price (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- **Level 2:** Valuation techniques based on observable data, either directly (i.e. such as prices) or indirectly (i.e. deriving from prices). This category includes instruments valued by the use of: listed market prices in active markets for similar instruments; listed prices for identical or similar instruments in markets considered less active or other valuation techniques in which all input factors are either directly or indirectly observable from market data;
- **Level 3:** Valuation techniques using significant, non-observable input factors. This category includes all instruments in which the valuation technique uses any input which is not based on observable data and when non-observable input has a significant effect

- **Nível 3:** Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui “inputs” não baseados em dados observáveis e os “inputs” não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de valorização incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e “inputs” utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os “spreads” de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de obrigações e bilhetes do tesouro e taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, a qual teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela hierarquia do justo valor:

on the instrument’s valuation. This category includes instruments which are valued on the basis of the prices of similar instruments, whenever there is a need for significant, non-observable adjustments or presuppositions to reflect the differences between the instruments.

The fair value of financial assets and liabilities traded in active markets is based on listed market prices or retail prices. The bank assesses the market value of all other financial instruments using valuation techniques.

The valuation techniques include net present value and discounted cash flow and other valuation models. Presuppositions and input used by risk assessment techniques include free and reference interest rates, loan spreads and other premiums used to estimate discount rates, bond and treasury bills prices and exchange rates. The objective of the valuation techniques is to reach a conclusion on fair value reflecting a financial instrument’s price which would have been assessed by market investors operating on a commercial basis at the date of the report.

Information on financial instruments measured at fair value at the date of the balance sheet ranked by order of fair value is given below:

	NÍVEL 1   LEVEL 1	NÍVEL 2   LEVEL 2	NÍVEL 3   LEVEL 3
<b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS   BONDS AND OTHER SECURITIES</b>			
BILHETES DO TESOURO   TREASURY BILLS	-	1,670,462,551	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO   TREASURY BONDS	393,897,214	-	-
	-	-	-
	<b>393,897,214</b>	<b>1,670,462,551</b>	<b>-</b>
<b>TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES</b>	205,963,542	-	-
	<b>187,933,672</b>	<b>1,670,462,551</b>	<b>-</b>

Em 31/12/2009, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor apresentavam-se do seguinte modo:

Information on financial instruments measured at fair value in the fair value chain at 31.12.2009 is set out below:

	NÍVEL 1   LEVEL 1	NÍVEL 2   LEVEL 2	NÍVEL 3   LEVEL 3
<b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS   BONDS AND OTHER SECURITIES</b>			
BILHETES DO TESOURO   TREASURY BILLS	-	2,547,702,259	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO   TREASURY BONDS	217,184,278	-	-
DEPÓSITOS ESTRUTURADOS   STRUCTURED DEPOSITS	-	147,124,679	-
	<b>217,184,278</b>	<b>2,694,826,938</b>	-
<b>TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES</b>	204,973,958	-	-
	<b>12,210,319</b>	<b>2,694,826,938</b>	-

### Benefícios dos empregados

Conforme apresentado na nota 3.19, as responsabilidades do BCI por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais, levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do BCI e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

### Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo BCI com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do BCI sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

### (v) Normas e Interpretações emitidas mas ainda não efectivas

No final de 2010 haviam sido emitidas pelo IASB as seguintes Normas Internacionais de Relato Financeiro cuja eficácia ocorrerá para períodos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, não tendo sido até ao momento adoptadas pelo Banco.

### Employee benefits

As set out in note 3.19, BCI's liabilities for its employees' post-employment benefits are assessed annually on the basis of actuarial assessments, performed by independent experts. These actuarial assessments incorporate, *inter alia*, financial and actuarial presuppositions on mortality, disability, wage and pension increases. The presuppositions used comprise BCI's and its actuaries' best estimates of the future behaviour of the respective variables.

Owing to the long term nature of such plans, the estimates are subject to a significant level of uncertainty.

### Income tax

BCI assesses its income tax (current and deferred) on the basis of the rules defined by fiscal legislation. In several cases, however, fiscal legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. The amounts recognised, in such cases, have been assessed on the basis of BCI's best understanding of the adequacy of the framework of its operations although this may be queried by the fiscal authorities.

### (v) Standards and interpretations issued but still not effective

At the end of 2010, the IASB had issued the following International Financial Reporting Standards effective for periods beginning on or after 1 January 2011, not yet adopted by the bank.

### IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras

Esta norma teve uma emenda cuja adopção será obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2011. A mesma esclarece que a desagregação das variações em cada componente do capital próprio resultante de transacções reconhecidas em outros rendimentos globais também devem ser apresentados, mas a mesma pode ser feita na demonstração das variações de capitais próprios ou nas notas.

### IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, parte 1: Classificação e Valorimetria

A IFRS 9, substitui partes da IAS 39 relacionadas com classificações e valorimetria de activos financeiros e a sua adopção será obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2013. Alguns elementos chave incluem:

- A obrigatoriedade de classificação dos activos financeiros em 2 grandes grupos de custeio: justo valor e custo amortizado. A decisão deverá ser tomada no reconhecimento inicial do activo, sendo a mesma dependente, por um lado, do modelo de negócio da entidade na gestão de instrumentos financeiros e, por outro, nas características do activo no concernente à libertação de *cash flow*.
- A valorização do activo financeiro ao custo amortizado somente se for um instrumento de dívida e se os objectivos do modelo de negócio da entidade forem a manutenção do activo para a obtenção de *cash flows* (contratados), representando estes apenas pagamentos de capital e de juros. Todos os restantes instrumentos de dívida devem ser valorizados ao justo valor através de lucros ou perdas.
- A contabilização de instrumentos de capital ao justo valor e de instrumentos de capital mantidos para negociação ao justo valor através de resultados. Para todos os restantes instrumentos deve ser efectuada uma escolha irreversível no reconhecimento inicial por forma a reconhecer ganhos ou perdas de justo valor realizados ou não realizados através de outros resultados que não sejam os lucros ou perdas. A escolha poderá ser efectuada caso a caso e os dividendos devem ser apresentados em lucros ou perdas desde que representem retorno sobre o investimento.

### IAS 1 – Presentation of financial statements

An amendment was made to this standard, whose adoption is mandatory starting 1 January 2011. The amendment clarifies that although the splitting up of the changes in each shareholders' equity component resulting from transactions recognised in other global income should also be presented, this can be done in the statement of changes in shareholder's equity or in the notes.

### IFRS 9 – Financial instruments, part 1: classification and measurement

IFRS 9, replaces the parts of IAS 39 related with the classifications and measurement of financial assets and their adoption is mandatory starting 1 January 2013. Several key elements include:

- The obligation to classify financial assets in two major cost groups: fair value and amortised cost. The decision should be taken at the time of the asset's initial recognition and is, on the one hand, dependent on the entity's business model in its management of financial instruments and, on the other, the characteristics of the assets in terms of releasing cash flow.
- The measurement of the financial asset at amortised cost, only if it is a debt instrument and if the objectives of the entity's business model are to hold the asset to obtain cash flows (contracted) on them, representing only the payment of capital and interest. All of the other debt instruments should be measured at fair value through profit or loss.
- The accounting of equity instruments at fair value and equity instruments held for trading at fair value through profit or loss. In the case of all other instruments an irreversible choice should be made at the time of initial recognition for the purpose of the recognition of fair value gains or losses whether or not realised through income other than profit or losses. The choice may be made on a case by case basis and the dividends should be recognised as profit or loss provided that they comprise a return on the investment.

**IFRS7 – Instrumentos financeiros - Divulgações**

As alterações adicionam uma declaração explícita de que a divulgação qualitativa deve ser feita em contacto com a divulgação quantitativa para melhor habilitar os usuários a avaliar a exposição de riscos de uma entidade resultantes de instrumentos financeiros. Além disso, o IASB alterou e removeu os requisitos de divulgação existentes. Esta norma, que entrou em vigor no dia 01 de Julho de 2011 não representa qualquer impacto para o BCI no presente exercício.

**IAS 24 – Divulgações relativas a partes relacionadas**

A revisão da IAS 24 Divulgações de Partes Relacionadas altera a definição de partes relacionadas e modifica determinados requisitos de divulgação para o controlo de entidades relacionadas. Esta norma, entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011 e não representa qualquer impacto para o BCI no presente exercício.

**3. Notas****3.1 Caixa e disponibilidades em bancos centrais**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
CAIXA   CASH	1,345,651,325	1,195,833,020
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE   DEPOSITS WITH BANK OF MOZAMBIQUE	2,878,219,954	2,089,949,175
	<b>4,223,871,279</b>	<b>3,285,782,195</b>

A rubrica de Caixa engloba os montantes de 687.935.815 e 657.074.290 Meticaís, relativo a notas e moedas nacionais e estrangeiras, respectivamente, detidas pelo Banco em referência a 31 de Dezembro de 2010. O saldo correspondente às Notas e Moedas Nacionais inclui o montante de 292.235.000 e 340.261.200 Meticaís, relativo a disponibilidades em ATM's à data de 31 de Dezembro de 2010 e 2009, respectivamente.

Os depósitos no Banco de Moçambique visam satisfazer as exigências legais de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010, previsto no Aviso n.º 06/GBM/2009 do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional junto do Banco Central, correspondentes a pelo menos 8,75% do saldo médio

**IFRS7 – Financial instruments - disclosures**

The amendments add an explicit declaration to the effect that the qualitative disclosure should be made together with the quantitative disclosure in order to improve users' assessment of an entity's exposure to risk on financial instruments. IASB also changed and eliminated the current disclosure requirements. This standard, which came into force on 01 July 2011 does not have any impact on BCI this year.

**IAS 24 – Related parties disclosures**

The revision to IAS 24 - Related Parties Disclosures changes the definition of related parties and modifies certain disclosure requirements for the control of related entities. This standard comes into force at 01 January 2011 and does not have any impact on BCI this year.

**3. Notes****3.1 Cash and cash equivalents with central banks**

This account heading comprises the following:

The cash account heading includes amounts of 687,935,815 and 657,074,290 meticaís, in domestic and foreign banknotes and coins, respectively, held by the bank at 31 December 2010. The domestic banknotes and coins balance also includes amounts of 292,235,000 and 340,261,200 meticaís, relating to cash funds in ATMs at 31 December 2010 and 2009, respectively.

The objective of cash equivalents with the Bank of Mozambique is to comply with the legal requirements to set up mandatory reserves. The regime in force at 31 December 2010, provided for by the Bank of Mozambique's official notice 06/GBM/2009, determines the need to maintain at least 8.75% of the average balance of residents' deposits, non-residents' deposits and state deposits in domestic currency with

dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

### 3.2 Disponibilidades sobre instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES   SIGHT DEPOSITS AND OTHER CASH ASSETS</b>		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS   IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	24,150	-
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO   IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	52,878,576	749,340,894
<b>CHEQUES A COBRAR   CHEQUES PENDING SETTLEMENT</b>		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS   IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	3,554,728	323,603
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO   IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	14,044,769	7,177,176
	<b>70,502,223</b>	<b>756,841,673</b>

O saldo da rubrica cheques a cobrar refere-se a cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito sendo os valores apresentados cobrados nos primeiros dias do exercício subsequente.

### 3.3 Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS</b>		
FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS		
DEPÓSITOS ESTRUTURADOS   STRUCTURED DEPOSITS	-	145,950,000
AJUSTAMENTO PARA JUSTO VALOR   FAIR VALUE ADJUSTMENT	-	1,174,679
	-	<b>147,124,679</b>

O BCI subscreveu em 2005, junto do BNU Macau, um depósito estruturado, no valor de 5 milhões de dólares, com maturidade em Abril de 2010. Segundo os termos do contrato celebrado, o Banco apenas seria remunerado caso o indexante relevante se fixasse dentro da banda de flutuação acordada. O justo valor com referência a 31 de Dezembro de 2009 foi determinado pela Direcção de Risco da CGD.

the central bank. No, interest is paid on these mandatory deposits.

### 3.2 Cash equivalents with credit institutions

This account heading comprises the following:

The balance on the cheques pending settlement account heading refers to cheques drawn on other credit institutions by third parties whose amounts are presented for collection in the first few days of the following year.

### 3.3 Financial assets at fair value through profit or loss

The following is a breakdown of this account heading:

BCI subscribed for a structured deposit of USD 5 million from BNU Macau in 2005, maturing in April 2010. Under the terms of the agreement, the bank only receives interest if the relevant indexer is within the agreed fluctuation band. Fair value, at 31 December 2009 was assessed by CGD's Risk Division.

### 3.4 Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2010	2009
<b>OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS   CORPORATE BOND ISSUES</b>		
<b>MOÇAMBIQUE CELULAR   MOÇAMBIQUE CELULAR</b>		
OBRIGAÇÕES DA MCEL/2005   MCEL/2005 BONDS	-	13,136,098
MCEL/2008 I SÉRIE   MCEL/2008 I SERIES	-	12,603,338
MCEL/2008 II SÉRIE   MCEL/2008 II SERIES	9,469,743	-
<b>TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE   TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE</b>		
OBRIGAÇÕES DA TDM (2004)   TDM (2004) BONDS	-	-
OBRIGAÇÕES ASA   ASA BONDS	61,839,101	59,703,755
OBRIGAÇÕES FAST FERRY   FAST FERRY BONDS	45,581,949	44,023,145
<b>OBRIGAÇÕES DO GOVERNO   GOVERNMENT BONDS</b>		
GOVERNO (OT/2001 SÉRIE I)   GOVERNMENT (OT/2001 SERIES I)	521,680	517,247
GOVERNO (OT/2005 SÉRIE I)   GOVERNMENT (OT/2005 SERIES I)	-	450,895
GOVERNO (OT/2005 SÉRIE III)   GOVERNMENT (OT/2005 SERIES III)	14,191,723	14,141,044
GOVERNO (OT/2008)   GOVERNMENT (OT/2008)	47,711,894	47,308,018
GOVERNO (OT/2009)   GOVERNMENT (OT/2009)	4,066,625	25,300,738
GOVERNO (OT/2010)   GOVERNMENT (OT/2010)	210,514,500	-
<b>BILHETES DE TESOUREO   TREASURY BILLS</b>	1,670,462,551	2,547,702,260
	<b>2,064,359,765</b>	<b>2,764,886,536</b>

#### Obrigações da Moçambique Celular

Representam obrigações de 5 anos, emitidas em 31 de Maio de 2005, com valor nominal de 100 Meticais cada. O valor nominal no final do ano é de 32.80 Meticais, reflectindo o valor do reembolso parcial. A taxa de cupão é a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões de Bilhetes do Tesouro de mais de 60 dias + 3,75%, recebida a cada 3 meses. O capital é reembolsado em 4 pagamentos semestrais, com início em 30 de Setembro de 2006 e término em 15 de Junho de 2010 (período de graça de 2 anos).

#### Obrigações da MCEL/2008 série II

Representam obrigações de 5 anos, emitidas para o público em 10 de Outubro de 2008 com valor nominal de 100 Meticais cada. O valor nominal no final do ano era de 100 Meticais, a taxa de cupão é a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões de Bilhetes do Tesouro de mais de 60 dias + margem de 3,75%, com revisão de preço a cada três meses. O capital é reembolsado em 4 pagamentos semestrais com um período de graça de um ano.

### 3.4 Available for sale financial assets

This account heading comprises the following:

#### Moçambique Celular bonds

Comprising bonds with a maturity of 5 years, issued on 31 May 2005, with a nominal value of 100 meticais each. The nominal value at the end of the year was 32.80 meticais, reflecting the part redemption price. The coupon rate is the weighted average interest rate of the last 6 issues of treasury bills with a maturity of more than 60 days + 3.75%, every 3 months. The capital is repayable in 4 half yearly payments, starting 30 September 2006 and ending 15 June 2010 (grace period of 2 years).

#### MCEL/2008 series II bonds

Comprising bonds with a maturity of 5 years, issued to the public on 10 October 2008 with a nominal value of 100 meticais each. The nominal value at the end of the year was 100 meticais. The coupon rate is the average weighted interest rate of the last 6 issues of treasury bills with a maturity of more than 60 days + 3.75%, with a quarterly price review. The capital is repayable in 4 half yearly payments with a grace period of 1 year.

### **Telecomunicações de Moçambique - Obrigações da TDM/2004**

Representam as Obrigações de 6 anos, emitidas em 24 de Março de 2004 com valor nominal de 100 Meticais cada. O valor nominal no fim do ano era de 25 Meticais cada, reflectindo o reembolso parcialmente efectuado até à data. A taxa de cupão é a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões de Bilhetes de Tesouro de mais de 60 dias ou Títulos da Autoridade Monetária (TAM's) + 4%, recebida a cada 3 meses. O reembolso de capital é efectuado em 20 pagamentos trimestrais iguais de 5 Meticais por obrigação, com início em 24 de Março de 2005 e término em 24 de Março de 2010 (período de graça de 1 ano).

### **Obrigações do Governo (OT/2004)**

Obrigações de 5 anos emitidas em 8 de Junho de 2004 com um valor nominal de 100 Meticais cada. Em 31 de Dezembro de 2008 o valor nominal era de 82.60 Meticais. A taxa de cupão era a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões de Bilhetes do Tesouro com maturidades entre 60 e 182 dias + 1%, recebido a cada 6 meses. O reembolso do capital será efectuado no final do período, em 9 de Junho de 2009.

### **Obrigações do Governo (OT/2005 série III)**

Representam as Obrigações do Tesouro de 10 anos emitidas em 22 de Novembro de 2005 com maturidade em 22 de Novembro de 2015. As Obrigações têm um valor nominal de 100 Meticais cada. Em 31 de Dezembro de 2009 o valor nominal era de 67,01 Meticais. A taxa de cupão é a taxa de juro média das 6 últimas emissões de Bilhetes de Tesouro (ou TAM's na ausência de OT's) ponderada pela maturidade + 1%, recebido a cada 6 meses. O capital será reembolsado na data de vencimento das obrigações, em 22 de Novembro de 2015.

### **Obrigações do Governo (OT/2005 série I )**

Representam as Obrigações do Tesouro de 5 anos subscritas em 21 de Junho de 2005 com maturidade em 10 de Junho de 2010. As Obrigações têm um valor nominal de 100 Meticais cada. Em 31 de Dezembro de 2009, o valor nominal era 89,94 Meticais. A taxa de cupão é a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões dos Bilhetes do Tesouro de 60 e 91 dias + 1%, recebido a cada 3 meses. O capital será reembolsado na data de maturidade das obrigações, em 10 de Junho de 2010.

### **Telecomunicações de Moçambique - TDM/2004 bonds**

Comprising bonds with a maturity of 6 years, issued on 24 March 2004 with a nominal value of 100 meticaís each. Their nominal value at the end of the year was 25 meticaís each, reflecting the part redemption made to date. The coupon rate is the weighted average interest rate of the last 6 issues of treasury bonds with a maturity of more than 60 days or monetary authority bills + 4%, payable every 3 months. The capital is redeemable in 20 equal quarterly payments of 5 meticaís per bond, starting 24 March 2005 and ending 24 March 2010 (grace period of 1 year).

### **Government bonds (OT/2004)**

Comprising bonds with a maturity of 5 years issued on 8 June 2004 with a nominal value of 100 meticaís each. At 31 December 2008 their nominal value was 82.60 meticaís. The coupon rate was the weighted average interest rate of the last 6 issues of treasury bills with maturities of between 60 and 182 days + 1%, payable every 6 months. The capital is redeemable at the end of the period, on 09 June 2009.

### **Government bonds (OT/2005 series III)**

Comprising treasury bonds with a maturity of 10 years issued on 22 November 2005 and maturing on 22 November 2015. The bonds have a nominal value of 100 meticaís each. At 31 December 2009 their nominal value was 67.01 meticaís. The coupon rate is the average interest rate of the last 6 issues of treasury bonds (or monetary authority bills in the absence thereof) weighted by maturity + 1%, payable every 6 months. The capital is redeemable on the bonds' maturity date of 22 November 2015.

### **Government bonds (OT/2005 series I )**

Comprising treasury bonds with a maturity of 5 years subscribed for on 21 June 2005 and maturing on 10 June 2010. The bonds have a nominal value of 100 meticaís each. Their nominal value at 31 December 2009 was 89.94 meticaís. The coupon rate is the weighted average interest rate of the last 6 treasury bill issues with a maturity of between 60 and 91 days + 1%, payable every 3 months. The capital is redeemable on the bonds' maturity date of 10 June 2010.

**Obrigações do Governo (OT/2008)**

Representam Obrigações do Tesouro de 5 anos subscritas em 12 de Setembro de 2008, com maturidade em 12 de Setembro de 2013. As Obrigações têm um valor nominal de 100 Meticais cada. Em 31 de Dezembro de 2009, o valor nominal era de 100 Meticais. A taxa de cupão é a taxa de juro média ponderada das 6 últimas emissões de Bilhetes do Tesouro de 60-91 dias + 1%, recebido a cada três meses. O capital será reembolsado na data de maturidade das obrigações, em 10 de Junho de 2010.

**Obrigações do Governo (OT/2009)**

Representam as Obrigações do Tesouro de 5 anos subscritas em 19 de Maio de 2009, com valor nominal de 100 Meticais cada. O valor nominal no fim do ano era de 100 Meticais. A Obrigação rende juros a cada 6 meses e a taxa do primeiro cupão foi uma taxa fixa de 12.5%. Subsequente a esta, a taxa de cupão será a taxa de juro média ponderada mais alta das 6 últimas emissões dos Bilhetes do Tesouro de mais de 60 e 180 dias + 0,5 de margem. O juro é calculado no ciclo de 360 dias, com 30 dias como o número de dias por mês. O capital será reembolsado no fim do período, em 19 de Maio de 2014.

**Títulos**

O perfil da maturidade dos Títulos à data do balanço era o seguinte:

	2010	2009
MATURIDADE DE 1 MÊS   ONE MONTH	935,127,803	469,835,319
MATURIDADE SUPERIOR A 1 MÊS < 6 MESES   MORE THAN 1 MONTH < 6 MONTHS	736,201,776	552,069,659
MATURIDADE SUPERIOR A 6 MESES < 12 MESES   MORE THAN 6 MONTHS < 12 MONTHS	54,697,766	1,570,277,360
MATURIDADE SUPERIOR A 12 MESES   MORE THAN 12 MONTHS	338,332,419	172,704,198
	<b>2,064,359,764</b>	<b>2,764,886,536</b>

A receita com proveito diferido nos activos financeiros acima indicados é divulgada em Outros passivos. **(Vide nota 26)**

Os Bilhetes do Tesouro não têm cotação na Bolsa. As Obrigações das Empresas e do Governo estão cotadas na Bolsa de Valores de Moçambique.

Os Bilhetes de Tesouro apresentam maturidades compreendidas entre os 3 meses e 1 ano. Estes títulos, adquiridos através de leilões de obtenção de liquidez do Banco de Moçambique, vencem juros a taxas

**Government bonds (OT/2008)**

Comprising treasury bonds with a maturity of 5 years subscribed for on 12 September 2008 and maturing on 12 September 2013. The bonds have a nominal value of 100 meticais each. At 31 December 2009, their nominal value was 100 meticais. The coupon rate is the weighted average interest rate of the last 6 treasury bill issues with a maturity of between 60-91 days + 1%, payable every three months. The capital is redeemable on the bonds' maturity date of 10 June 2010.

**Government bonds (OT/2009)**

Comprising treasury bonds with a maturity of 5 years subscribed for on 19 May 2009, with a nominal value of 100 meticais each. Their nominal value at the end of the year was 100 meticais. Interest is payable on the bonds every 6 months with a fixed rate of 12.5% on the first coupon rate. Subsequently the coupon rate will be the highest weighted average interest rate of the last 6 issues of treasury bills with a maturity of more than 60 to 180 days + 0.5 margin. The interest is calculated on a 360 day, 30 day per month basis. The capital is redeemable at the end of the period on 19 May 2014.

**Securities**

Information on the profile of securities' maturity periods at the date of the balance sheet is set out below:

Information on deferred revenues on the above referred to financial assets is disclosed in other liabilities. **(See note 26)**

Treasury bill prices are not listed in the stock exchange. Corporate and government bonds are listed in the Mozambique Stock Exchange.

Treasury bills have maturities of between 3 months and 1 year. Interest at rates of between 10.99% and 14.50% (10.3% to 13.5% in 2008) is paid on these securities, acquired at Bank of Mozambique liquidity tenders. As

compreendidas entre 10,99% e 14,50% (2008: 10,3% a 13,95%). Dado não existir um mercado activo para activos financeiros com características semelhantes, nomeadamente no que se refere à maturidade dos títulos em carteira, o justo valor dos Bilhetes do Tesouro foi calculado por recurso a um método de valorização baseado na informação disponível no mercado a cada data relevante. O gasto resultante da valorização da carteira de Bilhetes do Tesouro pelo justo valor foi reconhecido directamente em fundos próprios de acordo com a IAS 39.

A rubrica de Obrigações emitidas por outros emissores é composta por:

#### **Obrigações ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, SA**

O valor de 60,456,265 Meticais corresponde a 153,000 obrigações emitidas pela empresa ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, SA em Agosto de 2007, com um valor nominal de 9.06 Euros, sendo o reembolso em Agosto de 2012. A remuneração variável de cada cupão semestral é indexada à maior da TBA (Taxa Base Anual) ou Euribor a 6 meses, acrescida de um *spread* de 2,25% e o reembolso será efectuado pelo Valor Nominal.

#### **Obrigações Fast Ferry**

Em carteira existem 111,000 obrigações, com um valor nominal de 9.06 Euros cada e com data de reembolso em 24 de Julho de 2015, sendo o contravalor em meticalis igual a 43,860,427. A taxa de juro nominal aplicável a cada um dos períodos de juros é fixa e igual a 9% anual.

### **3.5 Aplicações em instituições de crédito**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10	31-DEC-10	31-DEZ-09	31-DEC-09
<b>APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE</b>	<b>12,921,974</b>		<b>10,588,181</b>	
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO   INTERBANK MONEY MARKET		-		-
EMPRÉSTIMO - CURTO PRAZO   LOAN - SHORT TERM		6,439,300		740,052
EMPRÉSTIMO - MÉDIO E LONGO PRAZO   LOAN - MEDIUM AND LONG TERM		6,485,190		9,856,571
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO DE OPERAÇÕES ACTIVAS DEFERRED INCOME FROM LENDING OPERATIONS		(2,516)		(8,442)
<b>APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS ABROAD</b>	<b>7,198,967,466</b>		<b>2,001,615,062</b>	
APLICAÇÕES A MUITO CURTO PRAZO   VERY SHORT TERM LOANS AND ADVANCES		1,709,245,660		486,181,189
DEPÓSITOS   DEPOSITS		5,489,721,806		1,515,433,872
	<b>7,211,889,440</b>		<b>2,012,203,243</b>	

there is no active market for financial assets with similar characteristics, i.e. as regards the maturity of the portfolio securities, fair value was calculated using a valuation method based on the market information available at each relevant date. The expenditure resulting from the valuation of the treasury bills portfolio at fair value was recognised directly in own funds in accordance with IAS 39.

The bonds issued by other entities account heading comprises:

#### **ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, SA bonds**

The amount of 60,456,265 meticalis comprises 153,000 bonds issued by ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, SA in August 2007, with a nominal value of EUR 9.06, redeemable in August 2012. The variable rate on each six months coupon is indexed to the base annual rate or 6 months Euribor rate, whichever the higher, plus a spread of 2.25%, redeemable at their nominal value.

#### **Fast Ferry bonds**

The portfolio comprised 111,000 bonds with a nominal value of EUR 9.06 each redeemable on 24 July 2015, with a counter value of 43,860,427 meticalis. The nominal interest rate applicable to each of the interest periods is fixed at 9% p.a.

### **3.5 Loans and advances to credit institutions**

This account heading comprises the following:

## 3.6 Crédito a clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

## 3.6 Loans and advances to customers

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10			31-DEZ-09   31-DEC-09		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
EMPRÉSTIMOS   LOANS	9,895,815,430	11,591,997,526	21,487,812,955	6,357,563,114	10,971,662,170	17,329,225,284
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT LOANS	4,729,347,968	1,367,436,445	6,096,784,413	3,220,782,082	1,304,417,427	4,525,199,509
LOCAÇÃO FINANCEIRA   FINANCIAL LEASES	1,555,941,064	231,349,532	1,787,290,596	884,263,170	267,432,095	1,151,695,265
CARTÕES DE CRÉDITO   CREDIT CARDS	253,995,834	0	253,995,834	151,473,920	0	151,473,920
DESCONTO DE LETRAS E LIVRANÇAS DISCOUNTED BILLS AND PROMISSORY NOTES	906,741,478	36,533,106	943,274,584	361,183,266	83,037,499	444,220,765
DESCOBERTOS BANCÁRIOS BANK OVERDRAFTS	220,208,839	14,216,718	234,425,557	544,618,860	212,670,765	757,289,625
	<b>17,562,050,614</b>	<b>13,241,533,327</b>	<b>30,803,583,941</b>	<b>11,519,884,412</b>	<b>12,839,219,956</b>	<b>24,359,104,368</b>
IMPARIIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT			(669,729,727)			(660,912,777)
			<b>30,133,854,214</b>			<b>23,698,191,592</b>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a estrutura sectorial da carteira de crédito do BCI é a seguinte:

Information on the sectoral structure of BCI's credit portfolio at 31 December 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
AGRICULTURA E PESCAS   AGRICULTURE AND FISHERIES	958,152,920	1,433,262,150
INDÚSTRIA   INDUSTRY	1,923,943,803	1,794,958,585
ENERGIA   ENERGY	4,758,990,019	3,830,526,076
CONSTRUÇÃO   CONSTRUCTION	1,252,098,959	992,610,784
HOTELARIA E TURISMO   HOTELS AND TOURISM	1,066,767,023	933,239,060
COMÉRCIO E SERVIÇOS   COMMERCE AND SERVICES	5,856,500,707	2,498,652,272
TRANSPORTES   TRANSPORT	6,149,590,572	5,564,744,018
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS   NON-MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS	127,925,817	191,097,583
PARTICULARES   INDIVIDUAL CUSTOMERS	4,267,327,576	2,592,808,515
OUTROS   OTHER SECTORS	4,442,286,544	4,527,205,325
	<b>30,803,583,941</b>	<b>24,359,104,368</b>
IMPARIIDADE DE CRÉDITO   CREDIT IMPAIRMENT	(669,729,727)	(660,912,777)
	<b>30,133,854,214</b>	<b>23,698,191,591</b>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a maturidade do crédito a clientes apresentava a seguinte estrutura:

Information on the maturity dates of loans and advances to customers at 31 December 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
ATÉ TRÊS MESES   UP TO THREE MONTHS	4,764,077,453	3,832,202,034
SUPERIOR A TRÊS MESES E INFERIOR A UM ANO   MORE THAN THREE MONTHS AND LESS THAN A YEAR	5,536,027,185	1,963,367,886
SUPERIOR A UM ANO E INFERIOR A CINCO ANOS   MORE THAN A YEAR AND LESS THAN FIVE YEARS	8,009,504,987	4,768,945,123
SUPERIOR A CINCO ANOS   MORE THAN FIVE YEARS	11,824,244,589	13,133,676,549
	<b>30,133,854,214</b>	<b>23,698,191,592</b>

Os créditos apresentados sem maturidade definida referem-se aos créditos (capital e juros) vencidos.

Information on loans and advances not having a defined maturity date, refer to overdue (capital and interest) loans and advances.

A redução do valor recuperável dos empréstimos e contas a receber apresentou a seguinte evolução:

Information on the reduction in the recoverable value of loans and accounts receivable is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
SALDO EM 1 DE JANEIRO   BALANCE AT 01 JANUARY	660,912,777	620,765,866
UTILIZAÇÕES   USE	(122,707,664)	(51,893,544)
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE NO ANO   NET INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	143,507,599	92,040,455
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	-	-
RECLASSIFICAÇÕES   RECLASSIFICATIONS	(11,982,985)	-
	<b>669,729,727</b>	<b>660,912,777</b>
REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL INDIVIDUAL   REDUCTION OF SEPARATE RECOVERABLE VALUE	435,722,543	323,339,122
REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL COLECTIVO   REDUCTION OF COLLECTIVE RECOVERABLE VALUE	234,007,184	337,573,655
	<b>669,729,727</b>	<b>660,912,777</b>

### 3.7 Investimentos

### 3.7 Investments

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10		31-DEZ-09   31-DEC-09	
	VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) EQUITY (%)	VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) EQUITY (%)
<b>PARTICIPADAS E ASSOCIADAS   SUBSIDIARY AND ASSOCIATED COMPANIES</b>				
INTERBANCOS	2,014,597	38.00%	2,014,597	38.00%
BCI ALD, LDA	40,000	25.00%	40,000	25.00%
IMOBICI, LDA	460,000	10.00%	460,000	10.00%
GCI-SOC. GESTORA FUNDOS, SARL	233,699	9.00%	233,699	9.00%
BPI - DEALER	210,000	10.50%	210,000	10.50%
BNI	171,450,000	1.00%	-	-
TIP TOP	233,760,000	100.00%	-	-
	<b>408,168,296</b>		<b>2,958,296</b>	
<b>IMPARIDADE ACUMULADA   IMPAIRMENT ACUMULADA</b>	(2,014,597)		(2,014,597)	
	<b>406,153,699</b>		<b>943,699</b>	

A parte que compete ao BCI nos prejuízos acumulados da Interbancos, SARL foi limitada ao valor do investimento. A informação financeira disponibilizada à gestão no fim do ano pela participada não permite justificar a anulação da imparidade reconhecida.

BCI's share of the accumulated losses made by Interbancos, SARL was limited to the amount of its investment. The financial information provided by this subsidiary to management at the end of the year did not justify the cancellation of the recognition of impairment.

Em 31/12/2009 (informação disponível tendo em conta que decorre o fecho de 2010) a informação financeira da Interbancos apresentava os seguintes dados:

- Activo: 85.503.734 Meticais
- Passivo: 69.535.019 Meticais
- Rendimentos do exercício: 128.972.158 Meticais
- Lucro do exercício: 14.010.682 Meticais

The following financial information was available on Interbancos at 31/12/2009 (based upon closure of the accounts for 2010):

- Assets: 85,503,734 meticais
- Liabilities: 69,535,019 meticais
- Income for year: 128,972,158 meticais
- Profit for year: 14,010,682 meticais

Com o objectivo de construção da nova sede do BCI num terreno cujo direito de uso e aproveitamento é titulado pela TIP TOP, procedeu-se à aquisição desta participada.

TIP TOP became a BCI subsidiary with the objective of building BCI's new headquarters on land registered in the company's name.

**3.8 Activos não correntes detidos para venda**

CUSTO   COST	
1 DE JANEIRO DE 2010   01 JANUARY 2010	96,937,363
AQUISIÇÕES   ACQUISITIONS	21,275,765
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	(15,672,895)
RECLASSIFICAÇÕES (i)   RECLASSIFICATIONS (i)	(59,348,523)
	<b>43,191,710</b>
VALOR LÍQUIDO   NET AMOUNT	
1 DE JANEIRO DE 2010   01 JANUARY 2010	96,937,363
31 DE DEZEMBRO DE 2010   31 DECEMBER 2010	43,191,710
CUSTO   COST	
1 DE JANEIRO DE 2009   01 JANUARY 2009	22,068,723
AQUISIÇÕES   ACQUISITIONS	83,103,640
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	(8,235,000)
REGULARIZAÇÕES   ADJUSTMENTS	-
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	-
	<b>96,937,363</b>
VALOR LÍQUIDO   NET AMOUNT	
1 DE JANEIRO DE 2009   01 JANUARY 2009	<b>22,068,723</b>
31 DE DEZEMBRO DE 2009   31 DECEMBER 2009	<b>96,937,363</b>

O BCI regista nesta rubrica os imóveis obtidos por recuperação de crédito, com excepção daqueles que não reúnam as condições previstas na IFRS 5 sendo, nessas circunstâncias, reconhecidos na rubrica de outros activos tangíveis.

O BCI tem a intenção de alienar os activos apresentados na rubrica em referência e encontra-se empenhado na concretização das transacções. A não conclusão do processo de venda até ao final do exercício resulta de circunstâncias alheias ao BCI permanecendo o Banco comprometido com o plano de venda dos activos incluídos nesta categoria.

(i) Durante o ano de 2010 o Banco integrou em edifícios próprios (**vide nota 3.10**) um imóvel no valor de 68.143.458 Meticais obtido em exercícios anteriores através de execução de garantias colaterais. Adicionalmente, foi relevado nesta rubrica a transmissão da Posição Contratual de um imóvel no valor de 8.794.965 Meticais, estando o Banco actualmente a desenvolver o processo de venda dos activos ainda em seu poder.

**3.8 Non-current assets held for sale**

BCI recognises property and other assets obtained from the recovery of credit, in this account heading, with the exception of those which do not meet the conditions of IFRS 5 and which are, accordingly, recognised in the other tangible assets account heading.

BCI intends to dispose of the assets recognised in the referred to account heading and is engaged on performing the transactions. The failure to complete the sales process by year end derives from circumstances beyond BCI's control. The bank remains committed to the sales schedule relating to the assets included in this category.

(i) The bank included a building for the amount of 68,143,458 meticais obtained in past years through the execution of collateral guarantees in the own buildings account heading in 2010 (**see note 3.10**) The transmission of a contractual position in a building for the amount of 8,794,965 meticais was also recognised in this account heading and the bank is currently engaged on developing the sales process on the assets it still holds.

### 3.9 Propriedades de Investimento

A rubrica de Propriedades de Investimento apresentou a seguinte evolução, valores brutos e depreciações, nos períodos de 2010 e 2009:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>VALOR BRUTO   GROSS AMOUNT</b>		
INÍCIO DO PERÍODO   START OF PERIOD	24,009,176	24,009,176
ADICÇÕES   ADDITIONS	-	-
REAVALIAÇÕES   REVALUATIONS	2,497,231	-
	<b>26,506,407</b>	<b>24,009,176</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS   ACCUMULATED DEPRECIATION</b>		
INÍCIO DO PERÍODO   START OF PERIOD	5,238,452	4,302,519
DEPRECIACÃO DO PERÍODO   DEPRECIATION FOR PERIOD	570,699	320,124
REGULARIZAÇÕES   ADJUSTMENTS	(496,034)	615,809
	<b>5,313,117</b>	<b>5,238,452</b>
<b>QUANTIA ESCRITURADA   AMOUNT ENTERED</b>	<b>21,193,290</b>	<b>18,770,724</b>

As propriedades de investimento são valorizadas pelo modelo do custo sendo depreciadas numa base linear durante 42 anos, dado ser esse o período que o BCI considera que irá consumir os respectivos benefícios. A vida útil remanescente das propriedades de investimento foi revista com referência ao início de 2006, considerando o Banco que esta permanece adequada em 2010.

Os rendimentos líquidos de rendas de propriedades de investimento obtidos pelo BCI, decorrentes de locações operacionais, ascenderam a 3.710.036 Meticais (2009: 3.822.431 Meticais). No corrente exercício o Banco não incorreu em gastos operacionais directos com as propriedades de investimento detidas.

- Valor das propriedades de investimento antes da reavaliação: 18.696.059,00 Meticais
- Valor das propriedades de investimento após a reavaliação: 566.820.324,00 Meticais
- Reserva de reavaliação das propriedades de investimento: 2.497.231,00 Meticais

### 3.9 Investment properties

Information on the evolution, gross amounts and depreciation of the investment properties account heading, for the periods 2010 and 2009 is set out below:

Investment properties are valued by the cost model and are depreciated on a straight line basis over a period of 42 years, as the period considered by BCI for enjoying the respective benefits. The remaining useful life of investment properties was revised with reference to early 2006 which the bank considers continues to be adequate in 2010.

Net rental income from investment properties obtained by BCI, deriving from operating leases totalled 3,710,036 meticais (against 3,822,431 meticais in 2009). The bank did not incur any direct operating expenses on its investment properties this year.

- Value of investment properties prior to revaluation: 18,696,059.00 meticais
- Value of investment properties after revaluation: 566,820,324.00 meticais
- Investment properties revaluation reserve: 2,497,231.00 meticais

## 3.10 Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o exercício de 2010 e 2009 foi o seguinte:

## 3.10 Other tangible assets

Information on other tangible assets account heading movements for 2010 and 2009 is set out below:

	IMÓVEIS EM USO PROPERTY IN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	IMOBILIZADO EM LOCAÇÃO FIN. LEASED PROPERTY	ACTIVOS EM CURSO ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
<b>CUSTO   COST</b>						
1 DE JANEIRO DE 2010   01 JANUARY 2010	741,291,022	723,409,456	5,403,038	1,038,895	345,801,723	1,816,944,134
AQUISIÇÕES   ACQUISITIONS	15,116,206	218,090,127	232,950	-	588,124,802	821,564,084
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	-	(35,920,944)	-	(1,038,895)	-	(36,959,839)
REAVALIAÇÕES   REEVALUATIONS	212,506,039	-	-	-	-	212,506,039
RECLASSIFICAÇÕES (II)   RECLASSIFICATIONS (II)	135,963,249	(12,395,483)	-	-	(337,946,940)	(214,379,174)
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	306,674,359	-	-	-	(306,674,359)	-
	<b>1,411,550,875</b>	<b>893,183,156</b>	<b>5,635,988</b>	<b>-</b>	<b>289,305,226</b>	<b>2,599,675,244</b>
<b>DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION</b>						
1 DE JANEIRO DE 2010   01 JANUARY 2010	106,945,158	388,466,249	-	1,038,895	-	496,450,302
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	35,081,010	100,152,107	-	-	-	135,233,117
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	-	(22,706,720)	-	(1,038,895)	-	(23,745,615)
RECLASSIFICAÇÕES   RECLASSIFICATIONS	(431,448)	(6,526,644)	-	-	-	(6,958,092)
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	-	-	-	-	-	-
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010</b>	<b>141,594,720</b>	<b>459,384,991</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>600,979,711</b>
<b>VALOR LÍQUIDO   NET AMOUNT</b>						
1 DE JANEIRO DE 2010   01 JANUARY 2010	634,345,864	334,943,207	5,403,038	-	345,801,723	1,320,493,831
31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010	1,269,956,155	433,798,164	5,635,988	-	289,305,226	1,998,695,533
<b>CUSTO   COST</b>						
1 DE JANEIRO DE 2009   01 JANUARY 2009	616,287,825	581,759,226	4,467,578	1,038,895	208,240,409	1,411,793,933
AQUISIÇÕES   ACQUISITIONS	18,260,068	158,966,073	935,460	-	290,958,336	469,119,937
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	-	(17,315,843)	-	-	-	(17,315,843)
RECLASSIFICAÇÕES   RECLASSIFICATIONS	-	-	-	-	(46,653,893)	(46,653,893)
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	106,743,129	-	-	-	(106,743,129)	-
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009</b>	<b>741,291,022</b>	<b>723,409,456</b>	<b>5,403,038</b>	<b>1,038,895</b>	<b>345,801,723</b>	<b>1,816,944,134</b>
<b>DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION</b>						
1 DE JANEIRO DE 2009   01 JANUARY 2009	90,192,824	302,328,000	397,806	1,038,895	-	393,957,525
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	23,044,073	94,657,419	-	-	-	117,701,492
ALIENAÇÕES E ABATES   DISPOSALS AND WRITE-OFFS	-	(13,264,288)	-	-	-	(13,264,288)
RECLASSIFICAÇÕES   RECLASSIFICATIONS	(6,291,739)	4,745,118	(397,806)	-	-	(1,944,427)
TRANSFERÊNCIAS   TRANSFERS	-	-	-	-	-	-
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009</b>	<b>106,945,158</b>	<b>388,466,249</b>	<b>-</b>	<b>1,038,895</b>	<b>-</b>	<b>496,450,302</b>
<b>VALOR LÍQUIDO   NET AMOUNT</b>						
1 DE JANEIRO DE 2009   01 JANUARY 2009	526,095,001	279,431,226	4,069,772	-	208,240,409	1,017,836,407
31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009	634,345,864	334,943,207	5,403,038	-	345,801,723	1,320,493,832

**(ii) Reclassificações:**

- a. Durante o ano de 2010 o Banco integrou em edifícios próprios (vide nota 3.8) um imóvel no valor de 68.143.458 Meticais obtido em exercícios anteriores através de execução de garantias colaterais;
- b. Devido ao cancelamento do contrato de empreitada de construção da futura sede do Banco, foi anulado na rubrica de activos tangíveis em curso o montante de 149.055.000,00 Meticais;
- c. Foi reclassificado para activos intangíveis (vide nota 3.11) a parte correspondente ao montante de software reconhecido inicialmente em activos tangíveis em curso no montante de 53.635.360,00 Meticais.

Os imóveis acima apresentados encontram-se localizados em terra arrendada pelo Governo de Moçambique. De acordo com a legislação moçambicana toda a terra é propriedade do Estado.

O BCI optou por adoptar a isenção prevista na IFRS 1 - Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro e reavaliou alguns imóveis com referência a 1 de Janeiro de 2006, tendo usado o valor resultante da avaliação, conduzida por peritos independentes, como custo considerado.

No corrente exercício foi efectuada uma reavaliação dos imóveis, tendo a mesma sido registada pelo método de Avaliação de Custo de Substituição, o qual consiste em determinar o valor pelo custo de substituição do imóvel em condições idênticas.

- Valor dos activos tangíveis antes da reavaliação: 354.314.285,00 Meticais
- Valor dos activos tangíveis após a reavaliação: 566.820.324,00 Meticais
- Reserva de reavaliação dos activos tangíveis: 212.506.039,00 Meticais

**(ii) Reclassifications:**

- a. The bank included a building obtained in past years through the execution of collateral guarantees for the amount of 68,143,458 meticais, in its own buildings account heading in 2010 (**see note 3.8**);
- b. Owing to the cancellation of the construction project for the bank's future new headquarters office, an amount of 149,055,000.00 was eliminated from the tangible fixed assets in progress account;
- c. The part corresponding to the software initially recognised in tangible assets in progress for the amount of 53,635,360.00 meticais was reclassified to intangible assets (**see note 3.11**).

The above referred to properties are located on land which is rented by the government of Mozambique. Under Mozambican legislation, all land is state-owned.

BCI chose to adopt the exemption provided for in IFRS 1 - "First time Adoption of International Financial Reporting Standards" and revalued several properties with reference to 01 January 2006, having used the amount resulting from the valuation, performed by independent experts, as a deemed cost.

A property revaluation exercise was performed this year and recognised using the replacement cost assessment method in which the value was assessed by the cost of replacing the property with identical property.

- Value of tangible assets prior to revaluation: 354,314,285.00 meticais
- Value of tangible assets after revaluation: 566,820,324.00 meticais
- Tangible assets revaluation reserve: 212,506,039.00 meticais

### 3.11 Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2010 e 2009 foi o seguinte:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>CUSTO   COST</b>		
EM 1 DE JANEIRO   ON 01 JANUARY	39,104,711	32,514,259
ADIÇÕES   ADDITIONS	66,601,187	6,590,452
RECLASSIFICAÇÕES   ADJUSTMENTS	54,614,180	-
	<b>160,320,078</b>	<b>39,104,711</b>
<b>DEPRECIÇÃO E IMPARIDADE   DEPRECIATION AND IMPAIRMENT</b>		
EM 1 DE JANEIRO   ON 01 JANUARY	21,852,169	22,941,169
GASTO DO PERÍODO   SPENT IN PERIOD	4,715,242	2,890,709
RECLASSIFICAÇÕES   ADJUSTMENTS	789,444	(3,979,709)
	<b>27,356,855</b>	<b>21,852,169</b>
<b>VALOR LÍQUIDO   NET AMOUNT</b>	<b>132,963,223</b>	<b>17,252,541</b>

Os activos intangíveis referem-se a diverso software adquirido pelo BCI.

### 3.12 Outros activos

A rubrica de outros activos apresenta a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES   DEBTORS AND OTHER LOANS AND ADVANCES</b>		
IMPOSTOS A RECUPERAR   TAX TO BE RECOVERED	-	200,630
DEVEDORES DIVERSOS   MISCELLANEOUS DEBTORS	189,058,114	106,474,689
OUTROS DEVEDORES   OTHER DEBTORS	842,777	110,765
	<b>189,900,891</b>	<b>106,786,084</b>
<b>RENDIMENTOS A RECEBER   INCOME RECEIVABLE</b>		
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER   OTHER INCOME RECEIVABLE	6,375,645	5,898,248
	<b>6,375,645</b>	<b>5,898,248</b>
<b>DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS   DEFERRED EXPENDITURE</b>		
RENDAS   RENTS	47,886,247	47,722,366
SEGUROS   INSURANCE	1	4,108
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS   OTHER DEFERRED EXPENDITURE	38,694,911	17,585,893
	<b>86,581,159</b>	<b>65,312,367</b>
<b>OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO   OTHER ACCRUAL ACCOUNTS</b>		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO   OFFSET ACCOUNTS	522,183,579	265,989,164
OUTRAS CONTAS INTERNAS   OTHER INTERNAL ACCOUNTS	-	4,553,145
	<b>522,183,579</b>	<b>270,542,309</b>
<b>IMPARIDADE   IMPAIRMENT</b>	<b>(26,153,657)</b>	<b>(20,171,804)</b>
	<b>778,887,617</b>	<b>428,367,204</b>

### 3.11 Intangible assets

Information on movements in the intangible assets accounts in 2010 and 2009 is set out below:

Intangible assets refer to BCI's acquisition of miscellaneous items of software.

### 3.12 Other assets

Information on the other assets account heading is set out below:

A variação da rubrica de Devedores Diversos prende-se fundamentalmente com os adiantamentos feitos a diversos fornecedores e à venda do espaço “Café com Letras” no valor de 47.056.609 Meticais e 65.160.000 Meticais, respectivamente.

O acréscimo registado na rubrica de Outras Despesas com encargos diferidos é justificado pelo incremento dos pagamentos antecipados das despesas anuais relativas a campanhas de publicidade e a serviços diversos.

A variação verificada nas contas de compensação interbancária é explicada pelo incremento do volume de depósitos no final do ano.

A imparidade para outros activos em 2010 e 2009 apresentou a seguinte evolução:

The change in the miscellaneous debtors account heading is fundamentally associated with advances to several suppliers and the sale of the “Café com Letras” area for the amount of 47,056,609 meticais and 65,160,000 meticais, respectively.

The increase in the other deferred expenses account heading is justified by the increase in advance payments of annual expenses for advertising campaigns and diverse services.

The change noted in the interbank clearing accounts is explained by the increase in the volume of deposits at year end.

Information on impairment of other assets, in 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
SALDO EM 1 DE JANEIRO   BALANCE AT 01 JANUARY	20,171,804	17,897,845
REVERSÕES   RECOVERIES/REVERSALS	(34,582,430)	-
UTILIZAÇÕES   USE	(19,804,459)	-
REGULARIZAÇÕES   ADJUSTMENTS	609,311	(1,807,275)
REFORÇO DA IMPARIDADE NO ANO   INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	59,759,431	4,081,234
	<b>26,153,657</b>	<b>20,171,804</b>

### 3.13 Recursos de Bancos Centrais

O saldo existente nos livros à data de 31 de Dezembro de 2010 corresponde ao valor tomado em *overnight* junto do Banco de Moçambique com recurso à Facilidade Permanente de Cedência (FPC).

### 3.14 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

### 3.13 Central banks' resources

The book balance, at 31 December 2010, comprises the value of overnight investments with the Bank of Mozambique through the use of the permanent lending facility.

### 3.14 Other credit institutions' resources

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS   CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES IN MOZAMBIQUE</b>		
DEPÓSITOS   DEPOSITS	191,085,391	107,037,165
OUTROS RECURSOS   OTHER RESOURCES	620,493,742	121,026,721
	<b>811,579,133</b>	<b>228,063,885</b>
<b>RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO   CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES ABROAD</b>		
DEPÓSITOS   DEPOSITS	2,707,392,222	3,225,532,733
OUTROS RECURSOS   OTHER RESOURCES	64,101,550	229,955,678
EMPRÉSTIMOS   LOANS	3,869,263,276	1,496,966,616
	<b>6,640,757,048</b>	<b>4,952,455,028</b>
	<b>7,452,336,181</b>	<b>5,180,518,913</b>

No intuito de melhorar a gestão da liquidez, nomeadamente em termos de *gaps* de maturidade das operações, o BCI contratou junto do BNU, IFC e PROPARGO empréstimos de médio e longo prazo, garantindo deste modo o funding para operações activas de prazo semelhante.

#### **Empréstimo BNU**

Empréstimo do Banco Nacional Ultramarino (BNU), no valor de USD 79.000.000,00 (2.573.820.000,00 Meticais), destina-se a apoiar no Funding do Financiamento. O prazo de validade é de um ano renovável, com remuneração semestral, a taxa de juro aplicável é a LIBOR 6 meses acrescida de um *spread* de 2,75%.

#### **Empréstimo da PROPARGO**

O valor do empréstimo contraído com a PROPARGO para o desenvolvimento das actividades do Banco é de USD 20.000.000,00 (651.600.000,00 Meticais), sendo o reembolso em Setembro de 2015. A remuneração é semestral e a taxa de juros aplicável é a Libor 6 meses, carecido de um *spread* de 3,2%.

#### **Empréstimo do IFC**

O BCI contraiu um empréstimo com o IFC para financiamento a pequenas e médias empresas, assim como Banca de retalho e Corporate no valor de USD 19.000.000,00 (619.020.000,00 Meticais), sendo o reembolso em Junho de 2015. A remuneração é trimestral e a taxa de juros aplicável é a Libor 3 meses, carecido de um *spread* de 3,4%.

To improve liquidity management, notably as regards maturity mismatches, BCI took out several medium and long term loans with BNU, IFC and PROPARGO to guarantee funding for its lending operations with similar maturities.

#### **BNU loan**

The Banco Nacional Ultramarino (BNU) loan of USD 79,000,000.00 (2,573,820,000.00 meticaís), was for use as a funding support tool. It has a renewable, one year maturity, upon which six monthly interest at the 6 months LIBOR rate plus a spread of 2.75% is charged.

#### **PROPARGO loan**

A loan of USD 20,000,000.00 (651,600,000.00 meticaís), repayable in September 2015, was taken out with PROPARGO for the development of the bank's activity. Interest is paid half yearly at the Libor 6 months rate plus a spread of 3.2%.

#### **IFC loan**

BCI took out a loan of USD 19,000,000.00 (619,020,000.00 meticaís), from IFC for small and medium size companies, in addition to retail and corporate banks funding applications, repayable in June 2015. Interest is paid quarterly at the Libor 3 months rate plus a spread of 3.4%.

**3.15 Recursos de clientes**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

**3.15 Customer resources**

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10			31-DEZ-09   31-DEC-09		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
DEPÓSITOS À ORDEM   SIGHT DEPOSIT	10,538,564,259	7,620,538,607	18,159,102,866	8,556,930,035	5,757,841,508	14,314,771,543
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO DEPOSIT WITH ADVANCE NOTICE	72,277,530	89,515,119	161,792,649	123,133,937	84,563,842	207,697,778
DEPÓSITOS A PRAZO   TERM DEPOSIT	8,986,122,220	6,246,485,790	15,232,608,009	5,454,524,201	5,005,418,769	10,459,942,972
OUTROS DEPÓSITOS   OTHER DEPOSIT	4,367,181	-	4,367,181	156,069,603	-	156,069,603
CHEQUES E ORDENS A PAGAR CHEQUES AND ORDERS PAYABLE	95,388,349	12,058,167	107,446,516	62,813,526	13,319,681	76,133,208
	<b>19,696,719,538</b>	<b>13,968,597,683</b>	<b>33,665,317,221</b>	<b>14,353,471,302</b>	<b>10,861,143,800</b>	<b>25,214,615,103</b>
JUROS A PAGAR   INTERES PAYABLE	220,155,189	46,104,950	266,260,139	130,040,443	22,044,358	152,084,800
	<b>19,916,874,727</b>	<b>14,014,702,633</b>	<b>33,931,577,360</b>	<b>14,483,511,745</b>	<b>10,883,188,158</b>	<b>25,366,699,903</b>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a maturidade das operações a prazo, excluindo as operações de venda com acordo de recompra, apresentava a seguinte estrutura:

Information on the structure of the maturity period of term operations, at 31 December 2010 and 2009, excluding sales operations with repos agreements, is as follows:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
ATÉ TRÊS MESES   UP TO THREE MONTHS	8,625,677,673	6,007,396,008
SUPERIOR A TRÊS MESES E INFERIOR A MEIO ANO   MORE THAN THREE MONTHS AND LESS THAN SIX MONTHS	2,673,460,003	1,369,401,549
SUPERIOR A MEIO ANO E INFERIOR A UM ANO   MORE THAN SIX MONTHS AND LESS THAN ONE YEAR	3,168,247,469	2,384,234,232
SUPERIOR A UM ANO E INFERIOR A CINCO ANOS   MORE THAN A YEAR AND LESS THAN FIVE YEARS	850,563,004	1,001,202,699
SUPERIOR A CINCO ANOS   MORE THAN FIVE YEARS	76,452,508	54,402,890
	<b>15,394,400,657</b>	<b>10,816,637,378</b>

**3.16 Recursos consignados**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

**3.16 Consigned resources**

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
USAID   USAID	132,475,865	35,193,057
PODE - PROJECTO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL PODE (BUSINESS DEVELOPMENT PROJECT)	533,638	2,735,313
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO   EUROPEAN INVESTMENT BANK	1,072,916	2,136,347
FUNDO DE EQUILÍBRIO DA TAXA DE CÂMBIO - FETC   EXCHANGE RATE EQUILIBRIUM FUND	83,366	142,031
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO   MINISTRY OF INDUSTRY AND COMMERCE	374,771	5,862,530
OUTROS   OTHER	17,330,267	11,389,571
	<b>151,870,822</b>	<b>57,458,849</b>

Os recursos consignados USAID, são fundos sob gestão das entidades do Governo de Moçambique (MIC e MINAG), destinados ao apoio à Agricultura e às empresas agro processadoras de Castanha de Caju.

USAID consigned resources are government of Mozambique (MIC and MINAG) managed funds to support agriculture and chestnut and cashew nut agro-processing companies.

### 3.17 Empréstimos subordinados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS</b>		
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	206,332,453	184,844,037
BANCO BPI, SA	121,372,031	108,780,791
IFC	277,336,410	248,496,258
	<b>605,040,895</b>	<b>542,121,087</b>

O reembolso do capital dos empréstimos concedidos pelos accionistas (CGD e BPI) efectuar-se-á em 30 de Julho de 2018. Os mesmos encontram-se remunerados à taxa Libor 3M acrescida do *spread* de 3%, vencendo-se juros trimestralmente.

O reembolso do capital do empréstimo concedido pelo IFC efectuar-se-á em 15 de Junho de 2015, com vencimento de juros trimestrais e com remuneração à taxa Libor 3M acrescida do *spread* de 3%.

### 3.18 Títulos de dívida

Em 2009 o BCI procedeu à emissão de 2.000.000 de Obrigações subordinadas no valor nominal de 100 Meticais cada, com um prazo de reembolso de 10 anos. A taxa de juro corresponde à taxa média ponderada, por maturidade e montantes, das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro, com prazo igual ou superior a 90 dias, apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, acrescida de 1% e arredondada para 1/16 de ponto percentual superior.

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
OBRIGAÇÕES BCI 2009   BCI 2009 BONDS	200,000,000	200,000,000
JUROS   INTEREST	5,963,542	4,973,958
	<b>205,963,542</b>	<b>204,973,958</b>

### 3.17 Subordinated loans

This account heading comprises the following:

The repayment of loans from shareholders CGD and BPI is scheduled for 30 July 2018. Quarterly interest at the Libor 3 months rate plus a spread of 3% is paid on these loans.

The IFC loan with quarterly interest at the Libor 3 months rate plus a spread of 3% will be repaid on 15 June 2015.

### 3.18 Debt securities

BCI issued 2,000,000 subordinated bonds with a nominal value of 100 meticais each and a redemption period of 10 years in 2009. The corresponding interest rate is the average weighted rate, by maturity and amounts, of the last six issues of treasury bills with a maturity of 90 days or more, assessed on the second working day prior to each of the interest counting period's start dates, plus 1% and rounded up to the next one sixteenth percentage point.

### 3.19 Outros passivos

A rubrica de outros passivos apresenta a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>CREDORES   CREDITORS</b>		
FORNECEDORES   SUPPLIERS	1,082,573	7,519,673
OUTROS CREDORES   OTHER CREDITORS	312,198,176	2,877,202
IMPOSTOS RETIDOS   RETAINED TAX	52,764,735	37,976,995
	<b>366,045,484</b>	<b>48,373,871</b>
<b>RESPONSABILIDADES COM PENSÕES   PENSION LIABILITIES</b>		
RESPONSABILIDADES POR SERVIÇOS PASSADOS   LIABILITIES FOR PAST SERVICES	52,227,540	53,291,145
	<b>52,227,540</b>	<b>53,291,145</b>
<b>ENCARGOS A PAGAR   COSTS PAYABLE</b>		
GASTOS COM PESSOAL   EMPLOYEE COSTS	128,894,093	91,738,971
OUTROS ENCARGOS A PAGAR   OTHER COSTS PAYABLE	72,450,177	82,017,253
	<b>201,344,270</b>	<b>173,756,224</b>
<b>RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS   DEFERRED REVENUES</b>		
OUTRAS RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS   OTHER DEFERRED REVENUES	26,744,449	62,170,777
	<b>26,744,449</b>	<b>62,170,777</b>
<b>OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO   OTHER ACCRUAL ACCOUNTS</b>		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO   OFFSET ACCOUNTS	-	-
OUTRAS CONTAS INTERNAS   OTHER INTERNAL ACCOUNTS	101,226,509	87,550,979
IMPOSTOS A PAGAR   TAX PAYABLE	-	1,335,816
	<b>101,226,509</b>	<b>88,886,795</b>
	<b>747,588,252</b>	<b>426,478,813</b>

A rubrica de Outros credores inclui, fundamentalmente:

- (i) Os valores da participação ainda não realizada do BCI no capital social do BNI - Banco Nacional de Investimento (170.750.000 Meticalis) e diversas facturas em pagamento relativas aos serviços prestados por terceiros no âmbito de expansão da rede (68.659.000 Meticalis);
- (ii) O montante de 63.842.076 Meticalis referentes a 5% do valor das obras depositados pelos construtores para garantia de boa execução das mesmas; e
- (iii) Retenção na fonte no valor de 44.544.684 Meticalis relativos a impostos diversos tais como o IRPS e imposto de selo.

O saldo da rubrica de Gastos com pessoal regista fundamentalmente o subsídio de férias e o prémio de produtividade por pagar no ano seguinte. A variação ocorrida em 2010 comparativamente a 2009 é explicada pelo aumento de colaboradores que por sua vez é justificado pela expansão do negócio do Banco e pela mudança das políticas de incentivos, comparativamente ao ano anterior.

### 3.19 Other liabilities

Information on the composition of the other liabilities account heading is set out below:

The other creditors account fundamentally includes:

- (i) BCI's still unpaid for equity investment of 170,750,000 meticalis in BNI - Banco Nacional de Investimento and various invoices pending in payment of third parties' services for the expansion of the network (68,659,000 meticalis);
- (ii) An amount of 63,842,076 meticalis relating to 5% of the value of the works, deposited by builders as a guarantee of good compliance; and
- (iii) Deduction of 44,544,684 meticalis at source in respect of various taxes such as IRPS and stamp duty.

The balance on the employee costs account heading fundamentally registers holiday subsidies and productivity bonuses payable in the following year. The change in 2010, in comparison to 2009, is explained by the increase in the number of employees which is, in turn, justified by an expansion of the bank's business and changes in incentives policies, in comparison to the preceding year.

A rubrica de Outras contas internas registou um incremento motivado pelas transferências recebidas no final do ano que aguardavam a regularização nos primeiros dias do ano seguinte.

As responsabilidades com pensões do BCI referem-se aos colaboradores do Ex-BF e foram incorporadas no passivo do Banco no decurso da escritura de fusão datada de 4 de Dezembro de 2003.

Ao abrigo do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em vigor no sector bancário subscrito pelo Ex-BF, os colaboradores contratados localmente ou as suas famílias têm o direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Aos trabalhadores do BCI abrangidos pelo plano de pensões ser-lhes-á atribuído um complemento de pensão, calculado com base na aplicação do esquema de benefícios do ACT do Sector Bancário, deduzido das prestações que venham a receber do Instituto Nacional da Segurança Social.

As responsabilidades por serviços passados são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19.

Um plano de benefícios definidos é um plano de pensões que define uma quantia do benefício de pensões que um empregado terá direito a receber aquando da data da sua reforma, dependendo de um ou mais factores como a idade, anos de serviço e salário.

As avaliações actuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência foram conduzidas pela BPI Pensões.

O passivo associado à responsabilidade é determinado numa base actuarial através da utilização do método Projected Unit Credit ajustado pelos ganhos e perdas actuariais não reconhecidos. A responsabilidade é descontada utilizando uma taxa com referência aos rendimentos do mercado à data do balanço em obrigações de alta qualidade de sociedades. Os ganhos e perdas actuariais não são reconhecidos a não ser que os ganhos e perdas líquidos acumulados no final do período anterior excedam 10% do valor actual das responsabilidades por serviços passados. Nestas circunstâncias, é reconhecido nos resultados do período o excesso daí resultante durante o tempo médio de trabalho remanescente dos empregados participantes no plano.

The other internal account headings register an increase deriving from transfers received at the end of the year, pending settlement in the first few days of the following year.

BCI's pensions liabilities refer to former BF workers and were incorporated with the bank's liabilities at the time of signing the title deed relating to the merger, dated 04 December 2003.

Under the terms of the collective labour agreement in force in the banking sector to which the former BF is a signatory, local employees or their families are entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions.

BCI workers enrolled in the pension plan are paid a pension subsidy, calculated on the basis of the application of the benefits scheme attached to the collective labour agreement for the banking sector, less payments they receive from the National Social Security Institute.

Liabilities for past services are calculated in conformity with the dispositions of IAS 19.

A defined benefit plan is a pension plan which defines the amount of a pension benefit an employee is entitled to receive upon retirement, depending on one or more factors such as age, number of years' service and salary.

BPI Pensões was responsible for the actuarial assessments necessary for the calculation of retirement and survivors' pensions liabilities.

Liabilities associated with the responsibility are assessed actuarially using the projected unit credit method adjusted for unrecognised actuarial gains and losses. The liability is discounted on the basis of a reference rate on market income from high quality corporate bonds at the date of the balance sheet. Actuarial gains and losses are only recognised when the accumulated gains and losses at the end of the preceding period exceed 10% of the present value of liabilities for past services. In such circumstances, the resulting excess for the average length of the remaining working lives of employees enrolled in the plan is recognised in the income statement for the period.

Os pressupostos actuariais-financeiros e no que diz respeito à taxa de desconto, a IAS 19 estabelece uma referência para esta - “rendimentos do mercado à data do balanço em obrigações de alta qualidade”. A moeda e o prazo deverão ser consistentes com a moeda e prazo esperado das responsabilidades com benefícios pós-emprego.

Deste modo, os principais pressupostos actuariais e financeiros utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões do Banco são:

In the case of actuarial-financial presuppositions and matters associated with the discount rate, IAS 19 establishes “market income from high quality bonds at the balance sheet date” as a reference. The currency and maturity should be consistent with the currency and expected period for liabilities on post-employment benefits.

The principal actuarial and financial presuppositions used to calculate the bank’s pension liabilities are:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>PROSSUPOSTOS DEMOGRÁFICOS   DEMOGRAPHIC PREMISES</b>		
TÁBUA DE MORTALIDADE   MORTALITY TABLE	TV – 73/77	TV – 73/77
TAXA DE ROTAÇÃO DO PESSOAL   EMPLOYEE TURNOVER RATE	0%	0%
<b>PROSSUPOSTOS FINANCEIROS   FINANCIAL PREMISES</b>		
TAXA DE DESCONTO   DISCOUNT RATE	15%	11%
DIFERENÇA ENTRE TAXA DE RENDIMENTO E TAXA DE CRESCIMENTO DOS SALÁRIOS NO LONGO PRAZO DIFFERENCE BETWEEN YIELD AND LONG TERM SALARY GROWTH RATES	5%	6%
DIFERENÇA ENTRE TAXA DE RENDIMENTO E TAXA DE CRESCIMENTO DAS PENSÕES NO LONGO PRAZO DIFFERENCE BETWEEN YIELD AND LONG TERM PENSION GROWTH RATES	3%	8%

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os colaboradores afectos ao plano de benefícios definidos do BCI apresentam as seguintes características:

Information on the characteristics of the employees enrolled in BCI’s defined benefit plan, at 31 December 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
NÚMERO DE TRABALHADORES   NUMBER OF EMPLOYEES	90	91
IDADE MÉDIA   AVERAGE AGE	39	38
ANTIGUIDADE MÉDIA TOTAL NO SECTOR   TOTAL AVERAGE LENGTH OF TIME IN SECTOR	12.6	11.9
ANTIGUIDADE MÉDIA TOTAL NO INSS   TOTAL AVERAGE LENGTH OF TIME IN INSS	11.5	10.6
IDADE MÉDIA DE REFORMA   AVERAGE RETIREMENT AGE	57.3	57.4
MASSA SALARIAL PENSIONÁVEL TOTAL ANUAL 2   TOTAL ANNUAL PENSIONABLE SALARY 2	51,206.0	34,218.0
SALÁRIO BASE MÉDIO ANUAL   AVERAGE ANNUAL BASIC SALARY	568.0	483.0
MASSA SALARIAL TOTAL ANUAL 3   TOTAL ANNUAL SALARY 3	86,899.0	58,019.0
SALÁRIO TOTAL MÉDIO ANUAL   TOTAL AVERAGE ANNUAL SALARY	966.0	638.0

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2010 e 2009 referente ao valor actual das responsabilidades por serviços passados foi o seguinte:

Information on movements relating to the present value of liabilities for past services, in 2010 and 2009 is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
RESPONSABILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO   LIABILITIES AT START OF PERIOD	53,291,145	29,256,000
CUSTO DOS SERVIÇOS CORRENTES   COST OF ANNUAL SERVICES	2,437,000	1,323,000
CUSTO DOS JUROS   INTEREST COST	5,629,000	3,364,000
PERDAS/(GANHOS) ACTUARIAIS   ACTUARIAL LOSSES/(GAINS)	(26,833,460)	19,348,145
RESPONSABILIDADES COM SERVIÇOS PASSADOS NO FINAL DO PERÍODO LIABILITIES FOR PAST SERVICES AT END OF PERIOD	34,523,685	53,291,145
PERDAS ACTUARIAIS NÃO RECONHECIDAS   UNRECOGNISED ACTUARIAL LOSSES	17,703,855	(4,553,000)
<b>BENEFÍCIOS A PAGAR AOS EMPREGADOS   BENEFITS PAYABLE TO EMPLOYEES</b>	<b>52,227,540</b>	<b>48,738,145</b>

Os valores reconhecidos na demonstração de resultados nos exercícios de 2010 e 2009 são:

The amounts recognised in the income statement for 2010 and 2009 are:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
CUSTOS DO SERVIÇO CORRENTE   COSTS OF ANNUAL SERVICE	2,437,000	1,323,000
CUSTOS DOS JUROS   INTEREST COSTS	5,629,000	3,364,000
(GANHOS) E PERDAS ACTUARIAIS   ACTUARIAL LOSSES/(GAINS)	-	-
<b>GASTOS DO PERÍODO   SPENT IN PERIOD</b>	<b>8,066,000</b>	<b>4,687,000</b>

O BCI aplica o método do “corredor” no reconhecimento dos ganhos e perdas actuariais. Contudo, de acordo com o definido na IFRS 1 - Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro, um adoptante pela primeira vez pode optar por reconhecer todos os ganhos e perdas actuariais cumulativos à data de transição para as IFRS, opção exercida pelo Banco.

BCI applies the corridor method for recognising actuarial gains and losses. However, in accordance with IFRS 1 - “First time Adoption of International Financial Reporting Standards” an entity adopting the reporting standards, for the first time, is entitled to opt for the recognition of all accumulated actuarial gains and losses at the date of transition to IFRS. The bank chose to exercise its right to this option.

### 3.20 Provisões

A rubrica de provisões apresenta a seguinte decomposição:

### 3.20 Provisions

The following is a breakdown of the provisions heading:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
PROVISÕES PARA GARANTIAS E COMPROMISSOS   PROVISIONS FOR GUARANTEES AND COMMITMENTS	38,816,865	44,804,103
PROVISÕES PARA OPERAÇÕES QUALIFICADAS   PROVISIONS FOR QUALIFIED OPERATIONS	65,747,860	64,396,001
CAIXA INTERNACIONAL   CAIXA INTERNACIONAL	65,286,213	63,934,354
GRUPO BPI   BPI GROUP	461,647	461,647
PROVISÕES DIVERSAS   MISCELLANEOUS PROVISIONS	48,370,078	35,981,338
	<b>152,934,803</b>	<b>145,181,442</b>

O movimento ocorrido nas provisões durante o exercício de 2010 foi o seguinte:

Information on provisions movements in 2010 is set out below:

EM 1 DE JANEIRO   ON 01 JANUARY	145,181,442	131,447,016
REFORÇO   INCREASE	99,160,346	84,307,450
REVERSÕES   REVERSALS	(100,742,402)	(59,318,794)
UTILIZAÇÕES   USE	(5,087,916)	-
RECLASSIFICAÇÕES   ADJUSTMENTS	14,423,334	(11,254,230)
	<b>152,934,803</b>	<b>145,181,442</b>

As provisões referem-se a obrigações presentes do BCI e têm como objectivo fazer face a responsabilidades futuras para com os garantes BPI e CGD no âmbito das operações qualificadas, a serem liquidadas aquando da recuperação integral dos créditos garantidos. Adicionalmente, incluem-se nas provisões os montantes associados às perdas estimadas pelo BCI nas operações de garantias assumidas.

Provisions refer to BCI's present obligations to provide for future liabilities to its BPI and CGD guarantors in the sphere of qualified operations, for settlement at the time of the integral recovery of guaranteed credit. Provisions also include amounts associated with BCI's estimated losses on its guarantee operations.

Nas reversões estão reflectidas:

- As anulações das provisões para garantias e compromissos assumidos no valor de 52.281.356,00 Meticais, constituídas de acordo com o aviso nº 7/GBM/2009, como resultado da redução da exposição.
- Anulação do excesso da provisão constituída de acordo com o aviso nº 7/GBM/2009 no valor de 34.999.903,00 Meticais, como reflexo da implementação do modelo de Imparidade.

### 3.21 Capital

O valor do Capital e a estrutura accionista do BCI sofreram alterações no ano de 2010. Em 31 de Dezembro de 2010 o capital do BCI está representado por 190.000.000 acções ordinárias de valor nominal de dez Meticais cada e encontra-se integralmente realizado.

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., está definida do seguinte modo:

Reversals include:

- Cancellations of provisions for guarantees and commitments for the amount of 52,281,356.00 meticais, set up in accordance with official notice 7/GBM/2009, as a result of the reduction of exposure.
- Cancellation of overprovision set up in accordance with official notice 7/GBM/2009 for the amount of 34,999,903.00 meticais, as a reflection of the implementation of the impairment model.

### 3.21 Capital

Changes were made to BCI's capital and equity structure in 2010. BCI's share capital comprised 190,000,000 fully paid up ordinary shares with a nominal value of ten meticais each at 31 December 2010.

The following is a definition of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.'s present equity structure:

ACCIONISTAS   SHAREHOLDERS	DEZ-10   DEC-10			DEZ-09   DEC-09		
	Nº ACÇÕES NO. SHARES	% PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL % EQUITY INVESTMENT	MONTANTE DE CAPITAL AMOUNT OF CAPITAL	Nº ACÇÕES NO. SHARES	% PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL % EQUITY INVESTMENT	MONTANTE DE CAPITAL AMOUNT OF CAPITAL
PARBANCA, SGPS, SA	96,900,000	51.00	968,999,996	16,392,857	51.00	163,928,570
BANCO BPI	56,999,999	30.00	569,999,994	9,642,857	30.00	96,428,570
SCI	34,421,245	18.12	344,212,454	5,823,143	18.12	58,231,430
BCI (ACÇÕES PRÓPRIAS)	966,644	0.51	9,666,440	163,530	0.51	1,635,300
SIM - IMPAR	543,822	0.29	5,438,222	92,000	0.29	920,000
OUTROS   OTHERS	168,289	0.08	1,682,893	28,470	0.08	284,700
<b>TOTAIS   TOTALS</b>	<b>190,000,000</b>	<b>100</b>	<b>1,900,000,000</b>	<b>32,142,857</b>	<b>100</b>	<b>321,428,570</b>

### 3.22 Reservas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

### 3.22 Reserves

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
RESERVAS DE JUSTO VALOR (AFS)   FAIR VALUE RESERVES (AFS)	3,600,423	(4,068,080)
IMPOSTOS PASSIVOS (AFS)   TAX LIABILITIES (AFS)	2,075,188	2,075,188
	<b>5,675,611</b>	<b>(1,992,892)</b>
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	352,586,971	352,586,971
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	353,677,673	138,674,403
IMPOSTO DIFERIDO (RESERVA DE REAVALIAÇÃO)   DEFERRED TAX (REVALUATION RESERVE)	(56,786,637)	(20,310,926)
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	1,778,362	1,027,878,379
IMPOSTOS   TAX	-	(474,561)
	<b>656,931,981</b>	<b>1,496,361,375</b>

A reserva de justo valor inclui as alterações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda.

Nos termos do art. 63º da Lei n.º 15/99 de 1 de Novembro, que regula o estabelecimento e o exercício da actividade das instituições de crédito e sociedades financeiras no país, uma fracção não inferior a 15% dos lucros líquidos apurados em cada exercício deverá ser destinada à formação de uma reserva legal até ao limite do capital social, perante isso no ano de 2010 não houve qualquer reforço desta reserva.

A distribuição de dividendos, no valor de 179.016.038 Meticais, equivalente a 25% do resultado líquido de 2009, resultou da deliberação da aplicação do resultado do exercício de 2009, aprovada pela Assembleia Geral em 24 de Março de 2010.

O aumento de capital por incorporação das reservas, no valor de 1.578.571.430 Meticais, resultou da deliberação da aplicação do resultado do exercício de 2009, aprovada pela Assembleia Geral em 24 de Março de 2010.

### 3.23 Margem financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

The fair value reserve includes changes to the fair value of available for sale financial assets.

Under the terms of article 63 of Law 15/99 of 01 November, which regulates the establishing and performance of the activities of credit institutions and financial companies, in Mozambique, an amount of not less than 15% of each year's net profit should be paid into a legal reserve up to the amount of share capital. In light of the above the reserve was not increased in 2011.

The payment of 179,016,038 meticais in dividends, comprising 25% of net income for 2009, was based on the resolution for the appropriation of net income for 2009, approved by the general meeting of shareholders of 24 March 2010.

The increase in capital through an incorporation of 1,578,571,430 meticais in reserves, was based on the resolution for the appropriation of net income for 2009, approved by the general meeting of shareholders of 24 March 2010.

### 3.23 Net interest income

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES   INTEREST AND SIMILAR INCOME</b>		
JUROS DE DISPONIBILIDADES   INTEREST ON CASH ASSETS	716,063	697,410
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	149,287,175	107,226,156
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES   INTEREST ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	3,187,772,102	2,031,593,368
JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA INTEREST ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	311,147,627	450,251,162
OUTROS JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES   OTHER INTEREST AND SIMILAR INCOME	12,899,874	12,205,844
	<b>3,661,822,841</b>	<b>2,601,973,939</b>
<b>JUROS E ENCARGOS SIMILARES   INTEREST AND SIMILAR COSTS</b>		
JUROS DE RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   INTEREST ON CENTRAL BANK RESOURCES	77,984,693	3,010,992
JUROS DE RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	233,225,221	92,800,864
JUROS DE DEPÓSITOS DE CLIENTES   INTEREST ON CUSTOMER DEPOSITS	1,237,734,347	910,460,289
JUROS DE RECURSOS CONSIGNADOS   INTEREST ON CONSIGNED RESOURCES	9,492,951	2,025,312
JUROS DE PASSIVOS RELACIONADOS COM ACTIVOS NÃO DESRECONHECIDOS INTEREST ON LIABILITIES RELATED WITH NON-DERECOGNISED ASSETS	58,151,803	73,290,343
OUTROS JUROS E ENCARGOS SIMILARES   OTHER INTEREST AND SIMILAR COSTS	53,234,900	55,507,531
	<b>1,669,823,915</b>	<b>1,137,095,330</b>
	<b>1,991,998,926</b>	<b>1,464,878,609</b>

### 3.24 Rendimento líquido de taxas e comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

### 3.24 Net income from charges and commissions

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>RENDIMENTOS DE TAXAS E COMISSÕES   INCOME ON CHARGES AND COMMISSIONS</b>		
POR GARANTIAS PRESTADAS   GUARANTEES PROVIDED	88,886,292	85,272,780
POR SERVIÇOS PRESTADOS   SERVICES PROVIDED	132,206,571	90,446,825
POR OPERAÇÕES REALIZADAS POR CONTA DE TERCEIROS OPERATIONS PERFORMED ON BEHALF OF THIRD PARTIES	2,879,900	1,366,352
OUTROS RENDIMENTOS DE COMISSÕES   OTHER COMMISSIONS INCOME	372,558,626	219,115,769
	<b>596,531,389</b>	<b>396,201,726</b>
<b>GASTOS COM TAXAS E COMISSÕES   COSTS OF CHARGES AND COMMISSIONS</b>		
POR SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS   SERVICES PROVIDED BY THIRD PARTIES	(138,181,628)	(69,932,461)
OUTROS GASTOS COM COMISSÕES   OTHER COMMISSIONS COSTS	(3,054,735)	(2,195,792)
	<b>(141,236,363)</b>	<b>(72,128,253)</b>
	<b>455,295,026</b>	<b>324,073,473</b>

### 3.25 Resultados em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

### 3.25 Income from financial operations

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS   INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS</b>		
REAVALIAÇÃO DA POSIÇÃO CAMBIAL   REVALUATION OF FOREIGN EXCHANGE POSITION	131,308,638,886	91,632,431,592
TRADING   TRADING	830,721,288	334,174,344
GANHOS EM ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS INCOME FROM FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	45,195	363,340
OPERAÇÕES SOBRE DISPONIBILIDADES   OPERATIONS RELATED WITH CASH ASSETS	94	0
	<b>132,139,405,463</b>	<b>91,966,969,276</b>
<b>PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS   LOSSES ON FINANCIAL OPERATIONS</b>		
REAVALIAÇÃO DA POSIÇÃO CAMBIAL   REVALUATION OF FOREIGN EXCHANGE POSITION	131,509,583,248	91,434,754,778
PERDAS EM OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS LOSSES ON OTHER FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	1,455,821	1,697,516
PERDAS EM OPERAÇÕES SOBRE DISPONIBILIDADES   LOSSES ON OPERATIONS RELATED WITH CASH ASSETS	115,671	14,296,996
	<b>131,511,154,740</b>	<b>91,450,749,290</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS NET INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS</b>	<b>628,250,724</b>	<b>516,219,986</b>

**3.26 Outros rendimentos operacionais**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS   OTHER OPERATING INCOME</b>		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS   PROVISION OF MISCELLANEOUS SERVICES	113,373,782	80,974,441
REEMBOLSO DE DESPESAS   REPAYMENT OF EXPENSES	4,841,286	7,430,433
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS   OTHER OPERATING INCOME	102,022,469	39,920,742
	<b>220,237,537</b>	<b>128,325,616</b>
<b>OUTROS GASTOS OPERACIONAIS   OTHER OPERATING EXPENSES</b>		
QUOTIZAÇÕES E DONATIVOS   SUBSCRIPTIONS AND DONATIONS	1,436,008	-
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS   OTHER OPERATING EXPENSES	74,318,411	17,503,691
	<b>75,754,419</b>	<b>17,503,691</b>
	<b>144,483,118</b>	<b>110,821,925</b>

O crescimento da rubrica outros rendimentos é consequência da venda parcial de um imóvel e da recuperação de alguns créditos incobráveis no montante de 52.477.700 Meticais e 56.370.747 Meticais, respectivamente.

**3.27 Gastos com pessoal**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO REMUNERATION OF MANAGEMENT AND INSPECTION BODIES	66,227,231	56,192,270
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS   REMUNERATION OF EMPLOYEES	727,516,629	532,491,565
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS   MANDATORY SOCIAL COSTS	30,249,788	18,551,577
ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS   FACULTATIVE SOCIAL COSTS	21,516,970	15,599,102
RESPONSABILIDADES COM PENSÕES   PENSION LIABILITIES	3,741,000	24,035,145
INDEMNIZAÇÕES CONTRATUAIS   CONTRACTUAL INDEMNITIES	1,047,876	3,131,312
OUTROS GASTOS COM PESSOAL   OTHER EMPLOYEE COSTS	14,163,527	13,541,862
	<b>864,463,021</b>	<b>663,542,833</b>

O crescimento da rubrica remunerações com empregados reflecte o aumento do número de colaboradores resultante da expansão da rede de agências, bem como o impacto da alteração da política de remunerações e incentivos.

A redução da rubrica de Responsabilidades com pensões deveu-se ao facto de em 2009 terem sido efectuados aumentos salariais extraordinários aos colaboradores abrangidos pelo fundo, facto que implicou o reforço do mesmo. Por outro lado, a alteração de alguns pressupostos em 2010 também influenciou significativamente para a redução das responsabilidades com pensões.

O valor da contribuição do BCI para a segurança social ascende ao montante de 24.074.077,00 Meticais.

**3.26 Other operating income**

This account heading comprises the following:

The growth of the other income heading derives from the part sale of a building and the recovery of several bad debts for the amount of 52,477,700 meticais and 56,370,747 meticais, respectively.

**3.27 Employee costs**

This account heading comprises the following:

Growth in the employees' remuneration account heading reflects the increase in the number of employees resulting from the expansion of the branch office network in addition to the change in the bank's remuneration and incentives policy.

The reduction of the pension liabilities account heading derived from the fact that extraordinary wage increases were paid to employees covered by the fund, in 2009, implying the need for its reinforcement. The change of several presuppositions, in 2010, also significantly influenced pension fund liabilities.

BCI paid 24,074,077.00 meticais to the social security services.

**3.28 Outros gastos administrativos**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

**3.28 Other administrative expenses**

This account heading comprises the following:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>FORNECIMENTOS DE TERCEIROS   EXTERNAL SUPPLIES</b>	<b>106,215,006</b>	<b>54,530,275</b>
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS   WATER, ENERGY AND FUEL	28,655,206	21,587,477
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE   CONSUMABLES	67,287,554	22,742,590
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS   OTHER EXTERNAL SUPPLIES	10,272,245	10,200,208
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS   EXTERNAL SERVICES</b>	<b>909,193,873</b>	<b>652,680,159</b>
RENDAS E ALUGUERES   RENTS AND LEASES	82,264,682	58,463,870
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO   COMMUNICATIONS AND POSTAGE	131,842,905	86,393,757
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E REPRESENTAÇÕES   TRAVEL, ACCOMMODATION AND EXPENSE ACCOUNT ITEMS	46,278,120	39,011,756
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES   ADVERTISING AND PUBLICATIONS	109,300,487	97,432,790
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO   MAINTENANCE AND REPAIRS	76,346,813	50,780,296
INFORMÁTICA   IT	58,984,111	42,926,783
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA   SECURITY AND SURVEILLANCE	33,731,160	22,247,136
TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS   FUNDS TRANSFER	42,545,190	33,093,798
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS   OTHER EXTERNAL SERVICES	327,900,405	222,329,972
<b>OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS   OTHER ADMINISTRATIVE EXPENDITURE</b>	<b>33,583,773</b>	<b>17,838,685</b>
	<b>1,048,992,651</b>	<b>725,049,119</b>

Durante o exercício de 2010, os honorários dos auditores, relativos à auditoria das demonstrações financeiras do BCI e suas associadas, ascenderam a cerca 3.364.976 Meticais.

Auditors' fees, relating to BCI's and its associates' financial statements, totalled around 3,364,976 meticais, in 2010.

**3.29 Outros rendimentos**

Nesta rubrica são registados os rendimentos com propriedades de investimentos, assim como reembolsos de despesas adiantadas por conta de empregados.

**3.29 Other income**

Income from investment properties and reimbursements of advances of payments to employees are recognised in this account heading.

**3.30 Impostos sobre os lucros**

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o gasto com impostos sobre os lucros reconhecidos nos resultados podem ser resumidos como se segue:

**3.30 Income tax**

The following is a breakdown of the bank's tax bills, in the income statement, at 31 December 2010 and 2009:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>GASTO DE IMPOSTO   TAX BILL</b>		
IMPOSTO CORRENTE   CURRENT TAX	183,468,746	137,650,743
IMPOSTO DIFERIDO   DEFERRED TAX	-	-
CORRECÇÕES DE IMPOSTOS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES TAX ADJUSTMENTS FOR PAST YEARS	3,769,185	-
	<b>187,237,931</b>	<b>137,650,743</b>

O imposto corrente é calculado com base nas taxas de imposto legalmente em vigor em cada período.

Current tax is calculated on the basis of the tax rates in force for each period.

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios de 2010 e 2009, bem como a reconciliação entre o gasto / rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto podem ser analisadas como se segue:

The following is an analysis of the reconciliation between the nominal tax rate and tax burden for 2010 and 2009, in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, times the nominal tax rate:

	31-DEZ-10   31-DEC-10		31-DEZ-09   31-DEC-09	
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS   INCOME BEFORE TAX	-	1,104,084,718	-	854,114,894
IMPOSTO CORRENTE COM BASE NA TAXA NOMINAL DE IMPOSTO - 16% CURRENT TAX BASED ON NOMINAL RATE OF 16%	16.0%	176,653,555	16.0%	136,658,383
RENDIMENTO NÃO SUJEITO A IMPOSTO   TAX FREE INCOME	0.0%	-	0.0%	-
DESPEAS NÃO DEDUTÍVEIS   NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	0.6%	6,815,191	0.7%	6,192,298
BENEFÍCIOS FISCAIS   FISCAL BENEFITS	0.0%	-	(0.3%)	(2,385,282)
IMPOSTO DIFERIDO   DEFERRED TAX	0.0%	-	0.0%	-
OUTRAS DESPEAS NÃO DEDUTÍVEIS   OTHER NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	0.0%	-	(0.3%)	(2,814,656)
	<b>16.6%</b>	<b>183,468,746</b>	<b>16.1%</b>	<b>137,650,743</b>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 os activos e passivos por impostos correntes apresentaram os seguintes saldos:

Information on current tax assets and liabilities at 31 December 2010 and 2009 is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	172,226,728
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX LIABILITIES	32,744,423	137,650,743

Os activos por impostos correntes são constituídos por pagamentos de IRPC por conta e por retenções na fonte sobre os juros dos Bilhetes do Tesouro.

Current tax assets comprise payment of corporate tax (IRPC) on account of deductions at source of interest on treasury bills.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor contabilístico de um activo ou passivo e a sua base fiscal. Os prejuízos fiscais reportáveis bem como os créditos fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered/paid, in future periods resulting from temporary differences between an asset's or a liability's book value and its fiscal basis. The carry-back of tax losses to previous years and fiscal credit also give rise to deferred tax assets.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Deferred tax assets and liabilities were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of deductible temporary differences is expected.

O movimento ocorrido nos impostos diferidos registrados durante o exercício de 2010 foi o seguinte:

The following table provides information on deferred tax movements in 2010:

	31-DEZ-09	POR RESULTADOS		POR FUNDOS PRÓPRIOS		31-DEZ-10
	31-DEC-09	PROFIT OR LOSS		OWN FUNDS		31-DEC-10
		GASTOS	RENDIMENTOS	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	
		EXPENDITURE	INCOME	INCREASES	DECREASES	
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS</b>						
DEFERRED TAX ASSETS						
IMOBILIZADO INCORPÓREO	182,370	-	-	-	-	182,370
INTANGIBLE ASSETS						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	2,075,188	-	-	-	-	2,075,188
AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS						
IMPARIDADE DE ACTIVOS DETIDOS PARA VENDA	401,566	-	-	-	-	401,566
IMPAIRMENT OF HELD FOR SALE ASSETS						
	<b>2,659,124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,659,124</b>
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS</b>						
DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	-	-	-
AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS						
REAVLIAÇÃO DE IMÓVEIS COMO CUSTO CONSIDERADO	(22,386,113)	-	-	-	(34,400,523)	(56,786,637)
REVALUATION OF REAL ESTATE AS DEEMED COST						
DERIVADOS I DERIVATIVES	(362,394)	-	-	-	-	(362,394)
	<b>(22,748,508)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34,400,523)</b>	<b>(57,149,031)</b>
	<b>(20,089,384)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34,400,523)</b>	<b>(54,489,907)</b>

O movimento ocorrido nos impostos diferidos registrados durante o exercício de 2009 foi o seguinte:

The following table provides information on deferred tax movements in 2009:

	31-DEZ-08	POR RESULTADOS		POR FUNDOS PRÓPRIOS		31-DEZ-09
	31-DEC-08	PROFIT OR LOSS		OWN FUNDS		31-DEC-09
		GASTOS	RENDIMENTOS	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	
		EXPENDITURE	INCOME	INCREASES	DECREASES	
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS</b>						
DEFERRED TAX ASSETS						
IMOBILIZADO INCORPÓREO	182,370	-	-	-	-	182,370
INTANGIBLE ASSETS						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	2,075,188	-	-	-	-	2,075,188
AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS						
IMPARIDADE DE ACTIVOS DETIDOS PARA VENDA	401,566	-	-	-	-	401,566
IMPAIRMENT OF HELD FOR SALE ASSETS						
	<b>2,659,124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,659,124</b>
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS</b>						
DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	-	-	-
AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS						
REAVLIAÇÃO DE IMÓVEIS COMO CUSTO CONSIDERADO	(22,386,113)	-	-	-	-	(22,386,113)
REVALUATION OF REAL ESTATE AS DEEMED COST						
DERIVADOS I DERIVATIVES	(362,394)	-	-	-	-	(362,394)
	<b>(22,748,508)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22,748,508)</b>
	<b>(20,089,384)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20,089,384)</b>

### 3.31 Resultado por acção

O resultado por acção é calculado da seguinte forma:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
RESULTADO DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	916,846,788	716,464,151
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES   AVERAGE NUMBER OF SHARES	189,033,356	31,979,327
<b>RESULTADO POR ACÇÃO   EARNINGS PER SHARE</b>	<b>4.85</b>	<b>22.40</b>
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES   TOTAL NUMBER OF SHARES	190,000,000	32,142,857
NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS   NUMBER OF TREASURY SHARES	966,644	163,530
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES   AVERAGE NUMBER OF SHARES	189,033,356	31,979,327

O resultado por acção reduziu significativamente, como reflexo do aumento do número médio de acções resultante do aumento de capital por incorporação de reservas (**vide a nota 3.21**).

Não existe nenhuma restrição para a distribuição de dividendos

### 3.32 Segmentos Operacionais

De acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro Nº. 8, a Administração considerou que são passíveis de análise os seguintes segmentos de negócio: Retailho e Empresas.

Em 31/12/2010 e 31/12/2009 o volume de negócios e os resultados destes dois segmentos repartiam-se do seguinte modo:

### 3.31 Earnings per share

Earnings per share are calculated as follows:

Earnings per share were significantly down as a reflection of the increase in the average number of shares resulting from the increase of capital through an incorporation of reserves (**see note 3.21**).

There is no restriction on the payment of dividends.

### 3.32 Operating segments

In accordance with International Financial Reporting Standard no. 8, the bank's management considered that the retail and corporate business segments should be analysed:

Information on income and turnover from these two segments was divided up as follows at 31 December 2010 and 31 December 2009:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010   AT 31 DECEMBER 2010	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL BCI TOTAL BCI
MARGEM FINANCEIRA   NET INTEREST INCOME	810,599,932	1,181,398,994	1,991,998,926
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES   INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	321,834,820	133,460,214	455,295,034
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS   INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	186,298,852	441,951,863	628,250,715
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS   OTHER NET OPERATING INCOME	165,239,181	50,794,362	216,033,544
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING INCOME</b>	<b>1,483,972,786</b>	<b>1,807,605,433</b>	<b>3,291,578,219</b>
CUSTOS COM PESSOAL   EMPLOYEE COSTS	(536,010,947)	(328,452,074)	(864,463,021)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS   OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES	(566,564,881)	(448,843,997)	(1,015,408,878)
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO   DEPRECIATION FOR PERIOD	(94,439,859)	(46,079,200)	(140,519,059)
<b>TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING COSTS</b>	<b>(1,197,015,687)</b>	<b>(823,375,271)</b>	<b>(2,020,390,958)</b>
IMPARIDADE DE CRÉDITO   CREDIT IMPAIRMENT	(25,642,364)	(143,042,235)	(168,684,599)
OUTRAS PROVISÕES   OTHER PROVISIONS	791,028	791,028	1,582,057
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS   INCOME BEFORE TAX</b>	<b>262,105,764</b>	<b>841,978,955</b>	<b>1,104,084,718</b>
IMPOSTOS   TAX	(44,449,759)	(142,788,172)	(187,237,931)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO   PROFIT FOR PERIOD</b>	<b>217,656,005</b>	<b>699,190,783</b>	<b>916,846,788</b>
<b>BALANÇO (1)   BALANCE SHEET (1)</b>	<b>21,589,251,465</b>	<b>42,558,082,667</b>	<b>64,147,334,132</b>
CRÉDITO   CREDIT	4,979,843,542	25,235,913,230	30,215,756,773
DEPÓSITOS   DEPOSITS	16,609,407,922	17,322,169,437	33,931,577,359

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.  
(1) Balance sheets accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the executive board.

A reconciliação do relato por segmentos nas rubricas de activos e passivos apresenta-se como segue:

Information on the reconciliation of the segment reports in assets and liabilities account headings is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVOS   ASSETS</b>		
TOTAL DOS ACTIVOS REPORTADOS NOS SEGMENTOS   TOTAL ASSETS REPORTED IN SEGMENTS	30,215,756,773	23,698,191,592
VALORES NÃO ALOCADOS   NON-ALLOCATED AMOUNTS	16,872,464,344	11,024,489,542
	<b>47,088,221,117</b>	<b>34,722,681,134</b>
<b>PASSIVOS   LIABILITIES</b>		
TOTAL DOS PASSIVOS REPORTADOS NOS SEGMENTOS   TOTAL LIABILITIES REPORTED IN SEGMENTS	33,931,577,359	25,366,699,903
VALORES NÃO ALOCADOS   NON-ALLOCATED AMOUNTS	9,692,531,429	6,823,362,435
	<b>43,624,108,788</b>	<b>32,190,062,338</b>

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009   AT 31 DECEMBER 2009	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL BCI TOTAL BCI
MARGEM FINANCEIRA   NET INTEREST INCOME	515,117,832	949,760,778	1,464,878,609
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES   INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	173,937,096	150,136,377	324,073,473
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS   INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	139,828,259	376,391,727	516,219,986
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS   OTHER NET OPERATING INCOME	121,755,691	48,956,467	170,712,158
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING INCOME</b>	<b>950,638,878</b>	<b>1,525,245,349</b>	<b>2,475,884,227</b>
CUSTOS COM PESSOAL   EMPLOYEE COSTS	(337,595,968)	(325,946,866)	(663,542,833)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS   OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES	(384,831,550)	(331,372,279)	(716,203,828)
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO   DEPRECIATION FOR PERIOD	(79,044,921)	(41,867,404)	(120,912,325)
<b>TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING COSTS</b>	<b>(801,472,438)</b>	<b>(699,186,548)</b>	<b>(1,500,658,986)</b>
IMPARIDADE DE CRÉDITO   CREDIT IMPAIRMENT	(15,502,596)	(86,478,999)	(101,981,594)
OUTRAS PROVISÕES   OTHER PROVISIONS	(9,564,376)	(9,564,376)	(19,128,752)
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS   INCOME BEFORE TAX</b>	<b>124,099,468</b>	<b>730,015,426</b>	<b>854,114,894</b>
IMPOSTOS   TAX	(20,000,101)	(117,650,642)	(137,650,743)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO   PROFIT FOR PERIOD</b>	<b>104,099,367</b>	<b>612,364,784</b>	<b>716,464,151</b>
<b>BALANÇO (1)   BALANCE SHEET (1)</b>	<b>18,032,654,442</b>	<b>31,032,237,053</b>	<b>49,064,891,494</b>
CRÉDITO   CREDIT	3,207,392,000	20,490,799,592	23,698,191,592
DEPÓSITOS   DEPOSITS	14,825,262,442	10,541,437,461	25,366,699,903

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.  
(1) Balance sheets accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the executive board.

### 3.33 Compromissos e passivos contingentes

#### Passivos contingentes

De forma a satisfazer as necessidades dos seus clientes, o BCI incorre em diversos compromissos e passivos contingentes. Apesar das obrigações associadas poderem não ser reconhecidas no balanço, elas possuem um risco de crédito inerente e portanto constituem uma parte do risco a que o Banco se encontra exposto.

### 3.33 Commitments and contingent liabilities

#### Contingent liabilities

BCI assumes several commitments and contingent liabilities to provide for its customers' needs. Notwithstanding the fact that the associated obligations cannot be recognised in the balance sheet, they have an inherent credit risk and therefore comprise a part of the bank's risk exposure.

Os passivos contingentes globais do Banco apresentam-se da seguinte forma:

The following table provides information on the bank's overall contingent liabilities:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
PASSIVOS CONTINGENTES   CONTINGENT LIABILITIES		
GARANTIAS FINANCEIRAS   FINANCIAL GUARANTEES	1,301,346,450	1,354,633,724
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS   DOCUMENTARY CREDITS	1,477,555,057	1,664,522,382
	<b>2,778,901,507</b>	<b>3,019,156,106</b>

Os créditos documentários e garantias comprometem o Banco a efectuar pagamentos por conta dos seus clientes caso ocorra uma situação específica, geralmente relacionada com a importação ou exportação de bens. As garantias e os créditos documentários, pela sua natureza, encontram-se expostos a risco de crédito semelhante.

Documentary credits and guarantees commit the bank to making payments on behalf of its customers in the event of the occurrence of a specific situation, generally related with the import or export of goods. Guarantees and documentary credits, are, by nature, exposed to a similar credit risk.

### Compromissos associados a locações

### Lease commitments

#### Locações operacionais – Banco como locatário

#### Operating leases – bank as lessee

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis nos quais assume o papel de locatário. Os futuros pagamentos mínimos de locação referentes a locações operacionais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 apresentam-se como se segue:

The bank has entered into operating leases on property in which it acts as the lessee. Information on future, minimum lease payments relating to operating leases, at 31 December 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
ATÉ UM ANO   UP TO ONE YEAR	57,559,588	29,641,604
ENTRE UM E CINCO ANOS   BETWEEN ONE AND FIVE YEARS	179,227,838	74,757,133
SUPERIOR A CINCO ANOS   MORE THAN FIVE YEARS	299,953,297	61,337,000
	<b>536,740,724</b>	<b>165,735,737</b>

#### Locações operacionais – Banco como locador

#### Operating leases – bank as lessor

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis próprios nos quais assume o papel de locador. Todas as propriedades de investimento se encontram locadas no âmbito de locações operacionais. As rendas futuras de locação referentes a locações operacionais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 apresentam-se como se segue:

The bank has entered into operating lease agreements on property in which it acts as the lessor. All investment properties are leased under operating leases. Information on future lease instalments on operating leases at 31 December 2010 and 2009, is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
ATÉ UM ANO   UP TO ONE YEAR	3,604,163	3,962,543
ENTRE UM E CINCO ANOS   BETWEEN ONE AND FIVE YEARS	-	-
	<b>3,604,163</b>	<b>3,962,543</b>

### 3.34 Partes Relacionadas

Nos termos da IAS 24, são relacionadas aquelas entidades nas quais o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (Associadas e Subsidiárias) e as entidades que exercem influência significativa sobre a gestão do Banco (Pessoal Chave: Membros do Conselho de Administração, Directores - Coordenadores e Directores).

Diversas transacções bancárias, depósitos, contas a pagar, garantias são celebradas com as empresas relacionadas. As mesmas são realizadas numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções com as empresas relacionadas executadas durante o ano e os respectivos saldos no fim do ano são as seguintes:

### 3.34 Related parties

Under the terms of IAS 24, related parties are entities in which BCI, either directly or indirectly, wields significant influence over their management and financial policy (associated and subsidiary companies) and entities which have a significant influence over the bank's management (key employees: board members, coordinating directors and directors).

Diverse banking transactions, deposits, account payable and guarantees are entered into with related companies. These are realised on a commercial basis during the normal course of business. Information on the performance of transactions with related companies during the year and respective end of year balances is given below:

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES	PARTICIPADAS SUBSIDIARIES	PESSOAL CHAVE KEY STAFF	TOTAL
<b>ACTIVO   ASSETS</b>					
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO (III) LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS (III)	3,350,717,400	-	-	-	3,350,717,400
CRÉDITO (IV)   CREDIT (IV)	154,533,526	24,704,685	-	70,357,065	249,595,276
OUTROS DEVEDORES (V)   OTHER DEBTORS (V)	65,186,400	571,362	-	-	65,757,762
	<b>3,570,437,326</b>	<b>25,276,047</b>	<b>-</b>	<b>70,357,065</b>	<b>3,666,070,437</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>					
DEPÓSITOS   DEPOSITS	1,283,814	20,822,032	-	33,144,791	55,250,638
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS (VI)   SUBORDINATED LOANS (VI)	397,596,667	-	-	-	397,596,667
	<b>398,880,481</b>	<b>20,822,032</b>	<b>-</b>	<b>33,144,791</b>	<b>452,847,304</b>
<b>PROVEITOS   INCOME</b>					
JUROS   INTEREST	8,144,665	3,971,034	-	4,335,734	16,451,433
COMISSÕES E DESPESAS   COMMISSIONS AND EXPENSES	-	366,799	-	106,427	473,226
	<b>8,144,665</b>	<b>4,337,833</b>	<b>-</b>	<b>4,442,161</b>	<b>16,924,659</b>
<b>CUSTOS   COSTS</b>					
JUROS   INTEREST	12,397,302	320,418	-	1,154,132	13,871,851
COMISSÕES E DESPESAS   COMMISSIONS AND EXPENSES	-	-	-	-	-
	<b>12,397,302</b>	<b>320,418</b>	<b>-</b>	<b>1,154,132</b>	<b>13,871,851</b>
<b>EXTRAPATRIMONIAIS   OFF-BALANCE SHEET</b>					
GARANTIAS RECEBIDAS (VII)   GUARANTEES RECEIVED (VII)	495,927,840	-	-	-	185,456,775
GARANTIAS PRESTADAS (VIII)   GUARANTEES PROVIDED (VIII)	1,768,032	29,944,900	-	72,743,402	104,456,334
	<b>187,224,807</b>	<b>29,944,900</b>	<b>-</b>	<b>72,743,402</b>	<b>289,913,110</b>

O crédito concedido ao pessoal chave do banco está de acordo com as condições aprovadas para todos os colaboradores, tanto em termos de prazo como de taxas. As taxas encontram-se indexadas à Facilidade Permanente de Cedência do Banco de Moçambique (FPC) e são bonificadas em função do prazo e da finalidade do mútuo.

Loans and advances to key bank employees are made in accordance with the conditions approved for all employees, both in terms of maturities and rates. The rates are indexed to the Bank of Mozambique's permanent lending facility and are subsidised in line with loan maturities and purposes.

- (iii) O BCI cedeu à Caixa Geral de Depósitos fundos a curto prazo ao nível do Mercado Monetário Interbancário (MMI), que ascendem a 2.631.812.400,00 Meticais (equivalentes a U\$80.780.000,00), a uma taxa média de 0,52%;
- O BCI cedeu à Caixa Geral de Depósitos fundos a curto prazo ao nível do Mercado Monetário Interbancário (MMI), que ascendem a 588.195.000,00 meticais (equivalentes a € 13.500.000,00) a uma taxa de 1,050%.
- (iv) O montante corresponde a dois financiamentos concedidos a Insitec, um em forma de conta corrente no valor de 117.033.525,00 Meticais, taxa de 22.5% e o outro em forma de empréstimo a longo prazo no valor de 37.500.000,00 Meticais, à taxa de juro de 19%, com vencimento em 2016.
- (v) O montante corresponde à dívida da Insitec relativa à venda de um imóvel no valor de 65.186.000,00 Meticais.
- (vi) Vide nota 3.17
- (vii) O montante corresponde às seguintes operações:
- a. Garantia bancária recebida da Caixa Geral de Depósitos no valor de 250.866.000,00 Meticais (equivalentes a U\$7.700.000,00), prazo de vencimento 2014;
- b. Garantia bancária recebida da Caixa Geral de Depósitos no valor de 173.060.040,00 meticais (equivalentes a € 3.972.000,00), prazo maturidade 2011;
- c. Garantia bancária recebida do BPI no valor de 72.001.800,00 Meticais (equivalentes a U\$2.210.000,00), prazo de vencimento 2011.
- (iii) BCI loaned short term funds of 2,631,812,400.00 meticais (equivalent to U\$80,780,000.00), at an average rate of 0.52% to Caixa Geral de Depósitos funds on an interbank monetary level,
- BCI loaned short term funds of 588,195,000.00 meticais (equivalent to € 13,500,000.00) at a rate of 1.050% to Caixa Geral de Depósitos on an interbank monetary level,
- (iv) The amount comprising two loans to Insitec, one in the form of a current account loan of 117,033,525.00 meticais at a rate of 22.5% and another in the form of a long term loan of 37,500,000.00 meticais, at an interest rate of 19%, maturing in 2016.
- (v) The amount corresponds to Insitec's debt on the sale of a building for 65,186,000.00 meticais.
- (vi) See note 3.17
- (vii) The amount comprised the following operations:
- a. A bank guarantee of 250,66,000.00 meticais (equivalent to U\$7,700,000.00) received from Caixa Geral de Depósitos and maturing in 2014;
- b. A bank guarantee of 173,060,040.00 meticais (equivalent to € 3,972,000.00) received from Caixa Geral de Depósitos and maturing in 2011;
- c. A bank guarantee of 72,001,800.00 meticais (equivalent to U\$2,210,000.00) received from BPI and maturing in 2011.

Em 31 de Dezembro de 2009, o montante global dos activos, passivos, gastos e rendimentos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas e membros chave da Gerência têm a seguinte composição:

Information on the global amount of assets, liabilities, expenses and income and off-balance sheet liabilities on operations with related parties and key management members at 31 December 2009 is set out below:

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES	PARTICIPADAS SUBSIDIARIES	PESSOAL CHAVE KEY STAFF	TOTAL
<b>ACTIVO   ASSETS</b>					
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	267,034,000	-	-	-	267,034,000
CRÉDITO   CREDIT	236,521,123	20,099,506	-	24,930,462	281,551,091
OUTROS DEVEDORES   OTHER DEBTORS	2,162,441	12,025,446	-	-	14,187,887
	<b>505,717,564</b>	<b>32,124,952</b>	<b>-</b>	<b>24,930,462</b>	<b>562,772,978</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>					
DEPÓSITOS   DEPOSITS	65,473,100	14,564,060	-	47,337,359	127,374,520
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	291,900,000	-	-	-	291,900,000
	<b>357,373,100</b>	<b>14,564,060</b>	<b>-</b>	<b>47,337,359</b>	<b>419,274,520</b>
<b>PROVEITOS   INCOME</b>					
JUROS   INTEREST	7,008,241	1,845,958	-	999,260	9,853,459
COMISSÕES E DESPESAS   COMMISSIONS AND EXPENSES	-	347,148	-	36,132	383,280
	<b>7,008,241</b>	<b>2,193,106</b>	<b>-</b>	<b>1,035,391</b>	<b>10,236,739</b>
<b>CUSTOS   COSTS</b>					
JUROS   INTEREST	13,830,475	51,477	-	931,740	983,217
	<b>13,830,475</b>	<b>51,477</b>	<b>-</b>	<b>931,740</b>	<b>983,217</b>
<b>EXTRAPATRIMONIAIS   OFF-BALANCE SHEET</b>					
GARANTIAS RECEBIDAS   GUARANTEES RECEIVED	170,346,216	-	-	-	170,346,216
GARANTIAS PRESTADAS   GUARANTEES PROVIDED	-	23,217,010	-	29,575,730	52,792,740
	<b>170,346,216</b>	<b>23,217,010</b>	<b>-</b>	<b>29,575,730</b>	<b>223,138,957</b>

### 3.35 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis.

### 3.36 Gestão de Risco

#### (a) Introdução

O risco é inerente à actividade do Banco e é gerido através de um processo contínuo de identificação, mensuração e monitorização estando sujeito a limites e diversos controlos. O processo de gestão de risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do Banco estando cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionada com as suas responsabilidades. O Banco encontra-se exposto ao risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado, encontrando-se ainda exposto a riscos operacionais.

### 3.35 Occurrence of events after the date of the balance sheet

No favourable or unfavourable events occurred between the date of the balance sheet and the date upon which the issue of the financial statements was authorised.

### 3.36 Risk management

#### (a) Introduction

Risk is inherent to the bank's activity. It is managed on the basis of a continuous identification, measurement and monitoring process and is subject to limits and diverse controls. The risk management process is critical to guaranteeing the bank's continued profitability and each worker is conscious of the risk exposure related with his/her responsibilities. The bank is exposed to credit, liquidity and market risk, in addition to operational risks.

O processo de controlo de risco não inclui riscos de negócio como seja a exposição a alterações do ambiente económico, tecnológicas ou industriais.

A gestão e controlo de riscos é realizada no BCI de forma centralizada e incide principalmente sobre a avaliação, gestão e controlo dos riscos de crédito, de mercado, taxa de juro, liquidez e operacional incorridos pela Instituição, consagrando o princípio da segregação de funções entre as áreas comerciais, de risco e financeira.

No âmbito do processo de gestão de activos e passivos (*Asset-Liability Management*, ALM), o BCI prosseguiu o objectivo de assegurar uma gestão prudente da situação de liquidez, de consumo de capital e de controlo dos riscos financeiros associados, debruçando-se em particular sobre os riscos de liquidez, de taxa de juro e de mercado.

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco do Banco incorrer numa perda pelo facto das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações de crédito para com o Banco. O BCI gere e controla o risco de crédito fixando limites aos montantes de risco que está disposto a aceitar para contrapartes individuais e monitorizando a exposição em relação a esses limites.

O risco de crédito, dada a natureza e especificidade da actividade bancária, reveste-se de particular importância, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os restantes riscos.

O BCI tem mantido um processo contínuo de avaliação, qualitativa e quantitativa, da sua carteira de crédito com a finalidade de identificar a existência, ou não, de evidências claras e objectivas de imparidade da mesma.

Um crédito estará, em princípio, em imparidade sempre que se verificarem um ou mais eventos de perda com impacto na recuperação integral do mesmo.

O modelo actual de Imparidade do banco assenta, fundamentalmente, numa metodologia de cálculo baseada na análise individual e colectiva da carteira de crédito.

The risk control process does not include business risk such as exposure to changes in economic, technological or industrial circumstances.

BCI centralises its risk management and control which mainly encompasses the assessment, management and control of its credit, market, interest rate, liquidity and operational risks, firmly establishing the principle of separation between commercial, risk and financial functions.

Pursuant to its ALM (*asset-liability management*) procedures, BCI furthered its objective of ensuring the prudent management of its liquidity situation, capital expenditure and control of associated financial risks, particularly concentrating on liquidity, interest rate and market risks.

#### **(b) Credit risk**

Credit risk is the risk incurred by the bank on any counterparty default. BCI manages and controls credit risk by fixing limits on the amounts of risk it is willing to accept on individual counterparties, monitoring the exposure on such limits.

Given the specific nature of banking activity, credit risk is particularly important, owing to its material nature, notwithstanding its interconnection with the remaining risks.

BCI has maintained a continuous qualitative and quantitative assessment of its credit portfolio, to identify the possible existence of clear and objective evidence of impairment thereon.

A loan is, in principle, impaired in the event of the occurrence of one or more loss events having an impact on its full recovery.

The bank's current impairment model is fundamentally based on a calculation methodology comprising an individual and collective analysis of the credit portfolio.

A análise individual incide sobre os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para uma avaliação pormenorizada e objectiva da capacidade dos respectivos mutuários em cumprir com o serviço de dívida, através da:

- Avaliação da situação económico-financeira;
- Verificação da existência, ou não, de operações com crédito e juros vencidos, no Grupo BCI e/ou no sistema bancário nacional;
- Adequação do valor e do tipo de garantias existentes ao saldo devedor; e
- Análise da tendência de evolução histórica de pagamento dos clientes.

Para os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para os quais não tenham sido identificadas situações objectivas de imparidade individual, efectua-se o cálculo da sua imparidade colectiva, de acordo com os factores de risco para créditos com características semelhantes (classes homogéneas de risco).

Os créditos que não são sujeitos à análise individual, são agrupados em classes homogéneas de risco (v.g. segmento de crédito, tipo de colateral, histórico de comportamento de pagamento, etc.), para o apuramento da sua imparidade colectiva.

Em 2010, a procura pela melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, e das melhores ferramentas para a identificação, avaliação, gestão e controlo do Risco de Crédito, manteve-se como objectivo último de elevar a qualidade da carteira de crédito do banco e consequentemente reduzir as probabilidades de perda por incumprimento.

Neste contexto, foi efectuada uma revisão profunda do Regulamento Geral de Crédito e um ajustamento da Delegação de Competências de Crédito para as diferentes instâncias delegadas distribuídas pela estrutura comercial. Paralelamente, houve um reforço da vigilância sobre as operações individuais de crédito de elevado valor e sobre os clientes com exposição significativa através de uma análise mais cuidada e objectiva, pelos analistas de crédito das áreas comerciais e do risco, para aferir, com maior precisão, o risco potencial de crédito implícito. Estas análises passaram a ser efectuadas não só na concessão inicial dos créditos, como também nas renovações das facilidades em curso.

A separate analysis is performed in the case of significant exposures to loans in default for more than 179 days, with the realisation of a detailed, objective assessment of the respective borrowers' capacity to meet their debt servicing requirements, through:

- An assessment of their economic-financial situation;
- Verification of the existence of any operations involving overdue credit and interest, within BCI Group and/or the national financial system;
- Adequacy of the amount and type of guarantees to outstanding balances; and
- An analysis of the historical trend of the evolution of customers' payments.

Collective impairment is calculated on loans with a significant exposure and/or overdue for more than 179 days, on which no objective situations of separate impairment have been identified, in accordance with risk factors for loans with similar characteristics (like-for-like categories).

Loans which are not separately analysed are grouped into like-for-like risk categories (e.g. credit segment, type of collateral, payment history, etc.), for the assessment of collective impairment.

In 2010, the bank continued to endeavour to perfect its internal processes and procedures and secure the best tools for the identification, assessment, management and control of credit risk, with the ultimate objective of improving the quality of its credit portfolio and consequently reducing the probabilities of losses on defaults.

A major overhaul of the General Credit Regulation was effected together with adjustments to the delegations of credit competencies to the different parties in the bank's commercial structure. This was accompanied by improved surveillance on separate credit operations involving large amounts and on customers with significant exposure in the form of a more careful and objective analysis performed by commercial and risk area credit analysts, to provide a more detailed picture of the potential implicit credit risk. These analyses are now performed not only when the loans are first issued but whenever credit facilities are renewed.

Adicionalmente, no âmbito da Gestão e Controlo do Risco de Crédito e do Cumprimento dos Rádios Prudenciais Regulamentares, é efectuado um acompanhamento contínuo da evolução da carteira, com particular enfoque na análise da Concentração do Crédito (cliente/grupo, produto, maturidade, prazo residual, sector de actividade e região), Crédito Correlacionado (accionistas, empresas participadas e de grupo e colaboradores) e Crédito em Grandes Riscos (créditos a clientes/grupos com exposição igual ou superior a 10% do valor dos Fundos Próprios do banco).

No que se refere à Imparidade/Provisões, são monitorados os níveis de cobertura do crédito por imparidade/provisões, os clientes com maior nível de incumprimento e as taxas de incumprimento por produto, segmento, sector, moeda e região, para a tomada de medidas correctivas e/ou preventivas para mitigar e/ou eliminar os riscos de perdas potenciais futuras.

#### **Riscos relacionados com crédito**

O BCI coloca à disposição dos seus clientes garantias que poderão exigir que o Banco efectue pagamentos por sua conta. Tais pagamentos são recebidos dos clientes conforme definido nos termos das cartas de crédito. Os produtos em referência expõem o Banco a riscos semelhantes aos riscos dos empréstimos concedidos sendo estes mitigados através de processos semelhantes.

#### **Exposição máxima ao risco de crédito sem tomar em consideração quaisquer garantias**

O quadro abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito por produto e por sector de actividade. A exposição máxima é apresentada em valores brutos não tomando em consideração os possíveis efeitos de quaisquer garantias colaterais.

In addition, within the management and control of credit risk and compliance with regulatory prudential ratios spheres, portfolio evolution is continuously monitored and particularly focuses on credit concentration levels (customer/group, product, maturity, period to maturity, operating sector and region), correlated credit (shareholders, subsidiary and group companies and employees) and major credit risk (loans to customers/groups in which the exposure is equal to or more than 10% of the bank's own funds).

As regards impairment/provisions, impairment/provisions on credit relating to customers with the highest default levels and default rates per product, segment, sector, currency and region, for remedial and/or preventative action to mitigate and/or eliminate the risks of potential future losses are taken.

#### **Credit-related risks**

BCI provides its customers with guarantees which could entail a requirement for the bank to make payments on their behalf. Such payments are received from customers as defined in the terms of letters of credit. The respective products expose the bank to risks which are similar to the risks on lending and are mitigated by similar processes.

#### **Maximum exposure to credit risk without considering any guarantees**

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by product and sector of activity. The amounts of maximum exposure are gross and do not take into consideration the possible effects of any collateral guarantees.

A exposição máxima, por activo financeiro, em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é a seguinte:

Information on maximum exposure by financial asset, at 31 December 2010 and 2009 is set out below:

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
DISPONIBILIDADES S/INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   CASH ASSETS WITH CREDIT INSTITUTIONS	70,502,223	756,841,673
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	2,064,359,766	2,764,886,536
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS   LOANS AND ADVANCES TO BANKS	7,211,889,440	2,012,203,243
<b>EMPRÉSTIMOS A CLIENTES - BANCA DE RETALHO   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS - RETAIL BANKING</b>		
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS   MORTGAGE LOANS	2,106,543,015	1,330,098,243
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS   SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	641,142,296	1,151,695,265
EMPRÉSTIMOS - CARTÃO   LOANS - CARD	221,361,743	151,473,920
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS   OTHER LOANS AND ADVANCES	2,380,214,739	1,872,081,971
<b>EMPRÉSTIMOS A CLIENTES - BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTOS   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS - CORPORATE AND INVESTMENT BANKING</b>		
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS   LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	25,454,322,148	19,853,754,969
<b>EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A ITENS EXTRAPATRIMONIAIS   EXPOSURE TO CREDIT RELATING TO OFF-BALANCE SHEET ITEMS</b>		
CARTAS DE CRÉDITO E GARANTIAS FINANCEIRAS   LETTERS OF CREDIT AND FINANCIAL GUARANTEES	1,477,555,057	1,664,522,382
GARANTIAS FINANCEIRAS   FINANCIAL GUARANTEES	1,301,346,450	1,354,633,725
<b>TOTAL</b>	<b>42,929,236,876</b>	<b>32,912,191,927</b>

O Quadro acima representa o pior cenário de exposição do Banco em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2010 e de 2009. Relativamente aos activos apresentados em balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor bruto contabilístico conforme registado no balanço.

The above table represents the worst case scenario for the bank's exposure to credit risk at 31 December 2010 and 2009. As regards the assets set out in the balance sheet, the above referred to exposure is calculated on the basis of the gross book value registered in the balance sheet.

Tal como acima demonstrado, 59% do total da exposição máxima é obtido a partir de empréstimos a grandes empresas (2009:60%); 17% representa os Empréstimos e adiantamento a bancos (2009:6%).

As shown above, 59% of total maximum exposure comprises loans to major companies (60% in 2009); 17% represents loans and advances to banks (6% in 2009).

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e sustentar níveis de exposição mínimos em termos do risco de crédito decorrentes da sua carteira de empréstimos e adiantamentos e dos investimentos financeiros, com base no seguinte:

The bank's board of directors is confident of the bank's capacity to continue to control and sustain minimum exposure levels in terms of credit risk deriving from its loans and advances and financial investments portfolio, based on the following:

- Empréstimos hipotecários e locações financeiras são suportados por garantias.
- As grandes empresas têm gestores de acompanhamento do desempenho da empresa e outros factores que podem indicar potenciais incumprimentos.

- Mortgage loans and financial leases are backed by guarantees.
- Major companies have managers to monitor the company's performance and other factors which may indicate the possibility of default.

No conjunto dos activos financeiros disponíveis para venda, 98% foram emitidos pelo Banco Central de Moçambique, incluindo instrumentos emitidos pelo Tesouro, tendo o remanescente sido emitido pelas grandes empresas do País

98% of available for sale financial assets were issued by Mozambique's central bank, including instruments issued by the Treasury, with the remainder having been issued by large companies in Mozambique.

### Garantias colaterais

O tipo e valor das garantias colaterais exigidas dependem da avaliação do risco de crédito da contraparte. O Banco implementou critérios relativos à aceitação dos diversos tipos de garantias e parâmetros de avaliação.

Os principais tipos de garantias obtidas são:

- Depósitos-caução e depósitos a prazo,
- Hipotecas sobre bens móveis e imóveis (habitação e instalações comerciais e/ou industriais)
- Garantias bancárias de outras instituições financeiras

O Banco pode obter ainda garantias de empresas-mãe relativamente a créditos a conceder às suas subsidiárias.

É política do Banco alienar os bens recebidos em dação em cumprimento de forma a reduzir o montante do crédito em dívida. De uma forma geral, o BCI não ocupa os imóveis recebidos para utilização no decurso da sua actividade.

Durante o exercício de 2010 o Banco executou garantias, na sua maioria hipotecárias (imóveis) e penhores de depósitos a prazo, para cobertura de créditos vencidos, tendo resgatado o valor total de 48,3 milhões de Meticais.

### Collateral guarantees

The type and value of collateral guarantees required are contingent upon an assessment of counterparty credit risk. The bank has implemented criteria on the acceptance of diverse types of guarantees and assessment parameters.

The principal types of guarantees obtained are:

- Secured deposits and term deposits,
- Pledges/mortgages on movable and immovable assets (homes and commercial and/or industrial premises)
- Bank guarantees issued by other financial institutions.

The bank may also obtain guarantees from parent companies on loans to their subsidiaries.

It is bank policy to dispose of the assets received as payment in kind with the aim of reducing the outstanding credit balance. It is not BCI's standard practice to use repossessed property for the performance of its activity.

The bank called in a total amount of 48.3 million meticais in guarantees, in 2010, most of which on property and pledges on term deposits to cover overdue credit.

**Qualidade do crédito por classe de activo**

Os empréstimos e adiantamentos com vencimentos inferiores a 90 dias não são considerados como tendo o seu valor recuperável reduzido, a menos que haja informação a indicar o contrário. Relativamente a 2010 o valor era de MT 97.597.241,00 (2009: MT 16.461.013,00).

**Credit quality by asset category**

Loans and advances with maturities of less than 90 days are not considered as having their recoverable value reduced, unless any information to the contrary has been received. The amount for 2010 was MT 97,597,241,00 (MT 16,461,013.00 in 2009).

PRODUTO PRODUCT	VIVO SEM IMP. INDIVIDUAL PERFORMING WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMP. INDIVIDUAL OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	TOTAL CREDITO SEM IMP. INDIVIDUAL TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VIVO E VENCIDO COM IMP. INDIVIDUAL AND OVERDUE WITH SEPARATE IMPAIRMENT
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS		0	0	0
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	26,953,722,294	340,369,190	27,294,091,484	3,509,492,457
BANCA DE RETALHO   RETAIL BANKING	5,279,363,417	41,405,699	5,320,769,116	28,492,677
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS   MORTGAGE LOANS	2,093,262,276	5,573,635	2,098,835,911	7,707,104
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	634,578,203	4,643,471	639,221,674	1,920,622
CARTÕES DE CRÉDITO   CREDIT CARDS	209,872,988	11,466,945	221,339,933	21,810
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	2,341,649,950	19,721,648	2,361,371,598	18,843,141
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO   CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	21,674,358,876	298,963,491	21,973,322,367	3,480,999,780
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS   LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	21,674,358,876	298,963,491	21,973,322,367	3,480,999,780
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010   AT 31 DECEMBER 2010</b>	<b>26,953,722,294</b>	<b>340,369,190</b>	<b>27,294,091,484</b>	<b>3,509,492,457</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009   AT 31 DECEMBER 2009</b>	<b>23,471,746,499</b>	<b>59,390,960</b>	<b>23,531,137,458</b>	<b>827,966,910</b>

Valores em meticais | Amounts in meticals

PRODUTO PRODUCT	TOTAL DE CRÉDITO TOTAL CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS (A) NET GUARANTEES AGAINST LOANS (A)	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE LOANS NET OF IMPAIRMENT
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS	0	0	0	0
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	30,803,583,941	10,048,292,358	669,729,727	30,133,854,214
BANCA DE RETALHO   RETAIL BANKING	5,349,261,793	16,953,913	116,599,528	5,232,662,265
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS   MORTGAGE LOANS	2,106,543,015	6,746,896	32,426,498	2,074,116,517
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	641,142,296	2,087,025	30,577,558	610,564,738
CARTÕES DE CRÉDITO   CREDIT CARDS	221,361,743	66,050	9,188,077	212,173,667
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	2,380,214,739	8,053,943	44,407,395	2,335,807,344
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO   CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	25,454,322,148	10,031,338,445	553,130,199	24,901,191,949
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS   LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	25,454,322,148	10,031,338,445	553,130,199	24,901,191,949
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010   AT 31 DECEMBER 2010	<b>30,803,583,941</b>	<b>10,048,292,358</b>	<b>669,729,727</b>	<b>30,133,854,214</b>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009   AT 31 DECEMBER 2009	<b>24,359,104,368</b>	<b>8,175,623,341</b>	<b>660,980,187</b>	<b>23,698,124,181</b>

(a) dp caução e GE | (a) dp caução e GE

Valores em metcais | Amounts in metcais

### Antiguidade dos créditos vencidos mas não em imparidade

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2010 mas não em imparidade resume-se como se segue:

### Seniority of credit overdue but not impaired

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2010 is set out below:

PRODUTO PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
OVERDRAFT   OVERDRAFT	76,109,292	-	-	-	76,109,292
INVESTIMENTO   INVESTMENT	-	-	-	-	-
CONSUMO E HABITAÇÃO   CONSUMPTION AND HOUSING	-	-	-	-	-
OUTROS   OTHER	-	-	26,837	-	26,837
<b>TOTAL</b>	<b>76,109,292</b>	<b>-</b>	<b>26,837</b>	<b>-</b>	<b>76,136,129</b>

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2009 mas não em imparidade resume-se como se segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2009 is set out below:

PRODUTO   PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
OVERDRAFT   OVERDRAFT	8,712	-	-	-	8,712
INVESTIMENTO   INVESTMENT	1,488,865	57,854,151	-	-	59,343,016
CONSUMO E HABITAÇÃO   CONSUMPTION AND HOUSING	39,232	-	-	-	39,232
OUTROS   OTHER	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1,536,809</b>	<b>57,854,151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59,390,960</b>

### Avaliação de imparidade

As principais considerações da avaliação da imparidade do crédito a clientes estão associadas à avaliação do facto das prestações que se encontram vencidas ou se são conhecidas quaisquer dificuldades nos fluxos de caixa das contrapartes ou incumprimento dos termos originais do contrato. O Banco avalia a imparidade em duas áreas: avaliação individual e avaliação colectiva.

#### *Avaliação individual*

O Banco determina a imparidade adequada a cada crédito individualmente significativo numa base individual. Para a avaliação individual o Banco toma em consideração diversos factores como sejam eventuais planos de negócio da contraparte, a sua capacidade de melhoria do desempenho económico após ter surgido a dificuldade económica, a existência de outras fontes de suporte financeiro e o valor realizável de garantias colaterais recebidas. As perdas por imparidade são reavaliadas a cada data de relato do Banco excepto se forem identificadas circunstâncias que requeiram especial atenção.

#### *Imparidade colectiva*

O BCI efectua a avaliação da imparidade colectiva para todos os créditos que não sejam individualmente significativos bem como para créditos significativos para os quais não existe prova objectiva de imparidade individual. O Banco avalia a imparidade colectiva a cada data de relato financeiro.

A imparidade colectiva toma em consideração a imparidade que é provável existir no portfolio mesmo que não tenha sido ainda identificada qualquer evidência objectiva de imparidade na avaliação individual. A imparidade colectiva é posteriormente avaliada pela gestão de forma a assegurar que se encontra em linha com a política global do Banco.

### Impairment assessment

The principal considerations governing the assessment of impairment on loans and advances to customers are associated with the assessment of whether payments are overdue or if there is any information on cash flow difficulties or defaults by counterparties in respect of the agreements' initial terms. The bank assesses impairment in two areas: separate and collective assessments.

#### *Separate assessment*

The bank assesses the adequacy of impairment on each individually significant loan on a separate basis. For separate assessments, the bank takes diverse factors into consideration. These include a counterparty's eventual business plans, its capacity to improve its economic performance after the appearance of the economic difficulty, the existence of other sources of financial support and the realisable value of any collateral guarantees received. Impairment losses are revalued at each bank reporting date, unless any circumstances requiring special attention have been identified.

#### *Collective impairment*

BCI performs collective impairment assessments on all credit which is not individually significant in addition to significant credit on which there is no objective evidence of separate impairment. The bank assesses collective impairment at the date of each financial report.

Collective impairment takes into account the impairment which probably exists in the portfolio even if no objective evidence of separate impairment has already been identified. Collective impairment is then assessed by management in order to ensure that it is in line with the bank's global policy.

Existe imparidade de crédito nas seguintes classes de empréstimos e adiantamento à data de 31 de Dezembro de 2010:

Credit impairment exists in the following categories of loans and advances at 31 December 2010:

	EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	EMPRÉSTIMOS CARTÕES LOANS - CARDS	OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	TOTAL
<b>EMPRÉSTIMOS VENCIDO   OVERDUE LOANS</b>						
SALDO NO INÍCIO DO ANO   BALANCE AT START OF PERIOD	6,349,972	4,416,220	0	35,866,056	159,533,330	206,165,578
CONTAS FECHADAS COM IMPARIDADE CLOSURES OF IMPAIRED ACCOUNTS	0	0	0	0	122,330,448	122,330,448
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERADAS) NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(DISCHARGED)	12,322,333	12,397,102	6,267,152	(14,426,737)	(67,092,519)	(50,532,669)
<b>SALDO NO FIM DO ANO   BALANCE AT END OF PERIOD</b>	<b>18,672,304</b>	<b>16,813,322</b>	<b>6,267,152</b>	<b>21,439,318</b>	<b>214,771,259</b>	<b>277,963,356</b>
<b>EMPRÉSTIMOS VINCENDOS   OUTSTANDING LOANS</b>						
SALDO NO INÍCIO DO ANO   BALANCE AT START OF PERIOD	23,127,296	6,333,405	2,544,250	28,923,956	393,885,702	454,814,610
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERADAS) NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(DISCHARGED)	(9,373,102)	7,430,831	376,674	(5,955,879)	(55,526,762)	(63,048,239)
<b>SALDO NO FIM DO ANO   BALANCE AT END OF PERIOD</b>	<b>13,754,194</b>	<b>13,764,236</b>	<b>2,920,924</b>	<b>22,968,076</b>	<b>338,358,940</b>	<b>391,766,371</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32,426,498</b>	<b>30,577,558</b>	<b>9,188,077</b>	<b>44,407,395</b>	<b>553,130,199</b>	<b>669,729,727</b>

### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco potencial que o Banco poderá estar exposto se não tiver capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. A mitigação do risco é feita com recurso à gestão dos activos com base na sua liquidez e o controlo periódico dos fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A gestão e o controlo do risco de liquidez são feitos com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de liquidez, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementadas pela Sala de Mercados (DSM) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

A DSM mantém um portfólio diversificado de activos, os quais podem ser facilmente liquidados caso ocorra uma interrupção de fluxos de caixa não prevista. O Banco possui, igualmente, depósitos junto do Banco de Moçambique, nos termos da legislação em vigor, e linhas contratadas junto dos Bancos do Grupo, para fazer face ao risco potencial associado.

### (c) Liquidity risk

Liquidity risk is the bank's potential risk of not having the financial capacity to meet its commitments, associated with financial instruments when they mature. The risk is mitigated by the management of assets, based on their liquidity and the periodic control of future cash flows and liquidity.

Management and control of this type of risk are performed by the use of an analysis of the periods to maturity of different balance sheet assets and liabilities, to show the difference between the volumes of incoming and outgoing cash flows, in addition to the respective liquidity gaps, for each of the different periods.

Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO Committee and implemented and controlled by the Trading Room (DSM) and Risk Management Division (DGR).

DSM maintains a diversified portfolio of assets that can be easily liquidated in the event of an unscheduled interruption of cash flows. The bank also has deposits with the Bank of Mozambique, under the terms of current legislation and lines of credit with Group banks to provide for the potential, associated risk.

Sumário dos itens do balanço por prazos de maturidade, em 31/12/2010:

Summary of balance sheet items by periods to maturity, at 31 December 2010:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	935,127,803	736,201,776	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,994,588,754	-	1,209,734,505
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	1,821,489,745	2,942,587,708	5,536,027,185
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	-
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>8,751,206,302</b>	<b>3,678,789,484</b>	<b>6,745,761,690</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	875,791,223	5,921,171,617	655,373,341
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	4,076,363,234	4,549,314,439	2,673,460,003
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	16,018,479	107,743,513	28,108,830
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	-
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>4,968,172,936</b>	<b>10,578,229,569</b>	<b>3,356,942,174</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	-
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO   EARNINGS PER SHARE	-	-	-
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>4,968,172,936</b>	<b>10,578,229,569</b>	<b>3,356,942,174</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>3,783,033,366</b>	<b>(6,899,440,084)</b>	<b>3,388,819,516</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>3,783,033,366</b>	<b>(3,116,406,718)</b>	<b>272,412,798</b>

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	4,223,871,279	4,223,871,279
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	70,502,223	70,502,223
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	54,697,766	338,332,419	-	2,064,359,766
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	7,566,182	-	-	7,211,889,440
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	8,009,504,987	11,824,244,589	-	30,133,854,214
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	43,191,710	43,191,710
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	21,193,290	21,193,290
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	1,998,695,533	1,998,695,533
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	132,963,223	132,963,223
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR.CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	406,153,698	406,153,698
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	778,887,618	778,887,618
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>8,071,768,935</b>	<b>12,162,577,009</b>	<b>7,678,117,697</b>	<b>47,088,221,117</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	286,903,478	286,903,478
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	7,452,336,181
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	3,168,247,469	927,015,513	18,537,176,703	33,931,577,360
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	151,870,822
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	605,040,895	-	605,040,895
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	205,963,542	-	-	205,963,542
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	89,893,454	89,893,454
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	747,588,252	747,588,252
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	152,934,803	152,934,803
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>3,374,211,011</b>	<b>1,532,056,408</b>	<b>19,814,496,691</b>	<b>43,624,108,788</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	1,900,000,000	1,900,000,000
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	1,778,362	1,778,362
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	302,566,647	302,566,647
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	(9,666,440)	(9,666,440)
RESULTADO DO EXERCÍCIO   EARNINGS PER SHARE	-	-	916,846,788	916,846,788
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,464,112,329</b>	<b>3,464,112,329</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>3,374,211,011</b>	<b>1,532,056,408</b>	<b>23,278,609,020</b>	<b>47,088,221,117</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>4,697,557,924</b>	<b>10,630,520,601</b>	<b>(15,600,491,323)</b>	<b>-</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>4,969,970,722</b>	<b>15,600,491,323</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Sumário dos itens do balanço por prazos de maturidade,  
em 31/12/2009:

Summary of balance sheet items by periods to maturity,  
at 31.12.2009:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	147,124,679
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	469,835,319	705,147,545	1,417,199,475
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	612,856,785	-	1,392,430,698
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	1,488,692,483	2,082,083,974	1,963,367,886
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	-
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>2,571,384,587</b>	<b>2,787,231,519</b>	<b>4,920,122,738</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,218,112,517	210,278,141	4,531,242
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	3,162,318,398	2,845,077,610	3,753,635,781
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	22,677,658	-	-
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	-
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>4,403,108,573</b>	<b>3,055,355,751</b>	<b>3,758,167,022</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	-
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO   EARNINGS PER SHARE	-	-	-
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>4,403,108,573</b>	<b>3,055,355,751</b>	<b>3,758,167,022</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>(1,831,723,986)</b>	<b>(268,124,232)</b>	<b>1,161,955,715</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>(1,831,723,986)</b>	<b>(2,099,848,218)</b>	<b>(937,892,503)</b>

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	3,285,782,195	3,285,782,195
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	756,841,673	756,841,673
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	147,124,679
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	58,888,791	113,815,406	-	2,764,886,536
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	4,080,844	2,834,916	-	2,012,203,243
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	5,031,370,700	13,132,676,549	-	23,698,191,592
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	96,937,363	96,937,363
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	18,770,724	18,770,724
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	1,320,493,832	1,320,493,832
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	17,252,541	17,252,541
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR.CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	943,699	943,699
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	172,226,729	172,226,729
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	428,367,204	428,367,204
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>5,094,340,335</b>	<b>13,249,326,871</b>	<b>6,100,275,084</b>	<b>34,722,681,134</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	106,230,122	106,230,122
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	3,747,464,161	132,852	5,180,518,913
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	1,001,202,699	54,402,890	14,550,062,525	25,366,699,903
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	32,045,491	2,735,700	-	57,458,849
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	542,121,087	-	542,121,087
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	-	204,973,958	-	204,973,958
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	161,735,067	161,735,067
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	425,142,998	425,142,998
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	145,181,442	145,181,442
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>1,033,248,190</b>	<b>4,551,697,796</b>	<b>15,388,485,005</b>	<b>32,190,062,338</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	321,428,570	321,428,570
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	1,029,479,006	1,029,479,006
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	114,295,397	114,295,397
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	(1,635,300)	(1,635,300)
RESULTADO DO EXERCÍCIO   EARNINGS PER SHARE	-	-	716,464,152	716,464,152
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,532,618,797</b>	<b>2,532,618,797</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>1,033,248,190</b>	<b>4,551,697,796</b>	<b>17,921,103,802</b>	<b>34,722,681,134</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>4,061,092,145</b>	<b>8,697,629,076</b>	<b>(11,820,828,718)</b>	<b>-</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>3,123,199,642</b>	<b>11,820,828,718</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**(d) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco associado ao facto do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros virem a flutuar em consequências das alterações em variáveis de mercado como a taxa de juro e taxa de câmbio.

**Risco taxa de juro**

Este risco ocorre sempre que, no desenvolvimento da sua actividade, o banco contrata operações com fluxos financeiros futuros sensíveis a eventuais variações da taxa de juro.

**(d) Market risk**

Market risk is the risk that the fair value or future cash flows on financial instruments may fluctuate owing to changes in market variables such as interest and foreign exchange rates.

**Interest risk rate**

This risk occurs whenever the bank, during the performance of its activity, contracts for operations whose future financial flows are sensitive to the possibility of interest rate changes.

A gestão e o controlo do risco de taxa de juros são feitos com o recurso à análise dos repricing dates dos diferentes activos e passivos sensíveis do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos gaps de taxa de juros.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de taxa de juro, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementadas pela Sala de Mercados (DSM) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

Sumário dos itens do balanço sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31/12/2010

Interest rate risk management and control uses an analysis of the repricing dates of the different sensitive assets and liabilities in the balance sheet, to evidence the difference between cash inflows and outflows, in each of the different periods considered, in addition to the respective interest rate gaps.

Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO Committee, by the Trading Room (DSM) and controlled by the Risk Management Division (DGR).

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31.12.2010.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	935,127,803	736,201,776	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,994,588,754	-	1,209,734,504
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	13,855,431,468	10,149,219,737	2,313,413,612
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	-
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>20,785,148,025</b>	<b>10,885,421,513</b>	<b>3,523,148,116</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	875,791,223	5,921,171,617	655,373,341
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	4,076,363,234	4,549,314,439	2,673,460,003
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	16,018,479	107,743,513	3,494,661
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	-
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>4,968,172,936</b>	<b>10,578,229,569</b>	<b>3,332,328,005</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	-
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>4,968,172,936</b>	<b>10,578,229,569</b>	<b>3,332,328,005</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>15,816,975,089</b>	<b>307,191,945</b>	<b>190,820,112</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>15,816,975,089</b>	<b>16,124,167,034</b>	<b>16,314,987,145</b>

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	4,223,871,279	4,223,871,279
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	70,502,223	70,502,223
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	0
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	54,697,766	338,332,419	-	2,064,359,766
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	7,566,182	-	-	7,211,889,440
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	469,447,155	3,346,342,242	-	30,133,854,214
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	0
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	43,191,710	43,191,710
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	21,193,290	21,193,290
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	1,998,695,533	1,998,695,533
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	132,963,223	132,963,223
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	406,153,699	406,153,699
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	0
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	778,887,618	778,887,618
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>531,711,104</b>	<b>3,684,674,662</b>	<b>7,678,117,697</b>	<b>47,088,221,117</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	286,903,478	286,903,478
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	7,452,336,181
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	3,168,247,469	927,015,512	18,537,176,703	33,931,577,359
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	24,614,169	-	-	151,870,822
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	205,963,542	605,040,895	-	811,004,437
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	89,893,454	89,893,454
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	747,588,252	747,588,252
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	152,934,803	152,934,803
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>3,398,825,180</b>	<b>1,532,056,407</b>	<b>19,814,496,690</b>	<b>43,624,108,788</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	1,900,000,000	1,900,000,000
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	1,778,362	1,778,362
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	302,566,647	302,566,647
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	(9,666,440)	(9,666,440)
RESULTADO DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	-	-	916,846,788	916,846,788
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,464,112,329</b>	<b>3,464,112,329</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>3,398,825,180</b>	<b>1,532,056,407</b>	<b>23,278,609,019</b>	<b>47,088,221,117</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>(2,867,114,076)</b>	<b>2,152,618,254</b>	<b>(15,600,491,323)</b>	<b>-</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>13,447,873,069</b>	<b>15,600,491,323</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Sumário dos itens do balanço sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31/12/2009

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31.12.2009.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	469,835,319	705,147,545	1,417,199,475
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	613,588,605	-	1,392,176,983
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	6,935,667,663	9,045,734,624	1,569,107,370
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	-
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>8,019,091,587</b>	<b>9,750,882,169</b>	<b>4,378,483,828</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,940,853,101	2,886,840,827	4,531,242
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	3,247,324,795	4,637,335,680	5,025,427,905
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	22,677,658	-	-
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	-
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>5,210,855,554</b>	<b>7,524,176,507</b>	<b>5,029,959,147</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	-
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>5,210,855,554</b>	<b>7,524,176,507</b>	<b>5,029,959,147</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>2,808,236,033</b>	<b>2,226,705,662</b>	<b>(651,475,319)</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>2,808,236,033</b>	<b>5,034,941,695</b>	<b>4,383,466,376</b>

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS   CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	3,285,782,194	3,285,782,194
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS   CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	756,841,673	756,841,673
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS RECOGNISED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	147,124,679	-	-	147,124,679
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA   AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	58,888,791	113,815,406	-	2,764,886,536
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO   LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,798,724	2,638,931	-	2,012,203,243
CRÉDITO A CLIENTES   LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	73,808,681	6,073,873,253	-	23,698,191,592
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE   FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA   NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	96,937,363	96,937,363
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO   INVESTMENT PROPERTIES	-	-	18,770,724	18,770,724
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS   OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	1,320,493,832	1,320,493,832
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	17,252,541	17,252,541
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR.CONJUNTO   INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	943,699	943,699
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES   CURRENT TAX ASSETS	-	-	172,226,729	172,226,729
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX ASSETS	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	428,367,204	428,367,204
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>283,620,875</b>	<b>6,190,327,591</b>	<b>6,100,275,083</b>	<b>34,722,681,134.450</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS   CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	106,230,122	106,230,122
RECURSOS DE OUTRAS ICS   OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	348,160,892	132,851	5,180,518,914
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	4,318,743,977	8,137,867,545	-	25,366,699,902
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	32,045,491	2,735,700	-	57,458,849
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	204,973,958	542,121,087	-	747,095,045
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS   DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	161,735,067	161,735,067
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	-	-	425,142,998	425,142,998
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	145,181,442	145,181,442
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>4,555,763,426</b>	<b>9,030,885,224</b>	<b>838,422,480</b>	<b>32,190,062,338.50</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	321,428,570	321,428,570
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	1,029,479,006	1,029,479,006
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO   REVALUATION RESERVES	-	-	114,295,397	114,295,397
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	(1,635,300)	(1,635,300)
RESULTADO DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	-	-	716,464,152	716,464,152
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,532,618,797</b>	<b>2,532,618,797</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>4,555,763,426</b>	<b>9,030,885,224</b>	<b>3,371,041,276</b>	<b>34,722,681,135</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ EM MZN   LIQUIDITY GAP IN MZN</b>	<b>(4,272,142,551)</b>	<b>(2,840,557,634)</b>	<b>5,261,852,604</b>	<b>-</b>
<b>GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO   ACCUMULATED LIQUIDITY GAP</b>	<b>111,323,825</b>	<b>(2,729,233,809)</b>	<b>2,532,618,797</b>	<b>-</b>

## Risco cambial

O risco cambial decorre da existência de *gaps* entre o valor dos activos e passivos detidos em determinada moeda.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco cambial, são definidas pela Comissão Executiva, a curto prazo, quinzenalmente no Comité de Activos e Passivos, são implementadas pela Direcção da Sala de Mercados e controladas pela Direcção de Gestão de Risco.

As posições cambiais são controladas, diariamente, com base nos limites definidos pelo Comité de Activos e Passivos e de acordo com os rácios e Limites Prudenciais fixados pelo Banco de Moçambique.

A Sala de Mercados procede diariamente ao fecho das posições cambiais denominadas em EUR e ZAR, mantendo posições abertas apenas em USD, de acordo com o limite autorizado. Estas posições são diariamente controladas, tanto pela direcção do risco do BCI como pela direcção do risco da CGD. Esta última calcula diariamente o VaR e VM, de acordo com a seguinte metodologia:

**VaR (Value-at-Risk):** estimativa de máxima perda, para um determinado período de detenção e dado um nível de confiança, assumindo comportamentos normais do mercado. A metodologia utilizada é a da Simulação Histórica (os eventos futuros são totalmente explicados pelos eventos passados). Os parâmetros do modelo são: - período de detenção: n dias (n=10); - nível de confiança: 99% (n=10);

## Foreign exchange risk

Foreign exchange risk derives from the existence of gaps between the value of assets and liabilities held in a specific currency.

Management policy and strategy, related with exchange risk, are defined, over the short term, by the executive board and fortnightly by the ALCO committee. They are implemented by Trading Room Management and controlled by the Risk Management Division.

Foreign exchange positions are controlled daily, on the basis of the limits defined by the ALCO Committee and the ratios and prudential limits fixed by the Bank of Mozambique.

The Trading Room closes EUR and ZAR foreign exchange positions on a daily basis, keeping open positions only in USD, in accordance with the authorised limit. These positions are controlled daily, both by BCI's and CGD's risk divisions. The latter calculates VaR and VM, daily in accordance with the following methodology:

**VaR (Value-at-Risk):** estimate of the maximum loss, for a specific period of holding an asset and a given confidence level under normal market conditions. The method used is the historic simulation method (future events are fully explained by past events). The model's parameters: - period for holding the asset: n days (n=10); - confidence level: 99% (n=10);

**Risco de taxa de juro e câmbio:**

O BCI, no respeitante aos riscos de taxa de juro e de câmbio, utiliza modelos internos para o acompanhamento e monitorização destes riscos, nomeadamente:

- (i) Análise de *gaps* (diferencial de taxa de juro), sendo os *gaps* constituídos por prazos residuais de repricing dos contratos vivos;
- (ii) Análise de sensibilidade ao Risco de taxa de Juro na carteira bancária. A avaliação do risco de taxa de juro por operações de carteira é efectuada através da análise de sensibilidade, por prazos residuais de repricing, à alteração das curvas de taxa de juro.
- (iii) Risco Cambial:
  - a. Posição Cambial Líquida por divisa – recolhida diariamente ao nível do sistema informático pela Direcção de Contabilidade e validada pela Direcção de Risco e Sala de Mercados;
  - b. Indicador de Sensibilidade – calculado através da simulação do potencial impacto nos Resultados do Banco, de hipotéticas variações nas taxas de câmbio de valorimetria (calcula-se para variações de 1%, 3% e 5%);
  - c. Conforme referido acima, a Direcção de risco da CGD calcula diariamente o VaR ( Value at Risk).

**Interest rate risk:**

BCI uses internal models to accompany and monitor interest rate and foreign exchange risks:

- (i) Gap analysis (interest rate spread), in which the gaps comprise periods to maturity for the repricing of live contracts;
- (ii) Sensitivity analysis to interest rate risk in the banking portfolio. The assessment of interest rate risk by portfolio operation is performed on the basis of a sensitivity analysis, by residual repricing periods, to changes in interest rate curves.
- (iii) Foreign exchange risks:
  - a. Net foreign exchange position by currency – calculated on a daily basis by the Accounting Division's IT system and validated by the Risk and Trading Room Division;
  - b. Sensitivity indicator – calculated by the simulation of the potential impact of hypothetical changes in the exchange rates measurement criteria (with the calculation of changes of 1%, 3% and 5%) in the bank's results,
  - c. As referred to above CGD's Risk Division calculates VaR ( Value at Risk) daily.

Em 31/12/2010 a exposição do BCI ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on BCI's exposure to currency risk, at 31.12.2010 is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH ASSETS AT CENTRAL BANKS	506,943,560	105,409,070	102,670,810	5,264,403	3,503,583,436	4,223,871,279
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH ASSETS WITH CREDIT INSTITUTIONS	16,786,917	1,331,776	23,693,081	-	8,690,449	70,502,223
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	107,421,050	-	-	1,956,938,716	2,064,359,766
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,878,001,871	719,027,541	601,940,784	-	12,919,243	7,211,889,440
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	12,286,423,510	608,002,991	345,834,008	-	16,893,593,705	30,133,854,214
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS   INVESTMENTS	-	-	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	43,191,710	43,191,710
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-	-	21,193,290	21,193,290
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	1,998,695,533	1,998,695,533
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	132,963,223	132,963,223
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-	-	406,153,699	406,153,699
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	-	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	131,874,628	60,703,486	483,490	-	585,826,014	778,887,618
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>18,820,030,485</b>	<b>1,621,895,913</b>	<b>1,074,622,173</b>	<b>5,264,403</b>	<b>25,566,408,142</b>	<b>47,088,221,117</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	286,903,478	286,903,478
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	6,658,375,402	25,637,762	6,219,534	-	762,103,484	7,452,336,181
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	11,446,545,832	1,510,296,376	1,055,631,481	43,763	19,919,059,908	33,931,577,360
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	151,870,822	151,870,822
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	605,040,895	-	-	-	205,963,542	811,004,437
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	89,893,454	89,893,454
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	123,975,250	79,390,419	12,570,129	3,373,363	528,279,091	747,588,252
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-	-	152,934,803	152,934,803
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>18,833,937,379</b>	<b>1,615,324,557</b>	<b>1,074,421,143</b>	<b>3,417,126</b>	<b>22,097,008,582</b>	<b>43,624,108,788</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-	-	1,900,000,000	1,900,000,000
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-	-	1,778,362	1,778,362
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVES	-	-	-	-	302,566,648	302,566,648
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-	-	(9,666,440)	(9,666,440)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	916,846,788	916,846,788
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,464,112,329</b>	<b>3,464,112,329</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>18,833,937,379</b>	<b>1,615,324,557</b>	<b>1,074,421,143</b>	<b>3,417,126</b>	<b>25,561,120,911</b>	<b>47,088,221,117</b>
<b>DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY DIFFERENTIAL</b>	<b>(13,906,894)</b>	<b>6,571,356</b>	<b>201,030</b>	<b>1,847,277</b>	<b>5,287,231</b>	<b>-</b>

Em 31/12/2009 a exposição do BCI ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on BCI's exposure to currency risk at 31.12.2009 is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH ASSETS AT CENTRAL BANKS	641,264,351	39,228,517	56,069,791	-	2,549,219,536	3,285,782,195
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH ASSETS WITH CREDIT INSTITUTIONS	727,016,327	12,842,465	3,520,084	665,630	12,797,168	756,841,674
ACT. FIN. JUSTO VALOR ATRAVÉS RESULTADOS ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	147,124,679	-	-	-	-	147,124,679
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	103,726,900	-	-	2,661,159,637	2,764,886,537
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	1,546,785,112	235,686,636	219,145,760	-	10,585,735	2,012,203,243
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	12,055,107,342	515,582,929	306,850,420	-	10,820,650,901	23,698,191,592
ACT. FIN. DETIDOS ATÉ À MATURIDADE FINANCIAL ASSETS HELD TO MATURITY	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS   INVESTMENTS	-	-	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	96,937,363	96,937,363
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-	-	24,009,175	24,009,175
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	1,315,255,381	1,315,255,381
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	17,252,542	17,252,542
INV. EM FILIAIS, ASSOC. E EMPR. CONJUNTO INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED ENTITIES	-	-	-	-	943,699	943,699
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	172,226,729	172,226,729
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	2,659,124	2,659,124
OUTROS ACTIVOS   OTHER ASSETS	-	-	40,731,086	-	387,636,118	428,367,204
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>15,117,297,811</b>	<b>907,067,445</b>	<b>626,317,141</b>	<b>665,630</b>	<b>18,071,333,108</b>	<b>34,722,681,134</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	106,230,122	106,230,122
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	4,818,945,989	97,750,914	49,617,475	132,779	214,071,757	5,180,518,913
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	9,505,134,928	799,362,198	576,079,588	-	14,486,123,189	25,366,699,903
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	1,472,473	387	-	-	55,985,989	57,458,849
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	542,121,087	-	-	-	204,973,958	747,095,045
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	161,735,067	161,735,067
OUTROS PASSIVOS   OTHER LIABILITIES	201,602,280	695,720	-	-	222,844,997	425,142,997
PROVISÕES   PROVISIONS	-	-	-	-	145,181,442	145,181,442
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>15,069,276,758</b>	<b>897,809,219</b>	<b>625,697,063</b>	<b>132,779</b>	<b>15,597,146,521</b>	<b>32,190,062,338</b>
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	-	-	-	-	321,428,570	321,428,570
RESERVA LEGAL   LEGAL RESERVE	-	-	-	-	352,586,971	352,586,971
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	-	-	-	-	1,029,479,007	1,029,479,007
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVES	-	-	-	-	114,295,397	114,295,397
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	-	-	-	-	(1,635,300)	(1,635,300)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	716,464,152	716,464,152
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,532,618,797</b>	<b>2,532,618,797</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>15,069,276,758</b>	<b>897,809,219</b>	<b>625,697,063</b>	<b>132,779</b>	<b>18,129,765,318</b>	<b>34,722,681,134</b>
<b>DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY DIFFERENTIAL</b>	<b>48,021,053</b>	<b>9,258,226</b>	<b>620,078</b>	<b>532,852</b>	<b>(58,432,210)</b>	<b>-</b>

### (e) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas decorrentes de falhas de sistemas, erro humano, fraude ou acontecimentos externos. Quando ocorre uma falha nos controles, os riscos operacionais podem causar danos na reputação do Banco, ter implicações legais ou regulamentares ou dar origem a perdas financeiras. O Banco considera que um adequado ambiente de controlo, monitorizando e respondendo a riscos potenciais, é possível mitigar alguns dos riscos operacionais com que se depara frequentemente. Os controlos incluem uma segregação de funções adequada, procedimentos de autorização e reconciliação, processos de formação e avaliação dos colaboradores, incluindo a existência de um departamento de auditoria interna.

No BCI, para além do cumprimento das obrigações regulamentares, a necessidade de desenvolvimento de um processo de gestão de risco operacional resulta do entendimento sobre a sua relevância e das vantagens de seguir as boas práticas de gestão do mesmo.

Assim, durante o ano de 2010, com o apoio da CGD, o BCI iniciou a implementação do Projecto ROCI – Risco Operacional e Controlo Interno. A primeira fase do ROCI, ainda em curso, consiste no levantamento e documentação de todos os processos e a identificação dos riscos operacionais potenciais associados a cada tarefa para registo numa ferramenta informática que suporta a documentação de processos. Concluída a primeira fase, far-se-á a exportação da informação para uma outra ferramenta informática que suporta, de uma forma integrada, as principais funcionalidades de gestão de risco operacional, nomeadamente:

- Registo de eventos de risco operacional, respectivas perdas efectivas e recuperações;
- Lançamento, recolha e tratamento de questionários de auto-avaliação do risco operacional;
- Recolha e gestão de indicadores de risco (KRI – Key Risk Indicators);
- Gestão de ocorrências e planos de acção para mitigação de risco operacional; e
- Relatórios de gestão.

Prevê-se que o início do processo de gestão integrada do risco operacional e recolha de eventos de risco operacional se materialize ainda no decurso do primeiro semestre de 2011.

### (e) Operational risk

Operational risk is the risk of losses deriving from system faults, human error, fraud or external events. If there is a control failure, operational risks can damage the bank's reputation, have legal or regulatory implications or give rise to financial losses. The bank considers that an adequate control environment, monitoring and providing for potential risks, enables several of the operational risks which frequently occur, to be mitigated. Controls include adequate separation between functions, authorisation and reconciliation procedures and employee training and assessment processes, including the existence of an internal audit department.

In addition to BCI's compliance with regulatory obligations, the need to develop an operational risk management process derives from an understanding of its relevance and the advantages of complying with good management practice in respect thereof.

Accordingly, in 2010, with the support of CGD, BCI initiated the development of the "ROCI" (operational risk and internal control) project. ROCI's first stage, which is still in progress, consists of a survey and documentation on all processes and the identification of potential operational risks associated with each task for registration to be entered into a computer application supporting documentary processes. After the completion of the first stage, the information will be exported to another computer application providing integrated support to the main operational risk management functionalities, namely:

- Registration of operational risk events, effective respective losses and recoveries;
- Issue, collection and processing of self-assessment questionnaires on operational risk;
- Collection and management of KRI – Key Risk Indicators;
- Management of occurrences and action plans to mitigate operational risk; and
- Management reports.

The start of the operational risk integrated management process and collection of information on operational risk events is scheduled for first half 2011.

Com a implementação da gestão integrada do risco operacional o Banco espera:

- Reduzir as perdas futuras decorrentes de risco operacional através do desenvolvimento de iniciativas para a mitigação ou transferência de risco;
- Reduzir o consumo de capitais próprios através da possibilidade de adopção de abordagens mais sofisticadas no cálculo de requisitos de fundos próprios a afectar a risco operacional; e
- Responder a aspectos de regulação e compliance.

### 3.37 Capital

O BCI mantém uma gestão activa de capital que lhe permite cobrir os riscos inerentes à sua actividade. A gestão do capital do Banco é feita em conformidade e através das regras e rácios prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, cumprindo integralmente com os requisitos de capital impostos.

#### Gestão de capital

O principal objectivo da gestão de capital é assegurar o cumprimento dos requisitos e a manutenção dos rácios de capital saudáveis para garantir a continuidade do negócio e maximizar o valor dos accionistas.

Mediante alterações das condições económicas e características de risco da actividade do Banco, a estrutura de capitais pode sofrer ajustamentos para melhor se adequar à nova situação. Nos últimos anos, e face a estabilidade das condições do mercado nacional, os objectivos, as políticas e os processos, referentes à gestão de capital do Banco, não sofreram alterações significativas dignas de realce.

Os capitais próprios ascenderam, no final de 2010, a 3,3 mil milhões de Meticais, tendo sido reforçados em 745,4 milhões de Meticais (+29,4%) durante o ano.

The bank, with the implementation of operational risk integrated management, expects to:

- Reduce potential losses deriving from operational risk through the development of initiatives designed to mitigate or transfer the risk;
- Reduce its use of shareholders' equity through the possibility of the adoption of more sophisticated approaches to the calculation of own funds requirements affecting operational risk; and
- Respond to regulation and compliance-related aspects.

### 3.37 Capital

Capital management in BCI maintains an active management approach enabling it to cover risks inherent to its activity. Capital management within the bank is performed in conformity with and on the basis of the rules and prudential ratios defined by the Bank of Mozambique and is complied with in full.

#### Capital management

The principal capital management objective is to ensure that the bank complies with requirements and maintains healthy capital ratios to guarantee business continuity to maximise shareholder value.

On the basis of changes to economic conditions and the risk characteristics of the bank's operations, the capital structure may be changed to bring it more into line with the new situation. Over the last few years and in light of the stability of conditions in the domestic marketplace, there have been no changes of note to the objectives, policies and processes related with capital management.

There was a 29.4% increase of 745.4 million meticais in shareholders' equity during the year to 3.3 billion meticais at the end of 2010.

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
CAPITAL SOCIAL   SHARE CAPITAL	1,900,000,000	321,428,570
ACÇÕES PRÓPRIAS   TREASURY SHARES	(9,666,440)	(1,635,300)
	<b>1,890,333,560</b>	<b>319,793,270</b>
RESERVAS DE JUSTO VALOR   FAIR VALUE RESERVES	3,600,423	(4,068,080)
OUTRAS RESERVAS   OTHER RESERVES	547,141,638	1,398,307,616
RESULTADOS TRANSITADOS   RETAINED EARNINGS	(12,173,558)	(12,173,558)
	<b>538,568,504</b>	<b>1,382,065,978</b>
RESULTADOS NÃO DISTRIBUÍDOS   NON-DISTRIBUTED INCOME	118,363,477	114,295,397
RESULTADOS DO EXERCÍCIO   NET INCOME FOR PERIOD	916,846,788	716,464,151
	<b>3,464,112,329</b>	<b>2,532,618,796</b>
RÁCIO DE SOLVABILIDADE   SOLVENCY RATIO	<b>12.36%</b>	<b>13.55%</b>

O rácio de solvabilidade manteve-se acima dos 8% recomendados pelo Banco de Moçambique, facto que comprova a solidez financeira do BCI.

Para esta melhoria, o destaque vai para a capacidade de geração interna de fundos próprios decorrente dos lucros da actividade do Banco e do aumento considerável das reservas.

The fact that the solvency ratio continued to be higher than the 8% recommended by the Bank of Mozambique, evidences BCI's financial solidity.

Contributory factors were, particularly, the bank's internal capacity to generate own funds from its profits and the considerable increase in its reserves.

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>FUNDOS PRÓRIOS DE BASE   BASIS OWN FUNDS</b>		
CAPITAL REALIZADO   PAID UP CAPITAL	1,890,333,560	319,793,270
RESERVAS E RESULTADOS RETIDOS   RESERVES AND RETAINED EARNINGS	354,365,333	1,382,065,978
ACTIVOS INTANGÍVEIS   INTANGIBLE ASSETS	(160,320,078)	(17,252,541)
<b>TIER I CAPITAL TOTAL   TIER I CAPITAL TOTAL</b>	<b>2,084,378,815</b>	<b>1,684,606,707</b>
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS   SUBORDINATED LOANS	802,730,000	747,046,036
OUTROS   OTHER	302,566,647	114,295,397
<b>TIER II CAPITAL TOTAL   TIER II CAPITAL TOTAL</b>	<b>1,105,296,647</b>	<b>861,341,433</b>
DEDUÇÃO AOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAIS   DEDUCTION FROM TOTAL OWN FUNDS	(139,680,814)	
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS   ELIGIBLE OWN FUNDS	3,049,994,648	2,545,948,140
<b>ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO   RISK WEIGHTED ASSETS</b>		
NO BALANÇO   BALANCE SHEET	22,671,913,183	16,520,354,693
FORA DO BALANÇO   OFF-BALANCE SHEET	1,997,527,623	1,790,498,000
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER I) BASIS OWN FUNDS ADEQUACY RATE (TIER I)	8.4%	9.2%
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER II) BASIS OWN FUNDS ADEQUACY RATE (TIER II)	4.5%	4.7%
<b>RÁCIO DE SOLVABILIDADE   SOLVENCY RATIO</b>	<b>12.4%</b>	<b>13.9%</b>

### 3.38 Classificação contabilística e justo valor de activos e passivos financeiros

Em 31/12/2010 e 31/12/2009 a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros apresentam-se como segue:

### 3.38 Accounting classification and fair value of financial assets and liabilities

Information on the accounting classification and fair value of financial assets and liabilities at 31.12.2010 and 31.12.2009 is set out below:

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS AO CUSTO OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
<b>31 DE DEZEMBRO 2010   31 DECEMBER 2010</b>					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH ASSETS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	4,223,871,279	4,223,871,279
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH AND CASH ASSETS WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	70,502,223	70,502,223
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS   FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	7,211,889,440	7,211,889,440
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	30,133,854,214	-	-	30,133,854,214
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR   FAIR VALUE	-	-	2,064,359,766	-	2,064,359,766
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR   FAIR VALUE	-	-	-	43,191,710	43,191,710
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	-	-	-	-
	-	<b>30,133,854,214</b>	<b>2,064,359,766</b>	<b>11,549,454,651</b>	<b>43,747,663,631</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	286,903,478	286,903,478
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	7,452,336,181	7,452,336,181
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	33,931,577,360	33,931,577,360
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	151,870,822	151,870,822
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	605,040,896	605,040,896
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	-	-	-	205,963,542	205,963,542
	-	-	-	<b>42,633,692,278</b>	<b>42,633,692,278</b>

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR DESIGNADO AO JUSTO VALOR	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER	DISPONÍVEIS PARA VENDA DISPONÍVEIS PARA VENDA	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS AO CUSTO OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS AO CUSTO	VALOR CONTABILÍSTICO VALOR CONTABILÍSTICO
31 DE DEZEMBRO 2009   31 DECEMBER 2009					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH ASSETS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	3,285,782,195	3,285,782,195
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH AND CASH ASSETS WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	756,841,673	756,841,673
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS   FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	145,950,000	-	-	-	145,950,000
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	2,012,203,243	2,012,203,243
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	23,698,191,592	-	-	23,698,191,592
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR   FAIR VALUE	-	-	2,768,954,616	-	2,768,954,616
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR   FAIR VALUE	-	-	-	96,937,363	96,937,363
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	-	-	-	-
	<b>145,950,000</b>	<b>23,698,191,592</b>	<b>2,768,954,616</b>	<b>5,297,985,438</b>	<b>31,911,091,646</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	106,230,122	106,230,122
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	5,180,518,913	5,180,518,913
RECURSOS DE CLIENTES   CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	25,366,699,903	25,366,699,903
RECURSOS CONSIGNADOS   CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	57,458,849	57,458,849
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	542,121,087	542,121,087
TÍTULOS DE DÍVIDA   DEBT SECURITIES	-	-	-	204,973,958	204,973,958
	-	-	-	<b>31,458,002,832</b>	<b>31,458,002,832</b>

A Administração assume que o Justo Valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

The bank's administration assumes that the fair value of financial instruments is similar to the value at which they have been recognised in the financial statements.



# 11. Demonstrações Financeiras em Base Consolidada Financial Statements on a Consolidated Basis

## Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 Consolidated balance sheet at 31 December 2010 and 2009

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVO   ASSETS</b>		
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais   Cash and cash equivalents with central banks	4,223,871,279	3,285,782,195
Disponibilidades sobre instituições de crédito   Cash assets with credit institutions	70,502,223	756,841,673
Activos financeiros ao justo valor através dos resultados   Financial assets recognised at fair value through profit or loss	-	147,124,679
Activos financeiros disponíveis para venda   Available for sale financial assets	2,064,359,766	2,764,886,536
Aplicações em instituições de crédito   Investments in credit institutions	7,211,889,440	2,012,203,243
Crédito a clientes   Loans and advances to customers	30,133,854,214	23,698,191,592
Investimentos financeiros   Financial investments	173,080,632	1,695,979
Activos não correntes detidos para venda   Non-current assets held for sale	43,191,710	96,937,363
Propriedades de Investimentos   Investment properties	21,193,290	18,770,724
Outros activos tangíveis   Other tangible assets	1,998,695,533	1,320,493,832
Activos intangíveis   Intangible assets	413,166,223	17,252,541
Activos por impostos diferidos   Deferred tax assets	2,659,124	2,659,124
Activos por impostos correntes   Current tax assets	-	172,226,729
Outros activos   Other assets	778,887,618	428,367,204
<b>TOTAL DO ACTIVO   TOTAL ASSETS</b>	<b>47,135,351,050</b>	<b>34,723,433,414</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>		
Recursos de bancos centrais   Central banks' resources	286,903,478	106,230,122
Recursos de instituições de crédito   Credit institutions' resources	7,452,336,181	5,180,518,913
Recursos de clientes   Customer resources	33,931,577,360	25,366,699,903
Recursos consignados   Consigned resources	151,870,822	57,458,849
Empréstimos Subordinados   Subordinated loans	605,040,895	542,121,087
Títulos de dívida   Debt securities	205,963,542	204,973,958
Passivos por impostos diferidos   Deferred tax liabilities	57,149,031	22,748,508
Passivos por impostos correntes   Current tax liabilities	32,744,423	137,650,743
Outros passivos   Other liabilities	747,588,252	426,478,813
Provisões   Provisions	152,934,803	145,181,442
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>	<b>43,624,108,788</b>	<b>32,190,062,338</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS   OWN FUNDS</b>		
Capital social   Share capital	1,900,000,000	321,428,570
Reservas   Reserves	657,684,262	1,497,203,908
Ações próprias   Treasury shares	(9,666,440)	(1,635,300)
Resultado do exercício   Net income for year	963,224,441	716,373,899
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL OWN FUNDS</b>	<b>3,511,242,262</b>	<b>2,533,371,077</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS   TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS</b>	<b>47,135,351,050</b>	<b>34,723,433,415</b>

## Demonstração consolidada abrangente de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

### Consolidated statement of comprehensive income for the years ended 31 December 2010 and 2009

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
Juros e rendimentos similares   Interest and similar income	3,661,822,841	2,601,973,939
Juros e encargos similares   Interest and similar costs	(1,669,823,915)	(1,137,095,330)
<b>MARGEM FINANCEIRA   NET INTEREST INCOME</b>	<b>1,991,998,926</b>	<b>1,464,878,609</b>
Rendimento de taxas e comissões   Income from charges and commissions	596,531,389	396,201,726
Gastos com taxas e comissões   Costs of charges and commissions	(141,236,363)	(72,128,253)
Resultados em operações financeiras   Income from financial operations	628,250,724	516,219,986
Outros rendimentos operacionais   Other operating income	266,680,537	128,325,616
Outros gastos operacionais   Other operating expenses	(75,819,767)	(17,593,944)
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS   NET OPERATING INCOME</b>	<b>3,266,405,447</b>	<b>2,415,903,740</b>
Gastos com pessoal   Employee costs	(864,463,021)	(663,542,833)
Outros gastos administrativos   Other administrative costs	(1,048,992,651)	(725,049,119)
Outros rendimentos   Other income	105,134,199	68,735,525
Imparidade de crédito   Credit impairment	(143,507,598)	(92,040,455)
Imparidade de outros activos   Impairment of other assets	(25,177,001)	(4,081,235)
Amortizações   Depreciation	(140,519,059)	(120,912,325)
Provisões líquidas   Net provisions	1,582,057	(24,988,656)
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS   INCOME BEFORE TAX</b>	<b>1,150,462,372</b>	<b>854,024,642</b>
Gasto de imposto   Tax bill	(187,237,931)	(137,650,743)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO   PROFIT FOR PERIOD</b>	<b>963,224,441</b>	<b>716,373,899</b>
<b>OUTROS RESULTADOS COMPREENSIVOS, LÍQUIDOS DE IMPOSTO:</b> OTHER COMPREHENSIVE INCOME, NET OF TAX:		
Resultados de justo valor sobre activos financeiros disponíveis para venda Fair value on available for sale financial assets	7,668,503	6,826,655
<b>RESULTADOS COMPREENSIVOS DO EXERCÍCIO (TOTAL)</b> COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD (TOTAL)	<b>970,892,945</b>	<b>723,290,807</b>
<b>RESULTADO POR ACÇÃO   EARNINGS PER SHARE</b>	<b>5.07</b>	<b>22.40</b>

## Demonstração consolidada das alterações dos fundos próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

### Consolidated statement of changes in shareholders' equity for the years ended 31 December 2010 and 2009

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACÇÕES PROPRIAS TREASURY SHARES
Saldo a 31 Dezembro 2008   Balance at 31 December 2008	321,428,570	275,153,367	(1,635,300)
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period			
Lucros   Profit	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)			
Ganhos de Justo valor sobre activos f. D.Venda   Fair value on available for sale financial assets	-	-	-
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses			
Outras perdas   Other losses	-	-	-
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transacções com Accionistas registados em F.P. Transactions with shareholders registered in own funds			
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contribution and distribution			
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions			
Share options exercised   Share options exercised			
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	-
	-	-	-
Outras transacções   Other transactions			
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of results	-	77,433,603	-
	-	<b>77,433,603</b>	-
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2009   BALANCE AT 31 DECEMBER 2009</b>	<b>321,428,570</b>	<b>352,586,970</b>	<b>(1,635,300)</b>
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period			
Lucros   Profit	-	-	-
Outros resultados compreensivos   Other comprehensive income			
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)			
Ganhos de Justo valor sobre AFDV   Fair value reserves on financial assets held for sale	-	-	-
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses			
Outros ganhos   Other gains	-	-	-
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTADOS EM F.P.</b> <b>TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS</b>			
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contribution and distribution			
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions			
Share options exercised   Share options exercised			
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	-
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTADOS EM F.P. (TOTAL)</b> <b>TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS TRANSAÇÕES   OTHER TRANSACTIONS</b>			
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through incorporation of results	-	-	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves	1,578,571,430	-	(8,031,140)
Reavaliação de Imóveis   Property revaluation	-	-	-
Impostos diferidos (reavaliação de imóveis)   Deferred taxes (property revaluation)	-	-	-
Outras transacções (total)   Other transactions (total)	1,578,571,430	-	(8,031,140)
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2010   BALANCE AT 31 DECEMBER 2010</b>	<b>1,900,000,000</b>	<b>352,586,970</b>	<b>(9,666,440)</b>

	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
Saldo a 31 Dezembro 2008   Balance at 31 December 2008	836,125,198	(10,894,735)	516,224,023	1,936,401,123
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period				
Lucros   Profit	-	-	716,373,899	716,373,899
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)				
Ganhos de Justo valor sobre activos f. D.Venda   Fair value on available for sale financial assets	-	6,826,655	-	6,826,655
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses				
Outras perdas   Other losses	1,982,872	-	-	1,982,872
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>1,982,872</b>	<b>6,826,655</b>	<b>716,373,899</b>	<b>725,183,426</b>
Transacções com Accionistas registados em FP Transactions with shareholders registered in own funds				
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contribution and distribution				
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions				
Share options exercised   Share options exercised				
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	(129,056,005)	(129,056,005)
	-	-	<b>(129,056,005)</b>	<b>(129,056,005)</b>
Outras transacções   Other transactions				
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of results	310,576,948	-	(387,168,017)	-
	<b>310,576,948</b>	-	<b>(387,168,017)</b>	-
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2009   BALANCE AT 31 DECEMBER 2009</b>	<b>1,148,685,018</b>	<b>(4,068,080)</b>	<b>716,373,899</b>	<b>2,533,371,077</b>
Resultado compreensivo do exercício   Comprehensive income for period				
Lucros   Profit	-	-	963,224,441	963,224,441
Outros resultados compreensivos   Other comprehensive income				
Reservas de justo valor (disponível para venda)   Fair value reserves (available for sale)				
Ganhos de Justo valor sobre AFDV   Fair value reserves on financial assets held for sale	-	7,668,503	-	7,668,503
Estudo Actuarial Ganhos/Perdas   Actuarial study gains/losses				
Outros ganhos   Other gains				
<b>RESULTADO COMPREENSIVO (TOTAL)   COMPREHENSIVE INCOME (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>7,668,503</b>	<b>963,224,441</b>	<b>970,892,945</b>
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTADOS EM FP TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS</b>				
Contribuição e distribuição aos accionistas   Shareholders' contribution and distribution				
Share-based payment transactions   Share-based payment transactions				
Share options exercised   Share options exercised				
Dividendos aos accionistas   Dividends to shareholders	-	-	(179,116,038)	(179,116,038)
<b>TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTADOS EM FP (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(179,116,038)</b>	<b>(179,116,038)</b>
<b>OUTRAS TRANSAÇÕES   OTHER TRANSACTIONS</b>				
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through incorporation of results	537,257,862	-	(537,257,862)	
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves	(1,565,048,758)	-	-	5,491,532
Reavaliação de Imóveis   Property revaluation	215,003,270	-	-	215,003,270
Impostos diferidos (reavaliação de imóveis)   Deferred taxes (property revaluation)	(34,400,523)	-	-	(34,400,523)
Outras transacções (total)   Other transactions (total)	(847,188,149)	-	(537,257,862)	186,094,279
<b>SALDO A 31 DEZEMBRO 2010   BALANCE AT 31 DECEMBER 2010</b>	<b>301,496,869</b>	<b>3,600,423</b>	<b>963,224,441</b>	<b>3,511,242,262</b>

**Demonstração de fluxos de caixa consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**  
**Consolidated cash flows statement for the year ended 31 December 2010 and 2009**

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS   OPERATING ACTIVITIES</b>		
Juros, comissões, trading de moeda e outros rendimentos recebidos Interest, commissions, currency trading and other income received	4,984,411,486	3,065,292,774
Juros, comissões e outros gastos pagos   Interest, commissions and other costs paid	(1,711,582,714)	(1,128,097,637)
Pagamento a empregados e fornecedores   Payment to employees and suppliers	(1,952,669,848)	(1,478,994,922)
Juros recebidos de Títulos   Interest received on securities	420,543,750	404,835,054
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS NET FLOW GENERATED BY INCOME AND COSTS</b>	<b>1,740,702,673</b>	<b>863,035,268</b>
Diminuições (aumentos) em:   Decreases (increases) in:		
Aplicações em instituições de crédito   Investments in credit institutions	(5,057,264,458)	746,679,864
Créditos a clientes   Loans and advances to customers	(6,427,641,641)	(10,524,170,091)
Aumentos (diminuições) de títulos   Increases (decreases) in securities	569,471,873	513,504,785
Outros activos   Other assets	(301,124,095)	(171,271,380)
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING ASSETS</b>	<b>(11,216,558,321)</b>	<b>(9,435,256,821)</b>
Aumentos em:   Increases in:		
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito Central banks' and other credit institutions' resources	986,868,519	3,141,237,455
Recursos de clientes   Customer resources	8,570,216,008	7,234,072,766
Outros passivos   Other liabilities	1,430,173,912	(326,917,520)
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE PASSIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING LIABILITIES</b>	<b>10,987,258,439</b>	<b>10,048,392,701</b>
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS   NET FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES</b>	<b>1,511,402,790</b>	<b>1,476,171,148</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO   INVESTING ACTIVITIES</b>		
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis   Acquisitions of tangible and intangible assets	(888,165,271)	(390,358,836)
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO NET FLOW GENERATED BY INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>(888,165,271)</b>	<b>(390,358,836)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO   FINANCING ACTIVITIES</b>		
Dividendos distribuídos   Payment of dividends	(179,116,038)	(129,056,005)
<b>FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO NET FLOW GENERATED BY FINANCING ACTIVITIES</b>	<b>(179,116,038)</b>	<b>(129,056,005)</b>
Efeitos de alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes Effects of change in exchange rate on cash and cash equivalents	(202,470,564)	182,045,642
Aumento de caixa e seus equivalentes   Increase in cash and cash equivalents	241,650,917	1,138,801,949
Caixa e seus equivalentes no início do período   Cash and cash equivalents at start of period	4,035,123,088	2,896,321,139
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO   CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD</b>	<b>4,276,774,005</b>	<b>4,035,123,088</b>

## Conciliação com os saldos constantes do Balanço

### Reconciliation with balances set out in the balance sheet

	31-DEZ-10   31-DEC-10	31-DEZ-09   31-DEC-09
<b>CAIXA E EQUIVALENTES   CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>4,276,774,005</b>	<b>4,035,123,088</b>
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro (-) Cheques pending settlement on credit institutions abroad	14,044,768	7,177,177
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país (-) Cheques pending settlement on credit institutions in Mozambique	3,554,728	323,603
<b>TOTAL</b>	<b>4,294,373,502</b>	<b>4,042,623,868</b>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais   Cash and cash equivalents with central banks	4,223,871,279	3,285,782,195
Disponibilidades sobre instituições de crédito   Cash assets with credit institutions	70,502,223	756,841,673





# Relatórios anexos

Attached  
reports

## 12. Relatório dos Auditores Independentes Independent Auditors' Report

### Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras do BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A, que comportam o balanço à data de 31 de Dezembro de 2010, a demonstração de resultados, a demonstração compreensiva de resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações dos fundos próprios do ano findo na mesma data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas mais significativas e outras notas explicativas, constantes das páginas 4 a 76.

#### Responsabilidade da Administração em relação às demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela preparação e apresentação adequada destas demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras, que estejam livres de distorções, devidas a fraude ou erros; selecção e aplicação de políticas contabilísticas adequadas; e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam apropriadas, nas circunstâncias.

#### Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Tais normas exigem, da nossa parte, o cumprimento de requisitos éticos pertinentes, bem como o planeamento e a

### To the shareholders of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

We have audited the financial statements of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A, comprising its balance sheet at 31 December 2010, income statement, statement of comprehensive income, statement of cash flows and statement to changes in shareholders' equity for the year then ended, in addition to the notes to the financial statements which include a summary of the most significant accounting policies and other explanatory notes as set out on pages 04 - 76.

#### Board of directors' responsibility for the financial statements

The board of directors is responsible for the preparation and adequate presentation of these financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards. This responsibility includes the design, implementation and maintenance of a relevant internal control system for the preparation and adequate presentation of the financial statements, ensuring that they are free from distortions, deriving from fraud or errors, the selection and application of adequate accounting policies and the preparation of appropriate accounting estimates vis-à-vis the circumstances.

#### Auditors' responsibility

It is our responsibility to express an opinion on these financial statements based on our audit. Our audit was performed in accordance with international audit standards. These standards require, on our part, compliance with pertinent ethical requirements, in addition to the planning and performance of the audit, with the aim of

execução da auditoria de forma a obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de quaisquer distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a aplicação de procedimentos que nos permitiram obter evidência de auditoria a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais das demonstrações financeiras, quer devidas a fraude ou erro. Ao procedermos à avaliação desses riscos, consideramos os controlos internos relevantes para a preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras pela entidade, de modo a permitir o desenho de procedimentos de auditoria que sejam, nas circunstâncias, apropriados, mas não com a finalidade de expressarmos uma opinião sobre a eficiência dos sistemas de controle interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação dos princípios contabilísticos adoptados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, assim como uma avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fornecer uma base razoável para a emissão do nosso parecer.

### **Opinião**

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada, em todos os aspectos materiais, a situação financeira do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A, à data de 31 de Dezembro de 2010, e o seu desempenho financeiro, fluxos de caixa e alterações dos fundos próprios do ano findo na mesma data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro.

KPMG  
18 de Fevereiro de 2011  
Maputo

obtaining a reasonable degree of assurance as to whether the financial statements are free from any materially relevant distortions.

An audit includes the application of procedures designed to enable us to obtain sufficient audit evidence on the amounts and disclosures set out in the financial statements. The selected procedures depend on our judgement and include an assessment of the risks of material distortions in the financial statements, either owing to fraud or error. In assessing such risks we consider the relevant internal controls on the entity's preparation and adequate presentation of the financial statements, with the objective of enabling us to draw up the audit procedures appropriate to the circumstances, but not with the objective of expressing an opinion on the efficacy of the entity's internal control systems. An audit also includes an assessment of the adequacy of the accounting policies adopted and the reasonableness of the accounting estimates made by the board of directors, in addition to an assessment of the presentation of the financial statements as a whole. We believe that the audit evidence obtained is sufficient and adequate to provide us with a reasonable basis for us to issue our opinion.

### **Opinion**

In our opinion, the financial statements give an adequate presentation, in all material aspects, of the financial situation of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A, at 31 December 2010 and its financial performance, cash flows and changes to its own funds for the year then ended in conformity with the International Financial Reporting Standards.

KPMG  
18 February 2011  
Maputo

## 13. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and Opinion of Audit Board

### Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal e damos parecer sobre o Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e proposta de aplicação de resultados do exercício de 2010, apresentados pelo Conselho de Administração do BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

#### Relatório

Desde 20 de Abril de 2010, data da eleição dos seus membros, o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão que considerou adequadas, as demonstrações financeiras mensais, a evolução da actividade, o controlo de diversos riscos da actividade e a regularidade dos registos contabilísticos do Banco, bem como o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis, com base na informação mensal contabilística, financeira, de gestão de riscos e de *compliance*, tendo obtido do Conselho de Administração e dos serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados, e tendo emitido as recomendações que constam das Actas das reuniões do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal verificou a eficácia e adequação do Sistema de Controlo Interno do Banco, integrando o sistema de gestão de riscos, de *compliance* e de auditoria interna, de que resultaram as recomendações incluídas no parecer de 14 de Junho de 2010.

O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão, incluindo proposta de aplicação de resultados, as Demonstrações Financeiras do exercício de 2010 e as Notas às mesmas Demonstrações Financeiras, apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o

### To the shareholders of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

As required by law and our instructions we hereby present our report on the audit board's inspection and issue an opinion on the board of directors' report, financial statements and proposal for the appropriation of net income for 2010, as presented by BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.'s board of directors

#### Report

Since the election of its members on 20 April 2010, the audit board has, with the periodicity and to the extent considered necessary, monitored the monthly financial statements, evolution of activity, control of various activity-related risks and the regularity of the bank's accounting statements, in addition to its compliance with the applicable legal and regulatory standards, based on the monthly accounting, financial, risk management and compliance information, having obtained from the board of directors and the bank's various services the information and clarifications requested and also having issued the recommendations set out in the minutes of the audit board.

The audit board examined the effectiveness and adequacy of the bank's internal control system, integrating the risk management, compliance and internal audit systems resulting in the recommendations included in the opinion of 14 June 2010.

The audit board examined the management report, including the proposal for the appropriation of net income, the financial statements for 2010 and notes to the said financial statements submitted by the board of directors, in addition to the report of the external auditors KPMG – Auditores e Consultores S.A on the

Relatório dos Auditores Independentes KPMG – Auditores e Consultores S.A sobre as Demonstrações Financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2010, tendo verificado que:

- a) o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como as correspondentes Notas explicativas, traduzem de forma verdadeira, em todos os aspectos materiais, a situação patrimonial e resultados do exercício;
- b) as políticas e critérios contabilísticos adoptados conduzem a uma correcta avaliação da situação patrimonial e dos resultados, e estão de acordo com as disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis;
- c) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade do Banco, evidenciando os aspectos mais significativos;
- d) e a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais, regulamentares ou estatutárias aplicáveis.

#### **Parecer**

Nestes termos, o Conselho Fiscal emite parecer favorável a que a Assembleia Geral aprove o Relatório, Demonstrações Financeiras e proposta de aplicação de resultados do exercício de 2010, apresentados pelo Conselho de Administração.

Por último, o Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração e aos Colaboradores do Banco com que contactou a boa colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua acção fiscalizadora.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2011  
O Conselho Fiscal

financial statements relative to 31 December 2010, having verified that:

- a) the balance sheet, income statement, statement of changes to shareholders' equity and statement of cash flows, in addition to their corresponding explanatory notes, accurately reflect the company's net worth and income for the year in all material aspects;
- b) the policies and accounting criteria adopted provide an accurate assessment of the company's net worth and income and are in accordance with the applicable legal, regulatory and statutory dispositions;
- c) the management report is sufficiently clear as regards the evolution of the bank's activity and situation, evidencing the most significant aspects;
- d) the proposal for the appropriation of net income does not contravene the applicable legal, regulatory and statutory dispositions.

#### **Opinion**

The audit board, accordingly, issues a favourable opinion that the general meeting of shareholders should approve the report, financial statements and proposal for the appropriation of net income for 2010, as submitted by the board of directors.

The audit board, lastly, wishes to thank the board of directors and the bank's employees for their excellent collaboration during the course of its inspection duties.

Lisbon, 25 February 2011  
Audit Board

## O orgulho de ser daqui

Moçambique é um país único, em beleza e cultura. O BCI faz parte dele e do seu crescimento. Ao longo deste Relatório e Contas, mostramos-lhe como os nossos mais de 1400 colaboradores dão a cara pelo seu país e pelo BCI, formando, com os seus rostos, uma parte da identidade moçambicana.

Agora apresentamos-lhe as imagens originais para que desfrute em pleno da beleza e cultura que fazem parte de todos nós, de si e do BCI.

## The proud of being from here

Mozambique is a country unique in beauty and culture. And BCI is part of it and its growth. Throughout this Annual Report, we show you how our more than 1400 employees give a face for their country and for BCI, forming, with their faces, a part of Mozambican identity. Now we introduce you to the original images for you to fully enjoy the beauty and culture that are part of all of us, you and the BCI.



imagem capa  
Ocua  
Ocua

Imagens/ Images: Paulo Alexandre



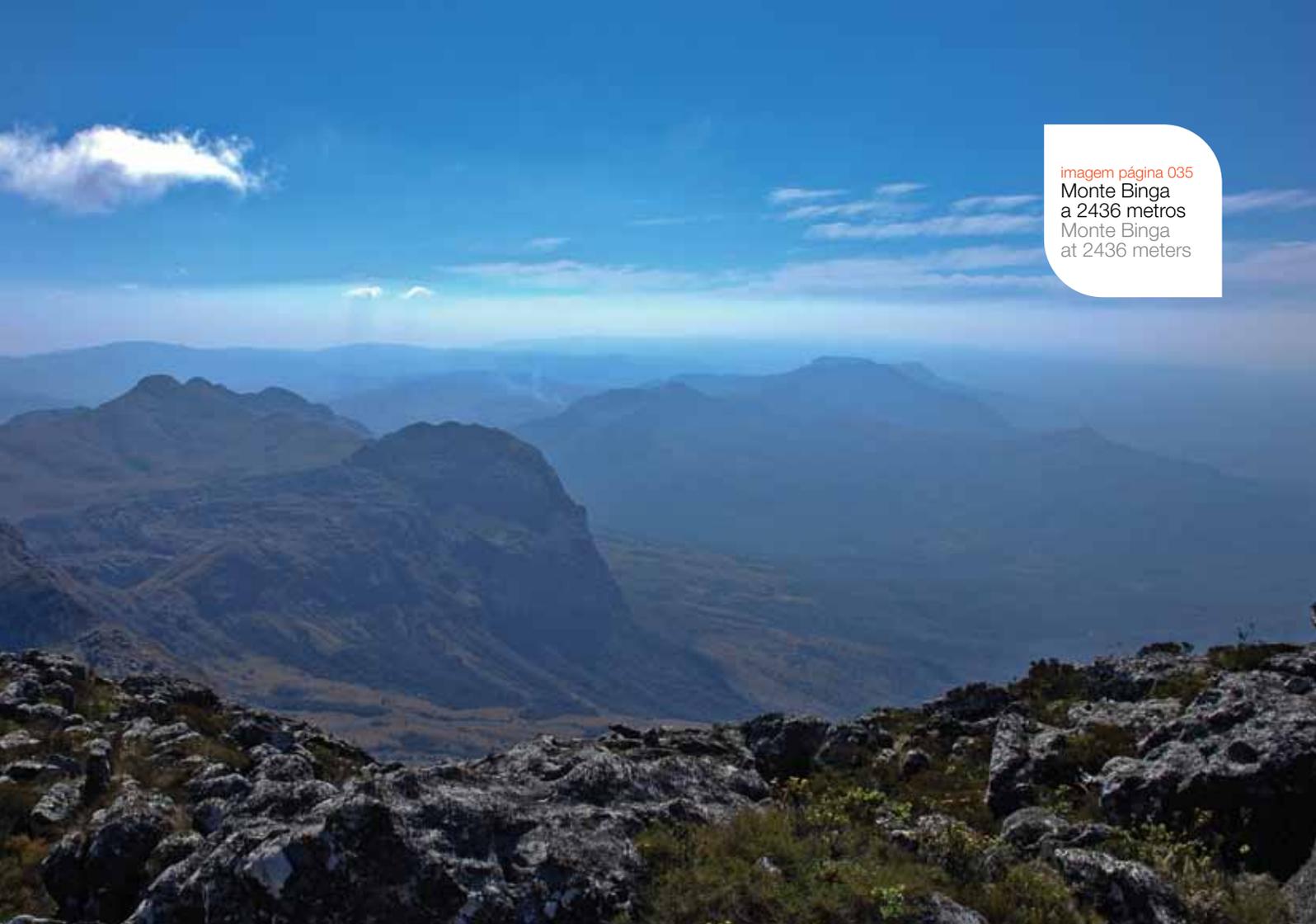


imagem página 035  
Monte Binga  
a 2436 metros  
Monte Binga  
at 2436 meters



imagem página 013  
Relanzapo  
Relanzapo



imagem página 061  
Inhambane  
Inhambane



imagem página 073  
Ilha de Moz –  
Fortaleza  
Mozambique  
Island – Fortress



imagem página 173  
Chipande  
Chipande